



III  
S É R I E

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## SUPLEMENTO

### SUMÁRIO

#### PARTE A

##### 3. Diversos

Balancetes ..... 23 928-(3)

#### PARTE B

##### 4. Empresas — Registo comercial

Aveiro ..... 23 928-(15)  
Braga ..... 23 928-(18)  
Bragança ..... 23 928-(21)  
Castelo Branco ..... 23 928-(22)  
Coimbra ..... 23 928-(28)

Évora ..... 23 928-(32)  
Faro ..... 23 928-(32)  
Guarda ..... 23 928-(33)  
Leiria ..... 23 928-(33)  
Lisboa ..... 23 928-(34)  
Portalegre ..... 23 928-(88)  
Porto ..... 23 928-(89)



# PARTE A

## 3. Diversos

### BALANCETES

#### WOODCHESTER LEASING, S. A.

Capital social: 15 000 000 de euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras sob o n.º 13 475.  
Identificação de pessoa colectiva n.º 501211128.

#### Balanço em 30 de Junho de 2001

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
10+11+130 12+13+130	1 — Caixa e disponib. em bancos centrais . 2 — Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito.	6 530 638 130	— —	6 530 638 130	6 631 635 151
20+21+280+281+ 2880+2881+2890+ 2891-29000-29001- 29010-29011-2951	3 — Outros créditos sobre instituições de crédito.	—	—	—	—
16+22+23+282+283+ 287+2882+2883+2892+ 2893+2887+2897- 29002-29003-29012- 29013-29017-2952	4 — Créditos sobre clientes .....	24 368 275	1 011 968	23 356 307	20 042 771
240+241+245+255+ 2480+250+251+2580+ 26+2840+2884+2894 290140-2920-2921- 2925-2953	5 — Obrigações e outros títulos de rendimento fixo.	—	—	—	—
2400+2401+2410+2500+ 2501+2510+2600+ 2601+2610+2840+2884+ 2894-290140 <sup>(1)</sup> - 29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de emissores públicos.	—	—	—	—
2402+2411+2412+245+ 255+2480+2502+2511+ 2512+2580+2602+2611+ 2612+2840+2884+2894- 290140 <sup>(2)</sup> -29209- 29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de outros emissores.	—	—	—	—
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias) .	(-)	(-)	(-)	(-)

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo bruto	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo e provisões	Amortizações líquido	Activo	
243/4/5+255+2481– 24810+2490–2491+ 253/4+2581–25810– 2841–290141–291– 2923–2924–2925–2953	6 — Acções e outros títulos de rendimento variável.	—	—	—	—
400–490	7 — Participações .....	—	—	—	—
401–491	8 — Partes de capital em emp. coligadas	—	—	—	—
41+460+4690–481	9 — Imobilizações incorpóreas .....	455 230	320 455	134 775	172 459
42+461+462+463+ 468+4691–482	10 — Imobilizações corpóreas .....	645 109	359 170	285 939	334 786
420+461–4820+ 4280–48280	(Dos quais: imóveis de serv. próprio)	(–)	(–)	(–)	(–)
27003	11 — Capital subscrito não realizado .....	—	—	—	—
24810+25810	12 — Acções próprias ou partes de capital próprio.	—	—	—	—
14+15+19+27– 27003–29007+ 2959–299+402+ 409–499	13 — Outros activos .....	1 448 042	3 618	1 444 424	1 772 602
51+55+56 (dev.) (³)+ 58 (dev.)+59 (⁴)	15 — Contas de regularização .....	808 758	—	808 758	795 576
69 (dev.)	16 — Prejuízo do exercício .....	122 893	—	122 893	131 886
	<i>Total do activo .....</i>	28 492 967	1 695 212	26 797 755	23 891 862

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
30+31+35 (⁶)	1 — Débitos para com instituições de crédito .....	1 781 077	1 802 475
30020+30120+ 30220+31020+ 31220+31320+31920	a) À vista .....	1 781 077	1 802 475
1–1a)	b) A prazo ou com pré-aviso .....	—	—
32+33+35 (⁶)	2 — Débitos para com clientes .....	—	—
3213+3223	a) Depósitos de poupança .....	—	—
32–3213–3223+33+35	b) Outros débitos .....	—	—
3200+3210+ 3220+3230	ba) À vista .....	—	—
b)–ba)	bb) A prazo .....	—	—
34	3 — Débitos representados por títulos .....	15 300 000	13 800 000
341	a) Obrigações em circulação .....	15 300 000	13 800 000
340+342+349	b) Outros .....	—	—
36+39	4 — Outros passivos .....	4 118 630	2 728 418
52+54+56 (cred.)+ 58 (cred.)+ 59 (⁵)	5 — Contas de regularização .....	1 847 104	1 431 376
610+611+612	6 — Provisões para riscos e encargos .....	322 293	288 848
612	a) Provisões para pensões e encargos similares .....	—	—
610+611+617	b) Outras provisões .....	322 293	288 848

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
619	6-A — Fundo para riscos bancários gerais .....	396 807	45 939
60	8 — Passivos subordinados .....	500 000	500 000
62	9 — Capital subscrito .....	3 007 230	3 007 230
632	10 — Prémios de emissão .....	500 000	500 000
630+631+635+639	11 — Reservas .....	363 702	363 702
633	12 — Reservas de reavaliação .....	—	—
66	13 — Resultados transitados .....	(1 339 088)	(576 126)
69 (cred.)	14 — Lucro do exercício .....	—	—
	<i>Total do passivo .....</i>	<i>26 797 755</i>	<i>23 891 862</i>

(1) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos.

(2) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores.

(3) Excepto 5624, cujo saldo devedor é considerado na rubrica 6.

(4) Conforme o saldo global do razão (quando saldo devedor &gt; saldo credor).

(5) Conforme o saldo global do razão (quando saldo credor &gt; saldo devedor).

(6) Na rubrica «1 — Débitos para com instituições de crédito» é incluída a parte do saldo relativa a recursos de instituições de crédito e na rubrica «2 — Débitos para com clientes» a parte respectiva a recursos de terceiros.

## Rubricas extrapatrimoniais

Código das contas		30 de Junho de 2001
90+970	1 Passivos eventuais .....	—
	Dos quais:	
9010+9011	Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados .....	—
970	Cauções e activos dados em garantia .....	—
92	2 — Compromissos .....	—
	Dos quais:	
9200	Compromissos resultantes de operações de venda com opção de recompra .....	—

A Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — O Responsável pela Contabilidade, (Assinatura ilegível.)

1-2-18 234

## CARGESTE — SOCIEDADE FINANCEIRA PARA AQUISIÇÕES A CRÉDITO, S. A.

Capital social: 2 500 000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras sob o n.º 13 473.

Identificação de pessoa colectiva n.º 502112417.

## Balanço em 30 de Junho de 2001

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
10+11+130 12+13+130	1 — Caixa e disponib. em bancos centrais . 2 — Disponibilidades à vista sobre insti- tuições de crédito .....	— 11 920	— —	— 11 920	— 4 198
20+21+280+281+ 2880+2881+2890+ 2891—29000—29001— 29010—29011—2951	3 — Outros créditos sobre instituições de crédito.	—	—	—	—
16+22+23+282+283+ 287+2882+2883+2892+ 2893+2887+2897— 29002—29003—29012— 29013—29017—2952	4 — Créditos sobre clientes .....	187 087	175 399	11 688	13 842
240+241+245+255+ 2480+250+251+2580+ 26+2840+2884+2894 290140—2920—2921— 2925—2953	5 — Obrigações e outros títulos de rendi- mento fixo.	—	—	—	—

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
2400+2401+2410+2500+ 2501+2510+2600+ 2601+2610+2840+2884+ 2894-290140 <sup>(1)</sup> - 29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de emissores públicos.	—	—	—	—
2402+2411+2412+245+ 255+2480+2502+2511+ 2512+2580+2602+2611+ 2612+2840+2884+2894- 290140 <sup>(2)</sup> -29209- 29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de outros emissores.	—	—	—	—
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias) .	(-)	(-)	(-)	(-)
243/4/5+255+2481- 24810+2490-2491+ 253/4+2581-25810- 2841-290141-291- 2923-2924-2925-2953	6 — Acções e outros títulos de rendimento variável.	—	—	—	—
400-490 401-491 41+460+4690-481	7 — Participações ..... 8 — Partes de capital em emp. coligadas 9 — Imobilizações incorpóreas .....	— — 588	— — 588	— — —	— — —
42+461+462+463+ 468+4691-482	10 — Imobilizações corpóreas .....	4 917	4 435	482	1 620
420+461-4820+ 4280-48280	(Dos quais: imóveis de serv. próprio)	(-)	(-)	(-)	(-)
27003 24810+25810	11 — Capital subscrito não realizado ..... 12 — Acções próprias ou partes de capital próprio.	— —	— —	— —	— —
14+15+19+27- 27003-29007+ 2959-299+402+ 409-499	13 — Outros activos .....	570 037	—	570 037	554 430
51+55+56 (dev.) <sup>(3)</sup> + 58 (dev.)+59 <sup>(4)</sup>	15 — Contas de regularização .....	54 762	—	54 762	7 225
69 (dev.)	16 — Prejuízo do exercício .....	3 127	—	3 127	40 009
	<i>Total do activo</i> .....	832 438	180 422	652 016	621 324

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
30+31+35 <sup>(6)</sup>	1 — Débitos para com instituições de crédito .....	589	37 250
30020+30120+ 30220+31020+ 31220+31320+31920	a) À vista .....	589	37 250
1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso .....	—	—
32+33+35 <sup>(6)</sup>	2 — Débitos para com clientes .....	—	—
3213+3223 32-3213-3223+33+35	a) Depósitos de poupança ..... b) Outros débitos .....	— —	— —
3200+3210+ 3220+3230	ba) À vista .....	—	—
b)-ba)	bb) A prazo .....	—	—
34	3 — Débitos representados por títulos .....	—	—
341 340+342+349	a) Obrigações em circulação ..... b) Outros .....	— —	— —

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
36+39	4 — Outros passivos .....	107 387	8 539
52+54+56 (cred.)+ 58 (cred.)+ 59 (²)	5 — Contas de regularização .....	22 414	23 652
610+611+612	6 — Provisões para riscos e encargos .....	5 564	5 574
612	a) Provisões para pensões e encargos similares .....	—	—
610+611+617	b) Outras provisões .....	5 564	5 574
619	6-A — Fundo para riscos bancários gerais .....	—	—
60	8 — Passivos subordinados .....	—	—
62	9 — Capital subscrito .....	501 205	501 205
632	10 — Prémios de emissão .....	—	—
630+631+635+639	11 — Reservas .....	45 104	45 104
633	12 — Reservas de reavaliação .....	—	—
66	13 — Resultados transitados .....	(30 247)	—
69 (cred.)	14 — Lucro do exercício .....	—	—
	<i>Total do passivo .....</i>	652 016	621 324

(¹) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos.

(²) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores.

(³) Excepto 5624, cujo saldo devedor é considerado na rubrica 6.

(⁴) Conforme o saldo global do razão (quando saldo devedor &gt; saldo credor).

(⁵) Conforme o saldo global do razão (quando saldo credor &gt; saldo devedor).

(⁶) Na rubrica «1 — Débitos para com instituições de crédito» é incluída a parte do saldo relativa a recursos de instituições de crédito e na rubrica «2 — Débitos para com clientes» a parte respectiva a recursos de terceiros.

## Rubricas extrapatrimoniais

Código das contas		30 de Junho de 2001
90+970	1 — Passivos eventuais .....	—
	Dos quais:	
9010+9011	Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados .....	—
970	Cauções e activos dados em garantia .....	—
92	2 — Compromissos .....	—
	Dos quais:	
9200	Compromissos resultantes de operações de venda com opção de recompra .....	—

A Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — O Responsável pela Contabilidade, (Assinatura ilegível.)

1-2-18 235

## WOODCHESTER SFAC — SOCIEDADE FINANCEIRA PARA AQUISIÇÕES A CRÉDITO, S. A.

Capital social: 28 375 000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras sob o n.º 13 476.

Identificação de pessoa colectiva n.º 502409614.

## Balanço em 30 de Junho de 2001

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
10+11+130 12+13+130	1 — Caixa e disponib. em bancos centrais . 2 — Disponibilidades à vista sobre insti- tuições de crédito.	41 802 055	— —	41 802 055	— 2 073 320
20+21+280+281+ 2880+2881+2890+ 2891-29000-29001- 29010-29011-2951	3 — Outros créditos sobre instituições de crédito.	—	—	—	—

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2892+2893+2887+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4 — Créditos sobre clientes .....	41 658 095	1 185 734	40 472 361	30 636 243
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+2840+2884+2894290140-2920-2921-2925-2953	5 — Obrigações e outros títulos de rendimento fixo.	—	—	—	—
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2600+2601+2610+2840+2884+2894-290140 <sup>(1)</sup> -29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de emissores públicos.	—	—	—	—
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894-290140 <sup>(2)</sup> -29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de outros emissores.	—	—	—	—
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias) .	(-)	(-)	(-)	(-)
243/4/5+255+2481-24810+2490-2491+253/4+2581-25810-2841-290141-291-2923-2924-2925-2953	6 — Acções e outros títulos de rendimento variável.	—	—	—	1 478
400-490	7 — Participações .....	2 632 886	—	2 632 886	2 632 886
401-491	8 — Partes de capital em emp. coligadas	—	—	—	—
41+460+4690-481	9 — Imobilizações incorpóreas .....	161 328	122 547	38 781	38 092
42+461+462+463+468+4691-482	10 — Imobilizações corpóreas .....	549 519	241 660	307 860	350 680
420+461-4820+4280-48280	(Dos quais: imóveis de serv. próprio)	(-)	(-)	(-)	(-)
27003	11 — Capital subscrito não realizado .....	—	—	—	—
24810+25810	12 — Acções próprias ou partes de capital próprio.	—	—	—	—
14+15+19+27-27003-29007+2959-299+402+409-499	13 — Outros activos .....	510 973	—	510 973	50 968
51+55+56 (dev.) <sup>(3)</sup> +58 (dev.)+59 <sup>(4)</sup>	15 — Contas de regularização .....	1 488 682	—	1 488 682	884 883
69 (dev.)	16 — Prejuízo do exercício .....	—	—	—	—
	Total do activo .....	47 803 579	1 549 941	46 253 639	36 668 550

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
30+31+35 <sup>(6)</sup>	1 — Débitos para com instituições de crédito .....	705 426	1 810 423
30020+30120+30220+31020+31220+31320+31920	a) À vista .....	705 426	1 810 423
1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso .....	—	—



(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
32+33+35 <sup>(6)</sup>	2 — Débitos para com clientes .....	—	—
3213+3223	a) Depósitos de poupança .....	—	—
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos .....	—	—
3200+3210+ 3220+3230	ba) À vista .....	—	—
b)-ba)	bb) A prazo .....	—	—
34	3 — Débitos representados por títulos .....	25 009 999	19 510 000
341	a) Obrigações em circulação .....	25 009 999	19 510 000
340+342+349	b) Outros .....	—	—
36+39	4 — Outros passivos .....	8 205 539	5 183 025
52+54+56 (cred.)+ 58 (cred.)+ 59 <sup>(5)</sup>	5 — Contas de regularização .....	2 782 800	1 319 983
610+611+612	6 — Provisões para riscos e encargos .....	593 688	413 373
612	a) Provisões para pensões e encargos similares .....	—	—
610+611+617	b) Outras provisões .....	593 688	413 373
619	6-A — Fundo para riscos bancários gerais .....	286 665	40 000
60	8 — Passivos subordinados .....	2 500 000	2 500 000
62	9 — Capital subscrito .....	5 688 677	5 688 677
632	10 — Prémios de emissão .....	—	—
630+631+635+639	11 — Reservas .....	73 155	39 321
633	12 — Reservas de reavaliação .....	—	—
66	13 — Resultados transitados .....	—	—
69 (cred.)	14 — Lucro do exercício .....	407 690	163 748
	<i>Total do passivo</i> .....	46 253 639	36 668 550

<sup>(1)</sup> Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos.<sup>(2)</sup> Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores.<sup>(3)</sup> Excepto 5624, cujo saldo devedor é considerado na rubrica 6.<sup>(4)</sup> Conforme o saldo global do razão (quando saldo devedor > saldo credor).<sup>(5)</sup> Conforme o saldo global do razão (quando saldo credor > saldo devedor).<sup>(6)</sup> Na rubrica «1 — Débitos para com instituições de crédito» é incluída a parte do saldo relativa a recursos de instituições de crédito e na rubrica «2 — Débitos para com clientes» a parte respectiva a recursos de terceiros.

## Rubricas extrapatrimoniais

Código das contas		30 de Junho de 2001
90+970	1 — Passivos eventuais .....	—
	Dos quais:	
9010+9011	Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados .....	—
970	Cauções e activos dados em garantia .....	—
92	2 — Compromissos .....	—
	Dos quais:	
9200	Compromissos resultantes de operações de venda com opção de recompra .....	—

**VENDAL CRÉDITO — SOCIEDADE FINANCEIRA PARA AQUISIÇÕES A CRÉDITO, S. A.****Capital social: 4 250 000 euros**

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras sob o n.º 13 413.  
Identificação de pessoa colectiva n.º 502956046.

**Balanço em 30 de Junho de 2001**

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	30 de Junho de 2001			30 de Junho de 2000
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
10+11+130 12+13+130	1 — Caixa e disponib. em bancos centrais . 2 — Disponibilidades à vista sobre insti- tuições de crédito.	128 294 552	— —	128 294 552	128 588 147
20+21+280+281+ 2880+2881+2890+ 2891-29000-29001- 29010-29011-2951	3 — Outros créditos sobre instituições de . crédito.	—	—	—	—
16+22+23+282+283+ 287+2882+2883+2892+ 2893+2887+2897- 29002-29003-29012- 29013-29017-2952	4 — Créditos sobre clientes .....	2 372 557	1 977 874	394 682	930 748
240+241+245+255+ 2480+250+251+2580+ 26+2840+2884+2894 290140-2920-2921- 2925-2953	5 — Obrigações e outros títulos de rendi- mento fixo.	—	—	—	—
2400+2401+2410+2500+ 2501+2510+2600+ 2601+2610+2840+2884+ 2894-290140 (¹)- 29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendi- mento fixo — de emissores públicos.	—	—	—	—
2402+2411+2412+245+ 255+2480+2502+2511+ 2512+2580+2602+2611+ 2612+2840+2884+2894- 290140 (²)-29209- 29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendi- mento fixo — de outros emissores.	—	—	—	—
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias) .	(-)	(-)	(-)	(-)
243/4/5+255+2481- 24810+2490-2491+ 253/4+2581-25810- 2841-290141-291- 2923-2924-2925-2953	6 — Acções e outros títulos de rendimento variável.	—	—	—	—
400-490 401-491 41+460+4690-481	7 — Participações ..... 8 — Partes de capital em emp. coligadas 9 — Imobilizações incorpóreas .....	— — 8 062	— — 6 625	— — 1 437	— — 4 124
42+461+462+463+ 468+4691-482	10 — Imobilizações corpóreas .....	26 379	18 890	7 489	16 761
420+461-4820+ 4280-48280	(Dos quais: imóveis de serv. próprio)	(-)	(-)	(-)	(-)
27003 24810+25810	11 — Capital subscrito não realizado ..... 12 — Acções próprias ou partes de capital próprio.	— —	— —	— —	— —
14+15+19+27- 27003-29007+ 2959-299+402+ 409-499	13 — Outros activos .....	871 255	—	871 255	114 603
51+55+56 (dev.) (³)+ 58 (dev.)+59 (⁴)	15 — Contas de regularização .....	51 187	—	51 187	42 103
69 (dev.)	16 — Prejuízo do exercício .....	—	—	—	59 170
	<i>Total do activo .....</i>	3 624 121	2 003 389	1 620 731	1 755 784

(Em milhares de escudos)

Código das contas	Passivo	30 de Junho de 2001	30 de Junho de 2000
30+31+35 <sup>(6)</sup>	1 — Débitos para com instituições de crédito .....	12 493	5 383
30020+30120+ 30220+31020+ 31220+31320+31920	a) À vista .....	12 493	5 383
1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso .....	—	—
32+33+35 <sup>(6)</sup>	2 — Débitos para com clientes .....	—	—
3213+3223	a) Depósitos de poupança .....	—	—
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos .....	—	—
3200+3210+ 3220+3230	ba) À vista .....	—	—
b)-ba)	bb) A prazo .....	—	—
34	3 — Débitos representados por títulos .....	—	—
341	a) Obrigações em circulação .....	—	—
340+342+349	b) Outros .....	—	—
36+39	4 — Outros passivos .....	623 146	675 547
52+54+56 (cred.)+ 58 (cred.)+ 59 <sup>(5)</sup>	5 — Contas de regularização .....	155 175	159 401
610+611+612	6 — Provisões para riscos e encargos .....	12 687	11 557
612	a) Provisões para pensões e encargos similares .....	—	—
610+611+617	b) Outras provisões .....	12 687	11 557
619	6-A — Fundo para riscos bancários gerais .....	24 462	27 204
60	8 — Passivos subordinados .....	—	—
62	9 — Capital subscrito .....	852 049	852 049
632	10 — Prémios de emissão .....	—	—
630+631+635+639	11 — Reservas .....	24 643	24 643
633	12 — Reservas de reavaliação .....	—	—
66	13 — Resultados transitados .....	(86 515)	—
69 (cred.)	14 — Lucro do exercício .....	2 591	—
	<i>Total do passivo</i> .....	1 620 731	1 755 784

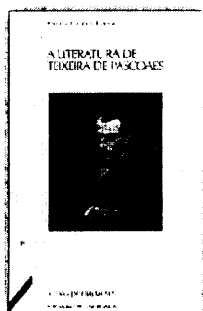
<sup>(1)</sup> Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos.<sup>(2)</sup> Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores.<sup>(3)</sup> Excepto 5624, cujo saldo devedor é considerado na rubrica 6.<sup>(4)</sup> Conforme o saldo global do razão (quando saldo devedor > saldo credor).<sup>(5)</sup> Conforme o saldo global do razão (quando saldo credor > saldo devedor).<sup>(6)</sup> Na rubrica «1 — Débitos para com instituições de crédito» é incluída a parte do saldo relativa a recursos de instituições de crédito e na rubrica «2 — Débitos para com clientes» a parte respectiva a recursos de terceiros.

## Rubricas extrapatrimoniais

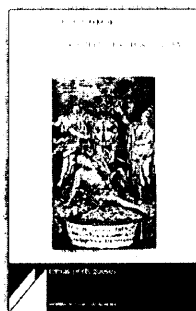
Código das contas		30 de Junho de 2001
90+970	1 — Passivos eventuais .....	—
	Dos quais:	
9010+9011	Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados .....	—
970	Cauções e activos dados em garantia .....	—
92	2 — Compromissos .....	—
	Dos quais:	
9200	Compromissos resultantes de operações de venda com opção de recompra .....	—

# INCM

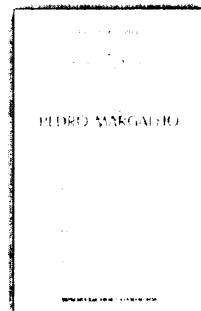
## Temas Portugueses



**A LITERATURA  
DE TEIXEIRA DE PASCOAES**  
*romance de uma obra*  
ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO

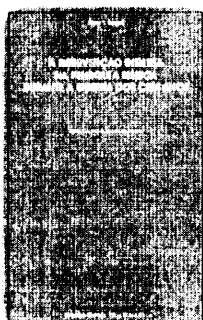


**ESTUDOS DE CULTURA  
PORTUGUESA**  
MARTINS DE ALBUQUERQUE  
*2.ª edição*

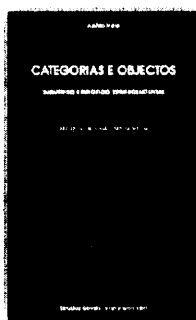


**PEDRO MARGALHO**  
LUÍS-RODRIGO SOARES

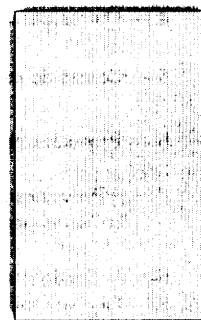
## Estudos Gerais / Série Universitária



**A INTERVENÇÃO INGLESA  
NA PENÍNSULA IBÉRICA  
DURANTE A GUERRA DOS CEM ANOS**  
PIERRE F. RUSSELL  
*Tradução de Maria Ruyter*

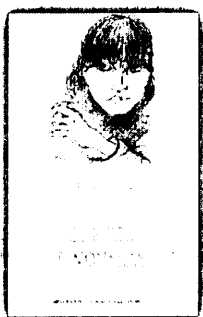


**CATEGORIAS E OBJECTOS**  
*Inquérito Semiótico-Transcendental*  
ANTÓNIO MELLO

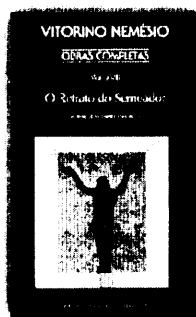


**O GRUPO DE SÃO PAULO**  
CONSTÂNCIA MARQUES CÉSAR

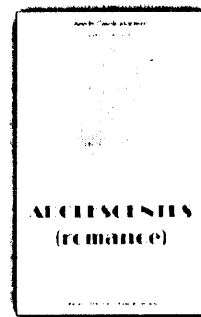
## Biblioteca de Autores Portugueses



**CONTOS E NOVELAS**  
JOSÉ RÉGIO  
*Introdução de Luís Norton de Matos*



**O RETRATO DO SEMEADOR**  
VITORINO NEMÉSIO  
*Introdução de Fernando Gusmão*



**ADOLESCENTES**  
ADOLFO CASAIS MONTEIRO  
*Introdução de Luís Norton de Matos*



IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA, S. A.

Av. António José de Almeida  
1000-042 Lisboa • Tel.: 21 781 07 00

[www.incm.pt](http://www.incm.pt)

E-mail: [dcv@incm.pt](mailto:dcv@incm.pt)

E-mail Brasil: [livraria.camoes@incm.com.br](mailto:livraria.camoes@incm.com.br)

# PARTE B

## ÍNDICE

### EMPRESAS — REGISTO COMERCIAL

<i>Aljezur</i> .....	23 928-(32)	<i>3.ª Secção</i> .....	23 928-(67)
<i>Arganil</i> .....	23 928-(28)	<i>4.ª Secção</i> .....	23 928-(75)
<i>Arronches</i> .....	23 928-(88)		
<i>Bombarral</i> .....	23 928-(33)	<i>Lousã</i> .....	23 928-(28)
<i>Braga</i> .....	23 928-(18)	<i>Marco de Canaveses</i> .....	23 928-(124)
<i>Cadaval</i> .....	23 928-(34)	<i>Mirandela</i> .....	23 928-(22)
<i>Carrazeda de Ansiães</i> .....	23 928-(21)	<i>Oliveira de Azeméis</i> .....	23 928-(15)
<i>Covilhã</i> .....	23 928-(22)	<i>Penacova</i> .....	23 928-(30)
<i>Felgueiras</i> .....	23 928-(89)	<i>Penamacor</i> .....	23 928-(27)
<i>Figueira da Foz</i> .....	23 928-(28)	<i>Ponte de Sor</i> .....	23 928-(89)
<i>Gondomar</i> .....	23 928-(113)	<i>Sabugal</i> .....	23 928-(33)
<i>Lagos</i> .....	23 928-(32)	<i>São João da Madeira</i> .....	23 928-(17)
<i>Lisboa:</i>		<i>Silves</i> .....	23 928-(33)
<i>1.ª Secção</i> .....	23 928-(34)	<i>Sobral de Monte Agraço</i> .....	23 928-(87)
<i>2.ª Secção</i> .....	23 928-(54)	<i>Soure</i> .....	23 928-(31)
		<i>Vale de Cambra</i> .....	23 928-(17)
		<i>Vendas Novas</i> .....	23 928-(32)



## 4. Empresas — Registo comercial

### AVEIRO

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

#### E. S. A. C. — SOCIEDADE AGRÍCOLA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 1801/861003; identificação de pessoa colectiva n.º 501720898; data da apresentação: 010703.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 2000 (acta da aprovação donde consta a aplicação dos resultados, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados líquidos e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

Está conforme.

18 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Erme-linda da Costa Marques*. 16380681

#### COOPERATIVA ELÉCTRICA DE LOUREIRO, C. R. L.

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 12/970407; identificação de pessoa colectiva n.º 501109439; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 8/010711.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que:

a) Foi aumentado o capital social na quantia de 69 097 900\$ realizado em dinheiro e subscrito pelos cooperadores nos termos da lei e dos estatutos;

b) Foram alterados os n.ºs 1 e 2 do artigo 3.º dos estatutos, cuja redacção é do seguinte teor:

##### ARTIGO 3.º

1 — O capital social é variável, tendo como mínimo 450 000 euros, encontrando-se realizado em dinheiro e é representado por títulos de capital de 5 euros cada um.

2 — A entrada mínima de capital a subscrever por cada cooperador, seja pessoa singular ou colectiva, é de 15 euros e será realizada em dinheiro no acto de admissão.

3 — (*Mantém-se.*)

14 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16357477

#### ALSPIMAG — EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 3595/990527; identificação de pessoa colectiva n.º 504398725; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 13/010710.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que:

a) Foi aumentado o capital social na quantia de 15 036 150\$, realizado em dinheiro, apenas quanto a 10 024 100\$, devendo o restante ser realizado até 30 de Setembro de 2001, e subscrito por ambos os sócios, Manuel Mário Pinho Gama Sousa e Ana Lúcia Silva Pinho, em partes iguais e para aumento do valor nominal das suas quotas;

b) Foi alterado o artigo 3.º do contrato social.

##### 3.º

O capital social é de 100 000 euros, dividido em duas quotas, iguais, de 50 000 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios, Manuel Mário Pinho Gama Sousa e Ana Lúcia Silva Pinho.

§ único. Do referido capital encontra-se já realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrituração social a quantia de 10 024 100\$ e o restante será realizado até 30 de Setembro do corrente ano.

Está conforme.

10 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16382668

### COELHO & PINHO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 3166/970121; identificação de pessoa colectiva n.º 503810576; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 6/010704.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que por mútuo acordo dos sócios, Maria Lucília Rodrigues Coelho Gonçalves e Maria Isabel dos Santos Pinho, foi dissolvida a sociedade, tendo as contas sido aprovadas em 24 de Maio de 2001, nada havendo a liquidar ou partilhar.

Está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16382960

#### FATVER — CRIAÇÃO DE MODA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 3251/970731; identificação de pessoa colectiva n.º 503933970; data da apresentação: 010703.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 2000 (acta da aprovação donde consta a aplicação dos resultados, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados líquidos e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

Está conforme.

18 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Erme-linda da Costa Marques*. 16380274

#### AGROEQUUS — SOCIEDADE AGRÍCOLA E TURÍSTICA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 2758/940428; identificação de pessoa colectiva n.º 503187895; data da apresentação: 030701.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 2000 (acta da aprovação donde consta a aplicação dos resultados, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados líquidos e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

18 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Arminda Bandeira Gouveia*. 16380673

#### CRISGÁSPEAS — CORTE E COSTURA PARA CALÇADO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 3705/000126; identificação de pessoa colectiva n.º 504690078; data da apresentação: 040701.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 2000 (acta da aprovação donde consta a aplicação dos resultados, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados líquidos e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

18 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Arminda Bandeira Gouveia*. 16380657

#### FILIFE CORREIA & ANGELO REIS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 3384/980325; identificação de pessoa colectiva n.º 504113941; data da apresentação: 010704.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 2000 (acta da aprovação donde consta a aplicação dos resultados, relatório de gestão, balanço analítico, demonstração de resultados líquidos e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

Está conforme.

18 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16380665

### VICOLEI — PRODUÇÃO CALÇADO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 2221/900419; identificação de pessoa colectiva n.º 502337818; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 18/010703.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que o gerente Joaquim Filipe Sousa Vieira, cessou as suas funções em 2 de Março de 2001, por renúncia.

Está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16382897

### COSTA & REGO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 2377/910529; identificação de pessoa colectiva n.º 502569484; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 11; números e data das apresentações: of. 13 e 15/010704.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que:

- a) O gerente Amaro Manuel Henriques Valente da Costa, cessou as suas funções em 19 de Junho de 2001, por renúncia;
- b) Foi alterado o artigo 6.º do contrato social, cuja redacção é do seguinte teor:

6.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio, já nomeado gerente, Manuel Luciano de Souto Rêgo, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Foi depositado na pasta respectiva o texto completo do contrato alterado, na sua redacção actualizada.

Está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16382986

### RENTIMÓVEL — SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 1611/830303; identificação de pessoa colectiva n.º 501360700; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 6/010705.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que:

- a) Foi aumentado o capital social na quantia de 2 024 100\$, realizado em dinheiro e subscrito pelos sócios, para aumento do valor nominal das suas quotas e do seguinte modo: Manuel Pereira Ferreira Pinto, com 811 568\$; Vera Ferreira Pinto, com 1 011 568\$; Paulo Manuel Ferreira Pinto, com 482\$. E pelo novo sócio agora admitido, Nuno Miguel Ferreira Pinto, solteiro, maior, com 200 482\$;
- b) Foram alterados os artigos 4.º e 7.º do contrato social.

#### ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado e com os demais valores do activo constantes da respectiva escrita, é de 50 000 euros

(10 024 100\$) e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas do valor de 24 000 euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto, e duas de 1000 euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Paulo Manuel Ferreira Pinto e Nuno Miguel Ferreira Pinto.

#### ARTIGO 7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por dois sócios, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Até deliberação em contrário, ficam desde já designados gerentes, os sócios Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto.

§ 2.º Para a sociedade se considerar validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é necessário que os mesmos sejam praticados e assinados em conjunto por dois gerentes. Porém, enquanto ambos ou um dos sócios gerentes Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto, mantiverem essas qualidades, bastará a assinatura isolada de qualquer um deles.

§ 3.º Em caso algum, porém a sociedade poderá ser obrigada em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças e abonações.

Foi depositado na pasta respectiva o texto completo do contrato alterado, na sua redacção actualizada.

Está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16382994

### CONSTRUÇÕES CERRO BELO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis. Matrícula n.º 1896/870708; identificação de pessoa colectiva n.º 501849319; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 7/010705.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º, ambos Código do Registo Comercial, que:

- a) Foi aumentado o capital social na quantia de 105 061\$, realizado em dinheiro e subscrito pelos sócios, para aumento do valor nominal das suas quotas e do seguinte modo: Manuel Pereira Ferreira Pinto, com 2410\$; Vera Ferreira Pinto, com 52 410\$; Paulo Manuel Ferreira Pinto, com 120\$50. E pelo novo sócio agora admitido, Nuno Miguel Ferreira Pinto, solteiro, maior, com 50 120\$50;
- b) Foram alterados os artigos 4.º e 7.º do contrato social.

#### ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado e com os demais valores do activo constantes da respectiva escrita, é de 10 500 euros (2 105 061\$) e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas do valor de 5000 euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto, e duas de 250 euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Paulo Manuel Ferreira Pinto e Nuno Miguel Ferreira Pinto.

#### ARTIGO 7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por dois sócios, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Até deliberação em contrário, ficam desde já designados gerentes, os sócios Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto.

§ 2.º Para a sociedade se considerar validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é necessário que os mesmos sejam praticados e assinados em conjunto por dois gerentes. Porém, enquanto ambos ou um dos sócios gerentes Manuel Pereira Ferreira Pinto e Vera Ferreira Pinto, mantiverem essas qualidades, bastará a assinatura isolada de qualquer um deles.

§ 3.º Em caso algum, porém a sociedade poderá ser obrigada em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças e abonações.

Foi depositado na pasta respectiva o texto completo do contrato alterado, na sua redacção actualizada.

Está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria da Conceição Maia Meireles Oliveira*. 16383001



## SÃO JOÃO DA MADEIRA

**ETECO — EMPRESA TÉCNICA DE CONTABILIDADE  
E COMÉRCIO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de São João da Madeira. Matrícula n.º 773/870525; identificação de pessoa colectiva n.º 501831444; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 7/20010920.

Certifico que foi aumentado o capital social de 400 000\$ para 1 002 410\$ sendo o aumento de 602 410\$ realizado por incorporação de reservas livres, em reforço e na proporção das quotas dos sócios.

Mais certifico que foi redenominado o capital e alterado parcialmente o contrato da sociedade tendo em consequência o artigo 4.º ficado com a seguinte redacção:

## 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e por incorporação de reservas, é de 5000 euros e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: Manuel Lopes da Silva, 2750 euros; Maria Isabel Frutuoso Teixeira Lopes da Silva, 1250 euros; Jorge Manuel Teixeira Lopes da Silva, 250 euros; José Pedro Teixeira Lopes da Silva, 250 euros; Anabela Frutuoso Lopes da Silva, 250 euros; Paula Cristina Frutuoso Lopes da Silva, 250 euros.

Mais certifico que o texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

27 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria Adelaide Rodrigues Fernandes dos Santos Lima*. 12136107

**LÚCIA & CRISTINA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de São João da Madeira. Matrícula n.º 1108/920203; identificação de pessoa colectiva n.º 502692600; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010920.

Certifico que a sociedade supra desloca a sede para a Avenida do Dr. Renato Araújo, 216, 2.º, direito, São João da Madeira.

Mais certifico que o texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

27 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria Adelaide Rodrigues Fernandes dos Santos Lima*. 12136093

**FERNANDO PINHO & LIMA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de São João da Madeira. Matrícula n.º 955/900212; identificação de pessoa colectiva n.º 502290714; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 1/20010921.

Certifico que a sociedade supra foi dissolvida, nada havendo a partilhar e liquidar.

Mais certifico que o texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

27 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria Adelaide Rodrigues Fernandes dos Santos Lima*. 12136140

**OLIVA TRADE — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de São João da Madeira. Matrícula n.º 760/870325; identificação de pessoa colectiva n.º 501804730; averbamento n.º 5 à inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 10/20010920.

Certifico que foi depositada a carta de renúncia de 3 de Setembro de 2001, de que consta a cessação de funções do gerente Rogério Elias da Costa Fernandes.

27 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria Adelaide Rodrigues Fernandes dos Santos Lima*. 12136131

**SDA — COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE COLCHÕES  
E MÓVEIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de São João da Madeira. Matrícula n.º 1524/970805; identificação de pessoa colectiva n.º 503926833; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 9/20010921.

Certifico que a sociedade supra foi dissolvida.

Prazo da liquidação: 3 anos a contar de 23 de Julho de 2001.

A Conservadora, *Maria Adelaide Rodrigues Fernandes dos Santos Lima*. 12136166

## VALE DE CAMBRA

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS  
DR. ANTÓNIO FONSECA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra. Matrícula n.º 158/781018; identificação de pessoa colectiva n.º 500806543; entrada n.º 1/010925.

Certifico que foram depositados os documentos da prestação de contas relativo ao exercício de 2000.

Conferido. Está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Margarida Maria Antunes Martins*. 09766294

**TÉTA 3 — TECNOLOGIAS E EQUIPAMENTOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra. Matrícula n.º 743/971209; identificação de pessoa colectiva n.º 504039563; entrada n.º 2/010925.

Certifico que foram depositados os documentos da prestação de contas relativo ao exercício de 2000.

Conferido. Está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Margarida Maria Antunes Martins*. 09766308

**TECTO SEGURO MM — MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra. Matrícula n.º 860/001211; identificação de pessoa colectiva n.º 505211017; entrada n.º 1/010924.

Certifico que foram depositados os documentos da prestação de contas relativo ao exercício de 2000.

Conferido. Está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Margarida Maria Antunes Martins*. 09766286

**PINTO, SOARES E ALMEIDA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra. Matrícula n.º 99/741128; inscrição n.º 19; identificação de pessoa colectiva n.º 500397163; entrada n.º 2/010925.

Certifico que a sociedade em epígrafe procedeu ao aumento de capital e alteração parcial do contrato de sociedade em consequência da redenominação em euros, passando o artigo 4.º do respectivo contrato de sociedade ficado com a seguinte nova redacção:

## ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado é de 5000 € e é formado por quatro quotas, uma de valor nominal de 1150 € e outra de valor nominal de 1550 € pertencente ao sócio Manuel Fernando Sousa da Silva, outra de 1150 € pertencente ao sócio Luís Miguel

Lopes da Silva, e outra de 1150 € pertencente ao sócio Ricardo Jorge Pinho de Oliveira Tavares.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conferido. Está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Margarida Maria Antunes Martins*. 09766340

## BRAGA

### BRAGA

#### BRAGA A SECO — LAVANDARIA A SECO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7744/010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 16/010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Francisco de Sousa Barros casado com Josefa Pura Nuevo Matinez e NUVENBAR — Sociedade de Investimentos e Gestão Imobiliária, L.<sup>da</sup> a qual se rege pelo seguinte contrato:

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Braga a Seco — Lavandaria a Seco, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede no Centro Comercial Bragaparque, loja 116, freguesia de São Victor, concelho de Braga.

2 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

##### ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na actividade de lavandaria.

##### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 4750 euros, pertencente à sócia NUVENBAR — Sociedade de Investimentos e Gestão Imobiliária, L.<sup>da</sup>, outra no valor nominal de 250 euros, pertencente ao sócio Francisco de Sousa Barros.

##### ARTIGO 4.º

Na cessão de quotas a estranhos, à sociedade em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo, fica reservado o direito de preferência.

##### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- No caso de falecimento, interdição, inabilitação, dissolução, falência ou insolvência do sócio titular;
- Quando ocorra sentença ou processo de divórcio ou de separação de pessoas e bens desde que a quota seja adjudicada, total ou parcialmente, ao cônjuge de um dos sócios;
- Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais.

##### ARTIGO 6.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio Francisco de Sousa Barros e aos não sócios Josefa Pura Nuevo Martinez, casada, residente na Rua das Andresas, 317, 13.º B, no Porto, Francisco de Sousa Nuevo, casado, residente na Rua do Comendador Silvío, 684, Santa Maria da Feira, Joaquim Carlos de Sousa Nuevo, casado, residente na Urbanização Jardins da Ria, lote 59, Muranzel, Torreira, e Jorge de Sousa Nuevo, casado, residente na Rua das Andresas, 317, 13.º B, no Porto.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

- 4 — Em ampliação dos seus poderes normais, poderá a gerência:
- Comprar, vender ou onerar veículos automóveis, assim como comprar, vender, arrendar ou onerar bens imóveis;
  - Arrendar e dar de arrendamento quaisquer bens imóveis;
  - Tomar de trespasse e trespassar quaisquer estabelecimentos;
  - Celebrar quaisquer contratos de locação financeira respeitantes a viaturas, máquinas, maquinismos e equipamentos;
  - Constituir mandatários da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16553837

#### MINHO A SECO — LAVANDARIAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7745/010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 17/010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Francisco de Sousa Barros casado com Josefa Pura Nuevo Matinez e NUVENBAR — Sociedade de Investimentos e Gestão Imobiliária, L.<sup>da</sup> a qual se rege pelo seguinte contrato:

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Minho a Seco — Lavandarias, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Avenida de Robert Smith, sem número de polícia, Centro Comercial Carrefour, loja 40, freguesia de Fraião, concelho de Braga.

2 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

##### ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na actividade de lavandaria.

##### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 4750 euros, pertencente à sócia NUVENBAR — Sociedade de Investimentos e Gestão Imobiliária, L.<sup>da</sup>, outra no valor nominal de 250 euros, pertencente ao sócio Francisco de Sousa Barros.

##### ARTIGO 4.º

Na cessão de quotas a estranhos, à sociedade em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo, fica reservado o direito de preferência.

##### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- No caso de falecimento, interdição, inabilitação, dissolução, falência ou insolvência do sócio titular;
- Quando ocorra sentença ou processo de divórcio ou de separação de pessoas e bens desde que a quota seja adjudicada, total ou parcialmente, ao cônjuge de um dos sócios;
- Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais.

##### ARTIGO 6.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio Francisco de Sousa Barros e aos não sócios Josefa Pura Nuevo Martinez, casada, residente na Rua das Andresas, 317, 13.º B, no Porto, Francisco de Sousa Nuevo, casado, residente na Rua do Comendador Silvío, 684, Santa Maria da Feira, Joaquim Carlos de Sousa Nuevo, casado, residente na Urbanização Jardins da Ria, lote 59, Muranzel, Torreira, e Jorge de Sousa Nuevo, casado, residente na Rua das Andresas, 317, 13.º B, no Porto.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Em ampliação dos seus poderes normais, poderá a gerência:

- a) Comprar, vender ou onerar veículos automóveis, assim como comprar, vender, arrendar ou onerar bens imóveis;
- b) Arrendar e dar de arrendamento quaisquer bens imóveis;
- c) Tomar de trespasses e trespassar quaisquer estabelecimentos;
- d) Celebrar contratos de locação financeira respeitantes a viaturas, máquinas, maquinismos e equipamentos;
- e) Constituir mandatários da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16553845

### DIVICARGOM — DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7743/010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Miguel Fernandes de Carvalho casado com Ana Maria Pinto da Silva e Casimiro Ferreira Gomes casado com Maria de Lurdes Fernandes de Carvalho Gomes, a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma DIVICARGOM — Divisórias e Tectos Falsos, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua de João Cruz, 10 A, da freguesia de Ferreiros, deste concelho.

2 — Por simples deliberação da gerência poderá a sede ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar em qualquer ponto do país delegações, sucursais, dependências ou outras formas de representação social.

#### ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na actividade de acabamentos no âmbito da construção civil, nomeadamente montagem de carpintaria e de caixilharia, designadamente tectos falsos, divisórias, portas e janelas e comércio de produtos inerentes à actividade.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2 — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares ao capital até triplo do mesmo, existente à data da deliberação.

#### ARTIGO 4.º

A cessão de quotas a estranhos carece do consentimento da sociedade.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota sempre que ocorra qualquer uma das seguintes circunstâncias:

- a) Quando uma quota seja cedida a estranhos sem o consentimento da sociedade, ou quando por inventário ou partilha venha a pertencer a pessoa diferente do cônjuge, filhos ou ascendentes do sócio falecido;
- b) Quando a quota tenha sido penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo envolvida em processo judicial providência cautelar especificada ou não e adjudicação de qualquer quota, sem que o titular tenha deduzido oposição precedente;
- c) Quando qualquer sócio envolver os bens sociais em negócios estranhos ao objecto social ou aos seus interesses;
- d) Quando qualquer sócio deixe de cumprir ostensivamente as obrigações que para ele resultem deste pacto.

#### ARTIGO 6.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação, são deferidas aos gerentes, ficando desde já nomeados ambos os sócios.

2 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas de ambos os gerentes.

3 — Consideram-se incluídos nos poderes dos gerentes a compra e venda, troca e aluguer de bens móveis e imóveis, incluindo auto-

móveis, podendo os mesmos tomar de arrendamento e adquirir ou alienar por trespasses ou por cessão de exploração estabelecimentos comerciais, bem como celebrar contratos de locação financeira.

#### ARTIGO 7.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias, indicando-se sempre a ordem de trabalhos e hora e local da reunião.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16568664

### SOUSA & GORETTI — ARTIGOS SANITÁRIOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7740/010911; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 9/010911.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Paulo Salustiano Miranda de Sousa e mulher Maria Goretti Oliveira Gomes Sousa, a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

A sociedade adopta a denominação Sousa & Goretti — Artigos Sanitários, L.<sup>da</sup>

#### 2.º

A sede social é na Rua do Conselheiro Lobato, 177, 2.º, freguesia de Braga (São José de São Lázaro), concelho de Braga.

§ único. A gerência pode deslocar a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar filiais, sucursais ou outras formas locais de representação.

#### 3.º

1 — O objecto social é: comércio de artigos sanitários e produtos cerâmicos.

2 — A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em qualquer sociedade, inclusive como sócia de responsabilidade ilimitada independentemente do respectivo objecto.

#### 4.º

O capital social, integralmente realizado em euros, é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma de 3750 euros, do sócio Paulo Salustiano Miranda de Sousa e outra de 1250 euros da sócia Maria Goretti Oliveira Gomes Sousa.

#### 5.º

Podem ser exigidas aos sócios, por deliberação unânime dos mesmos tomada em assembleia geral, prestações suplementares de capital, até ao montante global de 5000 euros.

#### 6.º

A administração e a representação da sociedade incumbem à gerência, ficando desde já nomeado gerente o sócio Paulo Salustiano Miranda de Sousa.

1 — Para obrigar a sociedade basta a assinatura de um gerente.

2 — A gerência será ou não remunerada, conforme for deliberado em assembleia geral.

3 — Estão compreendidos nos poderes de gerência os seguintes poderes:

- a) Comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo veículos automóveis;
- b) Celebrar contratos de locação financeira;
- c) Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamentos e realizar operações de crédito que sejam permitidas por lei, prestando as garantias exigidas pelas entidades mutuantes; e
- d) Participar no capital de outras sociedades nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do contrato da sociedade.

#### 7.º

Carecem do consentimento da sociedade a cessão de quotas a não sócios.

#### 8.º

A amortização de quotas será permitida nos seguintes casos:

- a) Interdição ou insolvência do sócio;
- b) Arresto, arrolamento ou penhora da quota ou quando a mesma for arrematada, adjudicada ou vendida em processo judicial, administrativo ou fiscal;
- c) Cessão de quota sem prévio consentimento da sociedade.

Mais disseram que a gerência fica autorizada, antes do registo definitivo da sociedade, a celebrar quaisquer negócios jurídicos em nome da sociedade, a adquirir quaisquer bens móveis para a mesma, e a efectuar o levantamento do capital social depositado, para aquisição de tais bens e outras despesas, nomeadamente, as desta escritura e seu registo, despesas estas que a sociedade assume.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16552792

### FERRAZ & QUEIROZ, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7737/010910; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/010910.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Alexandre Maria Ferraz Barbosa Mendonça casado com Sara Susana Esteves Neves de Barbosa Mendonça, Nuno Maria Ferraz de Barbosa Mendonça casada com Ângela Maria Machado de Queirós Dias Barbosa Mendonça e Maria Cecília Lopes Machado de Queirós, casada com Francisco José de Queirós Dias a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Ferraz & Queirós, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede no Loteamento do Feital, lote 12, freguesia de Frossos, concelho de Braga.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar agências, filiais ou outras formas de representação, sem necessidade do consentimento da assembleia geral.

#### ARTIGO 2.º

1 — A sociedade tem por objecto a confecção de refeições para serem consumidas fora do estabelecimento e serviço de *catering*.

2 — A sociedade poderá participar como sócia de responsabilidade limitada em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em três quotas, sendo duas de valor nominal de 1250 euros, pertencendo uma a cada um dos sócios Alexandre Maria Ferraz de Barbosa Mendonça e Nuno Maria Ferraz de Barbosa Mendonça, e outra de valor nominal de 2500 euros pertencente à sócia Maria Cecília Lopes Machado de Queirós Dias.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer para o desenvolvimento dos seus negócios, nas condições que forem aprovadas em assembleia geral.

#### ARTIGO 4.º

1 — A administração e representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, com dispensa de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos gerentes, sendo desde já nomeados gerentes, os sócios Alexandre Maria Ferraz de Barbosa Mendonça e Nuno Maria Ferraz de Barbosa Mendonça.

2 — Para que a sociedade fique obrigada em todos os seus actos e contratos em que intervenha, é sempre necessária a assinatura de dois gerentes.

3 — São incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de e para a sociedade de veículos automóveis, bem como celebrar contratos de locação financeira mobiliária e imobiliária e dar ou tomar de arrendamento bens imóveis, bem como rescindir e alterar os respectivos contratos.

#### ARTIGO 5.º

A cessão de quotas é livre entre os sócios. Na cessão a estranhos é reservado à sociedade, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo, o direito de preferência.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar as quotas dos seus sócios sempre que ocorra alguma das seguintes circunstâncias:

a) Quando a quota seja cedida a estranhos sem o consentimento da sociedade;

b) Quando a quota tenha sido penhorada, arrestada, ou envolvida em qualquer processo judicial, providência cautelar ou não, e adjudicação de qualquer quota sem que o titular tenha deduzido oposição procedente;

c) Falecimento de qualquer sócio, devendo a amortização ser deliberada no prazo de 90 dias a contar da data do falecimento;

d) Quando qualquer sócio envolver os bens sociais em negócios estranhos ao objecto social ou aos seus interesses;

e) Quando qualquer sócio deixe de cumprir ostensivamente as obrigações que para ele resultem deste pacto.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16552636

### OTIMOTEX TÊXTEIS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7727/010906; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 18/010906.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Maria da Conceição Vieira Ribeiro, solteira, maior, e Tomás Pedro Rocha dos Santos, divorciado, a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Otimotex Têxteis, L.<sup>da</sup>

#### ARTIGO 2.º

Tem a sua sede na Rua do Professor Machado Vilela, 244, 9.º, 35, freguesia de São Vitor, cidade de Braga.

#### ARTIGO 3.º

O seu objecto consiste na confecção de outro vestuário exterior em série.

#### ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 20 000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais de 10 000 euros, pertencentes, uma a cada um dos sócios Maria da Conceição Vieira Ribeiro e Tomás Pedro Rocha dos Santos.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante global equivalente a 10 vezes o capital social desde que a chamada seja deliberada por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

#### ARTIGO 6.º

A gerência, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos dois sócios que desde já, ficam nomeados gerentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade fica vinculada em todos os seus actos e contratos pela intervenção conjunta de ambos os gerentes.

#### ARTIGO 8.º

A sociedade poderá adquirir participações em sociedades com objecto diferente, em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 9.º

1 — A sociedade poderá amortizar as quotas dos sócios nos seguintes casos:

a) Por acordo com o respectivo titular;

b) Quando, por decisão transitada em julgado, no respectivo titular foi declarado inabilitado, interdito, insolvente ou falido;

c) Quando a quota vier a ser arrestada, penhorada ou, em geral, apreendida judicial ou administrativamente.

2 — A sociedade poderá deliberar, verificadas as situações previstas no número anterior, a aquisição da quota ou fazê-la adquirir por um sócio ou por terceiro.

3 — Nas hipóteses das alíneas b) e c) do n.º 1, o valor da contrapartida da amortização, salvo o que for imperativamente prescrito na

lei, será calculado pelo técnico de contas da sociedade e será pago em quatro prestações iguais, vencendo-se a primeira no 90 dias subsequentes à deliberação e as restantes no último dia dos semestres imediatamente seguintes àquele pagamento.

Está conforme o original.

18 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16552547

### VAIVÉM — AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7728/010906; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 20/010906.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Joaquim José Leite da Silva Costa, solteiro, maior e Gabriela Andrea Leite da Silva Costa Campos casada com Ezequiel Jorge Pereira Campos, a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma VAIVÉM — Automóveis de Aluguer Sem Condutor, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua de Santo André, 32, freguesia de Braga (São Vitor), desta cidade.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou manter sucursais ou outras formas de representação social, sem necessidade do consentimento da assembleia geral.

#### ARTIGO 2.º

1 — O objecto da sociedade consiste na prestação de serviços de automóveis de aluguer sem condutor e compra e venda de propriedades.

2 — A sociedade poderá adquirir e alienar quotas em quaisquer outras sociedades, ainda que reguladas por leis especiais, e em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 50 000 euros, dividido em duas quotas, uma de 33 500 euros pertencente ao sócio Joaquim José Leite da Silva Costa, e outra de 16 500 euros, pertencente à sócia Gabriela Andrea Leite da Silva Costa Campos.

2 — Por deliberação unânime da assembleia geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares ao capital até ao dobro do capital social existente à data da deliberação.

#### ARTIGO 4.º

1 — A administração e representação da sociedade cabem a um ou mais gerentes, no máximo de três, eleitos em assembleia geral.

2 — Fica desde já nomeado gerente o sócio Joaquim José Leite da Silva Costa.

3 — A sociedade fica vinculada em todos os seus actos e contratos com a assinatura de um só gerente.

4 — Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá:

- a) Comprar, vender, locar e permutar bens móveis, incluindo veículos automóveis;
- b) Celebrar contratos de locação financeira;
- c) Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamentos e realizar operações de crédito que sejam permitidas por lei, prestando as garantias exigidas pelas entidades mutuantes.

#### ARTIGO 5.º

1 — A cessão de quotas a estranhos carece do consentimento da sociedade.

2 — Fica no entanto o sócio Joaquim José Leite da Silva Costa desde já autorizado a dividir e ceder livremente a sua quota a estranhos.

#### ARTIGO 6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com pelo menos 15 dias de antecedência, indicando sempre a ordem de trabalhos e hora da reunião.

#### ARTIGO 7.º

É permitida a amortização de quotas nos seguintes casos:

- a) Interdição, insolvência ou falência de qualquer sócio;
- b) Arresto, penhora ou arrolamento;
- b) Cessão sem o consentimento da sociedade.

Está conforme o original.

18 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 16552555

### BURGÃO — RESTAURANTE, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Braga. Matrícula n.º 7732/010907; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/010907.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre:

Eduardo Francisco Fernandes Vaz Pinto, solteiro, maior e Alda da Silva Fernandes casada com Eduardo Duarte Correia Vaz Pinto, a qual se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

1 — A sociedade adopta a firma BURGÃO — Restaurante, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua Nova de Santa Cruz, 14, rés-do-chão, freguesia de Braga (São Vitor), concelho de Braga.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais, agências ou outras formas de representação social, no território nacional ou no estrangeiro, sem consentimento da assembleia geral.

#### 2.º

1 — A sociedade tem por objecto social, restaurantes, *pizzeria*, hamburgaria e comidas rápidas.

2 — A sociedade poderá participar como sócia de responsabilidade limitada, em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

#### 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 15 000 euros, e está dividido em duas quotas iguais, no valor nominal de 7500 euros cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2 — Só por deliberação unânime de todos os sócios poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital, até ao montante global igual ao triplo do valor nominal das respectivas quotas.

#### 4.º

1 — A administração da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, bem como a sua representação, ficam afectas ao sócio Eduardo Francisco Fernandes Vaz Pinto, que desde já é nomeado gerente e por cuja assinatura se vincula a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 — Em ampliação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

- a) Comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo automóveis;
- b) Celebrar contratos de locação financeira;
- d) Tomar de trespasse ou de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos.

#### 5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Acordo com o seu titular;
- b) Penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial;
- c) Falência ou insolvência do respectivo titular;
- d) Cessão de quota sem ou contra o consentimento da sociedade.

Está conforme o original.

18 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante destacada, *Isabel Maria Gonçalves Guimarães*. 11787554

### BRAGANÇA

#### CARRAZEDA DE ANSIÃES

#### FERREIRA & FERREIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Carrazeda de Ansiães. Matrícula n.º 107/011001; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/011001.

Certifico que entre Celestino Simões Ferreira e esposa, Elvira Maria Cândida Marques Ferreira, casados na comunhão geral de bens e residentes na freguesia e concelho de Carrazeda de Ansiães, foi outorgada escritura em 19 de Julho de 2001, no Cartório Notarial de Macedo de Cavaleiros, do livro de notas para escrituras diversas n.º 124/C de fl. 11 a fl. 12 v.º, os quais declararam que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que vai reger-se nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Ferreira & Ferreira, L.ª com sede na Zona Industrial de Carrazeda de Ansiães.

## ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na fabricação de enchidos de carne.

## ARTIGO 3.º

O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro é de 5000 euros, representado por duas quotas de valor nominal de 2500 euros cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

## ARTIGO 4.º

Por deliberação unânime da assembleia geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao quíntuplo do capital social, bem como poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos que esta carecer, nos montantes e condições que forem estipuladas em assembleia geral.

## ARTIGO 5.º

A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios é livremente permitida, ficando desde já autorizadas, para esse efeito, as necessárias divisões. Porém a sua cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade.

## ARTIGO 6.º

A gerência da sociedade remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral é confiada a ambos sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

§ único. Para obrigar e representar a sociedade em todos os seus actos e contratos que envolvam responsabilidade ou obrigação para a sociedade é necessária a assinatura de ambos os sócios bastando a assinatura de um deles em actos de mero expediente.

§ 2.º Em ampliação dos poderes normais de gerência, poderá o gerente:

- 1 — Vender, trocar ou comprar da e para a sociedade veículos automóveis;
- 2 — Tomar de arrendamento quaisquer estabelecimentos;
- 3 — Representar a sociedade em quaisquer processos judiciais.

## ARTIGO 7.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolverá, continuando com os restantes e com o representante ou herdeiro do sócio interdito ou falecido.

## ARTIGO 8.º

A sociedade assume todas as despesas inerentes à sua constituição designadamente desta escritura, publicações, registo e aquisições de bens, responsabilizando-se pelo reembolso aos sócios de todos os encargos por eles eventualmente suportados nesse âmbito por conta da sociedade, antes do registo definitivo.

## ARTIGO 9.º

A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento de importâncias do depósito feito, em nome da sociedade, na Caixa de Crédito Agrícola da Terra Quente, agência de Carrazeda de Ansiães correspondentes ao capital realizado, para fazer face ao pagamento das despesas de constituição e registo da sociedade e a aquisição de equipamento e mercadoria.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — O Ajudante, *Aníbal Tito Fernandes dos Reis*. 10484000

## MIRANDELA

### PONTO CERTO, PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Mirandela. Matrícula n.º 689/010326; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 8/010809.

Certifico que relativamente à sociedade em epígrafe foi efectuado o seguinte acto de registo:

Alteração parcial do contrato.

Artigo alterado: 1.º

## ARTIGO 1.º

Ponto Certo, Projectos de Desenvolvimento Regional, L.ª

Texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conferida está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Escriutária Superior, *Antónia da Assunção Rodrigues*. 08789460

### CASTELO BRANCO COVILHÃ

#### DULCE FAEL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2134/960109; identificação de pessoa colectiva n.º 503560847.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059385

#### ÁLVARO RAMOS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 900/700302; identificação de pessoa colectiva n.º 500018154.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058613

### ELECTRO-LAR DO CANHOSO, COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1511/861229; identificação de pessoa colectiva n.º 501495193.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059059

#### GRUPOR TRANSITÁRIOS (COVILHÃ), L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2277/970604; identificação de pessoa colectiva n.º 503895091.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059040

**A. CARRIÇO & MARTINS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1489/860903; identificação de pessoa colectiva n.º 501707611.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058990

**IBÉRICAFELTROS — FELTROS INDUSTRIAIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2413/990119; identificação de pessoa colectiva n.º 504340751.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059008

**R. F. L. — CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2324/971215; identificação de pessoa colectiva n.º 504162284.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058974

**ALBERTO SOUSA SIMÕES DE CARVALHO & FILHOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1364/821116; identificação de pessoa colectiva n.º 501330186.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058940

**TESSIMAX — LANIFÍCIO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2550/20000908; identificação de pessoa colectiva n.º 504945017.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058702

**CUNHA REAL & FILHA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2059/950301; identificação de pessoa colectiva n.º 503380709.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058915

**MUSA — INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1532/870409; identificação de pessoa colectiva n.º 501807756.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059580

**ALMEIDA & FILHOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2008/940727; identificação de pessoa colectiva n.º 503240125.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058923

**DUALPA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1340/881116; identificação de pessoa colectiva n.º 501219005.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058656

**S. M. I. L. — SOCIEDADE METALÚRGICA INOX, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 594/480626; identificação de pessoa colectiva n.º 500237280.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058664

**DESFIBRAS — TRANSFORMADORA DE FIBRAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1422/850107; identificação de pessoa colectiva n.º 501591591.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059415

**COVISERRA — COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO  
DE PRODUTOS REGIONAIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1723/900419; identificação de pessoa colectiva n.º 502353066.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058583

**ZENDEL — CONFECÇÃO DO TORTOSENDO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 950/720915; identificação de pessoa colectiva n.º 500302421.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058869

**SIMÃO FERREIRA & DOMINGOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2506/20000317; identificação de pessoa colectiva n.º 504787918.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058567

**JOALPE — INDÚSTRIA DE EXPOSITORES, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1592/880224; identificação de pessoa colectiva n.º 501938010.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10030158

**AVRI — CONFECÇÕES LUSO-FRANCESAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1332/820319; identificação de pessoa colectiva n.º 501242929.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059512

**JOÃO MANUEL PINTO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1144/780405; identificação de pessoa colectiva n.º 500675104.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058621

**LARECORPO — SOCIEDADE EXPOSITORA DE GROSSISTAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1910/930517; identificação de pessoa colectiva n.º 502989408.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058630

**JOÃO PINTO & FILHOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 876/690113; identificação de pessoa colectiva n.º 500150435.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058605

**AUTO S. SALVADOR — COMÉRCIO E REPARAÇÕES AUTO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1724/900420; identificação de pessoa colectiva n.º 502355271.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059431

**SILVA & MATOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 911/700923; identificação de pessoa colectiva n.º 500119031.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059440

**ANTÓNIO DE JESUS CARVALHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2660/20010907; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 18/20010907.

Certifico que entre António de Jesus Carvalho e mulher Maria Teresa Gomes Freire casados em comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo contrato seguinte:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a denominação António de Jesus Carvalho, L.<sup>da</sup>, com sede no Bairro da Cruz, 25, freguesia do Ferro, concelho da Covilhã.



2 — A sociedade por simples deliberação da gerência, poderá deslocar a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto, transportes públicos de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros. Exploração da actividade de cafés, restaurantes e supermercados.

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de 5000 euros, corresponde à soma de duas quotas iguais, cada uma de 2500 euros pertencendo uma a cada um dos sócios António de Jesus Carvalho e Maria Teresa Gomes Freire.

#### ARTIGO 4.º

Os sócios poderão deliberar a exigibilidade de prestações suplementares de capital até ao montante de 50 000 euros.

#### ARTIGO 5.º

1 — A cessão de quotas entre os sócios é livre.

2 — A cessão de quotas a favor das demais pessoas depende do consentimento da sociedade, ficando, neste caso, atribuída a esta em primeiro lugar e ao sócio em segundo lugar, o direito de preferência.

#### ARTIGO 6.º

1 — A administração e representação da sociedade ficam a cargo dos gerentes que forem eleitos em assembleia geral.

2 — É desde já designado gerente o sócio António de Jesus Carvalho, sendo suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

#### ARTIGO 7.º

Em tudo o que não estiver previsto no presente contrato de sociedade será aplicável o disposto no Código das Sociedades Comerciais e demais legislação.

#### ARTIGO 8.º

A gerência da sociedade fica desde já autorizada nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar quaisquer levantamentos da conta aberta em nome da sociedade para fazer face às despesas inerentes à constituição e início imediato de actividade.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Escriturária Superior, *Maria Helena Neves da Costa Bicho*. 10030247

### A. J.C. BALANÇAS E SISTEMAS DE PESAGEM, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2354/980422; identificação de pessoa colectiva n.º 504126750.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059024

### FARMÁCIA DE SÃO COSME, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1975/940408; identificação de pessoa colectiva n.º 503187640.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10030077

### CARLOS ALBERTO DE JESUS QUELHAS SOCIEDADE UNIPessoal, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2658/20010905; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 26/20010905.

Certifico que por Carlos Alberto de Jesus Quelhas casado com Maria Manuela Ventura Santos Quelhas em comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo contrato seguinte:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Carlos Alberto de Jesus Quelhas — Sociedade Unipessoal, L.ª e tem a sua sede na Avenida de Viriato, Edifício Estrela D'Oro, bloco B, 4.º, esquerdo, lugar e freguesia de Tortosendo, concelho da Covilhã.

§ único. A Sociedade, por simples deliberação da gerência, poderá deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá criar sucursais, filiais, agências, ou outras formas locais de representação em qualquer ponto do país e estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

A Sociedade tem por objecto a actividade de construção civil e obras públicas, compra e venda de bens imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10 000 euros (equivalente a 2 004 820\$) representado por quota de igual valor nominal, pertencente a ele sócio Carlos Alberto de Jesus Quelhas.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da Sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral fica a cargo dele sócio Carlos Alberto de Jesus Quelhas, desde já nomeado gerente ou de outras pessoas estranhas à Sociedade que venham a ser por ele sócio designadas.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta a assinatura de um gerente.

#### ARTIGO 5.º

O sócio poderá decidir efectuar prestações suplementares até ao montante global correspondente a 50 vezes o capital social.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade poderá livremente participar, sob qualquer forma, no capital social de sociedades já existentes ou a constituir, qualquer que seja a sua natureza ou objecto, bem como no capital de sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas e desde que em sociedades por quotas não fique na situação de único sócio dessa sociedade.

#### ARTIGO 7.º

Fica sócio único autorizado a celebrar com a Sociedade negócios jurídicos que sirvam à prossecução do objecto social.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Escriturária Superior, *Maria Helena Neves da Costa Bicho*. 10030263

### HEDIMÃO — CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2659/20010905; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 27/20010905.

Certifico que por Rui Miguel Soares Barata, divorciado, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo contrato seguinte:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma HEDIMÃO — Construções, Unipessoal, L.ª e tem a sua sede no Edifício Monte Verde, lote 1,

1.º, direito, frente, freguesia de Boidobra, concelho e cidade da Covilhã.

§ único. A sociedade, por simples deliberação da gerência, poderá deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá criar sucursais, filiais, agências, ou outras formas locais de representação em qualquer ponto do país e estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade de construção civil, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, comercialização de materiais de construção civil, empreitadas de obras públicas e particulares e prestação de serviços na área da construção civil.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros (equivalente a 1 002 410\$) representado por quota de igual valor nominal, pertencente a ele sócio Rui Miguel Soares Barata.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral fica a cargo dele sócio Rui Miguel Soares Barata, desde já nomeado gerente ou de outras pessoas estranhas à sociedade que venham a ser por ele sócio designadas.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta a assinatura de um gerente.

#### ARTIGO 5.º

O sócio poderá decidir efectuar prestações suplementares até ao montante global correspondente a 20 vezes o capital social.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade poderá livremente participar, sob qualquer forma, no capital social de sociedades já existentes ou a constituir, qualquer que seja a sua natureza ou objecto, bem como no capital de sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas e desde que em sociedades por quotas não fique na situação de único sócio dessa sociedade.

#### ARTIGO 7.º

Fica sócio único autorizado a celebrar com a sociedade negócios jurídicos que sirvam à prossecução do objecto social.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Escriturária Superior, *Maria Helena Neves da Costa Bicho*. 10030255

### IMOCOVILHÃ — CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA DA COVILHÃ, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2020/941010; identificação de pessoa colectiva n.º 503282758.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059067

### CONSTRUÇÃO CIVIL E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ANTÓNIO FERNANDES & FERNANDES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1582/880221; identificação de pessoa colectiva n.º 501928065.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059075

### R. F. L. — CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2324/971215; identificação de pessoa colectiva n.º 504162284.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 1999.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058982

### TERESA MARQUES & ISILDA PINTO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1417/840625; identificação de pessoa colectiva n.º 501723323.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059334

### FELÍCIA DOS SANTOS NEVES CARMO & HELENA ROSÁRIA DO CARMO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2040/950110; identificação de pessoa colectiva n.º 503334960.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058885

### DUARTE & LEITÃO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2379/980706; identificação de pessoa colectiva n.º 504184717.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058893

### AUTO PNEUS DA COVILHÃ DE FRANCISCO MIGUEL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1953/940118; identificação de pessoa colectiva n.º 503127680.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059350

### ASCENSÃO GASPAR & ROSA BRAÇAIS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1549/870617; identificação de pessoa colectiva n.º 501840680.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10030140

**SETE FONTES — SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO  
E COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUAS DE NASCENTE  
E MINERAIS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1990/940518; identificação de pessoa colectiva n.º 503201774.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059946

**CONSTRUÇÕES FERNANDES & F., L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1998/940623; identificação de pessoa colectiva n.º 503224987.

Certifico que, foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059920

**ANTÓNIO CARDOSO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2026/941104; identificação de pessoa colectiva n.º 503291420.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059369

**AUTO RADIADORES DAS BEIRAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1790/910709; identificação de pessoa colectiva n.º 502588365.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

3 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 13131869

**JOAQUIM ANTÓNIO QUELHAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1763/910121; identificação de pessoa colectiva n.º 502487194.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10030050

**JOSÉ MADEIRA & FILHOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial da Covilhã. Matrícula n.º 903/700331; identificação de pessoa colectiva n.º 500157634.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059016

**B & B — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS  
E DESPORTIVOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial da Covilhã. Matrícula n.º 1634/881223; identificação de pessoa colectiva n.º 502081899.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058761

**PLURIURBA — IMOBILIÁRIA DAS BEIRAS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 2372/980605; identificação de pessoa colectiva n.º 504168398.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058966

**A. SARAIVA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1263/800812; identificação de pessoa colectiva n.º 501074392.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

5 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10059709

**CANAVILHAS & CANAVILHAS — CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Covilhã. Matrícula n.º 1251/800527; identificação de pessoa colectiva n.º 501049193.

Certifico que foram depositados na pasta própria da sociedade em epígrafe, os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

4 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Adelaide Sofia Pignatelli da Fonseca Soares*. 10058958

**PENAMACOR**

**VEIGA DE MAGO — SOCIEDADE AGROPECUÁRIA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Penamacor. Matrícula n.º 71; identificação de pessoa colectiva n.º 503529389; averbamento

n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 7; números e data das apresentações: 5 e 6/010927.

Certifico que cessaram funções os gerentes Maria Luísa da Costa Ribeiro Rodrigues Próspero dos Santos; Paulo Vicente Rodrigues Próspero dos Santos e João Manuel Rodrigues Próspero dos Santos em 9 de Agosto de 2001, por renúncia e que foi alterado o contrato da sociedade, tendo sido modificados o artigo 3.º e corpo do artigo 4.º que ficam com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado é de 5 000 000\$ e corresponde à soma das seguintes quotas: uma do valor nominal de 1 200 000\$, pertencente à sócia Maria Luísa da Costa Ribeiro Rodrigues Próspero dos Santos; uma quota do valor nominal de 750 000\$ e outra de 400 000\$, ambas pertencentes ao sócio Paulo Vicente Rodrigues Próspero dos Santos; uma quota do valor nominal de 750 000\$ e outra de 400 000\$, ambas pertencentes ao sócio João Manuel Rodrigues Próspero dos Santos; uma quota do valor nominal de 750 000\$, pertencente à sócia Margarida Maria Rodrigues Castel-Branco Próspero dos Santos; e uma quota do valor nominal de 750 000\$, pertencente à sócia Maria Natividade Rodrigues Castel-Branco Próspero dos Santos.

#### ARTIGO 4.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele competem aos gerentes que forem eleitos em assembleia geral, sendo necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Ana Maria Monteiro Coutinho*. 11122668

## COIMBRA

### ARGANIL

#### MARQUES & GERALDO, L.ª

Sede: Sobreira, São Martinho da Cortiça

Conservatória do Registo Comercial de Arganil. Matrícula n.º 47/600803.

Certifico para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados, na respectiva pasta, os documentos referentes à prestação de contas do exercício de 2000, em 19 de Junho de 2001.

Conferida está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Graça Maria Paiva Gomes*. 14334550

### FIGUEIRA DA FOZ

#### TODICRE — PLANEAMENTO, GESTÃO E CONTABILIDADE, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Figueira da Foz. Matrícula n.º 2108/971210; identificação de pessoa colectiva n.º 504026828; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 2/010917.

Certifico que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe, de 1 000 000\$ para 5000 euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato que passou a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens e valores constantes da escritura, é de 5000 euros, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma do valor nominal de 4000 euros, do sócio Delfim Correia Dias. Outra de valor nominal de 1000 euros da sócia Maria Teresa Correia Marçal Neves.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria da Conceição Machado de Figueiredo*. 16432177

#### TODICRE — PLANEAMENTO, GESTÃO E CONTABILIDADE, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Figueira da Foz. Matrícula n.º 2108/971210; identificação de pessoa colectiva n.º 504026828; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 2/010917.

Certifico que, com referência à sociedade em epígrafe, foi efectuado o registo de designação do gerente Delfim Correia Dias.

Prazo: triénio de 2001/2003.

Data da deliberação: 31 de Março de 2001.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria da Conceição Machado de Figueiredo*. 16432169

### LOUSÃ

#### LOUSANICOSMÉTICA — EMPRESA INDUSTRIAL DE COSMÉTICA E SABÕES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 659/960307; identificação de pessoa colectiva n.º 503618086; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*. 06901069

#### AMÍLCAR LOPES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 469/880810; identificação de pessoa colectiva n.º 502021241; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*. 06901905

#### PROGICENTRO — PRODUTOS HIGIENE E SERVIÇOS DE LIMPEZA DO CENTRO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 582/930104; identificação de pessoa colectiva n.º 502892021; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 1999.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*. 06901913

#### PROGICENTRO — PRODUTOS HIGIENE E SERVIÇOS DE LIMPEZA DO CENTRO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 582/930104; identificação de pessoa colectiva n.º 502892021; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901956

#### **DIANORANA — SOCIEDADE COMERCIAL DE ALUMÍNIOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 543/910116; identificação de pessoa colectiva n.º 502480618; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901794

#### **LEITARIA CHARCUTARIA IMPÉRIO — VITORINO & POLACO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 556/911021; identificação de pessoa colectiva n.º 502633069; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901964

#### **NATURE SHOP — COMÉRCIO DE COSMÉTICOS E RESTAURANTES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 722/980430; identificação de pessoa colectiva n.º 504156772; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901816

#### **LOUSAMOTOS — MOTOS E EQUIPAMENTOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 592/930520; identificação de pessoa colectiva n.º 502994681; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901050

#### **JOSÉ AFONSO H. DE CARVALHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 575/920522; identificação de pessoa colectiva n.º 502782730; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901972

#### **CENTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO DA LOUSÃ, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 763/990414; identificação de pessoa colectiva n.º 504364847; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901948

#### **JOÃO VAZ DA SILVA & FILHO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 641/950503; identificação de pessoa colectiva n.º 503423208; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901891

#### **MANUEL DE JESUS DOS SANTOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 515/900212; identificação de pessoa colectiva n.º 502289848; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901980

#### **CONSTRUÇÕES QUARESME & CRISTINA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 445/871203; identificação de pessoa colectiva n.º 501906045; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*.  
06901808

#### **MATA BORRÃO PUBLICIDADE E ARTES GRÁFICAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 712/980105; identificação de pessoa colectiva n.º 504053590; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*. 06901824

### LOJA NATURAL — COSMÉTICOS E PRODUTOS NATURAIS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial da Lousã. Matrícula n.º 653/950929; identificação de pessoa colectiva n.º 503549649; data da apresentação: 28062001.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, referentes ao ano de 2000.

Conferi e está conforme.

27 de Setembro de 2001. — O Conservador, *António Luís Pereira Figueiredo*. 06901832

### PENACOVA

#### BATISTA & FÉLIX, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Penacova. Matrícula n.º 42/860916; identificação de pessoa colectiva n.º 501239081; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 4/010921.

Certifico que por acta n.º 24 de 27 de Agosto de 2001 foi aumentado o capital social da sociedade supra-identificada de 500 000\$ para 5000 euros (1 002 410\$) e foi alterado parcialmente o pacto social, quanto ao seguinte artigo cuja redacção passou a:

#### ARTIGO 3.º

O capital social realizado integralmente em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma de 3000 euros do sócio José Pereira Batista e outra de 2000 euros da sócia Graciana Silva Félix.

Mais certifico que o texto completo do pacto social da mesma sociedade, na sua redacção actualizada, foi depositada na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria de Almeida Viseu*. 13905430

### LOMBAINVESTE — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Penacova. Matrícula n.º 255/981207; identificação de pessoa colectiva n.º 504298593; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 3/010925.

Certifico que por escritura outorgada em 11 de Setembro de 2001, a fl. 2 do livro de notas para escrituras diversas n.º 198-D do Cartório Notarial de Penacova, foi aumentado o capital social da sociedade supra-identificada de 1 500 000\$ para 25 000 euros (5 012 050\$) e foi alterado parcialmente o pacto social, quanto ao seguinte artigo cuja redacção passou a:

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de 25 000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais de 12 500 euros, pertencendo uma a cada um dos sócios António Lopes da Silva e Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva.

Mais certifico que o texto completo do pacto social da mesma sociedade, na sua redacção actualizada, foi depositada na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria de Almeida Viseu*. 13905481

#### BATISTA & FÉLIX, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Penacova. Matrícula n.º 42/860916; identificação de pessoa colectiva n.º 501239081; data da apresentação: 100701.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que se encontram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes à prestação de contas relativas ao ano de 2000.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria de Almeida Viseu*. 13905082

#### PEIXARIA LUÍS FERREIRA & ALMEIDA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Penacova. Matrícula n.º 407/010921; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/010921.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que o documento é reprodução integral da escritura outorgada em 20 Setembro de 2001, a fl. 97 do livro de notas para escrituras diversas n.º 162-A do Cartório Notarial do Centro de Formalidades das Empresas de Coimbra entre: Luís António dos Santos Ferreira casado com Ana Paula Vicente Marques Ferreira, na comunhão de adquiridos e Valter Porfírio Teixeira dos Santos Almeida casado com Sandra Maria de Oliveira Simões na comunhão de adquiridos.

Conforme fotocópia autenticada do respectivo documento que se encontra arquivada nesta Conservatória.

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Peixaria Luís Ferreira & Almeida, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Praça de Mário Cunha Brito, 13, lugar e freguesia de São Pedro de Alva, concelho de Penacova.

3 — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na comercialização de peixe fresco, congelado e mariscos — peixaria.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros (equivalente a 1 002 410\$) e corresponde à soma de duas quotas iguais dos valores nominais de 25 000 euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Luís António dos Santos Ferreira e Valter Porfírio Teixeira dos Santos Almeida.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado, ficará a cargo de quem vier a ser designado em assembleia geral, ficando desde já nomeados gerentes ambos os sócios.

2 — Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida se defere aos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

## ARTIGO 8.º

1 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global igual ao décuplo do capital social, reembolsáveis quando julgadas dispensáveis, sendo a data e forma de restituição fixadas em assembleia geral que delibere o reembolso.

2 — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade quando esta deles carecer nas condições de retribuição e reembolso que forem fixadas em assembleia geral.

**Disposição transitória**

A gerência fica, desde já, autorizada a levantar o capital social depositado, a fim de custear as despesas de constituição, registo da sociedade, aquisição de equipamento, instalação da sede social e a adquirir para esta quaisquer bens móveis, designadamente equipamentos e veículos automóveis, incluindo por contratos *leasing*, e tomar de arrendamento imóveis necessários à prossecução dos fins sociais, mesmo antes do seu registo definitivo, assumindo a sociedade todos os actos praticados pela gerência nesse período, logo que definitivamente matriculada.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria de Almeida Viseu*. 13905856

**JAIME SARAIVA DE SOUSA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Penacova. Matrícula n.º 408/010925; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010925.

Certifico, para os fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que o documento é reprodução integral da escritura outorgada em 24 Setembro de 2001, a fl. 18 do livro de notas para escrituras diversas n.º 163-A do Cartório Notarial do Centro de Formalidades das Empresas de Coimbra entre: Jaime Saraiva de Sousa casado com Maria Otilia Rojais Henriques Sousa, na comunhão geral e Bruno Alexandre Borges Garcia, solteiro, maior.

Conforme fotocópia autenticada do respectivo documento que se encontra arquivada nesta Conservatória.

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Jaime Saraiva de Sousa, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua do Poço, 7, lugar e freguesia de Travanca do Mondego, concelho de Penacova.

3 — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste em actividades de contabilidade; de consultoria para os negócios e a gestão; e comércio a retalho de material de escritório e de *software*.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros (equivalente a 1 002 410\$) e corresponde à soma de duas quotas (dos valores nominais e titulares seguintes: uma de 4000 euros pertencente ao sócio Jaime Saraiva de Sousa e uma de 1000 euros pertencente ao sócio Bruno Alexandre Borges Garcia.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado, ficará a cargo de sócios ou não sócios que vierem a ser designados em assembleia geral, ficando desde já nomeado gerente o sócio Jaime Saraiva de Sousa.

2 — Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é suficiente a intervenção de um gerente.

## ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

## ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida se defere aos sócios não cedentes.

## ARTIGO 7.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;
- d) No caso de morte de sócio a quem não sucedam herdeiros legítimos;
- e) Quando, em partilha, a quota for adjudicada a quem não seja sócio;

- f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;
- g) Por exoneração ou exclusão de um sócio; e
- h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade, tomado por maioria, em assembleia geral.

2 — Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou terceiros.

3 — Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

4 — Se por falecimento de um sócio a respectiva quota não for amortizada no prazo de 90 dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar, de entre eles, um representante comum.

## ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

## ARTIGO 9.º

1 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global igual ao décuplo do capital social, desde que deliberado por unanimidade dos sócios que representem a totalidade do capital social, reembolsáveis quando julgadas dispensáveis, sendo a data e forma de restituição fixadas em assembleia geral que delibere o reembolso.

2 — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade quando esta deles carecer nas condições de retribuição e reembolso que forem fixadas em assembleia geral.

**Disposição transitória**

A gerência fica, desde já, autorizada a levantar o capital social depositado, a fim de custear as despesas de constituição, registo da sociedade, aquisição de equipamento, instalação da sede social e a adquirir para esta quaisquer bens móveis, designadamente equipamentos e veículos automóveis, incluindo por contratos *leasing*, e tomar de arrendamento imóveis necessários à prossecução dos fins sociais, mesmo antes do seu registo definitivo, assumindo a sociedade todos os actos praticados pela gerência nesse período, logo que definitivamente matriculada.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria de Almeida Viseu*. 13905864

## SOURE

**TRANSPORTES MARTINS & GODINHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Soure. Matrícula n.º 413/980302; identificação de pessoa colectiva n.º 504116312; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 5/010903.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o pacto social, no seu artigo 2.º que passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade de camionagem de carga; transportes públicos rodoviários de mercadorias, e comércio a retalho de materiais de construção.

Foi depositado o texto actualizado do pacto social.

Está conforme o original.

3 de Março de 2001. — O Segundo-Ajudante, *Vitor Manuel Pereira da Costa do Espírito Santo*. 13027433

**MEIO GORDO — ACTIVIDADES TURÍSTICAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Soure. Matrícula n.º 530/010903; identificação de pessoa colectiva n.º 504508270; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 4/010903.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o pacto social, nos seus artigos 1.º e 4.º que passam a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Meio Gordo — Actividades Turísticas, L.<sup>da</sup>, com sede nas Termas da Azenha, freguesia de Vinha da Rainha, concelho de Soure.

**ARTIGO 4.º**

4 — A sociedade fica obrigada com a assinatura de um gerente.

Foi depositado o texto actualizado do pacto social.

Está conforme o original.

3 de Setembro de 2001. — O Segundo-Ajudante, *Vitor Manuel Pereira da Costa do Espírito Santo*. 13027514

**AUTOSORE — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Soure. Matrícula n.º 400/970925; identificação de pessoa colectiva n.º 503966991; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 7/010911.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o capital social de 3 500 000\$ para 3 608 676\$, realizado em dinheiro pelos sócios: António Coelho de Almeida, casado com Florinda de Jesus Ferreira Sabino, em comunhão geral que reforça a sua quota com a quantia de 46 518\$, Sérgio Manuel Ferreira de Almeida, casado com Odília Santos Gonçalves de Almeida, em comunhão de adquiridos e Carlos Manuel Peres da Silva, casado com Cristina Maria Ferreira Almeida Silva, em comunhão de adquiridos que reforçam as respectivas quotas com a quantia de 31 079\$, cada um, com alteração parcial do pacto social e red denominação do capital social, tendo sido dada nova redacção aos artigos 1.º e 3.º, os quais passam a ter a seguinte redacção seguinte:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma AUTOSORE — Comércio de Automóveis, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede nesta vila, freguesia e concelho de Soure, em Senhor das Almas, sem nome de rua ou número de polícia.

§ único. Por simples decisão da gerência poderá a sede social ser mudada para qualquer outra zona do concelho, ou para concelho limítrofe, bem como criar e encerrar agências, sucursais, filiais e outras formas de representação em qualquer ponto do país.

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 18 000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das três seguintes quotas: uma do valor nominal de 7714 euros do sócio António Coelho de Almeida; e duas iguais, cada uma do valor nominal de 5143 euros dos sócios Sérgio Manuel Ferreira de Almeida e Carlos Manuel Peres da Silva.

Foi depositado o texto actualizado do pacto social.

Está conforme o original.

11 de Setembro de 2001. — O Segundo-Ajudante, *Vitor Manuel Pereira da Costa do Espírito Santo*. 13026720

**ÉVORA****VENDAS NOVAS****FARMÁCIA SANTOS MONTEIRO, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Sede: Rua de Cândido dos Reis, 14, Vendas Novas

Conservatória do Registo Comercial de Vendas Novas. Matrícula n.º 225/990708; identificação de pessoa colectiva n.º 504472810; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 3/010820.

Certifico que por escritura de 6 de Agosto de 2001, lavrada a fl. 65 do livro de notas para escrituras diversas n.º 77-E do Cartório Notarial de Montemor-o-Novo, foi alterado o artigo 3.º do contrato social das sociedade supra-referenciada, o qual passa a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores sociais, é de 55 000 euros e está representado por uma única quota de igual valor nominal pertencente à sócia Maria Isabel Ramalho Pereira dos Santos Monteiro.

O texto completo do contrato bem como o relatório do revisor oficial de contas já se encontra depositado na respectiva pasta.

Foi conferida e está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Décia Maria Espadinha dos Reis Pinto*. 08958866

**FARO****ALJEZUR****QUIMICER, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, L.<sup>DA</sup>**

Sede: Areeiro, freguesia e concelho de Aljezur

**Capital social: 400.000\$**

Conservatória do Registo Comercial de Aljezur. Matrícula n.º 169/290596; identificação de pessoa colectiva n.º 501951342; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 5/20010914.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a cópia da escritura de que conta a dissolução e encerramento da mesma.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Dulce Viana Rosa*. 11677953

**LAGOS****VILAPARTE — ADMINISTRAÇÃO E ARRENDAMENTO DE PROPRIEDADES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lagos. Matrícula n.º 813/910521; identificação de pessoa colectiva n.º 501976256; data da apresentação: 26062001.

Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas relativas ao exercício do ano de 2000.

16 de Agosto de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Dina Maria Viegas Raminhos*. 13433407

**A LACOBRIENSE — MEDIAÇÃO NA COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lagos. Matrícula n.º 1119/900626; identificação de pessoa colectiva n.º 502377747; data da apresentação: 26062001.

Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas relativas ao exercício do ano de 2000.

21 de Agosto de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Dina Maria Viegas Raminhos*. 16918819

**PARAÍSO DA LUZ, INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DO ALGARVE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lagos. Matrícula n.º 448/900619; identificação de pessoa colectiva n.º 501153950; data da apresentação: 30062000.



Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas relativas ao exercício do ano de 1999.

17 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Dina Maria Viegas Raminhos*.  
16918827

SILVES

**DOMINGOS LOPES & ROQUE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Silves. Matrícula n.º 1562/000406; identificação de pessoa colectiva n.º 504961586; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 10/20010919.

Certifico que na sociedade em epígrafe, foi alterado parcialmente o contrato, tendo em consequência os artigos 1.º e 4.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Domingos Lopes & Roque, L.<sup>da</sup>

**ARTIGO 4.º**

O capital social é de 5000 euros, integralmente realizado e subscrito em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma do valor nominal de 3500 euros do sócio Domingos Inácio Cabrita Lopes e outra quota do valor nominal de 1500 euros do sócio Vitorino Roque Correia.

Está conforme o original.

19 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Rogélia Isabel S. Zambujo Rosa*.  
10462937

GUARDA  
SABUGAL

**DROGARIA CENTRAL DE JOÃO MANUEL LOUSA MARTINS,  
UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Sabugal. Matrícula n.º 307; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/13092001.

Certifico que João Manuel Lousa Martins, casado com Maria de Fátima Clara, na comunhão de adquiridos constituiu a sociedade em epígrafe, cujo contrato é o constante dos artigos seguintes:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Drogaria Central de João Manuel Lousa Martins, Unipessoal, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua da Praça, 39, freguesia de Souto, concelho do Sabugal.

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto a actividade de revenda de mobiliário e comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente a ele sócio João Manuel Lousa Martins.

**ARTIGO 4.º**

O sócio poderá decidir efectuar prestações suplementares até ao montante global correspondente ao quintuplo do capital social.

**ARTIGO 5.º**

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, ficará a cargo dele sócio João Manuel Lousa Martins, desde já nomeado gerente, ou de pessoas estranhas à sociedade que venham a ser por ele designadas.

2 — A sociedade obriga-se com a intervenção de um gerente.

**ARTIGO 6.º**

A sociedade por simples deliberação da gerência, poderá deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para

concelho limítrofe, bem como criar agências, delegações, sucursais ou outras formas locais de representação em território nacional ou estrangeiro.

**ARTIGO 7.º**

A sociedade poderá adquirir livremente participações noutras sociedades já existentes ou a constituir, ainda que com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas, desde que em sociedades por quotas não fique na situação de único sócio.

**ARTIGO 8.º**

Fica o sócio autorizado a celebrar com a sociedade negócios jurídicos que visem a prossecução do objecto social.

**Disposição transitória**

A sociedade poderá iniciar imediatamente a sua actividade, ficando a gerência desde já autorizada a movimentar a totalidade do capital social depositado no Crédito Predial Português, S. A. Agência do Soito, para satisfazer os encargos resultantes da constituição e registo da sociedade, para a aquisição de bens e equipamentos e bem como assumir as obrigações decorrentes de negócios jurídicos que em nome da sociedade sejam celebrados antes do seu registo definitivo.

Conferida, está conforme.

14 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria do Céu Varandas Canelo Simões Martins*.  
16555090

**TRANSPORTES AUGUSTO RAMOS BASÍLIO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Sabugal. Matrícula n.º 161; identificação de pessoa colectiva n.º 502683481; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 1/11092001.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artigo 4.º do respectivo pacto que passou a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 4.º**

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo do sócio Alexandre dos Reis Pina, que fica desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

O texto integral do pacto, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

14 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria do Céu Varandas Canelo Simões Martins*.  
16555074

LEIRIA  
BOMBARRAL

**FGP — FONSECA, GARCIA & PRAZERES, COMÉRCIO  
E REPRESENTAÇÕES DE BEBIDAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial do Bombarral. Matrícula n.º 268/900202; identificação de pessoa colectiva n.º 502282277; recebido em: 25092001.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe ficaram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Madalena Maria de Oliveira e Silva Rodrigues Garcia Grade*.  
13999621

**L & S — LICORES DO SANGUINHAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial do Bombarral. Matrícula n.º 358/921120; identificação de pessoa colectiva n.º 502882425; recebido em: 28062001.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe ficaram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Madalena Maria de Oliveira e Silva Rodrigues Garcia Grade*. 13987933

## DUNSTON — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial do Bombarral. Matrícula n.º 635/20010919; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/19092001.

Certifico que através de escritura de contrato de sociedade, lavrada em 13 de Setembro de 2001, a fl. 86 do livro de notas para escrituras diversas n.º 211-J do 2.º Cartório Notarial de Lisboa, entre Duston Investment Limited; South Street, Ipswich, Suffolk IP1 3 NU, Reino Unido, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

Documento complementar organizado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado.

### Contrato social

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a denominação DUNSTON — Investimentos Imobiliários, Unipessoal, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua da retirada, 10, Barrocalvo, freguesia do Carvalhal, concelho do Bombarral.

2 — A gerência fica autorizada a deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou limítrofe, bem como a criar ou extinguir sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde e quando entender.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a compra, venda e revenda, construção, reconstrução, administração, aluguer ou arrendamento e investimentos de móveis ou imóveis, incluindo a aquisição de participações sociais. Promoção imobiliária.

#### ARTIGO 3.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, ainda que, com diferente objecto social ou reguladas por leis especiais, bem como fazer parte de consórcios, agrupamentos complementares de empresas ou associações em participação.

#### ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros e corresponde à quota única de 5000 euros da sócia Dunston Investment Limited.

#### ARTIGO 5.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação, activa ou passivamente, em juízo e fora dele, é exercida pela gerência, composta por um ou mais gerentes, sócios ou não, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — A sociedade obriga-se pela assinatura de um gerente.

3 — A gerência terá os mais amplos poderes de administração e representação, designadamente, para:

a) Aceitar, adquirir, alienar, onerar ou locar, quaisquer bens e direitos, móveis ou imóveis, nomeadamente veículos motorizados;

b) Abrir e movimentar contas bancárias, contrair empréstimos e outras modalidades de financiamento e realizar operações de crédito que não sejam vedadas por lei;

c) Constituir mandatários da sociedade;

d) Negociar, desistir ou transigir em qualquer litígio ou pendência ainda que não tenha atingido a fase judicial.

4 — É inteiramente vedado à gerência obrigar a sociedade através de letras de favor, fianças, avais, abonações e actos estranhos ao objecto social.

5 — Os actos praticados contra o estabelecido no número anterior importam para os responsáveis pelo menos a perda da gerência e a obrigação de ficarem pessoalmente e solidariamente responsáveis em indemnizar a sociedade pelos prejuízos que lhe causarem.

#### ARTIGO 6.º

Os negócios jurídicos celebrados entre a sócia única e a sociedade ficam desde já autorizados, nos termos do artigo 270.º-F do Código das Sociedades Comerciais.

### ARTIGO 7.º

1 — Fica desde já nomeado como gerente da sociedade o não sócio Telmo José Gomes Presado, solteiro, residente na Rua da retirada, 10, Barrocalvo, no Bombarral.

2 — Nos termos do artigo 446.º-D do Código das Sociedades Comerciais são nomeadas:

Secretária: Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida Moreira de Almeida Santos, casada, advogada com domicílio profissional em Lisboa, na Avenida da república, 50, 7.ºA e secretária suplente: Dr.<sup>a</sup> Rita Isabel Marques da Silva Morgado, solteira, advogada, com domicílio profissional na mesma morada.

(Assinatura ilegível.)

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, (Assinatura ilegível.)

13999702

## LISBOA

### CADAVAL

## SODEZ — SOCIEDADE AGRÍCOLA DO LAMEIRÃO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Cadaval. Matrícula n.º 64/770214; identificação de pessoa colectiva n.º 500625000.

Certifico para fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial, que foi depositada a prestação de contas, exercício do ano de 2000.

Está conforme o original.

2 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Célia Maria Regueira Leitão*. 16981456

## AUTOSPRAY DO CADAVAL — REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Cadaval. Matrícula n.º 413/981116; identificação de pessoa colectiva n.º 504273256.

Certifico para fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial, que foi depositada a prestação de contas, exercício do ano de 2000.

Está conforme o original.

2 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Célia Maria Regueira Leitão*. 16981464

## LISBOA — 1.ª SECÇÃO

## ANA CRISTINA & FILHOS — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 064/20010515; identificação de pessoa colectiva n.º 505138328; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 12/20010515.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Ana Cristina & Filhos — Sociedade de Construção Civil, L.<sup>da</sup>

2 — A Sociedade tem a sua sede na Rua dos Anjos, 13, 3.º, direito, sala 1, Anjos, Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

### ARTIGO 2.º

O objecto da Sociedade consiste em construção civil. Exploração de clube de vídeo.

## ARTIGO 3.º

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e subscrito da seguinte forma: A primeira outorgante Ana Cristina Gomes Simões Tomaz subscrive uma quota no valor nominal de 2500 euros; o segundo outorgante Cristóvão Domingos da Silva subscrive uma quota no valor nominal de 2500 euros.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da Sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete a sócios ou não sócios.

2 — Para a Sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de um gerente.

3 — Fica desde já nomeada gerente, a sócia Ana Cristina Gomes Simões Tomaz.

## ARTIGO 5.º

A Sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14029790

**DOING — ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, GESTÃO, ESTUDOS E CONSULTORIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 063/010515; identificação de pessoa colectiva n.º 505358751; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 8/010515.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO 1.º

A sociedade tem a forma de sociedade por quotas, adoptando a denominação DOING — Actividades Imobiliárias, Gestão, Estudos e Consultoria, L.<sup>da</sup>

## ARTIGO 2.º

1 — A sociedade tem a sua sede na Rua de Luís de Camões, Alcântara Residence, lote 9, 2.º, esquerdo, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa.

2 — A sede social poderá, de acordo com as disposições legais aplicáveis, ser deslocada para outro local mediante deliberação da assembleia geral.

## ARTIGO 3.º

1 — O objecto social da sociedade consiste na compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, gestão e administração de imóveis, gestão, consultoria, prestação de serviços no domínio comercial, financeiro e estratégico, estudos e planeamento de estratégia; *marketing* e publicidade, estudos de mercado, económico, de rentabilidade e de viabilização, intermediação e exploração de direitos de propriedade industrial, formas e planeamento de comunicação.

2 — A sociedade poderá subscrever, adquirir ou participar em quaisquer sociedades, com objecto social diferente ou igual ao seu, em agrupamentos complementares de empresas sociedades reguladas por leis especiais, consórcios, agrupamentos europeus de interesse económico ou qualquer outra forma de representação associação ou agrupamento.

## ARTIGO 4.º

O capital social é de 5000 euros, integralmente realizado em dinheiro, estando representado por duas quotas, uma de 4900 euros pertencente à sócia Luísa Maria Antunes da Cunha Torres e outra de 100 euros pertencente ao sócio Pedro Manuel Antunes da Cunha Torres.

## ARTIGO 5.º

1 — Os sócios poderão deliberar por unanimidade que lhes sejam exigidas prestações suplementares até ao montante de 10 000 000 de euros.

2 — À sociedade assiste o direito de amortizar qualquer quota, sempre que se verifique algum ou alguns dos seguintes factos:

a) Por acordo do respectivo titular;

b) Quando a quota seja objecto de penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão ou venda judicial, ou ainda quando se verifique a iminência destas situações;

c) Quando haja violação de qualquer artigo do contrato social;

d) Quando o titular da quota lesar, por actos ou omissões, os interesses da sociedade, nomeadamente a reputação desta perante terceiros, prejudicar o seu crédito ou comprometer a sua prosperidade e ainda dificultar ou impedir a realização dos fins sociais;

e) Por interdição, inabilitação, insolvência, falência ou dissolução do titular.

3 — A decisão de amortizar as quotas da sociedade será tomada em reunião da assembleia geral, convocada para o efeito e a realizar até 90 dias após a gerência ter tido conhecimento do facto.

4 — A contrapartida da amortização será o acordado no caso da alínea a) do n.º 2; o valor nominal da quota amortizada nos casos previstos nas alíneas b) e e); o valor nominal da quota amortizada nos casos previstos nas demais alíneas, salvo se, não havendo disposição legal imperativamente contrária, o valor do último balanço for inferior, pois neste caso será este o valor da amortização.

5 — O pagamento dos valores previstos no número anterior será, salvo disposição legal em contrário, efectuado mediante depósito do respectivo preço em seis prestações semestrais na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito, e a comunicação ao mesmo por carta registada com aviso de recepção, sendo o registo efectuado a favor da sociedade mediante apresentação da acta da respectiva deliberação.

6 — As prestações em dívida não vencerão juros.

## ARTIGO 6.º

1 — A cessão de quotas a terceiros, não sócios, depende do consentimento da sociedade ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

2 — Constitui excepção ao disposto no número anterior, no sentido de que não haverá direito de preferência, a cessão de quotas, total ou parcial, tendo por adquirente pessoa jurídica em relação de domínio com o sócio cedente, nos termos do artigo 486.º do Código das Sociedades Comerciais.

## ARTIGO 7.º

1 — As assembleias gerais serão convocadas por um dos gerentes por meio de carta registada, com uma antecedência de 15 dias úteis, dirigida a todos os sócios.

2 — Os sócios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros sócios ou por outra pessoa, mediante carta, dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral, e ainda que tais assembleias se efectuem sem observância de formalidades prévias.

## ARTIGO 8.º

1 — A administração da sociedade, a sua representação fora e em juízo, activa e passivamente, fica a cargo da gerência.

2 — Os gerentes poderão não ter direito a remuneração se tal vier a ser deliberado pela assembleia geral, podendo a mesma consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros.

3 — A sociedade obriga-se pela assinatura de um gerente.

4 — Para a execução de deliberações da assembleia geral lavradas em acta é suficiente a intervenção de um gerente.

## ARTIGO 9.º

1 — Com respeito pelo disposto no artigo 33.º do Código das Sociedades Comerciais, os lucros apurados em cada exercício, depois de deduzida a percentagem legal necessária à constituição ou reintegração da reserva legal, terão a aplicação que for deliberada em assembleia geral, por maioria simples dos votos e sem sujeição a qualquer limite mínimo de distribuição aos sócios.

2 — Dissolvida a sociedade, mesmo que por deliberação dos sócios, o activo será adjudicado aos sócios na proporção das suas quotas.

**Disposições finais e transitória**

## ARTIGO 10.º

1 — Ficam desde já nomeada gerente Luísa Maria Antunes da Cunha Torres, solteira, maior, residente na Rua de Luís de Camões, Alcântara Residence, lote 9, 2.º, esquerdo, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa.

2 — A gerência fica desde já autorizada a, nos termos previstos no artigo 202.º, n.º 4, alínea b) do Código das Sociedades Comer-

ciais, a efectuar o levantamento do capital social realizado e depositado numa instituição de crédito, para efeitos de pagamento de despesas de constituição e registo do contrato de sociedade e para pagamento de despesas de instalação da sociedade.

3 — Nos termos e para os efeitos na alínea d) do artigo 19.º do Código das Sociedades Comerciais, fica a gerência autorizada a celebrar, alterar, aditar ou fazer cessar, antes do registo definitivo do contrato de sociedade, contratos de trespasse, cessão de exploração, contratos de arrendamento, para habitação, comercial ou outro fim, contratos de aquisição, venda e permuta de bens imóveis, de prédios rústicos ou urbanos, incluindo fracções de prédios urbanos, contratos de compra e venda de bens móveis, incluindo veículos automóveis e outros móveis sujeitos a registo, contratos de aquisição e fornecimento de mercadorias, contratos de empreitadas, contratos de prestação de serviços, mandatos, contratos de trabalho, contratos de depósito, contratos de agência e de comissão, contratos de transporte, contratos de locação financeira de bens móveis ou imóveis, contratos de aluguer de bens móveis, cessão de créditos ou de posição contratual, contratos de seguro de quaisquer espécies, contratos de financiamento, comparticipação, apoio ou incentivo de actos ou actividades, incluindo com o Estado ou entidades públicas e particulares e contratos de fornecimentos de água, electricidade, telefone e telefax que sejam necessários e inerentes ao funcionamento da sociedade, bem como abrir e movimentar contas bancárias em nome da sociedade.

4 — A sociedade assumirá todas as despesas inerentes à sua constituição.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080652

#### EDIÇÕES J. P. G., L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5549/951025; identificação de pessoa colectiva n.º 503512702; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 3 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 33 e 34/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Designação de gerentes, em 13 de Fevereiro de 1995 — José Manuel Correia Freire, Paulo Manuel Calisto Pereira e Paulo Fernando Costa Gamboa.

Cessação de funções do gerente Paulo Manuel Calisto Pereira, por renúncia em 26 de Abril de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 16514190

#### EUROTEMA, INFORMÁTICA GESTÃO E CONSULTORIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 981/890929; identificação de pessoa colectiva n.º 502224665; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 11 e 23/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço e redenominação do capital e alteração do contrato quanto aos artigos 1.º, 3.º, 5.º e 6.º

Reforço: 1 604 820\$ em dinheiro e subscrito por ambos os sócios Filomena Maria Reis Ferronha d'Oliveira — 1 303 567\$ e Fernando Ferronha — 301 253\$.

Cessação de funções do gerente José Manuel Lima d'Oliveira, por renúncia em 30 de Março de 1997.

Teor dos artigos alterados:

1.º

A sociedade adopta a firma Eurotema, Informática, Gestão e Consultoria, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua de Martens Ferrão, 12, 5.º, em Lisboa, freguesia de São Jorge de Arroios, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples deliberação da gerência.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrituração, é de 10 000 euros, representado

por duas quotas, uma de 7400 euros da sócia Filomena Maria Reis Ferronha d'Oliveira e uma de 2600 euros do sócio Fernando Ferronha.

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a um ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos em assembleia geral, sendo suficiente a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente.

6.º

Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá participar no capital de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080679

#### AUTO MECÂNICA ALTO DA EIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 737/890630; identificação de pessoa colectiva n.º 502183411; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 22/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Dissolução e liquidação.

Data da aprovação das contas: 26 de Abril de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080750

#### AUTO TÁXIS IDEAL NAZARÉ, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 37 946/670531; identificação de pessoa colectiva n.º 500843589; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 4/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço e redenominação do capital e alteração do contrato quanto ao artigo 4.º

Reforço: 602 410\$ em dinheiro e subscrito por ambos os sócios em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

4.º

O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes a cada sócio.

Sócios:

1 — Maria Helena dos Anjos Quaresma.

2 — Horácio da Silva Joaquim.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12425885

#### AUTO-TÁXIS SANTOS & SERENO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 55 238/800730; identificação de pessoa colectiva n.º 500521050; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 22/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 4.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito pelos sócios abaixo mencionados, com as quantias de 451 807\$50 e 150 602\$50.

Redacção do artigo alterado:

4.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma de 3750 euros do sócio Manuel José Dias Torres e outra de 1250 euros da sócia Lúcia Maria Algarvio Salgado Dias Torres.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13139223

### DAVID & CARVALHO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 49 965/770106; identificação de pessoa colectiva n.º 500640530; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 7; números e data das apresentações: 37 e 38/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação das funções da gerente: Fernanda Martins Delgado, por renúncia em 6 de Setembro de 2000.

Reforço de capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto aos artigos 3.º e 5.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 1 604 820\$, realizado em dinheiro e subscrito por todos os sócios, em partes iguais.

Teor dos artigos alterados:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens sociais, é de 10 000 euros, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de 2500 euros, uma de cada sócio.

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de dois gerentes para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos.

Sócios:

1 — Paula Cristina Ferreira Mendes.

2 — José Manuel Madeira André.

3 — Vera Sandra Ferreira Mendes Afonso.

4 — João Augusto Dias Miranda Afonso.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13079107

### AUTO TÁXIS JOSÉ EMÍDIO DOS SANTOS & FILHAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 39 824/680717; identificação de pessoa colectiva n.º 501317023; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 24/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social é de 5000 euros e corresponde à

soma de duas quotas iguais de 2500 euros, tituladas uma em nome de cada sócio: António Lopes Simões e Delmina Maria Preciosa Dias Simões.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13138804

### AUTO TÁXIS FLOR DE SORGAÇOSA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 39 707/680627; identificação de pessoa colectiva n.º 501513120; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 21/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 4.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por todos os sócios.

Redacção do artigo alterado:

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, em comum e sem determinação de parte ou direito de Américo Figueiredo, Maria Carmen Roxo Figueiredo Domingues, Teresa Maria Roxo Figueiredo e Maria do Rosário Roxo Figueiredo Tralha.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13138723

### AUTO TÁXIS CARVALHO & AMARAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 37 968/670531; identificação de pessoa colectiva n.º 500516839; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 20/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto aos artigos 1.º e 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Teor dos artigos alterados:

1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação Auto Táxis Carvalho & Amaral, L.<sup>da</sup> com a sua sede em Lisboa na Praça de Aniceto do Rosário, 1, 3.º, esquerdo, freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa.

3.º

O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, sendo cada sócio titular de uma delas: Manuel da Silva Ramos e Isabel Ribeiro Ramos.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13138715

### AUTO TÁXIS CARZÉ, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 37 951/670531; identificação de pessoa colectiva

n.º 500457000; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 25/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrituração, é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, uma de cada sócio.

Sócios:

1 — José Fernando ventura Fonseca.

2 — Maria de Fátima Santa Comba Quitério Fonseca.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13075918

#### EMPRESA DE TÁXIS VIMAR, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 37 893/670530; identificação de pessoa colectiva n.º 500537992; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 23/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

#### 3.º

O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social e corresponde à soma de duas quotas iguais, de 2500 euros, sendo cada sócio titular de uma delas: Henrique Gaspar Alves e Maria Augusta Gonçalves Martins Alves.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12493970

#### AUTO TÁXIS VIEIRA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 32 933/620626; identificação de pessoa colectiva n.º 500538980; inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 18/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital, redenominação e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

#### ARTIGO 3.º

O capital social em dinheiro é de 5000 euros, está integralmente realizado, em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, sendo cada sócio titular de uma delas.

Sócios:

1 — António Armindo de Cristo.

2 — Maria da Soledade Alves Barata de Cristo.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14429470

#### AUGUSTO & LUÍS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 35 969/650712; identificação de pessoa colectiva n.º 500725047; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 9 e 10/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação das funções do gerente: Lúcio Domingos Cardoso, por renúncia em 8 de Março de 2001.

Reforço do capital, redenominação e alteração do parcial contrato quanto aos artigos 2.º e 4.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 502 410\$, realizado em dinheiro e subscrito pelos sócios na proporção das suas quotas.

Teor dos artigos alterados:

#### 2.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, divide-se em três quotas: uma do valor nominal de 2500 euros da sócia Maria Fernanda Teixeira Cardoso e duas de 1250 euros; uma de cada uma das sócias Cristina Maria Teixeira Cardoso Loureiro e Paula Alexandra Teixeira Cardoso.

#### 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo das sócias já nomeadas gerentes, sendo necessária a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13079085

#### DOORSITE — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 8711/991220; identificação de pessoa colectiva n.º 504460986; inscrição n.º 11; número e data da apresentação: 39/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço do capital e transformação em sociedade anónima.

Montante do reforço e como foi subscrito: 45 000 euros, realizado em dinheiro e subscrito quanto a 14 923 euros, pelo sócio Paulo Miguel da Graça Capristano dos Santos, quanto a 14 924 euros, pelo sócio José Manuel da Graça Capristano dos Santos, quanto a 14 923 euros, pela sócia Maria Leonor da Graça Capristano dos Anjos, quanto a 115 euros, por Rui Tiago Trindade Ramos Gouveia, solteiro, maior, Rua de Dionísio dos Santos Matias, 5.º-A, 3.º, direito, Paço de Arcos, Oeiras, e quanto a 115 euros, por José António Freitas de Moraes Sarmento Ramalho, casado com Wilma Raquel Ruiz Lopez Ramalho, comunhão de adquiridos, Avenida de António Augusto de Aguiar, 38, 5.º, Lisboa, estes dois últimos admitidos como sócios.

Data da deliberação: 23 de Abril de 2001.

#### CLÁUSULA 1.ª

##### Denominação, duração e forma

A sociedade denomina-se DOORSITE — Sociedade Imobiliária, S. A., e constituiu-se por tempo indeterminado sob a forma de sociedade anónima.

#### CLÁUSULA 2.ª

##### Sede e representações locais

1 — A Sociedade estabelece a sua sede na Rua de Castilho, 65, 5.º, esquerdo, da freguesia de São Mamede, da cidade e concelho de Lisboa.

2 — Por deliberação do conselho de administração, pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como serem criadas ou extintas, em território nacional ou estrangeiro, agências, filiais ou quaisquer outras formas locais de representação.

#### CLÁUSULA 3.<sup>a</sup>

##### Objecto social

1 — A Sociedade tem por objecto social a compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, sua exploração, arrendamento e locação.

2 — A Sociedade pode, acessoriamente, prestar serviços e efectuar as operações civis, comerciais, industriais e financeiras relacionadas, directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o seu objecto social ou que sejam susceptíveis de facilitar ou favorecer a sua realização.

3 — Na prossecução do seu objecto social, a Sociedade pode participar no capital social de outras sociedades constituídas ou a constituir, seja qual for o respectivo objecto social, e mesmo que regidas por leis especiais, bem como associar-se, sob qualquer forma, com quaisquer entidades singulares ou colectivas, privadas ou públicas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente para formar agrupamentos complementares de empresas, consórcios e associações em participação ou outro tipo de actividade económica.

#### CLÁUSULA 4.<sup>a</sup>

##### Capital social

1 — O capital social é de 50 000 euros, está integralmente subscrito e realizado e é representado por 10 000 acções com o valor nominal de 5 euros cada uma.

2 — As acções são ao portador ou nominativas, podendo ser tituladas ou escriturais.

3 — Sendo tituladas, os títulos representam 1, 5, 10, 100, 1000, ou múltiplos de 1000 acções, podendo o conselho de administração emitir certificados provisórios ou definitivos representativos de qualquer número de acções.

4 — Fica desde já autorizada a emissão ou conversão de acções ou outros valores mobiliários em forma meramente escritural, desde que haja prévia deliberação favorável da assembleia geral, fiando as despesas com a conversão ou desdobramento dos títulos a cargo dos accionistas que o requererem.

5 — Nos termos da lei, poderão vir a ser emitidas acções preferenciais sem voto ou de outra categoria especial.

6 — As acções ao portador são livremente transmissíveis.

7 — A transmissão de acções nominativas da Sociedade estão sujeitas ao direito de preferência dos outros accionistas, a exercer nos termos dos números seguintes.

8 — Nas transmissões entre accionistas, observar-se-á o seguinte:

a) O accionista que pretenda transmitir as acções, deverá comunicar ao conselho de administração e aos restantes accionistas, com uma antecedência de pelo menos 15 dias úteis, a sua intenção, especificando o número de acções, respectivo preço e condições de pagamento identificando o accionista comprador;

b) No prazo de 10 dias úteis a contar da comunicação referida na alínea anterior, os accionistas que desejarem exercer a sua preferência deverão informar o conselho de administração e o comprador dessa intenção;

c) Os preferentes terão direito a adquirir conjuntamente com o accionista comprador original e nas condições constantes da comunicação referida na alínea a), um número de acções proporcional à respectiva participação no capital social.

9 — Na transmissão a favor de terceiros, aplicar-se-ão as seguintes regras:

a) O accionista que pretenda transmitir as acções, deverá comunicar ao conselho de administração e aos restantes accionistas, com uma antecedência de pelo menos 30 dias úteis, a sua intenção, especificando o número de acções, respectivo preço e condições de pagamento identificando o accionista comprador;

b) No prazo de 10 dias úteis após ter recebido a comunicação referida na alínea precedente, o conselho de administração informará os restantes accionistas que poderão indicar pretender exercer a respectiva preferência, rateando-se as acções entre os preferentes na proporção das respectiva participação no capital social;

c) se, no prazo referido, nenhum accionista declarar pretender exercer a sua preferência, poderá o alienante proceder à venda das acções nas condições inicialmente propostas.

10 — A assembleia geral pode deliberar que as acções transmitidas em contravenção com o disposto na lei ou nos presentes estatutos sejam sujeitas a amortização, fixando para o efeito as regras e os valores por que a amortização se deverá pautar.

#### CLÁUSULA 5.<sup>a</sup>

##### Acções e obrigações próprias

Por simples deliberação do conselho de administração, a Sociedade poderá adquirir acções ou obrigações próprias ou quaisquer outros valores mobiliários por ela emitidos, bem como realizar sobre elas as operações em direito permitidas.

#### CLÁUSULA 6.<sup>a</sup>

##### Órgãos sociais

1 — São órgãos sociais a assembleia geral, o conselho de administração e o fiscal único.

2 — Os membros dos órgãos sociais são eleitos por três anos, sendo permitida a sua reeleição uma ou mais vezes.

3 — Os membros dos órgãos sociais consideram-se empossados logo que tenham sido eleitos e permanecem no exercício das suas funções até que sejam substituídos, estando dispensados de prestar caução, relativamente ao desempenho dos seus cargos.

4 — Os membros da mesa da assembleia geral e os administradores não serão remunerados até deliberação da assembleia geral em contrário.

#### CLÁUSULA 7.<sup>a</sup>

##### Assembleia geral

1 — A assembleia geral é composta pelos accionistas com direito a voto e apenas estes nela podem estar presentes.

2 — A cada 100 acções corresponde um voto.

3 — Os accionista possuidores de um número de acções que não atinja o fixado no número anterior poderão agrupar-se de forma a, em conjunto e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do direito de voto.

4 — Para efeitos do presente artigo, consideram-se como pertencendo ao mesmo accionista as acções que seriam contadas como dele para efeito de oferta pública de aquisição, nos termos do Código dos Valores Mobiliários.

5 — No caso de contitularidade de acções, só o representante comum, ou um representante deste, poderá participar nas reuniões da assembleia geral.

6 — Ao usufrutuário e ao credor pignoratício de acções são aplicáveis as limitações decorrentes dos números anteriores.

7 — Caso se queiram fazer representar por pessoa diversa das previstas nos termos do artigo 380.º do Código das Sociedades Comerciais, será necessário, como instrumento de representação, uma carta com assinatura dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral.

8 — Os accionistas que sejam pessoas colectivas far-se-ão representar por pessoa singular que para o efeito seja indicada, pelo respectivo órgão de administração ou direcção, mediante carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral.

9 — Nenhum accionista se poderá fazer representar por mais de uma pessoa na mesma sessão da assembleia geral.

10 — sendo as acções tituladas, os seus titulares que pretendam participar na assembleia geral, devem comprovar mediante declaração, até 15 dias antes da data marcada para a reunião, o depósito das suas acções em intermédio financeiro legalmente autorizado para o efeito ou na Sociedade.

11 — Sendo as acções escriturais, os accionistas que pretendam participar na assembleia geral, devem comprovar, até 15 dias antes da respectiva reunião, a inscrição em conta de valores mobiliários escriturais das suas acções.

12 — A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário que podem ser ou não accionistas.

#### CLÁUSULA 8.<sup>a</sup>

##### Conselho de administração

1 — O conselho de administração é composto por um presidente e dois vogais, eleitos em assembleia geral.

2 — O conselho de administração poderá delegar alguma das suas competências em um ou mais dos seus membros.

3 — O conselho de administração reúne trimestralmente e ainda sempre que convocado pelo seu presidente, por sua iniciativa ou a solicitação de dois administradores.

4 — O conselho de administração só poderá deliberar validamente quando estiver presente a maioria dos seus membros, sendo as respectivas deliberações tomadas por maioria de votos dos membros presentes ou representados.

5 — Nas suas faltas ou impedimentos o presidente será substituído pelo vogal do conselho de administração por si designado para o efeito.

6 — Os membros do conselho de administração podem fazer-se representar nas reuniões por outro administrador, mediante carta dirigida ao presidente mencionando o dia e a hora da reunião em causa.

7 — Os membros do conselho de administração poderão ser dispensados de caução, se a assembleia geral que os eleger assim o determinar.

8 — Além das atribuições gerais resultantes da lei e dos estatutos compete ainda ao conselho de administração:

a) Gerir os negócios sociais e efectuar todas as operações relativas ao seu objecto;

b) representar a Sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo confessar, desistir, transigir e comprometer-se em arbitragem, bem como constituir quaisquer mandatários mediante a outorga das competentes procurações;

c) Adquirir, alienar, onerar ou obrigar quaisquer bens ou direitos, móveis ou imóveis, incluindo obrigações próprias ou alheias, nos termos legal e estatutariamente autorizados;

d) Dar execução e fazer cumprir a lei, os presentes estatutos, bem como as deliberações da assembleia geral regularmente tomadas.

9 — Os poderes do conselho de administração não compreendem a prestação de garantias, reais ou pessoais, a dívidas de outras entidades, salvo se houver justificado interesse da Sociedade.

#### CLÁUSULA 9.<sup>a</sup>

##### Representação da Sociedade

1 — A Sociedade obriga-se:

a) Pela assinatura de dois membros do conselho de administração;

b) Pela assinatura de um mandatário ou procurador da Sociedade, nos termos dos respectivos poderes.

2 — Em assuntos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer um dos membros do conselho de administração ou de um mandatário.

3 — O conselho de administração poderá deliberar que certos documentos da Sociedade sejam assinados por chancela ou processos mecânicos.

4 — A Sociedade pode, nos termos do n.º 7 do artigo 391.º do Código das Sociedades Comerciais, constituir mandatários para a prática de actos determinados.

#### CLÁUSULA 10.<sup>a</sup>

##### Fiscal único

1 — A fiscalização da Sociedade compete a um fiscal único, que será sempre um revisor oficial de contas ou uma sociedade de revisores oficiais de contas.

2 — A assembleia geral que eleger o fiscal único designará simultaneamente o seu suplente, que será sempre, também, um revisor oficial de contas ou uma sociedade de revisores oficiais de contas.

#### CLÁUSULA 11.<sup>a</sup>

##### Exercício e aplicação de resultados

1 — O ano social é o ano civil.

2 — Os resultados positivos de cada exercício, devidamente aprovados terão a seguinte ordem de aplicação:

a) Um mínimo de 10% para constituição ou reintegração da reserva legal, até atingir o montante legalmente exigível;

b) Outras aplicações impostas por lei;

c) Pagamento do dividendo prioritário às acções preferenciais sem voto, caso a Sociedade as tenha emitido

d) O restante conforme, for deliberado, por maioria simples, pela assembleia geral.

#### CLÁUSULA 12.<sup>a</sup>

##### Dissolução e liquidação da Sociedade

1 — A Sociedade dissolver-se nos casos e segundo os termos previstos na lei, por meio de deliberação tomadas em assembleia geral expressamente convocada para o efeito.

2 — Dissolvida a Sociedade, será a sua liquidação efectuada extrajudicialmente por uma comissão liquidatária composta pelos membros do conselho de administração em exercício se a assembleia não deliberar de outro modo.

3 — Pago todo o passivo e solvido os demais encargos da Sociedade, far-se-á a partilha do remanescente pelos accionistas na proporção da acções que ao tempo possuírem.

Designação do conselho de administração e fiscal único para o triénio de 2001/2003:

Conselho de administração: presidente — Paulo Miguel da Graça Capristano dos Santos; vogais: José Manuel da Graça Capristano dos Santos e Maria Leonor da Graça Capristano dos Santos.

Fiscal único: Pedro Roque & Crisóstomo Real, SROC, com sede na Avenida de Visconde de Valmor, 69, 4.º, Lisboa; suplente; Navalho, Martins & Associados, SROC, com sede na Avenida de Infante Santo, 40, 2.º, Lisboa.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*.  
11437324

## ETELI 2 — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1.ª Secção. Matrícula n.º 8711/991220; identificação de pessoa colectiva n.º 504460986; inscrição n.º 10; número e data da apresentação: 29/010406.

Certifico que foi registado o seguinte:

Alteração parcial do contrato quanto aos n.ºs 1 e 2 do artigo 1.º e n.º 1 do artigo 3.º

Teor dos artigos alterados:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade usa a firma DOORSITE — Sociedade Imobiliária, L.<sup>da</sup>

2 — A Sociedade tem a sua sede no Campo Grande, 1, A, 8.º, direito, freguesia do Campo Grande, concelho de Lisboa.

3 — [...]

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado é de 5000 euros e corresponde à soma de três quotas, uma no valor nominal de 1666 euros, pertencente ao sócio José Manuel da Graça Capristano dos Santos, uma no valor nominal de 1667 euros, pertencente à sócia Maria Leonor da Graça Capristano dos Santos e uma no valor nominal de 1667 euros, pertencente ao sócio Paulo Miguel da Graça Capristano dos Santos.

2 — [...]

3 — [...]

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*.  
13066420

## AUTO TÁXIS DE GONÇALVES & RIBEIRO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 8537/990927; identificação de pessoa colectiva n.º 500457131; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 5, inscrição n.º 8 e averbamento n.º 1 à inscrição n.º 8 e inscrição n.º 9; números e data das apresentações: 28 e 32/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação das funções dos gerentes: Abel Pinto e Maria dos Anjos de Oliveira Pacheco Pinto, por renúncia em 20 de Outubro de 2000.

Alteração parcial do contrato quanto aos artigos 3.º e 5.º

Teor dos artigos alterados:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 400 000\$, e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 200 000\$ cada, pertencentes uma a cada sócio, Júlio José Gaspar Muchagata e Maria de Fátima Oliveira Morgado.

5.º

A gerência da sociedade com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que



desde já ficam nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade com a assinatura de um gerente.

Foi ainda registado o seguinte:

Cessação das funções da gerente Maria de Fátima Oliveira Morgado, por renúncia em 20 de Outubro de 2000.

Reforço de capital, redenominação e alteração parcial do contrato, quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 2500 euros cada, pertencentes uma a cada sócio, Júlio José Gaspar Muchata e Maria de Fátima Oliveira Morgado.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12493988

### EXPANSÃO ECONÓMICA — EVENTOS, COMÉRCIO E PROJECTOS ESPECIAIS AUDIOVISUAIS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 6909/980225; identificação de pessoa colectiva n.º 500543640; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 11/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Designação do conselho de administração e do fiscal único, em 28 de Março de 2001.

Prazo: triénio de 2001/2003.

Conselho de administração: presidente — Eduardo Gonzalo Fernandez-Espinar Fernandez, residente na Rua de Mário Castelhano, 40, Queluz de Baixo; vogais: Nuno António de Moser Leitão, residente na Rua de Mário Castelhano, 40, Queluz de Baixo; Ian Clement Levy Filho, residente na Rua de Mário Castelhano, 40, Queluz de Baixo.

Fiscal único: Freire, Loureiro e Associados, SROC, com sede em Lisboa, Amoreiras, torre 1, 7.º; suplente: António Dias e Associados, SROC, com sede em Lisboa, Amoreiras, torre 1, 7.º

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13154877

### AUTO TÁXIS TROVISCALENSES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 6055/960709; identificação de pessoa colectiva n.º 500543640; inscrição n.º 12; número e data da apresentação: 19/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital, redenominação e alteração parcial do contrato, quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito por ambos os sócios, em partes iguais.

Redacção do artigo alterado:

3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros, cada uma, de cada um dos sócios Maria Amélia Henriques da Silva Dias e Patrícia da Silva Dias.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12493961

### AMBELIS — AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ECONÓMICA DE LISBOA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4938/941213; identificação de pessoa colectiva n.º 503488330; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 13; número e data da apresentação: 26/20010313.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação das funções do vogal da direcção: Francisco José Andrade Lopo de Carvalho, por renúncia em 22 de Dezembro de 2001.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14443040

### AMBELIS — AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ECONÓMICA DE LISBOA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4938/941213; identificação de pessoa colectiva n.º 503488330; inscrição n.º 15, inscrição n.º 16 e inscrição n.º 17; números e data das apresentações: 15 a 19/20010115.

Certifico que foi registado o seguinte:

Designação, em 15 de Novembro de 2000 do vogal da direcção Mário João Félix da Silva, residente na Rua de Lucília Simões, 10, 5.º, B, Lisboa.

Prazo: triénio em curso de 1998/2000.

Designação de Jorge Manuel Valente Santos Silva, residente na Rua da Cidade Rabat, 41, 3.º, A, Lisboa, em 14 de Dezembro de 2000, para exercer o cargo em nome próprio pelo vogal do conselho geral Petróleos de Portugal — Petrogal, S. A., em substituição de Manuel Ferreira de Oliveira, por renúncia em 6 de Novembro de 2000.

Prazo: triénio em curso de 1998/2000.

Designação, em 30 de Novembro de 2000 de José Manuel Carreiras Carrilho, residente na Rua de Ernesto Silva, 20, 1.º, direito, Lisboa, para exercer o cargo em nome próprio pelo vogal do conselho geral Caixa Investimentos — Sociedade de Investimentos, S. A., em substituição de António Paes de Sousa Alvim, por renúncia em 7 de Novembro de 2000.

Prazo: triénio em curso de 1998/2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12221554

### ALVAREZ COVAS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 29 648; identificação de pessoa colectiva n.º 500885346; data da apresentação: 30082000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos que serviram de base ao registo da prestação de contas de 1999.

Está conforme o original.

20 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Irene Dias Emídio Palma*. 13708694

### AMBELIS — AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ECONÓMICA DE LISBOA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4938/941213; identificação de pessoa colectiva n.º 503488330; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 11; número e data da apresentação: 8/20001027.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções de João de Lancastre Mendes de Almeida do cargo que exercia em nome próprio pela administradora Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, por renúncia em 12 de Setembro de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 12589276

### AMBELIS — AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ECONÓMICA DE LISBOA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4938/941213; identificação de pessoa colectiva n.º 503488330; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 9, averbamento n.º 4 à inscrição n.º 11 e inscrição n.º 13; números e data das apresentações: 6, 8, 9 e 7/000706.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções dos vogais: António Anselmo Aníbal, por renúncia em 22 de Fevereiro de 1999 e José de Sousa Lobato, por falecimento em 15 de Março de 2000.

Augusto José Pereira Luís, residente na Rua de Aristides de Sousa Mendes, 2, 4.º, direito, Lisboa, foi designado para exercer o cargo em nome próprio pela administradora EPAL — Empresa Portuguesa de Águas Livres, S. A., em 5 de Abril de 2000, em substituição de João Álvaro Bau, por renúncia em 21 de Março de 2000.

Designação de vogal da direcção, em 9 de Julho de 1999: Francisco José Andrade Lopo de Carvalho, residente na Rua de Costa Pinto, 7, 2.º, Lisboa.

Prazo: até final do triénio de 1998/2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13761838

### AUTO GALANTE — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2360/910107; identificação de pessoa colectiva n.º 502473045; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 2/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital, red denominação e alteração parcial do contrato, quanto ao artigo 3.º

Montante do reforço e como foi subscrito: 602 410\$, realizado em dinheiro e subscrito pelos sócios abaixo mencionados, com as quantias de: 301 205\$, 150 602\$50 e 150 602\$50.

Redacção do artigo alterado:

3.º

O capital social, é de 5000 euros, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de três quotas, sendo uma de 2500 euros, pertencente ao sócio João Pinto Galante, e duas de 1250 euros, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Manuela dos Santos Pinto Galante e Domingos José dos Santos Pinto Galante.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14128977

### ENCANTO DOS OLIVAIS — CAFETARIA E PEQUENAS REFEIÇÕES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2410/910821; identificação de pessoa colectiva n.º 502608986; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 14 e inscrição n.º 18; números e data das apresentações: 16 e 17/20010514.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação das funções dos gerentes: Zeferino Pereira da Silva e António de Carvalho, por renúncia em 28 de Fevereiro de 2001.

Alteração parcial do contrato, quanto ao artigo 4.º

Redacção do artigo alterado:

#### ARTIGO 4.º

O capital social é de 5 000 000\$, acha-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2 500 000\$, pertencentes uma a cada um dos sócios Vítor Manuel da Silva Afonso e Jaime do Nascimento Félix da Cruz.

Gerentes: ambos os sócios.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13079093

### EUROGRUA — VENDA E ALUGUER DE MÁQUINAS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 69 203/880809; identificação de pessoa colectiva n.º 502019344; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171522

### EURO — COMBUSTÍVEIS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5684/960103; identificação de pessoa colectiva n.º 503555886; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171409

### B. R. A. — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5484/950912; identificação de pessoa colectiva n.º 503486167; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171492

### BIOTERAP — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5203/950424; identificação de pessoa colectiva n.º 503406511; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12219398

### AEROMERCADO — TECNOLOGIA E GESTÃO AERONÁUTICAS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2747/920102; identificação de pessoa colectiva n.º 502674890; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 14192977

**EVICAR (SUL) — COMÉRCIO DE CAMIÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2410/910821; identificação de pessoa colectiva n.º 500389276; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171441

**ENCANTO DOS OLIVAIS — CAFETARIA E PEQUENAS REFEIÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2410/910821; identificação de pessoa colectiva n.º 502608986; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171514

**ADP — ADUBOS DE PORTUGAL, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 136/910108; identificação de pessoa colectiva n.º 502473525; data da apresentação: 13102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107816

**DÍNAMO — CONSULTORIA EM QUALIDADE, GESTÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 7183/980115; identificação de pessoa colectiva n.º 504039016; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171220

**BARATA & BARRETO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 34 153/630720; identificação de pessoa colectiva n.º 500451540; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171212

**EUROTRAÇO — SOCIEDADE GRÁFICA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 62 415/860219; identificação de pessoa colectiva n.º 501624228; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171158

**AVIGEST — SOCIEDADE GESTORA DE TRANSPORTES AÉREOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 66 879/870925; identificação de pessoa colectiva n.º 501957073; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171336

**D. C. I. — DESPORTO E COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 66 879/870925; identificação de pessoa colectiva n.º 501885013; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171352

**A FUNERÁRIA DA BOA-HORA E AJUDA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 40 876/690226; identificação de pessoa colectiva n.º 500303380; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171123

**DIAMANTINO & CARVALHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 3509/650412; identificação de pessoa colectiva n.º 500497419; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 13712519

**ALICE SOARES DA CUNHA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 33 926/630422; identificação de pessoa colectiva n.º 500489017; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171379

**A. C. VAZ & VAZ, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 3906; identificação de pessoa colectiva n.º 502995203; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171107

**ANCORAL — EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO E FRUIÇÃO DE BENS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 1130; identificação de pessoa colectiva n.º 501228896; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12852023

**DAVID & DAVID, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2893; identificação de pessoa colectiva n.º 500082871; data da apresentação: 12102000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 11497289

**ANTÓNIO ALVOEIRO & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 7343/200423; identificação de pessoa colectiva n.º 500022682; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171310

**BEMBE — TRANSPORTES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 8037/990118; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 11387971

**DOMILOG — LOGÍSTICA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 7349/980313; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12786837

**ANA CORDEIRO — DECORAÇÃO E ARQUITECTURA DE INTERIORES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 6296/961115; identificação de pessoa colectiva n.º 503755648; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171328

**ANIDRITE — PRODUTOS QUÍMICOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 5481/950906; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12779644

**AZULMED — PUBLICIDADE E MULTIMÉDIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4671/940715; identificação de pessoa colectiva n.º 503239224; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1998 e 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12170739

**ENGIQUATRO — SOCIEDADE DE ENGENHARIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4585/940603; identificação de pessoa colectiva n.º 503211427; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171360

**AGÊNCIA DE LEILÕES — DUARTE & MARTINS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 4026/930721; identificação de pessoa colectiva n.º 503052973; data: 001012.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171131

**EGO — ENGENHEIROS ASSOCIADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 1575/900308; identificação de pessoa colectiva n.º 502309539; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107050

**BENJAMIM & TORRES — CARPINTARIA E COFRAGENS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 066/010515; identificação de pessoa colectiva n.º 505466759; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 40/010515.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma Benjamim & Torres — Carpintaria e Cofragens, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua de Maria Carlota, lote 2.3, 6.º A, Bairro Cruz Vermelha, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe podendo ainda ser criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade consiste em carpintaria e cofragens.

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor de 4000 euros do sócio Benjamim Lopes Torres e uma no valor de 1000 euros da sócia Cristina Gomes Pereira Torres.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade, compete aos gerentes, sócios ou não, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — Ficam desde já nomeados gerentes, os sócios.

**ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 16514238

**EURO FAST — CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 061/010514; identificação de pessoa colectiva n.º 505467070; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010514.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma Euro Fast — Construções, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Praça do Martim Moniz, Centro Comercial da Mouraria, loja 231, freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo a mesma criar ou encerrar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade consiste na actividade de construção civil e obras públicas. Compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Transporte rodoviário de mercadorias com peso igual ou inferior a três toneladas e meia. Comercialização, importação, exportação e distribuição de produtos alimentares, vestuário, calçado, acessórios de moda, artesanato, equipamentos electrónicos e eléctricos. Exploração de restaurantes, actividades hoteleiras e similares.

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas: uma do valor nominal de 4900 euros pertencente ao sócio Harman S. Gail e uma do valor nominal de 100 euros pertencente à sócia Conceição Mendes Rodrigues Pedro.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade compete aos gerentes, a nomear em assembleia geral, com ou sem remuneração, conforme aí for deliberado.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — Fica desde já nomeado gerente o sócio Harman S. Gail.

**ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14455340

**AUTO ABANO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 44 350/720422; identificação de pessoa colectiva n.º 500317941; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 51/010301.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço e redenominação do capital e alteração parcial do contrato quanto aos artigos 1.º, 4.º e 7.º

Reforço: 9 624 100\$, sendo 1 680 294\$ em dinheiro e 7 943 806\$ por incorporação de reservas legais, subscrito por ambos os sócios na proporção das quotas:

Teor dos artigos alterados:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade continua a adoptar a firma Auto Abano, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua da Beneficência, 183-A, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa.

**ARTIGO 4.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social, é de 50 000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma de 47 500 euros titulada em nome de Manuel Nunes Marçal e outra de 2500 euros titulada em nome de Mário Nunes Marçal.

**ARTIGO 7.º**

1 — A gerência da sociedade compete aos gerentes, sócios ou não, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para vincular a sociedade é necessária a intervenção de um gerente.

3 — São gerentes o sócio Manuel Nunes Marçal e a não sócia Idalina Farinha Nunes, casada, residente na Rua Cristóvão da Gama, 14. 1.º C, Pontinha, Odivelas, já designados.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 16514211

## ANGRA MOURA — SOCIEDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 062/010515; identificação de pessoa colectiva n.º 505383616; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010515.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### CAPÍTULO I

#### Denominação, duração, sede e objecto

##### ARTIGO 1.º

##### Denominação

A sociedade constituída sob a forma de sociedade anónima, adopta a firma Angra Moura — Sociedade de Administração de Bens, S. A.

##### ARTIGO 2.º

##### Sede

1 — A sociedade tem a sua sede na Rua Dr. António Cândido, 15, 3.º, B, freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa.

2 — O administrador único bem como o conselho de administração, consoante a composição do órgão de administração da sociedade, poderá deslocar a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar, transferir ou encerrar sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação da sociedade, em território nacional ou no estrangeiro, onde e quando entender conveniente.

##### ARTIGO 3.º

##### Objecto

A sociedade tem por objecto a administração e gestão de bens próprios, móveis ou imóveis, podendo para o efeito adquirir, alienar ou arrendar quaisquer prédios rústicos ou urbanos, ou parte deles, procedendo à revenda dos adquiridos; podendo, ainda, promover e contratar obras de construção, remodelação e ou de beneficiação dos prédios adquiridos, procedendo ou não à sua posterior revenda; bem como adquirir e alienar participações noutras sociedades, nacionais e estrangeiras, independentemente do seu objecto social.

### CAPÍTULO II

#### Capital social e acções

##### ARTIGO 4.º

##### Capital social

1 — O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro é de 50 000 euros, e encontra-se representado por 10 000 acções, com o valor nominal de 5 euros cada uma.

2 — As acções são ao portador, e poderão ser representadas por títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 500 e 1000 acções.

3 — Os títulos, definitivos ou provisórios, representativos das acções, serão assinados pelo administrador único ou por dois administradores, consoante a composição do órgão de administração, com poderes para o acto, podendo as assinaturas do administrador único ou dos administradores, consoante o caso, ser apostas por chancela, por eles autorizada.

##### ARTIGO 5.º

##### Aumento de capital social

O administrador único ou o conselho de administração, consoante a composição do órgão de administração, fica autorizado, após parecer favorável do órgão de fiscalização, a proceder ao aumento do capital social até ao limite de 500 000 euros, a realizar, nos termos e condições que forem deliberados, por uma ou mais vezes, no prazo de 5 anos contados da presente data, por entradas de dinheiro.

##### ARTIGO 6.º

##### Suprimentos

Podem os accionistas prestar suprimentos à sociedade nos termos e condições que vierem a ser contratados com esta.

##### ARTIGO 7.º

##### Preferência na subscrição

Nos aumentos do capital social da sociedade, a dinheiro, os accionistas terão o direito de preferência, a exercer proporcionalmente às acções detidas, na subscrição de novas acções, relativamente a quem não for accionista, salvo diferente deliberação da assembleia geral, nos termos do artigo 460.º do Código das Sociedades Comerciais.

### CAPÍTULO III

#### Órgãos sociais

##### ARTIGO 8.º

##### Composição

São órgãos da sociedade a assembleia geral, o administrador único ou conselho de administração e o fiscal único ou conselho fiscal, consoante a composição dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

##### SECÇÃO I

#### Assembleia geral

##### ARTIGO 9.º

##### Composição da assembleia geral

1 — A assembleia geral é constituída por todos os accionistas com direito a voto e que, com a antecedência mínima de 10 dias sobre a data da respectiva reunião, possuam uma ou mais acções registadas ou depositadas em seu nome.

2 — A cada acção corresponde um voto.

##### ARTIGO 10.º

##### Mesa da assembleia geral

1 — A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário, eleitos em assembleia geral, de entre os accionistas ou não, por um período de 4 anos e que poderão sempre ser reeleitos.

2 — Compete ao presidente convocar e dirigir as reuniões da assembleia geral, dar posse ao administrador único ou aos membros do conselho de administração, consoante a composição do órgão de administração e ao fiscal único, bem como exercer as demais funções que lhe são conferidas por lei e pelo presente contrato.

##### ARTIGO 11.º

##### Convocação da assembleia geral

As convocatórias para a reunião da assembleia geral devem ser feitas com a antecedência mínima de 30 dias, mediante publicação de anúncios nos termos da lei. Na primeira convocatória, pode desde logo ser marcada uma segunda data para reunir no caso de a assembleia não poder funcionar na primeira data marcada.

##### ARTIGO 12.º

##### Deliberações na assembleia geral

1 — A assembleia geral só poderá funcionar em primeira convocação desde que estejam presentes ou representados accionistas cujas acções correspondam a mais de metade do capital social.

Em Segunda convocação a assembleia pode funcionar e validamente deliberar seja qual for o número de accionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respectivas acções correspondam.

2 — Sem prejuízo do disposto no artigo 386.º, n.º 2, do Código das Sociedades Comerciais, as deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria simples dos votos emitidos em cada reunião, não se contando as abstenções, salvo quando a lei exigir maioria qualificada.

##### SECÇÃO II

#### Do conselho de administração

##### ARTIGO 13.º

##### Composição

1 — A administração da sociedade poderá ser exercida por um administrador único ou por um conselho de administração compos-

to por três ou cinco membros, que podem ser ou não accionistas, eleitos pela assembleia geral por um período de 4 anos, sendo permitida a sua reeleição por sucessivos quadriénios, sem qualquer limitação.

2 — A assembleia geral que eleger o conselho de administração designará de entre os seus membros o respectivo presidente.

3 — Na falta ou impedimento definitivos de qualquer membro do conselho de administração os demais administradores procederão à cooptação de um substituto. O mandato do novo administrador terminará no fim do período para o qual o administrador substituído tinha sido eleito.

#### ARTIGO 14.º

##### Competência

Cabem ao administrador único bem como, consoante a composição do órgão de administração, ao conselho de administração, os mais amplos poderes de administração da sociedade, designadamente poderes para:

- a) Efectuar todas as operações relativas ao desenvolvimento do objecto social da sociedade;
- b) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções, bem como comprometer-se em arbitragens;
- c) Contratar pessoal e estabelecer a respectiva remuneração;
- d) Tomar a iniciativa de eventuais alterações de estatutos e aumentos de capital, apresentando à assembleia geral as correspondentes propostas;
- e) Comprar, onerar, arrendar, comodatar e vender quaisquer bens móveis e imóveis;
- f) Ajustar e contrair financiamentos ou empréstimos e realizar outras operações de crédito, nos termos que forem legalmente autorizados, em quaisquer instituições ou mercados, bem como prestar ou receber as cauções ou garantias consideradas necessárias;
- g) Elaborar as contas anuais e propor a afectação dos resultados;
- h) Desempenhar as demais funções previstas na lei e neste contrato de sociedade;
- i) Constituir procuradores ou mandatários da sociedade, fixando com toda a precisão os actos ou categorias de actos que estes podem praticar e a duração do mandato.

#### ARTIGO 15.º

##### Forma de obrigar a sociedade

1 — Compete ao administrador único ou ao conselho de administração, consoante a composição do órgão de administração, representar plenamente a sociedade em juízo e fora dele.

2 — A sociedade fica obrigada, consoante a composição do órgão de administração:

- a) Pelo administrador único; ou no caso de haver conselho de administração;
  - b) Pelo presidente do conselho de administração; ou
  - c) Por um administrador a quem o conselho de administração tenha conferido os necessários poderes, nos termos da respectiva delegação, e ainda;
  - d) Por um administrador e um procurador a quem o conselho de administração tenha conferido os necessários poderes, nos termos da procuração.
- 3 — A sociedade obriga-se ainda, pelos mandatários constituídos, nos termos dos respectivos instrumentos de mandato.

#### SECÇÃO III

##### Órgão de fiscalização

#### ARTIGO 16.º

##### Composição

1 — A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único que deve ser Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, eleito pela assembleia geral por 4 anos e reelegível por sucessivos quadriénios, sem qualquer limitação.

2 — O fiscal único terá sempre um suplente que será igualmente Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

#### CAPÍTULO IV

##### Aplicação de resultados

#### ARTIGO 17.º

##### Atribuição de lucros

Os lucros líquidos da sociedade, apurados em cada exercício, depois de deduzidas ou reforçadas as provisões e reservas, impos-

tas por lei, terão a aplicação para reservas ou dividendos, que a assembleia geral deliberar.

#### CAPÍTULO V

##### Dissolução e liquidação

#### ARTIGO 18.º

##### Dissolução

A sociedade dissolve-se apenas nos casos e termos previstos na lei.

#### ARTIGO 19.º

##### Liquidação

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á extrajudicialmente à respectiva liquidação e, salvo deliberação em contrário, serão liquidatários o administrador único ou os membros do conselho de administração em exercício.

Órgãos sociais para o quadriénio de 2001/2004.

Administrador único: António José Baptista do Souto, Rua Maestro Frederico de Freitas, 17, 6.º direito, Lisboa.

Fiscal único: Hélder Tomé da Palma Veiga, (Revisor Oficial de Contas), Rua General Ferreira Martins, 10, 1.º C, Miraflares, Algés.

Rui Ascensão & Esteves Afonso, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, sede no Campo Grande, 28, 10.º D, Lisboa, suplente.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*.  
16514220

#### DIGEST SOLUTIONS — PRODUÇÃO DIGITAL E MULTIMÉDIA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 068/010516; identificação de pessoa colectiva n.º 505458250; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010516.

Certifico que constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma de DIGEST SOLUTIONS — Produção Digital e Multimédia, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua Sousa Loureiro, 14, 1.º direito, freguesia de S. Domingos de Benfica, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas ou encerradas, agências, filiais, delegações, sucursais ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na concepção, desenvolvimento e produção de conteúdos digitais, multimédia e software. Comércio e prestação de serviços na área de informática e multimédia.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 2500 euros, pertencente uma a cada um dos sócios.

§ único. Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração será eleita em assembleia geral.

2 — É vedado aos gerentes o uso da denominação social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

3 — A gerência poderá constituir mandatários da sociedade, nos termos do artigo 252.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais.

4 — A sociedade obriga-se:

- a) Pela assinatura de dois gerentes;
- b) Pela assinatura dos procuradores nomeados dentro dos limites dos poderes das respectivas procurações.

5 — Ficam desde já nomeados gerentes, ambos os sócios.

#### ARTIGO 5.º

1 — À gerência são atribuídos os mais amplos poderes admitidos por lei, com excepção dos atribuídos nestes estatutos à assembleia

geral de sócios, competindo-lhes representar a sociedade em juízo e fora dele, activa ou passivamente.

2 — É inteiramente vedado aos gerentes fazer, por conta de sociedade, operações alheias ao seu fim ou objecto ou por qualquer forma obrigar a sociedade nessas obrigações, sob pena da imediata destituição e sem prejuízo da responsabilidade pessoal e solidária que por esses contraírem para com a sociedade ou para com terceiros.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas e a sua divisão é livre entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 8.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora ou inclusão de quota em massa falida, ou quando for cedida sem o consentimento da sociedade.

#### ARTIGO 9.º

No caso de morte ou interdição de qualquer sócios, a sociedade subsistirá com os herdeiros ou representante legal, respectivamente os herdeiros deverão designar de entre si, um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

#### ARTIGO 10.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

#### ARTIGO 11.º

A sociedade dissolver-se-á nos casos expressamente previstos na lei ou quando for deliberado pela assembleia geral por uma maioria qualificada de pelo menos três quartos do capital.

#### ARTIGO 12.º

Salvo deliberação em contrário da assembleia geral a liquidação da sociedade será feita extrajudicialmente, competindo aos membros da gerência em exercício as funções de liquidatários.

Sócios:

1 — Luís António Grangeon Cavaleiro Pereira, casado com Maria José Silva Oliveira Grangeon Cavaleiro, comunhão de adquiridos, Rua Cerrado dos Frades, Casa do Alto do Farol, Atalaia, Colares, Sintra.

2 — João Paulo Ventura de Oliveira, solteiro, maior, Rua Brito Pais, 8, 1.º esquerdo, Miraflores, Algés.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 16514246

### ÁREA — SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO VISUAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2888/911105; identificação de pessoa colectiva n.º 500588880; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107735

### ASSISTUR — SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E APOIO A TURISTAS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 60 540/850110; identificação de pessoa colectiva n.º 501476776; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 14739968

### ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 41 070/690424; identificação de pessoa colectiva n.º 500522499; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171298

### BELAS & SANTOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 18 576/460313; identificação de pessoa colectiva n.º 500552371; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12219460

### DUARTE & CERQUEIRA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 34 515/640103; identificação de pessoa colectiva n.º 500535612; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107077

### AFRODITE — REPRESENTAÇÕES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 47 669/750116; identificação de pessoa colectiva n.º 500010331; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107700

### AUTO TÁXIS MARTINS & COSTA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 46 527/740218; identificação de pessoa colectiva n.º 500320217; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 08473617



**ESCOLA LUSITÂNIA DE AUTOMOBILISMO, L.<sup>DA</sup>**

3.º

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 21 995/520414; identificação de pessoa colectiva n.º 500507090; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 14739933

**DE ORTO — SERVIÇOS MÉDICOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 69 511/880928; identificação de pessoa colectiva n.º 502043350; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 14691434

**EMÍDIO ALMEIDA DOS SANTOS & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 17 357/440321; identificação de pessoa colectiva n.º 500094713; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107069

**AGRIEXP — CONSULTORIA E COMÉRCIO AGROALIMENTAR, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 6327/961128; identificação de pessoa colectiva n.º 503770671; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107727

**BETOPÓRTICO — ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 9920/010329; identificação de pessoa colectiva n.º 503711357; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 35 e 36/010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital e alteração do contrato quanto aos n.ºs 1 dos artigos 1.º e 3.º

Reforço: 6 000 000\$ em dinheiro e subscrito por todos os sócios na proporção das suas quotas.

Cessação de funções do gerente António Gomes Mendes Lopes, por renúncia em 20 de Maio de 2000.

Teor dos artigos alterados:

1.º

1 — A sociedade continua com a denominação BETO-PÓRTICO — Engenharia e Construção, L.<sup>da</sup>, e fica com a sua sede na Rua Professor Moisés Amzalak, 16, 3.º, A, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa.

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10 000 000\$, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de 2 500 000\$, pertencentes uma a cada um dos sócios:

Sócios:

1 — Nomelino Lopes Branco.

2 — Rui Jorge da Silva Pereira Branco.

3 — Manuel Carvalho Domingos.

4 — António Gomes Mendes Lopes.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 14712121

**AUTO ABANO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 44 350/720422; identificação de pessoa colectiva n.º 500317941; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 6 e inscrição n.º 7; número e data das apresentações: 5 e 6/010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções da gerente Idalina Farinha Nunes, por destituição em 8 de Maio de 2001.

Designação de gerente, em 8 de Maio de 2001.

César André Martins Marçal, Rua Falcão Trigo, 4, 1.º, Lisboa.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13079174

**DOMUS — SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 9370/000907; identificação de pessoa colectiva n.º 505044528; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 32/010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Deslocação de sede para a Rua Soares de Passos, 10 A e B, freguesia da Ajuda.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080806

**BIKINI — PÓS PRODUÇÃO DE FILMES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 9297/000804; identificação de pessoa colectiva n.º 504938274; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 39/010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Alteração do contrato quanto ao artigo 3.º

Redacção do artigo alterado:

ARTIGO 3.º

O capital é de 86 963 euros, encontra-se integralmente realizado, em espécie e em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas, uma do valor nominal de 67 397 euros, pertencente à sociedade de direito espanhol En Efecto, S. A., e outra de 19 566 euros, pertencente ao sócio Eugénio Orlando Valente Machado Marques.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 16514203

**BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 8005/990104; identificação de pessoa colectiva n.º 504655256; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 7/010420.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital e alteração do contrato quanto aos artigos 5.º, n.º 1 do 6.º, n.º 1 do 8.º; n.ºs 1 e 2 do 14.º, n.º 2 do 18.º; suprimidos os n.ºs 2 e 3 do artigo 31.º e artigo 34.º

Reforço: 25 082 920 euros, realizado em dinheiro, subscrito pelos actuais e novos accionistas, mediante a emissão de 5 016 584 acções do valor nominal de 5 euros cada.

Termos da alteração:

**CAPÍTULO I****Denominação, sede, duração e objecto social****ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta o nome de Banco de Investimento Global, S. A., e rege-se pelo presente contrato e pela legislação aplicável aos bancos.

**ARTIGO 2.º**

1 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa, na Praça Duque de Saldanha, 1, 8.º, Salas E e F, freguesia de São Jorge de Arroios.

2 — O conselho de administração poderá transferir a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — Poderá ainda o conselho de administração, com observância das disposições legais aplicáveis, criar, transferir ou encerrar sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação da sociedade em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro.

**ARTIGO 3.º**

A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

**ARTIGO 4.º**

1 — A sociedade tem por objecto exclusivo a realização de quaisquer operações e a prestação de quaisquer serviços permitidos aos bancos, sem quaisquer limitações de natureza estatutária.

2 — A sociedade, pode, por deliberação do conselho de administração, participar em agrupamentos complementares de empresas e em agrupamentos europeus de interesse económico e, bem assim, subscrever ou adquirir, nos termos e limites legais, acções ou quotas em sociedades de responsabilidade limitada, qualquer que seja o respectivo objecto e ainda que sujeitas a leis especiais.

**CAPÍTULO II****Capital social, acções e obrigações****ARTIGO 5.º**

O capital social encontra-se inteiramente subscrito e realizado e é de 75 082 920 euros.

**ARTIGO 6.º**

1 — O capital social é representado por 75 082 920 acções com o valor nominal de 1 euro cada uma.

2 — As acções são nominativas ou ao portador registadas e reciprocamente convertíveis.

3 — Nos primeiros 4 anos ou até à admissão à cotação em bolsa, consoante o que ocorrer primeiro, as acções serão todas nominativas.

4 — As acções poderão assumir a forma meramente escritural ou ser representadas por títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 1000, 5000, 10 000, 50 000 e 100 000 acções.

5 — Os títulos provisórios ou definitivos representativos de acções ou obrigações serão assinados por dois administradores, cuja assinatura poderá ser de chancela.

6 — Não sendo possível, por imposição legal, dar satisfação a todos os accionistas que pretendam ter as suas acções representadas por títulos ao portador registados, o conselho de administração procederá a rateio desses títulos entre os interessados segundo regras que para o efeito estabelecerá.

7 — A sociedade poderá emitir quaisquer categorias de acções.

**ARTIGO 7.º**

Nos aumentos de capital a realizar em dinheiro, será atribuído aos accionistas direito de preferência na subscrição das novas acções, na

proporção das que possuírem, salvo se de outra forma for deliberado pela assembleia geral, dentro dos conditionalismos impostos por lei.

**ARTIGO 8.º**

1 — O conselho de administração está autorizado a aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, por entradas em dinheiro, até ao limite de 100 000 000 euros.

2 — A competência referida no número anterior poderá ser exercida no prazo máximo de 5 anos.

3 — As acções a emitir por efeito de qualquer aumento deliberado nos termos deste artigo serão acções ordinárias ou de outra categoria que a lei permita, consoante for deliberado pelo conselho de administração.

**ARTIGO 9.º**

1 — Sendo as acções todas nominativas, a sua transmissão está sujeita ao consentimento da sociedade, consentimento que será concedido ou recusado pelo conselho de administração no prazo máximo de oito dias úteis.

2 — Não se pronunciando a sociedade no prazo referido no número anterior, é livre a transmissão de acções.

3 — No caso de recusar o consentimento, a sociedade deverá fazer adquirir as suas acções por outra pessoa nas condições de preço e pagamento do negócio para que foi solicitado o consentimento.

**ARTIGO 10.º**

A sociedade poderá deliberar, nos termos legais, a amortização de acções que sejam objecto de penhora ou medida judicial equivalente.

**ARTIGO 11.º**

Na prossecução do seu objecto social a sociedade poderá realizar, por deliberação do conselho de administração, todas as operações financeiras permitidas por lei, nomeadamente a emissão de obrigações, convertíveis ou não, e a aquisição de obrigações próprias.

**ARTIGO 12.º**

Por meio de deliberação dos sócios podem ser derogados os preceitos dispositivos do código das sociedades comerciais.

**CAPÍTULO III****Órgãos sociais****ARTIGO 13.º**

1 — São órgãos da sociedade a assembleia geral, o conselho de administração e o fiscal único ou o conselho fiscal.

2 — A sociedade poderá ainda ter um conselho consultivo, nos termos estatutariamente definidos, e um secretário da sociedade.

**A) Assembleia geral****ARTIGO 14.º**

1 — Sem prejuízo de eventuais limitações legais, a assembleia geral é constituída por todos os accionistas que sejam titulares de 1000 acções ou mais averbadas em seu nome nos livros de registo de acções da sociedade.

2 — Os accionistas titulares de menos de 1000 acções poderão agrupar-se de forma a completar esse número, fazendo-se representar por qualquer um dos agrupados a indicar, por meio de carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral.

3 — No caso de compropriedade de acções, só um dos comproprietários poderá participar nas reuniões da assembleia geral, munido de poderes de representação dos restantes.

4 — Os accionistas poderão fazer-se representar nas reuniões da assembleia geral, devendo comunicá-lo por carta ao presidente da mesa até à data da reunião.

5 — Os accionistas que sejam pessoas singulares podem fazer-se representar por outro accionista, por um membro do conselho de administração ou pelas pessoas a quem a lei imperativamente atribua esse direito. As pessoas colectivas far-se-ão representar pela pessoa que, para o efeito, nomearem.

6 — Os accionistas sem direito a voto e os obrigacionistas não podem assistir às assembleias gerais.

**ARTIGO 15.º**

A mesa da assembleia geral, será constituída por um presidente e um secretário, eleitos quadrienalmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes.

## ARTIGO 16.º

1 — As convocatórias para a reunião da assembleia geral devem ser feitas com antecedência mínima e a publicidade impostas por lei e, na primeira convocatória, pode desde logo ser marcada uma segunda data para reunir a assembleia no caso de não poder funcionar na primeira data marcada.

2 — Sendo as acções todas nominativas as assembleias gerais poderão ser convocadas por meio de carta registada, nos termos legais.

3 — Os accionistas que queiram requerer a inclusão de determinado assunto na ordem do dia e a que, por lei, assista esse direito deverão identificar clara e precisamente esses assuntos na carta em que requeiram tal inclusão, a qual deve ter as suas assinaturas notarialmente reconhecidas.

4 — A exigência de a acta da assembleia geral ser lavrada por notário, quando a lei o permita, deverá ser formulada com a antecedência mínima de 15 dias úteis sobre a data da assembleia, em carta dirigida ao conselho de administração e com a assinatura reconhecida por notário.

## ARTIGO 17.º

1 — Ao presidente da mesa da assembleia geral, ou a quem as suas vezes fizer, compete convocar a assembleia para reunir no primeiro trimestre de cada ano a fim de deliberar sobre as matérias que sejam, por lei, da sua competência e, ainda, tratar de quaisquer assuntos de interesse para a sociedade que sejam expressamente indicados na respectiva convocatória.

2 — O presidente da mesa deverá convocar extraordinariamente a assembleia geral sempre que tal seja solicitado pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal ou por accionistas que possuam, pelo menos, acções correspondentes à percentagem mínima imposta por lei e que lho requeiram em carta com assinatura reconhecida pelo notário em que se indiquem, com precisão, os assuntos a incluir na ordem do dia e se justifique a necessidade de reunir a assembleia.

3 — A assembleia geral convocada a requerimento de accionistas não se realizará se estiverem presentes requerentes que sejam titulares de acções que totalizem, no mínimo, o valor exigido para a convocação da assembleia.

## ARTIGO 18.º

1 — Todas as deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria absoluta dos votos emitidos.

2 — A cada grupo de 1000 acções corresponde um voto.

**B) Conselho de administração**

## ARTIGO 19.º

1 — O conselho de administração é composto por três a nove membros, conforme for deliberado em assembleia geral, os quais serão eleitos quadrienalmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes.

2 — A assembleia geral designará o presidente do conselho de administração e, se tal for entendido conveniente aos interesses da sociedade, o vice-presidente.

3 — Os membros do conselho de administração deverão caucionar a sua responsabilidade, no limite mínimo legal, por qualquer das formas admitidas por lei, salvo se a assembleia geral os dispensar de caução.

## ARTIGO 20.º

1 — Ao conselho de administração compete assegurar a gestão dos negócios sociais, cabendo-lhe exclusivos e plenos poderes de representação da sociedade.

2 — Ao conselho de administração compete deliberar sobre qualquer assunto da sociedade que não seja, por força da lei ou dos estatutos, da competência exclusiva de outro órgão e designadamente:

- a) Quaisquer operações relativas ao seu objecto social;
- b) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, propor e seguir acções, confessar, desistir, transigir e comprometer-se em árbitros;
- c) Adquirir, alienar ou, por qualquer forma, onerar quaisquer bens ou direitos, móveis ou imóveis, incluindo obrigações próprias ou alheias, bem como participações no capital de outras sociedades;
- d) Constituir mandatários;
- e) Deliberar sobre a oportunidade e condições de emissão de obrigações da sociedade.

## ARTIGO 21.º

1 — O conselho de administração reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado, por escrito,

telefónica ou oralmente, pelo seu presidente ou por outros dois administradores.

2 — As deliberações serão tomadas por maioria absoluta dos membros presentes ou representados, nos termos legalmente previstos, tendo o presidente voto de qualidade.

3 — O conselho de administração só pode deliberar validamente estando presentes ou representados mais de metade dos seus membros.

## ARTIGO 22.º

O conselho de administração poderá delegar em dois ou mais administradores ou numa comissão executiva a gestão corrente da sociedade.

## ARTIGO 23.º

1 — A sociedade obriga-se:

- a) Pela assinatura de dois administradores;
- b) Pela assinatura de um ou mais procuradores, no âmbito dos respectivos poderes de representação.

2 — Os actos de mero expediente, actos que não envolvam responsabilidade para o banco, podem ser assinados por um administrador.

**C) Fiscal único ou conselho fiscal**

## ARTIGO 24.º

1 — A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único ou a um conselho fiscal, consoante for deliberado em assembleia geral.

2 — O fiscal único ou o conselho fiscal terão os poderes e deveres constantes da lei.

3 — O fiscal único e o suplente ou o conselho fiscal, este composto por três membros efectivos e um suplente, serão eleitos quadrienalmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes.

4 — Quando eleger um conselho fiscal, a assembleia designará o seu presidente.

5 — O fiscal único e o seu suplente ou um dos membros efectivos e o membro suplente do conselho fiscal têm de ser Revisores Oficiais de Contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas.

## ARTIGO 25.º

O conselho fiscal reunirá, pelo menos, uma vez em cada trimestre e exercerá as competências que lhes estão fixadas por lei.

**D) Conselho consultivo**

## ARTIGO 26.º

1 — A sociedade poderá ter um conselho consultivo composto por um número de membros não superior ao triplo do número de membros do conselho de administração em exercício.

2 — O conselho de administração designará o presidente do conselho consultivo e dele será membro, por inerência, o presidente do conselho de administração.

3 — Os restantes membros do conselho consultivo serão designados pelo respectivo presidente, de entre pessoas de reconhecido mérito, que poderão ser ou não accionistas.

4 — Os membros do conselho consultivo serão designados para o período em que estiver em exercício o conselho de administração que tiver designado o respectivo presidente.

## ARTIGO 27.º

1 — O conselho consultivo funcionará como órgão de consulta do conselho de administração competindo-lhe pronunciar-se, mediante parecer, sobre as grandes opções e linhas de actuação da sociedade e relativamente às demais que o seu presidente ou o presidente do conselho de administração entendam, por serem de interesse relevante para o sociedade, submeter à respectiva apreciação.

2 — Os pareceres do conselho consultivo não vinculam o conselho de administração nem os demais órgãos sociais, não sendo limitativos dos respectivos poderes legais e estatutários.

## ARTIGO 28.º

1 — O conselho consultivo reunirá sempre que for convocado pelo seu presidente, por sua iniciativa ou quando tal lhe seja solicitado pelo presidente do conselho de administração.

2 — O conselho consultivo poderá reunir e funcionar independentemente do número de membros presentes.

3 — Nas faltas e impedimentos do presidente do conselho consultivo, será o mesmo presidido pelo presidente do conselho de administração.

**E) Secretário da sociedade****ARTIGO 29.º**

Por deliberação do conselho de administração, poderá ser designado um secretário da sociedade e um suplente que terão as competências estabelecidas na lei, e cujos mandatos coincidirão com o mandato do conselho de administração que os designar, podendo esses mandatos ser renovados uma ou mais vezes.

**CAPÍTULO IV****Disposições gerais****ARTIGO 30.º**

1 — Os lucros de cada exercício, devidamente aprovados, terão a aplicação que a assembleia geral deliberar por maioria absoluta dos votos emitidos.

2 — A sociedade poderá realizar, no decurso de um exercício, adiantamentos sobre lucros.

**ARTIGO 31.º**

1 — Os membros dos órgãos sociais eleitos, sem prejuízo do que a lei dispõe para os Revisores Oficiais de Contas, terão as remunerações, fixas ou variáveis, que lhes forem fixadas pela assembleia geral ou por uma comissão de remunerações composta por três membros, eleitos quadrienalmente pela assembleia geral, que escolherá o presidente, o qual terá voto de qualidade.

2 — A assembleia geral pode, em qualquer altura, conceder o direito a pensões de reforma, por velhice ou invalidez, bem como complementos de reforma, a cargo da sociedade, aos membros do conselho de administração, ou a outros titulares de órgãos sociais, estabelecendo o respectivo regime ou delegando na comissão de remunerações poderes para o efeito.

**ARTIGO 32.º**

Fica estipulado o foro da comarca da sede social, com expressa renúncia a qualquer outro, para todos os litígios, emergentes ou não destes estatutos, entre accionistas e a sociedade.

**ARTIGO 33.º**

1 — A sociedade só se dissolverá nos casos previstos na lei ou mediante deliberação da assembleia geral.

2 — A liquidação do património em consequência da dissolução da sociedade será feita extrajudicialmente por uma comissão liquidatária, constituída pelos membros do conselho de administração em exercício, se a assembleia geral de outro modo não deliberar.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13074598

**BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 8005/990104; identificação de pessoa colectiva n.º 504655256; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 5; números e data das apresentações: 16 e 17/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções do vogal do conselho de administração Alfredo Manuel Milne Lopes Carmo, por renúncia em 20 de Março de 2001.

Designação de três administradores, por deliberação de 29 de Março de 2001.

Raul Manuel Nunes da Costa Simões Marques, Rua de Alice Leite, 6, 1.º direito, Amadora.

Diogo Batista Russo Pereira da Cunha, Avenida de Miguel Torra, 23, 2.º direito, Lisboa.

Maria João Abreu Galhardo Bolota, Rua de Tristão Vaz Teixeira, 59, Cascais

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13080687

**ARQUIGRIFO — PROJECTOS, CONSULTADORIA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 10 065/010515; identificação de pessoa colectiva n.º 505360829; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 30/010515.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**1.º**

A sociedade adopta a firma Arquigrifo — Projectos, Consultadoria, L.ª que irá ter a sua sede na Rua de Luciano Cordeiro, 58, 1.º esquerdo, em Lisboa, freguesia do Coração de Jesus.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação no território nacional ou estrangeiro.

**2.º**

A sociedade tem por objecto projectos, consultadoria, decoração e publicidade.

**3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5986 euros, e divide-se em duas quotas: uma do valor nominal de 3591,60 euros do sócio José Rafael Alpalhão Rodrigues Jesuíta, e outra do valor nominal de 2 394,40 euros da sócia Ana Catarina Mariano Costa.

**4.º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

1 — Para obrigar a sociedade em actos e contratos de valor até 25 000 euros é necessária a assinatura de um gerente.

2 — Para actos e contratos de valor superior a 25 000 euros, são necessárias as assinaturas de dois gerentes ou a de um procurador.

**5.º**

Por falecimento de um sócio a quota não se transmitirá aos seus sucessores, devendo a sociedade amortizá-la, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou por terceiro.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13091506

**ALCÂNTARA IMOBILIÁRIA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 59 687/840706; identificação de pessoa colectiva n.º 501449167; averbamento n.º 3 à inscrição n.º 27; número e data da apresentação: 3/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções do administrador delegado, António Manuel dos Santos Gonçalves, por renúncia em 19 de Janeiro de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*, 13539280

**AXIMAGE — COMUNICAÇÃO E IMAGEM, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 66 688/870818; identificação de pessoa colectiva n.º 501890475; inscrição n.º 26; número e data da apresentação: 7/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Alteração do contrato quanto ao artigo 2.º

Redacção do artigo alterado:

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem como objecto a prestação de serviços a pessoas colectivas e singulares, nomeadamente nas áreas da comunicação,

imagem, formação, gestão, comercialização, inquéritos e estudos de opinião e de mercado.

Constituem objecto social secundário actividades tais como processamento de dados, comercialização de equipamentos, por ela ou por uma das áreas do objecto principal exigido; comércio por grosso e por retalho, de produtos, de publicações periódicas e não periódicas; agência comercial, representações, consignações e comissões; importação e exportação de grande variedade de produtos, mercadorias e serviços.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080660

### **BENALUGA — COMÉRCIO DE MÁQUINAS PARA A CONSTRUÇÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 10 069/20010516; identificação de pessoa colectiva n.º 505236788; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/010516.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma Benaluga — Comércio de Máquinas Para a Construção, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua de Jorge Barradas, 32, 4.º B, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.º

O objecto da sociedade consiste em comércio de máquinas, peças, reparação e assistência técnica a equipamentos para a construção civil.

3.º

O capital social é de 5000 euros, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas iguais de 2500 euros, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

4.º

A gerência e administração da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral compete ao sócio, Luís Fernando da Cunha Dias Martins, desde já nomeado gerente.

§ único. Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um gerente.

5.º

A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, porém, a favor de terceiros, carece do consentimento da sociedade.

6.º

A sociedade fica autorizada a participar em sociedades com objecto e natureza diferentes, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Sócios:

1 — Luís Fernando da Cunha Dias Martins, casado com Isabel Palmira dos Santos Correia, comunhão de adquiridos, Rua da Cidade de Lisboa, 45, 6.º direito, Cacém, Sintra.

2 — José Carlos Martins dos Santos, casado com Cristina Maria Carreilhas David dos Santos, comunhão de adquiridos, Urbanização do Brejo, lote 13, rés-do-chão direito, 2.º fase, Samora Correia.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080881

### **BANACENTRO — COMÉRCIO DE FRUTAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 8636/991112; identificação de pessoa colectiva n.º 504383957; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 4 e 5/010516.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções das gerentes Magda da Graça Henriques Figueira e Lília Maria Henriques Figueira Romão, por renúncia, em 14 de Maio de 2001.

Alteração parcial do contrato, quanto ao n.º 1 do artigo 1.º, artigo 3.º e n.º 2 do artigo 6.º

Teor dos artigos alterados:

#### **ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade continua a adoptar a firma Banacentro — Comércio de Frutas, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Avenida da República, 36, 4.º direito, B, na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

#### **ARTIGO 3.º**

O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios, Carlos Vieira Alves e Orlando Baptista Rito.

#### **ARTIGO 6.º**

2 — Fica desde já designado gerente o sócio, Orlando Baptista Rito.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13080814

### **BELMOR 675 — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 66 762/870901; identificação de pessoa colectiva n.º 501880208; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/20010515.

Certifico que foi registado o seguinte:

Cessação de funções da gerente Angelina Gageiro dos Reis Moreira, por renúncia em 22 de Março de 1988.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13079190

### **A VASCONCELOS & FILHOS — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 6017/960624; identificação de pessoa colectiva n.º 503669458; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1998 e 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12107719

### **BELAMONTRA — DECORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 5665/951221; identificação de pessoa colectiva n.º 503560898; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 14739860

**DIESELMAR — EQUIPAMENTOS MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2857/920220; identificação de pessoa colectiva n.º 502709693; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171034

**BBV MIDAS — SOCIEDADE FINANCEIRA DE CORRETAGEM, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 700/890811; identificação de pessoa colectiva n.º 502204028; data: 001011.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 12171085

**EUROFACTORING — SOCIEDADE DE FACTORING, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 3284/920317; identificação de pessoa colectiva n.º 502733209; inscrição n.º 18; número e data da apresentação: 17/010410.

Certifico que foi registado o seguinte:

Designação do fiscal único, em 21 de Março de 2001. Efectivo: Belarmino Martins, Eugénio Ferreira & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Avenida da Liberdade, 245, 8.º C, Lisboa.

Suplente: Bernardes, Sismeiro & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Edifício As Caravelas, Rua Dr. Eduardo Neves, 9, 5.º direito, Lisboa.

Prazo: triénio 2001/2003.

Está conforme o original.

12 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 13067990

**ENERVIA — SOCIEDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 9159; identificação de pessoa colectiva n.º 503674427; data: 000901.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos que serviram de base ao registo da prestação de contas de 1999.

Está conforme o original.

20 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Irene Dias Emídio Palma*. 13682032

**DIVAISER — CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 9872/010301; identificação de pessoa colectiva n.º 505329549; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 45/010301.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma Divaiser — Construção Civil, L.<sup>da</sup>  
2 — A sociedade tem a sua sede na Rua Santo António, lote 8, 1 B, 1750, freguesia de Charneca, Lumiar, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade consiste na construção civil, compra e venda de materiais de construção, actividades hoteleiras.

**ARTIGO 3.º**

1 — O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas, a primeira no valor 2500 euros pertencente ao sócio Dimitri Ossokine, a segunda no valor de 1000 euros pertencente ao sócio Bohdan Harun, a terceira no valor de 1000 euros pertencente ao Valeri Platinda e a Quarta no valor de 500 euros pertencente ao sócio Andriy Sayenko.

2 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de 2000 euros.

3 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios, que desde já, ficam nomeados gerentes.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção de um gerente.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

**ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com o objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

**ARTIGO 6.º**

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

**ARTIGO 7.º**

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

**ARTIGO 8.º**

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original.

18 de Junho de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Cristina Nazaré Leitão Silva*. 13064266

**LISBOA — 2.ª SECÇÃO****FERNANDA PEREIRA — SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 173/20010404; identificação de pessoa colectiva n.º 504140051; inscrição n.º 7 e inscrição n.º 8; número e data da apresentação: 5/20010628.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação de gerente, por deliberação de 9 de Março de 2001. Maria Fernanda Silva Pereira, divorciada, Praceta de Ipanema, 2, 2.º, Portela, Loures.

Certifica que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16951409

**IMOBEX — GESTÃO DE BENS IMOBILIÁRIOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 39 861/680724; identificação de pessoa colectiva n.º 500136947; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 35/010626.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação do conselho de administração e fiscal para o triénio 1999/2001 por deliberação de 30 de Abril de 2001.

Conselho de administração:

Presidente: Maria Amélia Ramalho Ramos Vaz Mateus

Vogais: Fausto da Costa Ribas,

Eugénio Nuno da Silva Ribeiro, divorciado, Rua Leite de Vasconcelos, 76, 1.º direito, Lisboa.

Conselho fiscal

Presidente: Matos Gil e Nunes Cameira (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas).

Vogais: Luís Filipe Rocha Martins da Mota, casado, Sesimbra.

José Luís Guimarães da Silva, divorciado, Rua Lagares D'El-Rei, 2-B, porta 3, Lisboa.

Suplente: Lúcio de Matos Silva Gil (Revisor Oficial de Contas), Rua Anchieta, 21, 3.º direito, Lisboa.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16967321

**HENRIQUE & DIAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 41 534/690922; identificação de pessoa colectiva n.º 500133409; inscrição n.º 6/000703.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 07732678

**ILTA — URBANIZADORA DA ILHA DE TAVIRA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 42 700/701111; identificação de pessoa colectiva n.º 500902941; averbamento n.º 3 à inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 21/010628.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Recondução do conselho de administração e fiscal único para o triénio 2001/2003 por deliberação de 30 de Março de 2001.

Conselho de administração:

1 — Presidente: Afonso Costa de Barros Valla

2 — Luís Afonso de La Féria

3 — Joaquim Santos Ferreira

Fiscal único: BDC — Barroso, da Silva, Dias, Caseirão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Avenida da República, 52, 9.º, Lisboa.

Suplente: Silva Gomes e Vieira Sanches — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16894405

**GONÇALVES & MIMOSA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 44 134/720302; identificação de pessoa colectiva n.º 500358729; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 4/010626.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessação de funções da gerente Ana Cristina Sampaio Gonçalves Coelho, por ter renunciado em 30 de Março de 2001.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16967240

**HELLER FACTORING PORTUGUESA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 44 665/720728; identificação de pessoa colectiva n.º 500723516; inscrição n.º 38/010426.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 14129140

**JOAQUIM VAZ BEJA & PEREIRA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 45 992/730921; identificação de pessoa colectiva n.º 500368210; inscrição n.º 6/010406.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1999.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 12085464

**GABINETE CARLOS RAMOS — PLANEAMENTO E ARQUITECTURA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 46 467/740206; identificação de pessoa colectiva n.º 500355789; inscrição n.º 15 e inscrição n.º 16; número e data da apresentação: 19/010404.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação do conselho de administração e fiscal para o triénio 2001/2003, por deliberação de 23 de Março de 2001.

Conselho de administração:

Presidente: Carlos Manuel Ventura de Oliveira Ramos;

Vogais: António Portugal e Castro de Oliveira Ramos;

Isabel Portugal e Castro de Oliveira Ramos de Castro e Almeida

Conselho fiscal:

Presidente: Duarte Ruy da Câmara Jara d'Orey;

Vogal: José Manuel de Paula Lory;

Vogal: Victor Manuel Reis Pereira da Luz — Revisor Oficial de Contas.

Certifica ainda que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 14398222

**HABISOL — HABITAÇÕES TURÍSTICAS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 47 282/740904; identificação de pessoa colectiva n.º 500360480; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 34/010621.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Recondução do conselho de administração e fiscal para o triénio 2001/2003, por deliberação de 20 de Abril de 2001.

Conselho de administração:

Presidente: José da Silva;

Vogal: Maria Natália Teixeira da Silva Proença de Carvalho; e

Vogal: João Miguel Teixeira da Silva Dantas de Almeida.

Conselho fiscal:

Presidente: Mariquito Correia & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Vogal: António Evaristo Pedro Pescadinha, casado, Rua das Oliveiras, Lote 52, rés-do-chão esquerdo, Portimão.

Vogal: Artur Manuel Proença de Carvalho, casado, Rua General Silva Freire, 20, 6.º direito, Lisboa.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 14128632

### INTERMOBÍLIA — SOCIEDADE COMERCIAL DE MÓVEIS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 48 617/751124; identificação de pessoa colectiva n.º 500363072; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 20/010626.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções dos gerentes Fernando Manuel Moncada Rodrigues Costa e Rui Daniel de Menezes Quintela Oliveira, por terem renunciado em 5 de Junho de 2001.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15785599

### FARINHA & FREIRE, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 58 373/830822; identificação de pessoa colectiva n.º 501436340; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 31 e 32/010627.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções do gerente José Farinha Freire, por ter falecido em 21 de Setembro de 1993.

Nomeação de gerente por deliberação de 25 de Maio de 1999.

Maria Lídia de Sousa Monteiro Farinha.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16967682

### NUTRIVAC — COMÉRCIO E INDÚSTRIA PRÓ-ALIMENTAR, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 59 501/840523; identificação de pessoa colectiva n.º 501291008; inscrição n.º 9; apresentação: 010718.

Certifico que foi registada a dissolução e o encerramento da liquidação, tendo as contas sido aprovadas em 30 de Junho de 2001.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16515200

### NELITRANS — TRANSITÁRIOS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 61 589/850925; identificação de pessoa colectiva n.º 501555820; inscrição n.º 15; número e data da apresentação: 1/010619.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação do administrador e fiscal único para quadriénio 2001/2004, por deliberação de 28 de Dezembro de 2000.

Administrador único: Manuel Alexandre Diniz do Nascimento. Fiscal único: Oliveira, Reis & Associados, (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas).

Suplente: Fernando Marques da Silva Oliveira (Revisor Oficial de Contas), Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 50, 3.º, Lisboa.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15803015

### F. S. RIBEIRO, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 61 635/851002; identificação de pessoa colectiva n.º 501580964; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 21; número e data da apresentação: 23/010703.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Recondução do conselho de administração e fiscal para o triénio 2001/2003, por deliberação de 30 de Março de 2001. O presidente do conselho fiscal é Freire, Kaizeler & Lourenço, (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas), representada por João Cabrito Lourenço.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16976991

### IMOBASE — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 66 004/870623; identificação de pessoa colectiva n.º 501851119; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 13; número e data da apresentação: 7/010116.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções do gerente Luís Filipe Ferreira Vieira, por ter renunciado em 3 de Agosto de 1998.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13465996

### IMOBASE — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 66 004/870623; identificação de pessoa colectiva n.º 501851119; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 17; número e data da apresentação: 12/010212.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções do gerente Nuno Miguel Pereira Gonçalves, por ter renunciado em 6 de Dezembro de 2000.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 12512966

### INFORESTUDO — ENSINO DE INFORMÁTICA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 015/010213; identificação de pessoa colectiva n.º 504532480; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 3/010517.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto aos artigos 1.º, n.º 2, 3.º, 5.º, n.º 2 e 3 e red denominação do capital da sociedade em epígrafe, os quais passam a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO 1.º

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua do Dondo, Lote 401, 5.º direito, Olivais Sul, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Lisboa.

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 2500 euros, pertencendo uma a cada um dos sócios.

#### ARTIGO 5.º

2 — A gerência, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio Rafael Luís Espalha Bernardino, já designado gerente.



3 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16515196

#### GKLM — ARTIGOS DE DECORAÇÃO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9854/000128; identificação de pessoa colectiva n.º 504658140; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 31/010703.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação de gerente, por deliberação de 3 de Março de 2001. Luís Manuel Rodrigues do Nascimento.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16895029

#### FOMENTO GRÁFICO — ARTES GRÁFICAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 66 834/870911; identificação de pessoa colectiva n.º 501883851; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 2 e inscrição n.º 17; números e data das apresentações: 10 e 11/010618.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto aos artigos 3.º, 5.º, da sociedade em epígrafe, os quais passam a ter a seguinte redacção:

##### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 250 000 euros, e corresponde à soma das quotas dos sócios, uma do valor nominal de 205 000 euros do sócio Domingos Ferreira de Oliveira, e duas, sendo uma do valor nominal de 40 012 euros e outra do valor nominal de 4988 euros, ambas pertencentes à sócia Gráfica Maiadouro, S. A.

##### ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo do sócio Domingos Ferreira de Oliveira, que desde já fica nomeado gerente.

§ único. A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

Foi ainda averbada a cessação de funções dos gerentes Carlos Manuel Carreira Glórias Ferreira e Luís Glórias Ferreira, por terem renunciado em 30 de Maio de 2001.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15802809

#### H. R. — PRODUTOS QUÍMICOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 67 021/871016; identificação de pessoa colectiva n.º 501895558; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 3/010611.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação de gerente por deliberação de 30 de Abril de 2001, Maria do Rosário Reynaud Campos Trocado, casada, Avenida Conde de Valbom, 94, 4.º, Lisboa.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15803333

#### INFORMEIOS — PROJECTOS DE REPRESENTAÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 4889/940714; identificação de pessoa colectiva n.º 503243094; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 16 e inscrição n.º 19; números e data das apresentações: 35 e 36/010726.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessação de funções de todos os membros do conselho de administração, por terem renunciado em 26 de Abril de 2001.

Presidente: José Manuel Queirós Dias da Fonseca, casado, Avenida da República, 779, 10.º B, Matosinhos.

Vogais: João Manuel Gonçalves Bastos, casado, Rua de Diu, 280, Porto.

Domingos Miguel Sequeira de Almeida, Rua Dr. António Luís Gomes, 43, 3.º esquerdo, Vila Nova de Gaia.

Nomeação do conselho de administração, por deliberação de 7 de Maio de 2001, até ao final do mandato em curso 1998/2001.

Presidente: Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão, casado, Campo Grande, 380, Lote 3-A, 7.º A, Lisboa.

Vogais: Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério, casado, Rua Júlio Dinis, 121, habitação 121, Porto.

Fernando Sérgio Maia Rebelo, casado, Rua Mestre António Joaquim, 2-A, Vila da Feira.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16498747

#### GANÁ — PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E GÁS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 10 288/000623; identificação de pessoa colectiva n.º 504721976; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 1, inscrição n.º 2 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 9 e 10/010612.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções da secretária e secretária suplente, por terem renunciado em 23 de Março de 2001.

Secretário: Idalina Grácio de Andrade, solteira, Estrada Nacional, 9, 2, 2.º direito, Sintra.

Suplente: Maria de Lurdes Ramos Emídio, divorciada, Rua Aquilino Ribeiro, 13, 2.º esquerdo, Carnaxide.

Nomeação de secretário e secretário suplente, por deliberação de 23 de Março de 2001, para o quadriénio em curso 2000/2003.

Secretária: Maria de Lurdes Ramos Emídio, divorciada, Rua Aquilino Ribeiro, 13, 2.º esquerdo, Carnaxide.

Suplente: Maria Eduarda Martins de Noronha Paulino, divorciada, Avenida Infante Santo, 350, 4.º, Lisboa.

Certifica ainda que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13081950

#### IBERLIFT — MÁQUINAS INDUSTRIAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 241/010502; identificação de pessoa colectiva n.º 505244128; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/010502.

Certifico que por ALFALAND, S. A., foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma IBERLIFT — Máquinas Industriais, Sociedade Unipessoal, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede em Lisboa, na Rua do Padre Francisco, 9-B, freguesia de Santo Condestável.

2 — Por simples deliberação da gerência, poderá ser deslocada a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, no país ou no estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de consultoria industrial, importação, exportação, comercialização, aluguer, venda e importação de todas as classes de máquinas industriais e bens de equipamento, ferramentas, veículos de todo o tipo, software e hardware de sistemas de controlo industrial.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de 250 000 euros e corresponde a uma quota deste valor pertencente à sócia única Alfaland, S. A.

O capital social encontra-se realizado somente em 50%, devendo a restante metade dar entrada na caixa social no prazo máximo de 2 anos.

2 — Poderão ser efectuadas prestações suplementares, bem como os suprimentos que se mostrarem necessários, até ao triplo do capital social.

## ARTIGO 4.º

1 — A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades com objecto diferente do seu ou reguladas por lei especial.

2 — Fica desde já autorizada a celebração de negócios jurídicos entre o sócio único e a sociedade que visem a prossecução do objecto da sociedade.

## ARTIGO 5.º

O sócio único poderá modificar a sociedade em sociedade por quotas plural através da divisão e cessão da quota ou de aumento de capital social por entrada de um novo sócio.

## ARTIGO 6.º

1 — A sociedade é administrada pelo gerente ou gerentes que forem nomeados, com ou sem remuneração, conforme deliberação do sócio único, ficando desde já nomeado gerente Manuel Prats Palazuelo.

2 — Para obrigar a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — A sociedade, por intermédio do seu gerente, poderá constituir mandatários para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

## ARTIGO 7.º

Os lucros de cada exercício terão a aplicação que for deliberado pela sócia única, sem prejuízo do disposto nos artigos 32.º e 33.º do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 14129639

**GIOCARVI, COMÉRCIO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 323/010604; identificação de pessoa colectiva n.º 505411334; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/010604.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma GIOCARI, Comércio de Veículos Motorizados, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua São João Nepomuceno, 32-A, freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na compra e venda de automóveis e comércio de peças e acessórios para veículos motorizados.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, uma do

valor nominal de 4500 euros, pertencente ao sócio Giovanni Giacomo Salvi e uma quota do valor nominal de 500 euros, pertencente ao sócio Rui Pereira Silva Miguel.

2 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, pode competir a sócios ou a não sócios, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Fica desde já nomeado gerente o sócio Giovanni Giacomo Salvi.

## ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

## ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios, depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

## ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

## ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 12410349

**J. M. FERNANDES — PRESTAÇÃO SERVIÇOS CONSULTADORIA E PUBLICIDADE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 353/010612; identificação de pessoa colectiva n.º 505386216; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 41/010612.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma J. M. Fernandes — Prestação Serviços Consultadoria e Publicidade, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua Cândido de Figueiredo, 87, 4.º A, freguesia de S. Domingos de Benfica, concelho de Lisboa.

2 — A sociedade por simples deliberação da gerência poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, assim como criar filiais, sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação quer em Portugal quer no estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto social a consultadoria, publicidade e comissões de publicidade.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma do valor nominal de 4900 euros, pertencente ao sócio João Manuel Grilo Marques Fernandes, e outra do valor nominal de 100 euros, pertencente ao sócio Pedro Nuno Grilo Marques Fernandes.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade incumbe ao sócio João Manuel Grilo Marques Fernandes, que fica desde já designado gerente, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — A sociedade obriga-se em juízo e fora dele, activa e passivamente com a assinatura de um gerente.

## ARTIGO 5.º

A cessão de quotas total ou parcial, entre sócios é livres, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo, os quais têm o direito de preferência.

## ARTIGO 6.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com antecedência mínima de 15 dias, salvo se a lei exigir outras formalidades ou estabelecer prazo mais longo.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13261444

**NOVELL PORTUGAL — INFORMÁTICA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 375/010621; identificação de pessoa colectiva n.º 503354465; inscrição n.º 10; número e data da apresentação: 23/010628.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto ao artigo 1.º, n.º 1 da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade continuar a adoptar a firma NOVELL Portugal — Informática, L.ª, e passa a ter a sua sede no Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, concelho de Lisboa.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16894138

**GEORGES ROSE, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 892/19280103; identificação de pessoa colectiva n.º 500126364; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 15 e inscrição n.º 18; números e data das apresentações: 7 e 8/010626.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções do gerente José Custódio Carvalho de Almeida, por ter sido destituído em 25 de Junho de 2001.

Nomeação de gerente, por deliberação de 25 de Junho de 2001. Raquel Rebelo de Almeida, solteira, maior, Rua do Marco Geodésico, 373, Leiria, Azóia.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16967224

**FFCB — ARQUITECTOS ASSOCIADOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9151/990421; identificação de pessoa colectiva n.º 504391216; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 16/010418.

Certifico que foi registado o reforço de capital no montante de 3000 euros, e a alteração do contrato quanto ao artigo 4.º, da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 4.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 8000 euros, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de

2000 euros, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Manuela Afonso da Fonte, César Rolando Monteiro Freitas, João Manuel dos Santos Castelão e Lutz Bruckelmann.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 11345900

**FARMÁCIA BOAVISTA, UNIPESSOAL, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9653/991123; identificação de pessoa colectiva n.º 504608703; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 11/010620.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto ao artigo 5.º, aditando-lhe o n.º 3.

## ARTIGO 5.º

3 — O sócio, António Herculano de Paixão Melo, fica desde já autorizado a celebrar qualquer tipo de negócios e contratos com a sociedade, nos termos do artigo 270-F, do Código das Sociedades Comerciais.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15784258

**LUELGEST — SOCIEDADE DE GESTÃO E CONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9668/991130; identificação de pessoa colectiva n.º 504726633; inscrição n.º 2/001229.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1999.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 14061244

**HABIRISCOS — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9688/991206; identificação de pessoa colectiva n.º 504790846; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 38/010626.

Certifico que foi registada a alteração integral do contrato da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

## CAPÍTULO I

**Denominação, sede social, duração e objecto**

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a denominação de Habiriscos — Investimentos Imobiliários e Turísticos, S. A.

2 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade, 224, freguesia do Coração de Jesus.

3 — O conselho de administração poderá deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, observados os preceitos legais.

4 — O conselho de administração pode também estabelecer, transferir ou encerrar filiais, sucursais, delegações ou outras formas de representação social, em território nacional ou estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

## ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto a indústria de construção civil, empreitadas de obras públicas e particulares, urbanizações, concepção, edificação e exploração de empreendimentos turísticos e imobiliários, a compra e venda de prédios rústicos e urbanos e a revenda dos adquiridos para esse fim.

## CAPÍTULO II

**Capital social, acções e obrigações**

## ARTIGO 4.º

1 — O capital social é de 50 000 euros, representado por 5000 acções nominativas com o valor nominal de 10 euros cada uma.

2 — O capital social poderá ser elevado até ao limite de 100 000 euros em numerário, por uma ou mais vezes, por deliberação do conselho de administração, no prazo máximo legalmente permitido, que poderá ser prorrogado, o qual fixará, nos termos da lei, as condições de subscrição, nomeadamente o diferimento das entradas.

## ARTIGO 5.º

1 — A sociedade poderá impor aos accionistas, por deliberação tomada com os votos favoráveis de accionistas que representem pelo menos três quartos do capital social, a obrigação de prestações acessórias, a título gratuito, com carácter pecuniário ou outro.

2 — A assembleia geral que delibere a obrigação de prestações acessórias nos termos do número anterior, fixará os montantes, condições de exigibilidade e outras que, atento o carácter da obrigação, devam ser definidas.

## ARTIGO 6.º

Nos termos e dentro dos limites impostos por lei, a sociedade poderá adquirir e deter acções próprias, bem como realizar com elas todas as operações que considere convenientes para os interesses sociais.

## CAPÍTULO III

**Assembleia geral, conselho de administração  
representação e órgão de fiscalização**

## SECÇÃO A)

**Assembleia geral**

## ARTIGO 7.º

A assembleia geral regularmente constituída representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações vinculativas para todos eles, quanto tomadas nos termos da lei e do contrato de sociedade.

## ARTIGO 8.º

As assembleias gerais serão convocadas sempre que a lei o determine ou o requeira o conselho de administração, o fiscal único ou mais accionistas que possuam acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital social.

## ARTIGO 9.º

1 — A convocação da assembleia geral será feita pelo presidente da respectiva mesa ou por quem o substitua, no prazo e pelos meios estabelecidos na lei.

2 — A assembleia geral poderá realizar-se com dispensa da convocatória, desde que todos os accionistas com direito a nela participar estejam presentes ou devidamente representados e expressem o seu desejo de deliberar sobre um determinado assunto.

3 — A assembleia geral considera-se regularmente constituída e poderá deliberar validamente, em primeira convocação, quando estiverem presentes ou representados os accionistas titulares de mais de um terço do capital social, e em segunda convocação, qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados e o montante do capital que lhes couber, salvo disposições legais em contrário.

## ARTIGO 10.º

A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário, eleitos pela assembleia geral por um período não superior a 4 anos, de entre accionistas ou outras pessoas.

## ARTIGO 11.º

1 — As deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos emitidos, salvo disposição legal ou estatutária que exija maioria qualificada.

2 — As deliberações sobre a alteração do contrato de sociedade, aumento do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade, devem ser aprovadas por três quartas partes dos votos emitidos, quer a assembleia reúna em primeira, quer em segunda convocação.

3 — A cada 100 acções corresponde um voto, podendo os accionistas que detenham menor número de acções agrupar-se para exercer os seus direitos sociais.

## ARTIGO 12.º

Os accionistas com direito a voto poderão fazer-se representar em assembleia geral por qualquer outro accionista com igual direito, por um membro do conselho de administração, pelo cônjuge, por um ascendente, por um descendente, por outro accionista ou por terceiro, por meio de carta, da qual conste a identificação do accionista, do mandatário e do assunto para que o mandato é conferido e que seja dirigido ao presidente da mesa e entregue na sede da sociedade com o mínimo de 3 dias de antecedência relativamente à data da assembleia geral.

## ARTIGO 13.º

1 — Nas assembleias gerais, as pessoas colectivas e os incapazes serão representados pela pessoa a quem a sua representação legalmente incumba.

2 — Os representantes das pessoas colectivas e dos incapazes, bem como dos cônjuges em representação do outro, deverão apresentar na sede social, com pelo menos 3 dias de antecedência da data marcada para a reunião, documento justificativo da sua qualidade, se esta não constar das acções ou de outro título já arquivado na sociedade.

## SECÇÃO B)

**Conselho de administração**

## ARTIGO 14.º

1 — A administração da sociedade será exercida por um conselho de administração composto por 3 ou 5 membros.

2 — Os membros do conselho de administração serão eleitos pela assembleia geral por um período máximo de 4 anos, sendo permitida a sua reeleição por sucessivos quadriênios.

3 — Compete ao conselho de administração representar plenamente a sociedade, em juízo ou fora dele, cabendo-lhe os mais amplos poderes para administrar e gerir a sociedade.

4 — O conselho de administração fica investido dos mais amplos poderes de administração da sociedade, podendo designadamente:

- a) Efectuar todas as operações relativas ao objecto social;
- b) Adquirir, alienar ou onerar, ressalvados os limites legais, acções, quotas ou obrigações;
- c) Abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, aceitar, sacar e endossar letras e outros efeitos comerciais;
- d) Negociar e executar contratos, efectuar pagamentos;
- e) Contratar e despedir pessoal;
- f) Adquirir, alienar e celebrar contratos de locação financeira ou de aluguer de longa duração de bens móveis, incluindo veículos automóveis;
- g) Adquirir, alienar e onerar bens imóveis, com expressa ressalva dos limites legais;
- h) Tomar ou dar de arrendamento quaisquer bens imóveis ou partes dos mesmos;
- i) Constituir mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos;
- j) Designar quaisquer pessoas, individuais ou colectivas, para o exercício de cargos sociais noutras empresas;
- j) Representar a sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente, podendo contrair obrigações, propor e seguir pleitos, confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções judiciais, comprometer-se com árbitros e, de um modo geral, deliberar sobre todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos.

5 — O conselho de administração poderá constituir, mediante instrumento notarial, procuradores ou mandatários da sociedade, com ou sem a faculdade de substabelecer, para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

6 — Os membros do conselho de administração não serão remunerados, salvo se o contrário for deliberado pela assembleia geral que, nesse caso, fixará o montante da remuneração.

## SECÇÃO C)

## Representação

## ARTIGO 15.º

1 — A sociedade fica obrigada nos seus actos e contratos:

- a) Pela assinatura conjunta de dois administradores;
- b) Pela assinatura conjunta de um administrador e de um mandatário ou procurador da sociedade, se tal for deliberado pelo conselho de administração e nos termos do respectivo mandato ou procuração;
- c) Pela assinatura de um procurador da sociedade nos termos do respectivo mandato.

2 — A sociedade não poderá ser obrigada em actos ou contratos estranhos ao seu objecto social ou de mero favor, tais como abonações, avales ou fianças ou actos semelhantes e tais actos, se porventura realizados, consideram-se como absolutamente nulos e de nenhum efeitos, salvo deliberação em contrário da assembleia geral.

## SECÇÃO D)

## Órgão de fiscalização

## ARTIGO 16.º

1 — A fiscalização dos negócios da sociedade será exercida por um fiscal único e um fiscal suplente, eleito pela assembleia geral, que exercerá as funções que lhe são atribuídas pela lei e pelos presentes estatutos.

2 — O mandato do fiscal único é quadrienal, podendo ser reeleito por uma ou mais vezes.

## CAPÍTULO IV

## Balanço e contas

## ARTIGO 17.º

1 — A assembleia geral deliberará sobre a distribuição de lucros do exercício, sem estar sujeita a qualquer limite mínimo obrigatório, ressalvadas as disposições legais aplicáveis.

2 — A assembleia geral poderá deliberar que, no decurso do exercício, sejam feitos aos accionistas adiantamentos sobre os lucros, nos termos da lei.

## ARTIGO 18.º

As aplicações especiais de lucros, a retirar antes dos dividendos, constarão de propostas devidamente fundamentadas.

## CAPÍTULO V

## Dissolução e liquidação

## ARTIGO 19.º

1 — A sociedade dissolve-se apenas nos casos e termos previstos na lei e, quando por acordo dos accionistas, nos termos do artigo 11.º, n.º 2 deste contrato social.

2 — Salvo deliberação da assembleia geral em contrário, a liquidação far-se-á extrajudicialmente, competindo aos membros do conselho de administração em exercício as funções de liquidatários, sendo-lhes atribuídos os poderes definidos no artigo 152.º, do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15785610

## NETRAIL TELECOMUNICAÇÕES, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9895/000211; identificação de pessoa colectiva n.º 504844431; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 3 e inscrição n.º 6; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 4; números e datas das apresentações: 15/010625 e 18, e Of. 18/010627.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Nomeação de administradores para o triénio em curso 2000/2002, por deliberação de 25 de Maio de 2001.

Emídio António de Assunção Feio Borges, casado, Rua das Laranjeiras, 121, Quinta da Marinha, Cascais.

Henrique Jorge Cabral da Silva, casado, Rua António Pires, 2, rés-do-chão direito, Caxias, Paço de Arcos.

José Alberto Ferrão Morgado, casado, Rua Comandante Carvalho Araújo, 42-A, Loures.

José Manuel Valério Galinha, casado, Rua do Moinho, 35-A, Algueirão.

Cessão de funções do administrador António José Pina Pereira, por ter renunciado em 15 de Maio de 2001.

Cessação de funções de todos os administradores, por terem renunciado em 18 de Abril de 2001, 15 de Maio de 2001 e 22 de Maio de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16966929

FERNANDO ARRUDA — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES  
SOCIEDADE UNIPESSOAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 9922/000218; identificação de pessoa colectiva n.º 504419897; inscrição n.º 7; número e data da apresentação: 46/010621.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto ao artigo 3.º, da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e outros valores da escrita social, é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao sócio único Fernando Luís de Mendonça Arruda.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16966112

## J. M. DUPLA — SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 10 004/000317; identificação de pessoa colectiva n.º 504794116; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 17/010508.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Deslocação da sede para a Alameda dos Oceanos, Lote 310.07A, Loja, direito, freguesia de Santa Maria dos Olivais.

Certifico ainda que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13154214

INTER BAZAR — SERVIÇOS DE SUPORTE À REALIZAÇÃO  
DE LEILÕES NA INTERNET, SOCIEDADE UNIPESSOAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 10 347/000711; identificação de pessoa colectiva n.º 504982613; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 2 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 14 e 15/010611.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções de todos os gerentes por terem renunciado em 10 de Maio de 2001.

Pedro Valido, casado, Rua Dr. Alfredo da Costa, 7, 12.º direito, Miraflores, Algés.

Andre Haddad, solteiro, Rua des Franes Bourgeois, Paris França.

Marc Piquemal, casado, Rue Saint Suplice, Paris, França.

Andrea Nacmias, solteiro, Via Borghetto 1, Milão, Itália.

Nomeação de gerente por deliberação de 18 de Maio de 2001.

Matthew Bannick, casado, residente em 111 Moore Creek Road, Santa Cruz, CA 95 060, Estados Unidos da América.

Michael Van Swaaij, casado, residente em Hintere Dorfgasse, 22, 3073, Gumligen, Suíça.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15803368

### LISBOA ORIENTE — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 10 651/001107; identificação de pessoa colectiva n.º 504499831; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 2; números e data das apresentações: 22 e 23/010625.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções do vogal do conselho de administração Alexandre de Sousa Lima Mendes, por ter renunciado em 16 de Fevereiro de 2001.

Nomeação de um vogal do conselho de administração, até final do quadriénio 2000/2003, por deliberação de 5 de Março de 2001.

Jorge Manuel Silva dos Mártires Falcão, solteiro, maior, Rua 5 de Outubro, 37, Alpiarça.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16966961

### L. U. K. H. — LISBON UNITED KINGDOM HOSPITAL SERVIÇOS DE SAÚDE, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 10 945/010126; identificação de pessoa colectiva n.º 505280175; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 21 e 22 /010619.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções do administrador Colin Michael O'Halloran, por ter renunciado em 26 de Janeiro de 2001.

Nomeação de um administrador por deliberação de 29 de Maio de 2001, até final do quadriénio em curso 2000/2003.

Bo Christopher Mark Hermanson, solteiro, maior, Rua Sampaio Pina, 50, 2.º E, Lisboa.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15784142

### FRANCISCA MIRA MENDES — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 69 202/880809; identificação de pessoa colectiva n.º 502019247; inscrição n.º 8/000809.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1999.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 12079197

### FRANCISCA MIRA MENDES — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 69 202/880809; identificação de pessoa colectiva n.º 502019247; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 7 e inscrição n.º 11; números e data das apresentações: 45 e 47/010606.

Certifico que foi averbado e registado o seguinte:

Cessação de funções da gerente Maria de Fátima de Jesus Pinto Simão, por ter renunciado em 26 de Junho de 1998.

Nomeação de gerente, por deliberação de 26 de Junho de 1998. Maria Isabel Fernandes Sequeira Bandeira da Silva, casada, Rua Gervásio Lobato, 28, rés-do-chão esquerdo, Lisboa.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13126644

### HOTEL DAS FLORES — GESTÃO E EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 055/010226; identificação de pessoa colectiva n.º 505008602; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 37/010611.

Certifico que foi registada alteração integral do contrato da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

## CAPÍTULO I

### Denominação, sede social, duração e objecto

#### ARTIGO 1.º

##### Denominação e sede social

1 — A sociedade adopta a denominação de Hotel das Flores — Gestão e Exploração Hoteleiras, S. A.

2 — A sociedade tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 224, freguesia de Coração de Jesus, concelho de Lisboa.

3 — O conselho de administração poderá transferir a sua sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, filiais, agências, ou qualquer outra forma de representação permanente, em território nacional ou estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

##### Duração

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

#### ARTIGO 3.º

##### Objecto

1 — A sociedade tem por objecto a gestão e exploração de unidades hoteleiras, restaurantes, bares e discotecas; a gestão e administração de centros empresariais, de escritórios, de imóveis e de condomínios; a compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim; e a prestação de serviços e consultoria nas áreas económica, financeira e imobiliária.

2 — A sociedade poderá adquirir participações no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, e poderá associar-se com outras entidades legais de forma a constituir outras sociedades, consórcios ou associações em participação semelhante.

## CAPÍTULO II

### Capital social, acções, obrigações e outros títulos

#### ARTIGO 4.º

##### Capital social

1 — O capital social é de 50 000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

2 — O capital social é representado por 50 000 acções, com o valor nominal de 1 euro.

#### ARTIGO 5.º

##### Prestações acessórias

1 — A assembleia geral poderá, observados os requisitos legais, exigir a todos os accionistas que efectuem prestações acessórias de carácter pecuniário, na proporção das respectivas participações no capital social da sociedade, até ao montante global de 250 000 euros.

2 — As prestações acessórias serão efectuadas a título gratuito.

#### ARTIGO 6.º

##### Suprimentos

Os accionistas podem, querendo, efectuar suprimentos à sociedade nos termos e condições que forem acordados em assembleia geral.

## ARTIGO 7.º

**Acções**

1 — As acções serão representadas por títulos de 1, 10, 20, 100, 1000, 5000, 10 000 ou mais acções.

2 — As acções serão sempre nominativas não podendo ser convertidas em acções ao portador.

3 — Nos termos e dentro dos limites impostos por lei, a sociedade poderá adquirir e deter acções próprias, bem como realizar com elas todas as operações que considere convenientes para os interesses sociais.

## ARTIGO 8.º

**Transmissão de acções entre accionistas**

A transmissão de acções entre accionistas é livre e não carece do consentimento da sociedade.

## ARTIGO 9.º

**Transmissão de acções a terceiros**

1 — Na transmissão de acções, a título oneroso ou gratuito, a favor de terceiros os restantes accionistas não transmitentes, gozam do direito de preferência no caso de transmissão a título oneroso, ou do direito de aquisição das acções a transmitir no caso de transmissão a título gratuito, na proporção das participações de que sejam titulares.

2 — O accionista que pretender transmitir as suas acções ou parte delas a terceiros deve informar a sociedade e os restantes accionistas da sua intenção, através de carta registada com aviso de recepção, indicando a identificação completa do proposto adquirente, o preço, as condições de pagamento e quaisquer outras condições da transmissão.

3 — Os accionistas não transmitentes deverão exercer o seu direito de preferência, mediante comunicação escrita dirigida à sociedade e ao accionista transmitente, no prazo de 60 dias a contar da data de recepção da comunicação referida no número anterior.

4 — Caso os accionistas não transmitentes exerçam o direito de preferência, o preço total a pagar pelos accionistas preferentes será igual ao valor da transmissão proposta, salvo se algum deles delegar que o preço proposto é simulado ou se se tratar de transmissão a título gratuito, caso em que proporá o valor real das acções, calculado nos seguintes termos:

a) O valor real das acções será determinado por um Revisor Oficial de Contas independente e não ligado à sociedade ou a qualquer accionista, designado por acordo entre o accionista transmitente e o preferente que tenha alegado a simulação do preço. Na falta de acordo, o Revisor Oficial de Contas será designado pela Câmara de Revisores Oficiais de Contas, a pedido de qualquer dos accionistas interessados;

b) A avaliação deverá ser realizada no prazo de 15 dias a contar da designação do Revisor Oficial de Contas ou da comunicação pela sociedade ao Revisor Oficial de Contas designando dos elementos referentes à sociedade por aquele solicitados, no prazo de 15 dias atrás indicado, e por ele considerados necessários para a realização da avaliação, e notificada aos accionistas preferentes e ao transmitente;

c) No caso de transmissão onerosa, os custos da avaliação serão suportados pelos accionistas preferentes, caso o preço seja igual ou superior ao preço proposta. No caso de transmissão gratuita, os custos da avaliação serão suportados pelos accionistas adquirentes.

5 — A transmissão de acções em violação do disposto neste contrato social não será reconhecida nem produzirá efeitos para com a sociedade.

## ARTIGO 10.º

**Transmissão por morte**

1 — Em caso de falecimento de um accionista a sociedade deverá proceder à amortização das suas acções ou, alternativamente, a sociedade terá o direito a exigir a venda das acções do accionista falecido a outro accionista nos termos do disposto nos números seguintes.

2 — O direito previsto no número anterior pelo qual a sociedade opte deverá ser exercido mediante deliberação do conselho de administração, nos 90 dias posteriores ao conhecimento que tenha do falecimento. A deliberação deverá ser comunicada aos herdeiros do accionista falecido. No prazo de 15 dias após a data da mesma identificando desde logo, se for o caso, o accionista adquirente das acções.

3 — O valor da contrapartida da amortização das acções corresponderá ao seu valor nominal, devendo a sociedade, como condição

da amortização e aquando do pagamento da última prestação da contrapartida proceder ao reembolso das prestações acessórias, prestações suplementares e suprimentos.

4 — No caso de aquisição das acções por um accionista, o preço de aquisição das mesmas será igual ao seu valor nominal, ficando os herdeiros do accionista falecido obrigados a transmitir e o accionista adquirente das acções a tomar as prestações acessórias, prestações suplementares e suprimentos pelos respectivos valores nominais, devendo as contrapartidas destas transmissões serem pagas aquando do pagamento da última prestação da aquisição das acções.

5 — O pagamento da contrapartida da amortização ou do preço de aquisição a que se referem os números anteriores será efectuado em duas prestações anuais, as quais não vencerão juros, vencendo-se a primeira 6 meses após a comunicação prevista no n.º 2 supra.

## ARTIGO 11.º

**Oneração de acções**

1 — A oneração das acções está sujeita ao prévio consentimento da sociedade, a qual deverá pronunciar-se no prazo de 60 dias, após o pedido de consentimento. Decorrido o referido prazo de 60 dias, sem que a sociedade se tenha pronunciado, considera-se que houve consentimento tácito.

2 — Para efeitos do número anterior, o accionista que deseje onerar as suas acções deverá comunicá-lo à sociedade mediante carta registada com aviso de recepção.

3 — No caso de a sociedade recusar o seu consentimento à oneração das acções, obriga-se a indicar um accionista ou um terceiro para adquirir, pelo preço e demais condições previstas no artigo 10.º, n.º 3, as acções cuja oneração foi recusada.

## ARTIGO 12.º

**Amortização**

1 — Sem prejuízo do estabelecido no artigo 10.º, a sociedade poderá amortizar quaisquer acções nos casos seguintes:

a) Por acordo com o seu titular;

b) Se o seu titular for declarado judicialmente interdito ou inabilitado;

c) Por falência ou insolvência do accionista seu titular;

d) Se as acções forem arrestadas, penhoradas ou por qualquer outro modo apreendidas judicialmente, sempre que contra tais providências não seja deduzida oposição pelo seu titular, ou, sendo-o, seja julgada improcedente por decisão transitada em julgado;

e) No caso de oneração das acções sem o consentimento da sociedade, quando exigível nos termos do contrato social ou da lei;

f) No caso de transmissão das acções em violação do disposto no contrato social ou da lei;

g) No caso de divórcio ou separação judicial de pessoas e bens, em que por forças das correspondentes partilhas, as acções ou partes delas não sejam atribuídas ao accionista e na medida em que não o sejam.

2 — A contrapartida da amortização, salvo no caso da alínea a) do número anterior, será determinada por deliberação da assembleia geral, em que o accionista titular das acções se encontrará impedido de exercer o direito de voto, de entre os seguintes valores:

a) Valor nominal das acções;

b) Valor contabilístico das acções de acordo com o último balanço aprovado;

c) Valor contabilístico das acções de acordo com balanço elaborado especialmente para o efeito e aprovado na mesma reunião da assembleia geral.

3 — A amortização considera-se efectuada em face da acta da respectiva deliberação.

4 — O pagamento da contrapartida da amortização a que se refere o n.º 2 deste artigo será efectuado em duas prestações, as quais não vencerão juros, vencendo-se a primeira 6 meses e a segunda prestação 18 meses depois após a deliberação de amortização.

5 — Se a sociedade tiver o direito de amortizar as acções pode em vez disso adquiri-las ou fazê-las adquirir por accionista ou terceiro nos mesmos termos e condições.

## CAPÍTULO III

**Assembleia geral, conselho de administração, representação e fiscalização, assembleia geral**

## ARTIGO 13.º

**Assembleias gerais**

1 — A assembleia geral regularmente constituída representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações vincula-

tivas para todos eles, quando tomadas nos termos da lei e do contrato de sociedade.

2 — As assembleias gerais serão convocadas sempre que a lei o determine o requeira o conselho de administração, o fiscal único ou accionistas que possuam acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital social.

3 — A convocação da assembleia geral será feita pelo presidente da respectiva mesa ou por quem o substitua, no prazo e pelos meios estabelecidos na lei.

4 — A convocação da assembleia geral deverá ser efectuada por meio de carta registada com aviso de recepção para a morada indicada no registo de emissão, com a antecedência mínima de 15 dias.

5 — A assembleia geral poderá realizar-se com dispensa da convocatória, desde que todos os accionistas com direito a nela participar estejam presentes ou devidamente representados e expressem o seu desejo de deliberar sobre um determinado assunto.

6 — A assembleia geral considera-se regularmente constituída e poderá deliberar validamente, em primeira convocação, quando estiverem presentes ou representados os accionistas titulares de mais de 50% do capital social, e em segunda convocação, qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados e o montante do capital que lhes couber, salvo disposições legais em contrário.

7 — A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário, eleitos pela assembleia geral por um período de 2 anos, de entre accionistas ou outras pessoas.

8 — As deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos emitidos, salvo disposição legal ou do contrato social que exija maioria qualificada mais elevada.

9 — As deliberações sobre a alteração do contrato de sociedade, aumento do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade, devem ser aprovadas por dois terços dos votos emitidos, quer a assembleia reúna em primeira, quer em segunda convocação.

10 — A cada acção corresponde um voto.

11 — Os accionistas poderão fazer-se representar em assembleia geral pelo cônjuge, ascendente ou descendente, qualquer outro accionista, membro do conselho de administração ou por qualquer outro terceiro, através de carta registada dirigida ao presidente da mesa, contendo a identificação do mandatário e do assunto para que o mandato é conferido, e entregue na sede social até à hora de início da reunião.

#### ARTIGO 14.º

##### Conselho de administração

1 — A administração da sociedade será exercida por um conselho de administração composto por três membros que ficarão dispensados de prestar caução.

2 — Os membros do conselho de administração serão eleitos pela assembleia geral por um período de 2 anos.

3 — A eleição dos membros do conselho de administração deverá ser aprovada votos correspondentes a 51% do capital social.

4 — Compete ao conselho de administração representar plenamente a sociedade, em juízo ou fora dele, cabendo-lhe os mais amplos poderes para administrar e gerir a sociedade.

5 — Os membros do conselho de administração não serão remunerados, salvo se o contrário for deliberado pela assembleia geral que, nesse caso, fixará o montante da remuneração.

6 — O conselho de administração reunirá sempre que for convocado pelo presidente ou por outros dois administradores, devendo em qualquer caso, reunir pelo menos duas vezes por ano, sendo uma reunião para deliberar sobre a aprovação do orçamento da sociedade e outra para deliberar sobre a aprovação dos documentos de prestação de contas a submeter à assembleia geral.

7 — A convocatória deverá ser efectuada por telefax ou por carta registada com aviso de recepção dirigida a cada um dos administradores e enviada com a antecedência mínima de 8 dias a contar da data de expedição, contendo a ordem de trabalhos da reunião a realizar. Os administradores só poderão deliberar sobre assuntos que estejam incluídos na ordem de trabalhos constantes da respectiva convocatória, salvo sem encontrando-se presentes todos os administradores, todos concordarem em deliberar sobre determinada matéria não incluída na ordem de trabalhos.

8 — Qualquer administrador poderá fazer-se representar em reuniões do conselho por outro administrador, mediante carta dirigida ao presidente, bem como votar por correspondência, mas cada instrumento de representação não pode ser utilizado mais do que uma vez.

#### ARTIGO 15.º

##### Representação da sociedade

1 — A sociedade fica obrigada nos seus actos e contratos pela assinatura conjunta dos três administradores.

2 — A sociedade não poderá ser obrigada em actos ou contratos estranhos ao seu objecto social ou de mero favor, tais como abonações, avales, fianças ou actos semelhantes e tais actos, se porventura, realizados, consideram-se como absolutamente nulos e de nenhum efeito, salvo deliberação em contrário da assembleia geral.

#### ARTIGO 16.º

##### Fiscalização

1 — A fiscalização dos negócios da sociedade será exercida por um fiscal único, que terá um suplente, eleitos pela assembleia geral, que exercerão as funções que lhe são atribuídas pela lei e pelo presente contrato.

2 — O mandato do fiscal único e do suplente é de 2 anos, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes.

#### CAPÍTULO IV

##### Balanço e contas

#### ARTIGO 17.º

##### Contas da sociedade

1 — O ano social corresponde ao ano civil.

2 — O conselho de administração poderá, respeitados os condicionalismos legais, propor à assembleia geral a adopção de um ano social diferente do ano civil.

3 — A assembleia geral deliberará sobre a distribuição de lucros do exercício, sem estar sujeita a qualquer limite mínimo obrigatório, ressalvadas as disposições legais aplicáveis.

4 — A assembleia geral poderá deliberar que, no decurso do exercício, sejam feitos aos accionistas adiantamentos sobre os lucros, nos termos da lei.

#### CAPÍTULO V

##### Dissolução e liquidação

#### ARTIGO 18.º

##### Dissolução e liquidação

1 — A sociedade dissolve-se apenas nos casos e termos previstos na lei e, quando por acordo dos accionistas, nos termos do artigo 13.º, n.º 9 deste contrato social.

2 — Salvo deliberação da assembleia geral em contrário, a liquidação far-se-á extrajudicialmente, competindo aos membros do conselho de administração em exercício as funções de liquidatários, sendo-lhes atribuídos os poderes definidos no artigo 152.º, do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13078372

#### IBERO LINHAS — TRANSPORTES, L.P.A

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 976/810127; identificação de pessoa colectiva n.º 500361703; inscrição: 20/010607.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13277871

#### ITEX — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TECTOS FALSOS, L.P.A

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 767/890719; identificação de pessoa colectiva n.º 501818375; inscrição: 12/010611.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 11314257



**NEOBÍOTICA — SOCIEDADE PRODUTORA  
E COMERCIALIZADORA DE PRODUTOS PECUÁRIOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 733/890524; identificação de pessoa colectiva n.º 502167483; inscrição: 19/010611.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 12169722

**JOSÉ SIMÕES, ACTIVIDADES HOTELEIRAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 671/890714; identificação de pessoa colectiva n.º 502191120; inscrição: 11/010612.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13459295

**FERTAV — SOCIEDADE DE MONTAGENS E REPARAÇÕES, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 582/890503; identificação de pessoa colectiva n.º 500866724; inscrição: 7/010605.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13459236

**JOSÉ DA SILVA CARAPITO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 531/800711; identificação de pessoa colectiva n.º 500929319; inscrição: 6/010607.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13246976

**IN — MONT — PLANO IMOBILIÁRIO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 514/890407; identificação de pessoa colectiva n.º 502139773; inscrição: 9/010605.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13192230

**GIL — ESTUDOS E CONSULTORES, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 3401/920917; identificação de pessoa colectiva n.º 502039221; inscrição: 18/010607.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 14015536

**INFRAPLANO EMPREENDIMENTOS URBANOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 3099/920221; identificação de pessoa colectiva n.º 502352990; inscrição: 6/010607.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13219677

**NUTRIMAS — RESTAURANTES DE EMPRESAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 2949/920324; identificação de pessoa colectiva n.º 502734914; inscrição: 22/010919.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 15976688

**NESTE MTBE — PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
DE ÉTER METIL BUTÍLICO TERCIÁRIO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 2806/920121; identificação de pessoa colectiva n.º 502686766; inscrição: 21/010611.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 15872203

**G. R. S. — PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, PARTICIPAÇÕES  
E GESTÃO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 1924/900723; identificação de pessoa colectiva n.º 502386231; inscrição: 20/010607.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 13143450

**JOÃO LINO — ARQUITECTOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 1326/900206; identificação de pessoa colectiva n.º 502289842; inscrição: 7/010118.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1999.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Ana Maria Figueiredo*. 14029839

**JOALHARIA DE TELHEIRAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 11 395/010628; identificação de pessoa colectiva n.º 505172313; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 28/010728.

Certifico que por Maria de Lurdes Santos Gonçalves, João Pedro Nunes Soares, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a denominação Joalheria de Telheiras, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua Professor Francisco Gentil, Loja 2 H, em Telheiras, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa.

2 — Por simples deliberação da gerência, pode a sociedade deslocar a sede social, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como abrir sucursais, agências, filiais, delegações ou outras formas de representação em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto: comércio de joalheria e serviços de assistência.

**ARTIGO 3.º**

O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 1 002 410\$, e corresponde à soma de duas quotas iguais, uma de cada sócio, com o valor de 501 205\$.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica a cargo da sócia Maria de Lurdes Santos Gonçalves, desde já nomeada gerente.

2 — A sociedade fica obrigada pela assinatura de um gerente.

3 — Os poderes dos gerentes não compreendem a prestação de garantias reais ou pessoais, a dívidas de outras entidades, salvo se houver justificado interesse próprio da sociedade.

**ARTIGO 5.º**

A cessão de quotas entre sócios, é livremente permitida, a cessão a estranhos porém fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência, direito que se devolverá aos sócios não cedentes, se aquela, dele, não quiser usar.

**ARTIGO 6.º**

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, ou incluída em massa falida ou insolvente, ou, quando fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

**ARTIGO 7.º**

Sempre que a lei não exija outras formalidades e prazos, as assembleias gerais, serão convocadas, por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16894162

**LABORATÓRIOS LAB, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 122 921/540423; identificação de pessoa colectiva n.º 500079200; inscrição: 4; número e data da apresentação: 21/010620.

Certifico que foi registada alteração do contrato quanto ao artigo 3.º, da sociedade em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 1 000 000\$, dividido em duas quotas a saber: Uma quota de 980 000\$ da sociedade MEDISER — Sociedade de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares, L.<sup>da</sup>

Uma quota de 20 000\$ da sociedade Laboratórios Esfar Especialidades Farmacêuticas, S. A.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15784312

**GARCIA & COSTA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 28 086/600302; identificação de pessoa colectiva n.º 500125082; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 19/010525.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções de todos os gerentes, por terem renunciado em 28 de Dezembro de 1993.

Adriano de Azevedo Borges, Maria José Barros Simões de Azevedo Borges, José Garcia Dominguez e Olinda Tavares Garcia.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 13062557

**HENRIQUES & ALVES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 29 172/600811; identificação de pessoa colectiva n.º 500508674; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 18/010706.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Cessaçao de funções dos gerentes por terem renunciado em 5 de Fevereiro de 2001.

Mahomed Arif Abdul Karim; Mahomed Amin Suleman e Abdul Rassid Abdul Karim.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16987993

**LUSO — TREMOCEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 29 420/600915; identificação de pessoa colectiva n.º 500171203; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 15/010620.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação de gerentes, por deliberação de 8 de Junho de 2001. Joaquim Simões Ribeiro da Silva e Aida Maria Almeida da Silva Ribeiro.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 15784282

**FORURBANA — FOMENTO RÚSTICO E URBANO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.ª Secção. Matrícula n.º 30 468/610223; identificação de pessoa colectiva n.º 500118434; inscrição n.º 22; número e data da apresentação: 20/010628.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação do conselho de administração e fiscal para o triénio 2001/2003, por deliberação de 30 de Março de 2001.

Conselho de administração:

Presidente: Afonso Costa de Barros Valla.

Vogais: Luís Afonso De La Féria Valla.

Joaquim Santos Ferreira, casado, Rua Santos António do Zaire, 55, Parede, Cascais.

Fiscal único: Silva Gomes e Vieira Sanches, (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas).

Suplente: BDC — Barroso, Dias, Caseirão & Associados (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas).

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16894391

#### **HENRIQUES, LOPES & LOURENÇO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 38 333/670814; identificação de pessoa colectiva n.º 500360944; inscrição n.º 12; número e data da apresentação: 18/20010625.

Certifico que foi registado o seguinte:

Nomeação de gerente, por deliberação de 2 de Novembro de 2000. Maria Generosa Pereira Lopes Pimenta.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16966937

#### **FERIATUR — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 2.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 38 954/680201; identificação de pessoa colectiva n.º 500110972; averbamento n.º 3 à inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 18/20010628.

Certifico que foi averbado o seguinte:

Recondução do conselho de administração e fiscal único para o triénio de 2001/2003, por deliberação de 30 de Março de 2001.

Conselho de administração: administrador-delegado: Afonso Costa de Barros Valla; vogais: Luís Afonso de La Feria Valla e Joaquim Santos Ferreira.

Fiscal único: Silva Gomes e Vieira Sanches, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas; suplente: BDC — Barroso, da Silva, Dias, Caseirão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com sede na Avenida da República, 52, 9.º, Lisboa.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Filomena da Costa Silva Loureiro*. 16894375

#### **LISBOA — 3.<sup>A</sup> SECÇÃO**

##### **TRANSPARENTE — COMÉRCIO DE UTILIDADES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 5723; identificação de pessoa colectiva n.º 503362905; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13207539

##### **TRANSPORTADORA A CENTRAL DE SANTO AMARO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 39 211; identificação de pessoa colectiva n.º 500556776; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15309266

##### **TÁXIS ANTÓNIO HENRIQUES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 39 863; identificação de pessoa colectiva n.º 500494568; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13121510

##### **TÁXIS ALMEIDA & ALMEIDA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 38 590; identificação de pessoa colectiva n.º 500421650; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13063260

##### **SUAVE — SOCIEDADE DE TURISMO E CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 1710; identificação de pessoa colectiva n.º 502303549; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 12600075

##### **TÁXIS A. NUNES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 30 450; identificação de pessoa colectiva n.º 500541329; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13202731

##### **SOUSA & AMARAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 46 519; identificação de pessoa colectiva n.º 500113947; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas dos anos de 1999 e 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13748130

##### **SPIES — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 27; identificação de pessoa colectiva n.º 502044276; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 14128209

#### **SEXTACOR — SOLUÇÕES GRÁFICAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 8394; identificação de pessoa colectiva n.º 503743437; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 14128217

#### **SIMÕES CAETANO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 13 792; identificação de pessoa colectiva n.º 500471932; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13207261

#### **SALÃO DE CABELEIREIRO ESPERANÇA & GLÓRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 30 014; identificação de pessoa colectiva n.º 500477574; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13207369

#### **SANTOS & PALMA — TABACARIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 5468; identificação de pessoa colectiva n.º 503295620; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 12600105

#### **SOCIEDADE DE INDÚSTRIA HOTELEIRA — SABÍÁ, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 33 363; identificação de pessoa colectiva n.º 500477795; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932613

#### **SOCIEDADE DE ABASTECIMENTOS MARÍTIMOS SAMAR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS INTERNOS E INTERNACIONAIS DE PASSAGEIROS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 15 634; identificação de pessoa colectiva n.º 500252556; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 13207270

#### **SALÃO DE BARBEARIA DE GONÇALVES & CARDOSO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 37 739; identificação de pessoa colectiva n.º 500482225; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932591

#### **SIMÕES & GRAÇA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 1509; identificação de pessoa colectiva n.º 502351810; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932605

#### **SALÃO DE CABELEIREIRO NAMUR, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 38 898; identificação de pessoa colectiva n.º 500967334; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932575

#### **SALÃO DE CABELEIREIRO MISTRAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 63 051; identificação de pessoa colectiva n.º 501664890; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932583

#### **SÉCULO XXI — CABELEIREIROS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 9543; identificação de pessoa colectiva n.º 504597604; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932559

#### **SALÃO VIOLETA — CABELEIREIROS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 1650; identificação de pessoa colectiva n.º 501206957; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932567

#### **SILVA & DUQUE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 29 288; identificação de pessoa colectiva n.º 500998973; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932532

#### **SEQUEIRAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 7010; identificação de pessoa colectiva n.º 503721514; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932540

#### **VIPERCEL — SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTARES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 11 853; identificação de pessoa colectiva n.º 502388668; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 14146851

#### **XIZHEN & JIAJING, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 6059; identificação de pessoa colectiva n.º 503488003; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15932699

#### **ZETA — ACTIVIDADES HOTELEIRAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 5167; identificação de pessoa colectiva n.º 503217638; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15876853

#### **WEST COMPANY — MODA INTERNACIONAL, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 3958; identificação de pessoa colectiva n.º 502897384; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 16949498

#### **X. M. S. — PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A COMPUTADORES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 6333; identificação de pessoa colectiva n.º 503523143; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 15309185

#### **W. A. SARMENTO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 35 048; identificação de pessoa colectiva n.º 500547602; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 16949560

#### **WARNER — LUSOMUNDO — SOCIEDADE IBÉRICA DE CINEMAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 2565; identificação de pessoa colectiva n.º 502584890; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*. 16949870

#### **VICTISVELOX — IMOBILIÁRIO E CONSULTADORIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 10 680; identificação de pessoa colectiva n.º 504738780; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949471

#### **VIPLANO — GABINETE DE ENGENHARIA, ARQUITECTURA E ESTUDOS ECONÓMICOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 60 368; identificação de pessoa colectiva n.º 501504184; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949781

#### **VERSATUS — TRADUÇÕES TÉCNICAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 64 473; identificação de pessoa colectiva n.º 501757910; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12586382

#### **VAZQUÍMICA — CONSULTORES, COMÉRCIO E SERVIÇOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 1972; identificação de pessoa colectiva n.º 502470186; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932680

#### **VASTGOED ONE — PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 1702; identificação de pessoa colectiva n.º 502401060; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
14128071

#### **VAZ & A. MONTEIRO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 31 040; identificação de pessoa colectiva n.º 500960372; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13253778

#### **VANTAGEM — LAVANDARIAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 10 128; identificação de pessoa colectiva n.º 504802236; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15803104

#### **VASTGOED SUN — PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 1701; identificação de pessoa colectiva n.º 502401079; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
14128080

#### **V. V. M. LAR — COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 3954; identificação de pessoa colectiva n.º 502889802; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949900

#### **V. MARTINS & FONSECA — CONTABILIDADE, AUDITORIA E SERVIÇOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 5382; identificação de pessoa colectiva n.º 503280623; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932656

#### **UNPAC — UNIÃO PANIFICADORA DO CHILE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 33 343; identificação de pessoa colectiva n.º 500293554; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13252810

#### **VAMARO — CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 68 352; identificação de pessoa colectiva n.º 501649557; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949919

#### **TIBÉRIO H. OLIVEIRA & ERMELINDO J. LUCAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 57 794; identificação de pessoa colectiva n.º 501370951; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12600261

#### **TRIBUNAPRESS — EDITORES E COMUNICAÇÃO AUDIO-VISUAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 43; identificação de pessoa colectiva n.º 502047577; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
10858318

#### **TEIXEIRA, ALMEIDA & TEIXEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 63 069; identificação de pessoa colectiva n.º 501666940; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932648

#### **THYLMER FARMACÊUTICA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 10 591; identificação de pessoa colectiva n.º 505045818; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949552

#### **TRENÓ — INDÚSTRIAS HOTELEIRAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 45 510; identificação de pessoa colectiva n.º 500289999; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932621

#### **TABOT, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 33 087; identificação de pessoa colectiva n.º 500278504; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932630

#### **TRANSPORTES DE CARGA ESTRELA DE CAMPO DE OURIQUE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 39 116; identificação de pessoa colectiva n.º 500728330; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15309240

#### **TRANSPORTES LIBERTARIO FRANCISCO CÂNDIDO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 39 645; identificação de pessoa colectiva n.º 500454361; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15309924

#### **SIMÕES E IRMÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 24 085; identificação de pessoa colectiva n.º 500479860; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15876624

#### **SÁ DA BANDEIRA & WEVER, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 59 714; identificação de pessoa colectiva n.º 501444327; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15876586

#### **SILVA FIALHO & DIAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 8759; identificação de pessoa colectiva n.º 501802410; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
10791213

#### **SOCIEDADE AGRÍCOLA DA MOINHOLA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 19 646; identificação de pessoa colectiva n.º 500557713; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949323

#### **SEGURASSISTE — CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 2922; identificação de pessoa colectiva n.º 502632232; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949846

#### **SLON — COMÉRCIO A RETALHO DE ROUPA INTERIOR DE HOMEM, PRONTO A VESTIR, SEUS COMPLEMENTOS E ADEREÇOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 10 711; identificação de pessoa colectiva n.º 505128551; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949820

#### **SOCIEDADE DE CONFECÇÕES A CIGARRINHA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 53 951; identificação de pessoa colectiva n.º 500870888; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12601640

#### **SALIMA HABIBO — PAPELARIA E TABACARIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 4428; identificação de pessoa colectiva n.º 503011428; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12631825

#### **SAMPAIO E SAMPAIO — SOCIEDADE DE PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 64 472; identificação de pessoa colectiva n.º 501754571; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12586447

#### **SERVITÉCNICA — SOCIEDADE DE SERVIÇOS TÉCNICOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 52 229; identificação de pessoa colectiva n.º 500762317; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949544

#### **SITO — CONSULTORIA E GESTÃO DE IMÓVEIS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 8563; identificação de pessoa colectiva n.º 504503863; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949595

#### **SALA 1 — DOCUMENTAÇÃO AUTOMÓVEL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.<sup>a</sup> Secção. Matrícula n.º 3821; identificação de pessoa colectiva n.º 502926120; apresentação: 010712.



Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949366

#### S. O. N. DOC. — DOCUMENTAÇÃO AUTOMÓVEL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 9298; identificação de pessoa colectiva n.º 504439154; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas dos anos de 1999 e 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949358

#### ROQUE & ROQUES — INDÚSTRIA HOTELEIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 6275; identificação de pessoa colectiva n.º 503512460; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932516

#### SOCIEDADE AGRÍCOLA DA GOUXA E ATELA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 16 119; identificação de pessoa colectiva n.º 500449694; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949331

#### RODRIGUES, VASCONCELOS & FERNANDES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 52 407; identificação de pessoa colectiva n.º 500777500; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932494

#### REPERTINTAS — REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE TINTAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 3093; identificação de pessoa colectiva n.º 502682736; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932508

#### ROMÃO & ISMAEL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 50 908; identificação de pessoa colectiva n.º 500620849; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
12600156

#### RODRIGUES & VICENTE, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 36 463; identificação de pessoa colectiva n.º 500909121; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15309274

#### O QUARTO DO PRÍNCIPE — MOBILIÁRIO E DECORAÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 7924; identificação de pessoa colectiva n.º 504002210; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
10858288

#### RESTAURANTE ZALALA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 55 544; identificação de pessoa colectiva n.º 500908907; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15309940

#### OPTAGREX — IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 66 787; identificação de pessoa colectiva n.º 501204296; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13298836

#### **O PASTELINHO DE BENFICA — FÁBRICA DE CONFEITARIAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 44 488; identificação de pessoa colectiva n.º 500205256; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949587

#### **OSVALDO NOGUEIRA — CABELEIREIROS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 8125; identificação de pessoa colectiva n.º 504050907; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932486

#### **OPTILUX — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE ÓPTICA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 2601; identificação de pessoa colectiva n.º 502589558; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949862

#### **OS TEIXEIRITAS — CAFÉ E CHARCUTARIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 4283; identificação de pessoa colectiva n.º 502977167; apresentação: 010712.

Certifico que, com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15876403

#### **OFICINA DE MARCENARIA RUESCH, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 61 616; identificação de pessoa colectiva n.º 501588337; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15876969

#### **OFICINA DE REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, ARAÚJO & LOPES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 7729; identificação de pessoa colectiva n.º 503940151; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13207342

#### **O ROSEIRAL — RESTAURANTE PASTELARIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 7777; identificação de pessoa colectiva n.º 503955477; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13207318

#### **SUL CRUZEIRO — HOTELARIA E TURISMO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 69 237; identificação de pessoa colectiva n.º 502022140; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
16949854

#### **VEIGAS & GARCIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 47 647; identificação de pessoa colectiva n.º 500429340; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932672

#### **VENUS LUSA — SOCIEDADE DE CABELEIREIROS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 53 176; identificação de pessoa colectiva n.º 500815550; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
15932664

### SÍTIO DO PICA PAU — EXPLORAÇÃO DE UM BAR, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 60 555; identificação de pessoa colectiva n.º 501532285; data da apresentação: 010712.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, ficaram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2000.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Celeste de Jesus Lourenço*.  
13207229

### SINFIC — SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 3.ª Secção. Matrícula n.º 2336/900903; identificação de pessoa colectiva n.º 502408260; inscrição n.º 19; número e data da apresentação: 43/010223.

Certifico que com relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o capital social de 50 000 000\$ para 500 000 euros, com redenominação do capital para euros, ficando assim alterado parcialmente o contrato, quanto ao artigo 4.º, n.º 2 do 5.º, e 9.º do capítulo II, n.º 5 do 11.º, 12.º do capítulo III, 14.º do capítulo IV que passaram a ter a seguinte redacção:

#### CAPÍTULO II

##### ARTIGO 4.º

O capital social integralmente subscrito e realizado, é de 500 000 euros, dividido e representado por 100 000 acções, cada uma do valor nominal de 5 euros.

##### ARTIGO 5.º

2 — Pode haver títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 500, 1000 e 5000 acções, sendo permitida a sua concentração ou divisão nos termos da lei.

##### ARTIGO 9.º

Sem prejuízo do disposto em disposições legais imperativas, a sociedade pode adquirir acções próprias, aliená-las, e realizar em relação às mesmas quaisquer outras operações.

#### CAPÍTULO III

##### ARTIGO 11.º

5 — Transferir a sede social para outro local, desde que essa transferência tenha lugar dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe.

##### ARTIGO 12.º

1 — A sociedade obriga-se pela assinatura de dois administradores, de um administrador e um procurador, ou pela assinatura do presidente do conselho de administração.

2 — Os actos de mero expediente podem ser praticados por um só administrador.

3 — Além de outros, é considerado acto de mero expediente o endosso de quaisquer títulos de crédito para depósito em contas bancárias.

4 — O conselho de administração pode precisar mediante deliberação nesse sentido que certa ou certas categorias de actos devem ser considerados de mero expediente para efeitos do disposto no n.º 2.

#### CAPÍTULO IV

##### ARTIGO 14.º

A assembleias geral é constituída por todos os accionistas que possuírem um mínimo de 10 acções, equivalentes às 10 a um voto, e que à data da respectiva reunião:

a) Estejam averbadas ou registadas em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas;

b) Tenham sido depositadas em qualquer instituição de crédito, ou sejam exibidos os respectivos títulos na assembleia, se forem acções ao portador não registadas.

Texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

9 de Março de 2001. — O Segundo-Ajudante, *Carlos Alberto de Almeida Homem*.  
14326035

#### LISBOA — 4.ª SECÇÃO

### PBROKERS, CONSULTORIA FINANCEIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 391/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505452057; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por:

1.º Maria Paula Azevedo Gaspar de Matos, identificação fiscal n.º 104003839, natural da freguesia de São Teotónio, concelho de Odemira, divorciada, residente na Rua de Xabregas, lote C, 9.º B, em Lisboa, portadora do bilhete de identidade n.º 5153995, emitido em 16 de Junho de 1999, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

2.º André Domingues Prina Enes de Oliveira, identificação fiscal n.º 205350852, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente no Bairro da Calçada dos Mestres, Rua 6, 3, titular do bilhete de identidade n.º 9914963 emitido em 4 de Janeiro de 1999 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

3.º Sandra Gabriela Gameiro Candeias, identificação fiscal n.º 201010097, natural de Beja, freguesia de Santiago Maior, concelho de Beja, solteira, maior, residente na Rua de Alexandre Cabral, 16, 3.º C, na Charneca da Caparica, Almada, titular do bilhete de identidade n.º 9646218 emitido em 5 de Novembro de 1997 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

4.º João Vasco Pereira Varela e Palma Calhau, identificação fiscal n.º 216691281, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente na Rua dos Escritores, 1, 11-B, Portela de Sacavém, Loures, titular do bilhete de identidade n.º 10778383 emitido em 19 de Abril de 2001 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma PBROKERS, Consultoria Financeira, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa, na Rua de Joaquim António de Aguiar, 35, 2.º, direito, freguesia de Coração de Jesus, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, serem criadas e encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

##### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste em consultoria financeira e outros serviços prestados às empresas.

##### ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas: uma no valor nominal de 3000 euros titulada pela sócia Maria Paula Azevedo Gaspar de Matos, uma no valor nominal de 750 euros titulada pelo sócio André Domingues Prina Enes de Oliveira e duas no valor nominal de 625 euros, cada, tituladas uma por cada sócio Sandra Gabriela Gameiro Candeias e João Vasco Pereira Varela e Palma Calhau.

2 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a sócios ou a não sócios.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Fica desde já nomeada gerente a sócia Maria Paula Azevedo Gaspar de Matos.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

#### ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16982517

### MARTINS, PINTO E CASTANHEIRA SOCIEDADE COMERCIAL ÓPTICA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 390/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505560984; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por: Bruno Manuel dos Santos Gil Castanheira, contribuinte fiscal n.º 190264071, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, casado com Ana Filipa Sardinha de Villas Boas Potes Castanheira no regime de comunhão de adquiridos, residente na Estrada de Telheiras, 79, 2.º, A, em Lisboa, portador do bilhete de identidade n.º 8810465 emitido em 7 de Abril de 2000 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa; Fernando Pedro Seabra Martins, contribuinte fiscal n.º 201800675, natural da freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, solteiro, maior, residente na Rua de 5 de Outubro, 6, rés-do-chão, em Algés, Oeiras, portador do bilhete de identidade n.º 10033590 emitido em 30 de Junho de 1999 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa; e Mónica Maria Teles Pinto Guedes Nave Ferreira, contribuinte fiscal n.º 175454515, natural da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, casada com Paulo Alexandre da Graça Rodrigues Nave Ferreira, residente na Rua de Aquilino Ribeiro, 4, 6.º, esquerdo, em Carnaxide, Oeiras, portadora do bilhete de identidade n.º 6534518, emitido em 21 de Novembro de 1996 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Martins, Pinto & Castanheira — Sociedade Comercial Óptica, L.ª

2 — A Sociedade tem a sua sede na Estrada de Telheiras, 79, 2.º, A, em Lisboa, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, serem criadas e encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da Sociedade consiste na comercialização, representação, importação e exportação de artigos de óptica e prestação de serviços na referida área.

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de três quotas: duas no valor nominal de 2450 euros, cada, tituladas uma por cada sócio Bruno Manuel dos Santos Gil Castanheira e Fernando Pedro Seabra Martins e outra no valor nominal de 100 euros titulada pela sócia Mónica Maria Teles Pinto Guedes Nave Ferreira.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da Sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a sócios ou a não sócios.

2 — Para vincular a Sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de dois gerentes.

3 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Bruno Manuel dos Santos Gil Castanheira e Fernando Pedro Seabra Martins.

#### ARTIGO 5.º

A Sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 13299590

### MARIA DE JESUS NOVO, UNIPessoal, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 395/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505434407; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 32/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por: Maria de Jesus Novo, contribuinte fiscal n.º 153822929, natural da freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, solteira, maior, residente na Rua de Possidónio da Silva, 90, porta 33, em Lisboa, portadora do bilhete de identidade n.º 4723666 emitido em 25 de Janeiro de 1994 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Maria de Jesus Novo, Unipessoal, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa, na Rua de Possidónio da Silva, 90, porta 33, freguesia dos Prazeres, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste no transporte público de aluguer em veículo automóvel ligeiro de passageiros, transporte em táxi.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao sócio único.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência e a representação da sociedade, pertence aos gerentes, com ou sem remuneração, conforme o sócio decidir, ficando desde já nomeada gerente a sócia.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

#### ARTIGO 5.º

O sócio único fica autorizado a celebrar negócios jurídicos com a sociedade, desde que tais negócios sirvam à prossecução do objecto social.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16982738

#### 4 MOTOR — COMÉRCIO E ALUGUER DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 398/010731; identificação de pessoa colectiva n.º 505604892; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 50/010731.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por: António José Pereira de Sousa, identificação fiscal n.º 181062267, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Praceta de Santo António, lote 1, 9.º, direito, em Bobadela, Loures titular do bilhete de identidade n.º 7849395 de 18 de Julho de 2001 emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma 4 MOTOR — Comércio e Aluguer de Veículos Automóveis, Unipessoal, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua de Gomes Freire, 138-B, freguesia de Pena, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

##### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio e aluguer de veículos automóveis.

##### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 50 000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao sócio único.

##### ARTIGO 4.º

1 — A gerência e a representação da sociedade, pertencem ao sócio único ou a não sócios, com ou sem remuneração conforme aquele decidir.

2 — Para obrigar a sociedade é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — Fica desde já nomeado gerente o sócio único.

##### ARTIGO 5.º

O sócio único fica autorizado a celebrar negócios jurídicos com a sociedade, desde que tais negócios sirvam à prossecução do objecto social.

##### ARTIGO 6.º

A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas e no capital social de outras sociedades, nos termos permitidos por lei, mesmo que o objecto desses agrupamentos complementares e ou empresas não coincida no todo ou em parte com aquele que a sociedade está exercendo.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16982720

#### MARKETING LOYALTY MOTIVATION SERVIÇOS DE MARKETING, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 397/010731; identificação de pessoa colectiva n.º 505571528; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 49/010731.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por: Fernando Miguel de Freitas Pereira, contribuinte fiscal n.º 197727387, natural da freguesia de São Domingos de Benfica, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente na Avenida da Liberdade, 44, 5.º, frente, Queluz, Sintra, portador do bilhete de identidade n.º 7757496 emitido em 24 de Julho de 2001 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa; e Humberto Manuel Pereira Cardoso Silva, contribuinte fiscal n.º 186865309, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casado com Paula Cristina da Silva Pereira Cardoso Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua do Moinho dos Pedrógãos, Santiago dos Velhos, Arruda dos

Vinhos, portador da carta de condução n.º L-1159620 2 emitida em 22 de Abril de 1992 pela D. S. V. de Lisboa.

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Marketing Loyalty Motivation — Serviços de Marketing, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa na Rua de José Marinho, 15, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo a mesma criar ou encerrar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

##### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na prestação de serviços e consultoria em marketing, publicidade e formação nas mesmas áreas. Comércio e representação de material e equipamento informático, eléctrico e electrónico. Importação e exportação. Compra e venda de propriedades e revenda dos adquiridos para esse fim.

##### ARTIGO 3.º

O capital social é de 20 000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de 10 000 euros cada uma e uma de cada sócio.

##### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade compete a sócios ou não sócios, a nomear em assembleia geral, com ou sem remuneração, conforme aí for deliberado.

2 — Para vincular a sociedade é necessária a intervenção de dois gerentes.

3 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios.

##### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

##### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16982746

#### CARVALHO & FIGUEIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 399/010731; identificação de pessoa colectiva n.º 505620880; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 51/010731.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por: Maria Luísa Valadas Carvalho, identificação fiscal n.º 120540576, solteira, maior, natural da freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, residente na Quinta da Adega, lote 56, Sobreda, em Almada, titular do bilhete de identidade n.º 2039886 de 28 de Setembro de 1995, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa; e Quintino Augusto Figueira, identificação fiscal n.º 151353930, casado com Rita Maria Santos Martins de Sousa Figueira, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Torgueda, concelho de Vila Real, residente na Rua do Alto dos Moinhos, 6, 1.º, esquerdo, São Domingos de Benfica, em Lisboa, titular do bilhete de identidade n.º 5829647 de 4 de Maio de 2000, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

##### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Carvalho & Figueira, L.<sup>da</sup>

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua do Engenheiro Vieira da Silva, Mercado 31 de Janeiro, loja 24, freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, serem criadas ou encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na confecção de refeições vegetarianas e macrobióticas, consumo e venda no local bem como de produtos naturais e biológicos e publicações relacionadas com o tema.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros cada uma e uma de cada sócio.

2 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global correspondente a 10 vezes o capital social.

3 — Depende da deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade compete aos gerentes, sócios ou não sócios, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de dois gerentes.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios.

## ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

## ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

## ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida ou quando fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

## ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16982754

**CAIXAGEST — TÉCNICAS DE GESTÃO DE FUNDOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 129/901130; identificação de pessoa colectiva n.º 500960046; inscrição n.º 29; número e data da apresentação: 26/010822.

Certifico que foi registada a fusão por transferência global de património, e alteração do contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao n.º 1 do artigo 5.º e artigo 17.º

Inscrição n.º 29; apresentação n.º 26/010822.

Fusão, por incorporação com transferência global do património da sociedade INVESTIL — Sociedade Gestora de Fundo de Investimento Mobiliário, S. A. e alteração do contrato quanto ao n.º 1 do artigo 5 e artigo 17.º

## ARTIGO 5.º

**Capital social**

1 — O capital social da sociedade é de 9 300 000 euros e encontra-se totalmente subscrito e realizado.

## ARTIGO 17.º

**Conselho de administração**

A administração da sociedade é exercida por um conselho de administração, constituído por um número ímpar de 3 a 15 membros,

sendo um presidente e podendo um ou mais ser vice-presidentes, conforme for deliberado em assembleia geral.

O texto completo e atualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 15975169

**CAIXAGEST — TÉCNICAS DE GESTÃO DE FUNDOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 129/901130; identificação de pessoa colectiva n.º 500960046; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 26; número e data da apresentação: 26/010706.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 26; apresentação n.º 26/010706. Deliberação da aprovação do projecto de fusão, em 22 de Junho de 2001.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 13292331

**CAIXAGEST — TÉCNICAS DE GESTÃO DE FUNDOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 129/901130; identificação de pessoa colectiva n.º 500960046; averbamento n.º 5 à inscrição n.º 20 e inscrição n.º 27; números e data das apresentações: 13 e 14/010711.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 5 à inscrição n.º 20; apresentação n.º 13/010711. Cessação de funções da administradora, CDC — Gestion, por ter renunciado em 26 de Março de 2001.

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 27; apresentação n.º 14/010711.

Nomeação de um membro do conselho de administração por deliberação de 30 de Março de 2001, para o triénio em curso de 1999/2001 que ratificou a cooptação de 27 de Março de 2001; Vitor José Lilaia da Silva, casado, Rua do Curado, Edifício Planície, bloco B, 4.º, Vila Franca de Xira, vice-presidente.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 13298917

**CAIXAGEST — TÉCNICAS DE GESTÃO DE FUNDOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 129/901130; identificação de pessoa colectiva n.º 500960046; averbamento n.º 6 à inscrição n.º 20, averbamento n.º 2 à inscrição n.º 25 e averbamento n.º 1 à inscrição n.º 27; números e datas das apresentações: 19/010730; 2 e 3/010801.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 6 à inscrição n.º 20; apresentação n.º 19/010730. Cessação de funções de administradora, Caixa Geral de Depósitos, S. A., por ter renunciado em 28 de Junho de 2001.

Averbamento n.º 2 à inscrição n.º 25; apresentação n.º 2/010801.

Cessação de funções do administrador, João Eduardo de Noronha Gamito Faria, por ter renunciado em 27 de Junho de 2000.

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 27; apresentação n.º 3/010801.

Cessação de funções do administrador, Vitor José Lilaia da Silva, por ter renunciado em 27 de Junho de 2000.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952626

**PERALTA, RIBEIRO E SANTOS — REPARAÇÃO  
AUTOMÓVEL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 57 962/830426; identificação de pessoa colectiva n.º 501388591; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 27/010731.

Certifico foi registado o reforço e red denominação do capital de 900 000\$ para 6000 euros tendo o artigo 3.º ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 6000 euros, e corresponde à soma de três quotas iguais do valor nominal de 2000 euros, uma de cada sócio.

§ único. Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante global de 6000 euros.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952944

**CONFECÇÕES MALINELA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 53 678/790522; identificação de pessoa colectiva n.º 500790930; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 17 e inscrição n.º 22; números e data das apresentações: 43 e 44/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 17; apresentação n.º 43/010731.

Cessação de funções do gerente, Cipriano Ferreira Leitão Louro, por ter renunciado em 2 de Maio de 2001.

Certifico ainda que foi registado o reforço e red denominação do capital de 1 000 000\$ para 6000 euros tendo os artigos 3.º, 4.º n.º 3 e n.º 4 ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 6000 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 3000 euros cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Jorge Lino Martinho Lopes e António Sérgio Martinho Lopes.

4.º

1 — (*Mantém-se.*)

2 — (*Mantém-se.*)

3 — Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Jorge Lino Martinho Lopes e António Sérgio Martinho Lopes.

4 — Para que a sociedade se considere validamente vinculada é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16953240

**PRÍMULA — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 21 443/510130; identificação de pessoa colectiva n.º 500064210; inscrição n.º 36; número e data da apresentação: 32/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Inscrição n.º 36; apresentação n.º 32/010731.

Nomeação dos órgãos sociais, por deliberação de 30 de Março de 2001, para o triénio de 2001/2003: Miguel Pottier Poppe, presidente;

Ingrid Charlotte Scheimpflug Poppe; Patrícia Scheimpflug Poppe Cotrim de Figueiredo; Victor Manuel Coutinho Afonso; Carolina Scheimpflug Poppe Fino.

Fiscal único: António Petrony Alves de Matos, revisor oficial de contas; Patrício, Mimoso e Mendes Jorge, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Rua de Nogueira e Sousa, 8, 1.º, Lisboa, suplente.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16948254

**MOCAR, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 19 010/461019; identificação de pessoa colectiva n.º 500194912; averbamento n.º 3 à inscrição n.º 32; número e data da apresentação: 2/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 3 à inscrição n.º 32; apresentação n.º 2/010731.

Cessação de funções do administrador, Luís Francisco Ferreira Sousa Barreto, por ter renunciado em 24 de Julho de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952669

**CONDOMÍNIO PRIVADO — ADMINISTRAÇÃO  
DE CONDOMÍNIOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 9614/001122; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 13/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 4; apresentação n.º 13/010731.

Cessação de funções do gerente, Fernando Eduardo Arsénio Magalhães de Carvalho, por ter renunciado em 17 de Julho de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16327535

**CAPITAL NETWORKS — SOCIEDADE DE SERVIÇOS  
DE INTERNET, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 9224/000630; identificação de pessoa colectiva n.º 505038196; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 9/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; apresentação n.º 9/010731.

Cessação de funções do gerente, João Luís Krus Ferreira Roquete, por ter renunciado em 10 de Julho de 2001.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952790

**CORRETORA INDEPENDENTE PORTUGUESA CIP BROKERS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 7362/980724; identificação de pessoa colectiva n.º 504224182; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 9; números e data das apresentações: 37 e 38/010731.

Certifico que foi registado o reforço e redenominação do capital de 200 000 000\$ para 300 000 000\$ tendo o n.º 1 do artigo 5.º ficado com a seguinte redacção:

## ARTIGO 5.º

1 — O capital social é de 300 000 000\$, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e encontra-se representado por 300 000 acções, com o valor nominal de 1000\$, cada uma.

Certifico ainda que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; apresentação n.º 37/010731.  
Deslocação da sede para: Avenida dos Defensores de Chaves, 56, 1.º, esquerdo, freguesia de Nossa Senhora de Fátima.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 15331024

**MACANDREWS — NAVEGAÇÃO E TRÂNSITOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 6232/960326; identificação de pessoa colectiva n.º 503612642; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 24/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; apresentação n.º 24/010731.  
Cessação de funções do gerente, John Hipkin, por ter renunciado em 15 de Abril de 1999.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16952871

**QUINTA DA NAU — SOCIEDADE AGRÍCOLA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 5953/970207; identificação de pessoa colectiva n.º 503829757; inscrição n.º 3 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 47 e 48/010731.

Certifico que foi registado o reforço e redenominação do capital de 5 000 000\$ para 30 000 euros e transformação em sociedade por quotas ficando com a seguinte redacção:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma QUINTA DA NAU — Sociedade Agrícola, L.ª, tem a sua sede na Avenida dos Estados Unidos da América, 61, 1.º, esquerdo, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

## ARTIGO 2.º

A Sociedade tem por objecto a exploração agrícola, silvícola, florestal e pecuária.

## ARTIGO 3.º

O capital social é de 30 000 euros, dividido em duas quotas: uma do valor nominal de 25 000 euros da sócia Dias & José Alves, L.ª e outra do valor nominal de 5000 euros da sócia Empresa da Vagabrosa — Serviços Comerciais, L.ª

## ARTIGO 4.º

A Sociedade será administrada por um gerente que não será remunerado, salvo deliberação contrária da assembleia geral.

## ARTIGO 5.º

A cessão de quotas, mesmo a favor de terceiros, é livre e sem dependência do consentimento da Sociedade ou preferência entre os sócios.

## ARTIGO 6.º

Os lucros de cada exercício, podem ser distribuídos em proporção diversa do valor das quotas se por unanimidade os sócios assim o deliberarem.

Certifico ainda que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida.

Inscrição n.º 4; apresentação n.º 48/010731.  
Nomeação de gerente, por deliberação de 30 de Abril de 2001: Maria Leopoldina Dodinho de Faria e Silva Dias Marques.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16327527

**CUNHA COSTA & COSTA SILVA — SOCIEDADE DESPACHOS ADUANEIROS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 5629/961016; identificação de pessoa colectiva n.º 503736198; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 28/010731.

Certifico que foi registado o reforço e redenominação do capital de 400 000\$ para 5000 euros tendo o artigo 3.º ficado com a seguinte redacção:

## 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas: uma do valor nominal de 4750 euros do sócio Hermínio Gabriel Capela Costa e Silva e outra do valor nominal de 250 euros do sócio Manuel Luís da Silva Cunha e Costa.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16952952

**PMM — SGPS, S. A**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 5547/960912; identificação de pessoa colectiva n.º 503718211; inscrição n.º 16; número e data da apresentação: 3/010731.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto aos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º e n.º 1 do artigo 6.º, da sociedade em epígrafe, os quais passam a ter a seguinte redacção, e designação:

## ARTIGO 5.º

1 — O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de 1 712 812,51 euros.

2 — O conselho de administração fica desde já autorizado a aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, para 149 639 369 euros, através de entradas de dinheiro, estabelecendo livremente as condições do respectivo aumento, o preço da emissão e designando as pessoas competentes para outorgar a respectiva escritura e realizar os actos preparatórios e subsequentes.

## ARTIGO 6.º

1 — O capital social está representado por 343 249 acções nominativas com o valor nominal de 4,99 euros cada uma.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 16952618



**PARQUE EXPO 98 — SGPS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 3721/940825; identificação de pessoa colectiva n.º 503254037; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 10 e inscrição n.º 12; números e data das apresentações: 10 e 20/010731.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 10; apresentação n.º 19/010731.

Cessação de funções do administrador, Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães, por ter renunciado em 25 de Outubro de 2001.

Inscrição n.º 12; apresentação n.º 20/010731.

Nomeação dos órgãos sociais, por deliberação de 30 de Março de 2001, para o triénio de 2001/2003.

Conselho de administração: António Taurino Mega Ferreira, presidente; Jorge Manuel Dias; Luís Eduardo da Silva Barbosa; Rolando José Ribeiro Borges Martins; Maria Amália Freire de Almeida, casada, Rua de César de Oliveira, 30, 5.º, esquerdo, Lisboa.

Fiscal único: António José Alves, revisor oficial de contas; Anildo Sales Palma Nunes, revisor oficial de contas, suplente.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16327519

**CRESCENDUM — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 1198/900130; identificação de pessoa colectiva n.º 502279850; inscrição n.º 15; número e data da apresentação: 44/010709.

Certifico que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Inscrição n.º 15; apresentação n.º 44/010709.

Nomeação dos órgãos sociais, por deliberação de 25 de Março de 1999, para o triénio de 1999/2001.

Conselho de administração: Alfredo Augusto de Lemos Damião, casado, Rua de Mariano Pina, 7, 2.º, esquerdo, Lisboa, presidente; Manuel Vítor Leal Pereira Dias, casado, Avenida de João Crisóstomo, 68, 3.º, direito, Lisboa; Joaquim Marques de Ascensão, divorciado, Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco, Empreendimento Amoreiras, Torre 2, 10.º piso, sala 1, Lisboa.

Fiscal único: Espírito Santo e António P. Coelho, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas; Almeida Inácio e Lampreia, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, suplente.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16987551

**PADRÃO — MANUFACTURA PORTUGUESA DE ARTESANATO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 54 138/790831; identificação de pessoa colectiva n.º 500885613; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 20/010628.

Certifico que foi registado o reforço e redenominação do capital de 400 000\$ para 5000 euros tendo o artigo 3.º ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, representado por duas quotas de 2500 euros, uma de cada sócio.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16988566

**CABELEIREIRO FRANCÊS RACHEL, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 32 941/620627; identificação de pessoa colectiva

n.º 500483230; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 14/010730.

Certifico que foi registado o reforço e redenominação do capital de 400 000\$ para 5000 euros tendo o artigo 3.º ficado com a seguinte redacção:

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 5000 euros, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores do património social e corresponde à soma de duas quotas: uma, do valor nominal de 4900 euros, da sócia Lucília Lopes Charuto, e outra do valor nominal de 100 euros, da sócia Maria Catarina Pacheco.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 13281887

**CABRAL & PEREIRA — CONSTRUÇÕES, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 394/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505317230; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 21/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por:

1.º Melchior Silva Cabral, com a identificação fiscal n.º 201107910, natural da freguesia de Várzea da Serra, concelho de Tarouca, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com a segunda outorgante, residente em Lisboa no Bairro de Portugal Novo, lote 4, 1.º, esquerdo, freguesia de Alto da Pina.

2.º Maria Cidália Pereira Inocêncio Cabral, com a identificação fiscal n.º 190368926, natural da dita freguesia de Várzea da Serra, casada sob o indicado regime com o primeiro outorgante e com ele residente.

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Cabral & Pereira — Construções, L.ª, e tem a sua sede em Lisboa no Bairro de Portugal Novo, lote 4, 1.º, esquerdo, freguesia de Alto da Pina.

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto a construção civil.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 6486 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 3243 euros, pertencendo uma a cada sócio.

**ARTIGO 4.º**

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

§ único. A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

**ARTIGO 5.º**

1 — A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade.

2 — Nas cessões onerosas a não sócios, a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo gozam do direito de preferência.

**ARTIGO 6.º**

1 — A sociedade poderá amortizar quotas nos seguinte casos:

a) Com o consentimento do seu titular;

b) Se o respectivo titular as ceder em infracção ao disposto no artigo 5.º;

c) Quando a quota for arrestada, arrolada, penhorada, ou em geral, apreendida judicial ou administrativamente.

2 — O preço da amortização nos casos das alíneas b) e c) será o valor nominal da quota acrescido da parte que lhe corresponda nos fundos de reserva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952650

**PLANO DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 393/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505291045; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 17/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**CAPÍTULO I****Denominação, sede, formas de representação e objecto****ARTIGO 1.º****Denominação**

A sociedade adopta a firma PLANO Distribuição, SGPS, S. A.

**ARTIGO 2.º****Sede e formas de representação social**

1 — A sede da sociedade é na Travessa de Teixeira Júnior, 1, em Lisboa.

2 — O conselho de administração é, desde já, autorizado, sem dependência de prévia deliberação da assembleia geral, a transferir a sede da sociedade para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como a abrir sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação no território nacional ou estrangeiro.

**ARTIGO 3.º****Objecto**

A sociedade tem por objecto a gestão de participações sociais de outras sociedades incluindo subordinadas a um direito estrangeiro como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

**CAPÍTULO II****Capital social****ARTIGO 4.º**

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de 50 000 euros, representado por 10 000 acções com o valor nominal de 5000 euros cada uma.

2 — O conselho de administração fica, desde já, autorizado a proceder ao aumento do capital social, por entradas em dinheiro até ao montante de 5 000 000 euros.

**ARTIGO 5.º****Prestações acessórias**

Poderão ser exigidas aos accionistas prestações gratuitas até ao limite de 5 000 000 euros, nos termos a fixar em assembleia geral.

**ARTIGO 6.º****Acções**

1 — As acções são nominativas, nos termos das disposições legais aplicáveis.

2 — O capital social é representado por títulos de 1, 10, 50, 100, 500, 1000, 10 000, 100 000 e múltiplos de 1000 acções que são a todo o tempo substituíveis por agrupamento ou subdivisão.

3 — A sociedade pode, nos termos da lei, adquirir acções próprias e realizar sobre elas todas as operações em direito permitidas.

4 — A sociedade pode, mediante deliberação da assembleia geral, adoptar em qualquer momento a forma de acções escriturais, mediante a sua criação ou a conversão das acções tituladas, sendo sempre umas e outras reciprocamente convertíveis.

5 — Os títulos serão assinados por dois administradores podendo ambas as assinaturas ser de chancela.

**ARTIGO 7.º****Aumento do capital social**

1 — O capital social poderá ser aumentado por deliberação da assembleia geral que igualmente fixará condições da respectiva subscrição e realização.

2 — Nos aumentos do capital social os accionistas têm direito de preferência na proporção das acções que possuírem, salvo se a assembleia, de acordo com a lei, deliberar de modo diverso.

**ARTIGO 8.º****Acções e obrigações**

1 — A sociedade pode emitir acções por subscrição pública e obrigações nas modalidades e nos termos das disposições legais aplicáveis, e bem ainda nas condições aprovadas em assembleia geral.

2 — Os accionistas terão direito de preferência na subscrição de obrigações convertíveis em acções, na proporção das acções de que forem titulares, salvo deliberação em contrário da assembleia geral que aprovar a emissão.

**ARTIGO 9.º****Acções preferenciais**

A assembleia geral poderá deliberar, por maioria qualificada, a emissão de acções preferenciais sem voto ou acções preferenciais remíveis até ao montante representativo de metade do capital social.

**CAPÍTULO III****Órgãos sociais****ARTIGO 10.º**

São órgãos sociais da sociedade a assembleia geral, o conselho de administração e o fiscal único.

**SECÇÃO I****Assembleia geral****ARTIGO 11.º****Direito de participação e de voto**

1 — Apenas têm direito a assistir e a participar nas assembleias gerais os accionistas com direito de voto que tenham as suas acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos legais, com a antecedência de três dias da data da sua realização.

2 — A cada cinco acções corresponde um voto.

3 — Os accionistas sem direito a voto podem agrupar-se e fazerem-se representar na assembleia geral, nos termos das disposições estatutárias e legais aplicáveis.

**ARTIGO 12.º****Direito de representação**

1 — Qualquer accionista pode fazer-se representar em assembleia geral por outro accionista, por um administrador, pelo cônjuge, por um ascendente, por um descendente, bastando, para tanto, uma carta dirigida ao presidente da mesa.

2 — O accionista pessoa colectiva far-se-á representar em assembleia geral por quem a sua administração, direcção ou gerência designar, bastando para tanto uma carta dirigida ao presidente da mesa subscrita por quem obrigue a pessoa colectiva.

**ARTIGO 13.º****Composição da mesa**

A mesa da assembleia geral é composta por um presidente e um secretário eleitos de entre os accionistas, ou outras pessoas.

**ARTIGO 14.º****Convocação da assembleia geral**

1 — A assembleia geral deve ser convocada sempre que a lei o determine, o conselho de administração ou o órgão de fiscalização entendam conveniente ou quando o requererem um ou mais accionistas que possuam acções correspondentes a, pelo menos, 5% do capital social.

2 — A assembleia geral será convocada pelo presidente da mesa ou, nos casos especiais previstos na lei, pelo fiscal único, ou pelo tribunal.

**SECÇÃO II****Conselho de administração****ARTIGO 15.º****Composição do conselho de administração**

O conselho de administração é composto por um número ímpar de membros no mínimo de três e máximo de cinco, os quais poderão ser ou não accionistas.

## ARTIGO 16.º

**Eleição dos membros do conselho de administração**

1 — Os membros do conselho de administração serão eleitos em assembleia geral, a qual fixará a composição do conselho, podendo proceder à designação de um vice-presidente, de um administrador delegado ou de um administrador suplente.

2 — A assembleia geral que eleger o conselho de administração designará o respectivo presidente.

## ARTIGO 17.º

**Caução**

1 — Sem prejuízo do disposto no n.º 3 do presente artigo a responsabilidade de cada administrador deve ser caucionada por alguma das formas admitidas por lei, na importância que for fixada em assembleia geral, mas não inferior a 500 000\$

2 — A caução pode ser substituída por um contrato de seguro a favor da sociedade, cujos encargos não podem ser suportados por esta, salvo na parte em que a indemnização exceda o mínimo fixado no número anterior.

3 — A caução pode ser dispensada por deliberação da assembleia geral que eleja o conselho de administração.

4 — A responsabilidade deve ser caucionada nos 30 dias seguintes à designação e a caução deve manter-se até ao fim do ano civil seguinte àquele em que o administrador cesse as suas funções por qualquer causa.

## ARTIGO 18.º

**Competência**

1 — Compete em geral ao conselho de administração a prática de todos os actos necessários a assegurar a gestão e desenvolvimento da sociedade e designadamente aqueles que não caibam na competência expressamente atribuídos pelos estatutos ou pela lei a outros órgãos sociais.

2 — Ao conselho de administração compete em especial:

a) Elaborar as políticas gerais da sociedade;

b) Elaborar os planos de actividade e os orçamentos anuais e plurianuais;

c) Elaborar o relatório, o balanço, as contas e a proposta de aplicação de resultados em cada exercício, a submeter à apreciação da assembleia geral;

d) Definir a organização geral da sociedade;

e) Nomear e exonerar os responsáveis pelos diversos sectores de actividade da sociedade e demais pessoal, bem como exercer o respectivo poder disciplinar;

f) Administrar o património da sociedade, incluindo a aquisição, alienação ou oneração de direitos ou bens móveis e imóveis, designadamente participações financeiras no capital de sociedades e acções e obrigações próprias, observados que sejam os condicionamentos legais;

g) Contrair empréstimos pecuniários e celebrar contratos de financiamento, incluindo empréstimos e financiamentos a longo prazo, internos e externos;

h) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente;

i) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer conflitos judiciais e comprometer-se em árbitros, com ou sem recurso;

j) Constituir mandatários, nos termos e para os efeitos legais, e outorgar-lhes os poderes que entender por convenientes;

k) Tomar as deliberações previstas nos presentes estatutos que lhe sejam expressamente atribuídas.

## ARTIGO 19.º

**Comissão executiva**

1 — O conselho de administração, quando julgar conveniente, pode decidir a constituição de uma comissão executiva.

2 — A comissão executiva será formada por um número ímpar de administradores sendo presidida por aquele que o próprio conselho de administração designar especificamente para o efeito.

3 — Competirá à comissão executiva a gestão corrente da empresa e os poderes de administração que lhe sejam delegados pelo respectivo conselho.

## ARTIGO 20.º

**Reuniões do conselho de administração**

1 — O conselho de administração reunir-se-á sem periodicidade pré-determinada quando e onde o interesse social o exigir, uma vez convocado, verbalmente ou por escrito, pelo presidente ou por outros dois administradores, mas para que possa deliberar devem estar presentes mais de metade dos seus membros.

2 — As deliberações são tomadas por maioria dos votos dos administradores presentes ou representados.

3 — Qualquer administrador pode fazer-se representar por outro administrador, mediante carta, telegrama, telex ou telefax, dirigido ao presidente, não podendo, porém, ser confiada ao mesmo administrador mais de uma representação para a mesma reunião.

## ARTIGO 21.º

**Forma de obrigar a sociedade**

1 — A sociedade fica validamente obrigada:

a) Pela assinatura de dois administradores, ou pela assinatura de um administrador, se neste caso, houver delegação do conselho de administração;

b) Pela assinatura de um mandatário no uso dos poderes conferidos para a prática de certos e determinados actos.

## SECÇÃO III

**Conselho fiscal**

## ARTIGO 22.º

A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único, eleito em assembleia geral.

## ARTIGO 23.º

O fiscal único e o suplente serão revisores oficiais de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

## ARTIGO 24.º

O fiscal único tem as competências que, legalmente, lhe estão atribuídas.

## SECÇÃO IV

**Disposições comuns**

## ARTIGO 25.º

**Duração dos mandatos**

1 — Os mandatos dos membros dos órgãos sociais terão a duração de três anos.

2 — A aceitação de cargo pela pessoa designada ou eleita pode ser manifestada expressa ou tacitamente.

3 — Embora designados ou eleitos por prazo certo, os membros dos corpos sociais mantêm-se em funções até nova eleição, sem prejuízo do disposto na lei para os casos de nomeação judicial, destituição e renúncia.

4 — Se, decorridos 60 dias após a eleição, qualquer dos membros eleitos não tiver aceite o cargo para que foi designado, caducará automaticamente o respectivo mandato.

5 — É permitida a reeleição.

## ARTIGO 26.º

**Remunerações**

As remunerações a atribuir aos membros dos órgãos sociais serão fixadas pela assembleia geral, mas esta poderá delegar tais poderes numa comissão eleita para esse fim.

## CAPÍTULO IV

## ARTIGO 27.º

**Ano social e aplicação de resultados**

O exercício social coincide com o ano civil.

## ARTIGO 28.º

**Distribuição de lucros do exercício**

1 — Os lucros do exercício, depois de deduzida a percentagem mínima estabelecida por lei para a constituição da reserva legal, terão a aplicação que a assembleia geral determinar, sem qualquer limitação.

2 — O conselho de administração, nos termos do disposto no Código das Sociedades Comerciais, pode deliberar, no decurso do exercício, adiantamentos sobre lucros.

## CAPÍTULO V

## Disposições finais

## ARTIGO 29.º

## Dissolução e liquidação

1 — A sociedade dissolve-se nos casos expressamente estabelecidos na lei.

2 — Em caso de dissolução, serão liquidatários os membros do conselho de administração que estiverem em exercício, salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os quais se pautarão pelas disposições legais em vigor à data da liquidação e pelas condições de liquidação fixadas pela assembleia geral.

## ARTIGO 30.º

## Corpos sociais para o triénio 2001/2003

Para o triénio 2001/2003 ficam, dispensados da prestação de caução, nomeados os seguintes membros dos corpos sociais:

Mesa da assembleia geral: presidente — Jorge Manuel Gomes Fernandes do Carmo; 1.ª Secretária: Maria Luísa Quintela de Brito Jacob.

Conselho de administração: presidente — Eduardo Manuel Fonseca Igrejas; vogais: José Luís Fajardo Fernandez de Bobadilla; Horácio dos Santos Rodrigues.

Fiscal único: João Augusto & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, inscrita sob o n.º 109, com sede no Edifício Monumental, Avenida da Praia da Vitória, 71-A, 11.º, Lisboa, com a identificação de pessoa colectiva n.º 502883618, representada pelo sócio João Albino Cordeiro Augusto, revisor oficial de contas n.º 632; suplente: João Paulo da Silva Pratas, revisor oficial de contas, 965.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 13482815

CORPANZIL — GINÁSIO DE MANUTENÇÃO E MUSCULAÇÃO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 392/010730; identificação de pessoa colectiva n.º 505523906; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 8/010730.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por:

1.º Jorge Manuel de Castro Sanches, com o contribuinte n.º 161823630, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, casado com Sandra Maria de Oliveira Lopes Valente Madeira de Castro Sanches, no regime de comunhão de adquiridos, residente no Campo dos Mártires da Pátria, 94, 3.º, em Lisboa.

2.º Marcos José Vinhosa de Andrade, com o contribuinte n.º 213996995, natural do Brasil, de nacionalidade brasileira, solteiro, maior, residente na Avenida do Casal Ribeiro, 1, 2.º, esquerdo, em Lisboa.

## 1.º

1 — A sociedade adopta a firma CORPANZIL — Ginásio de Manutenção e Musculação, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede na Rua de Gomes Freire, 9-B, freguesia da Pena, concelho de Lisboa.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, filiais ou qualquer outra forma de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

## 2.º

A sociedade tem por objecto ginástica correctiva, musculação e manutenção.

## 3.º

1 — O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas: uma de 3500 euros, do sócio Jorge Manuel de Castro Sanches e uma de 1500 euros, do sócio Marcos José Vinhosa de Andrade.

2 — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social.

3 — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nos termos e condições que forem fixadas em assembleia geral.

## 4.º

A divisão e cessão de quotas, entre sócios, é livre, porém a favor de estranhos depende do prévio consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo.

## 5.º

1 — A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, quer activa quer passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para vincular validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas de dois gerentes.

3 — É expressamente proibido aos gerentes vincular a sociedade em cauções, avales, letras de favor, fianças ou quaisquer outros actos estranhos ao objecto social.

## 6.º

1 — A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Quando o sócio não cumpra as suas obrigações sociais ou as deliberações tomadas em assembleia geral;

b) Quando o sócio prejudique os interesses da sociedade;

c) Interdição, inibição, falência ou insolvência do titular de qualquer quota;

d) Se a quota for sujeita a arresto, penhora ou arrematação judicial;

e) Por acordo com o respectivo titular.

2 — A amortização será efectuada pelo valor que resultar do último balanço aprovado, se outro não resultar imperativamente da lei.

## 7.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes, com os herdeiros do sócio falecido e o representante legal do interdito, devendo os herdeiros designar de entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

## 8.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal, terão o destino que a assembleia geral determinar.

## 9.º

As assembleias gerais, quando a lei não exigir outras formalidades ou prazos, deverão ser convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*, 13242261

## PROKASH FINANCE LIMITED — SUCURSAL EM PORTUGAL

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 389/010727; identificação de pessoa colectiva n.º 980239575; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 58/010727.

Certifico que foi registada a representação permanente de sociedade, em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## 1.º

Nome da sociedade é PROKASH FINANCE Limited.

## 2.º

A sede social da sociedade será situada na Inglaterra e no País de Gales.

## 3.º

O objecto para o qual a sociedade foi criada é:

1 — Levar a avante o negócio de uma sociedade de comércio na sua generalidade.

2 — Conceder, produzir e comercializar todo o tipo de materiais, artigos ou compostos, e fornecer quaisquer serviços necessários para o bom funcionamento das actividades acima referidas para que sejam úteis ou vantajosos ou para fornecer no objecto acima referido.

3 — Adquirir a totalidade ou parte do capital ou obrigações de quaisquer sociedades angariando ou propondo-se a angariar actividades que sejam proveitosas para a sociedade compradora, assegurar os serviços administrativos, financeiros ou outras actividades das sociedades possuídas ou de outras pessoas, e vender a totalidade ou parte das propriedades ou activos da sociedade que seja sobre a forma de acções, obrigações, empréstimos, ou sobre qualquer outra forma que seja necessária.

4 — Comprar todo o tipo de activos, quer seja em propriedades plena, ou sobre a forma de direito ao trespasse.

5 — Contrair empréstimos ou aplicar dinheiro sobre todas as suas formas, assegurando que estes empréstimos ou aplicações têm garantias de reembolso, assegurando todas as entradas e saídas da sociedade, e em particular na emissão de obrigações no seu todo ou parcialmente pelos projectos da sociedade, (actuais e futuras) incluindo o capital não liberto; e comprar, anular ou pagar todas as hipotecas.

6 — Fazer parte, integral ou parcial, dos objectos acima referidos, sozinho ou na qualidade de membro de uma associação em participação de um grupo comercial ou de um consórcio onde quer que seja no mundo.

7 — Fazer qualquer tipo de actividades relacionadas com o objecto social ou exercer qualquer mandato em representação da sociedade.

4.º

A responsabilidade dos sócios é limitada.

5.º

O capital social da sociedade é de GBP 10 000, dividido em 10 000 acções ordinárias de 1 libra cada.

Nós subscritores deste memorando associativo, exprimimos o desejo de constituir uma sociedade referente a este memorando, e aceitamos o número de acções especificadas junto dos nossos respectivos nomes.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16952413

### C. N. O. EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 10 291/010626; identificação de pessoa colectiva n.º 505535351; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 23/010626.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato e foi constituída por.

1.º Virgínia de Jesus Pires Lopes Calado Neto, contribuinte fiscal n.º 126105090, casada no regime da comunhão de adquiridos com José Manuel Calado Neto, natural da freguesia de São Miguel de Acha, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Azinhaga das Carmelitas, 21, 2.º B, Lisboa que outorga por si e ainda como gerente, em nome e representação da sociedade comercial por quotas C. N. O. — Consultores de Gestão e Recursos Humanos, L.<sup>da</sup>, identificação de pessoa colectiva n.º 502343931, com sede em Lisboa, na Rua de Gomes Freire, 163, 3.º, direito, atrás, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 2002, com o capital social de 420 000\$, qualidade e poderes que verifiquei por certidão passada pela citada conservatória e fotocópia da acta da reunião da assembleia geral realizada em 28 de Março de 2001, que arquivo.

2.º Maria Teresa de Melo Borges Coutinho Amaral Neto, contribuinte fiscal n.º 143252160, casada no regime de comunhão de adquiridos com João Carlos Magalhães Amaral Neto, natural de Lisboa, freguesia de Santos-o-Velho, residente na Rua de Santa Isabel, 95, Lisboa que outorga por si e ainda como gerente, em nome e representação da sociedade comercial por quotas Coutinho Neto & Orey — Consultores Associados de Gestão, L.<sup>da</sup>, identificação de pessoa colectiva n.º 501814213, com sede na Avenida de 5 de Outubro, 35, 7.º, esquerdo, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 65 572, com o capital social de 5 000 000\$, qualidade e poderes que verifiquei por certidão passada pela citada conservatória e fotocópia da acta da reunião da assembleia geral realizada em 28 de Março de 2001, que arquivo.

Documento complementar elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado que integra a escritura lavrada

a folhas 29, do livro de notas para escrituras diversas n.º 488-L, do 5.º Cartório Notarial de Lisboa.

### Estatutos

#### CAPÍTULO I

#### Firma, sede, duração e objecto

##### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma C. N. O. — Empresa de Trabalho Temporário, L.<sup>da</sup> e rege-se pelos presentes estatutos e pela legislação aplicável.

##### ARTIGO 2.º

1 — A sociedade tem a sua sede em Lisboa, na Avenida de 5 de Outubro, 35, 7.º, esquerdo, em Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa.

2 — A gerência da sociedade pode transferir a sede social para qualquer outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes.

##### ARTIGO 3.º

A gerência da sociedade pode, igualmente, com observância das disposições legais aplicáveis, criar, transferir ou encerrar sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas locais de representação da sociedade em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

##### ARTIGO 4.º

A sociedade tem por objecto a cedência temporária de trabalhadores para utilização de terceiros utilizadores, podendo ainda desenvolver actividades de selecção, orientação e formação profissional, consultadoria e gestão de recursos humanos.

##### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá adquirir participações sociais em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por lei especial e participar em agrupamentos complementares de empresas.

#### CAPÍTULO II

#### Capital social e prestações suplementares

##### ARTIGO 6.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de 5000 euros e encontra-se dividido em quatro quotas, como segue: uma quota com o valor nominal de 2500 euros pertença da sócia Coutinho, Neto & Orey — Consultores Associados de Gestão, L.<sup>da</sup>; uma quota com o valor nominal de 1000 euros pertença da sócia Maria Teresa de Melo Borges Coutinho Amaral Neto, uma quota com o valor nominal de 1000 euros pertença da sócia Virgínia de Jesus Pires Lopes Calado Neto; uma quota com o valor nominal de 500 euros pertença da sócia C. N. O. — Consultores de Gestão e Recursos Humanos, L.<sup>da</sup>

##### ARTIGO 7.º

Mediante deliberação dos sócios, poderão ser exigidas prestações suplementares aos sócios, até ao montante global de 100 000 euros.

#### CAPÍTULO II

#### Transmissão e amortização de quotas

##### ARTIGO 8.º

1 — Os sócios gozam de direito de preferência nas transmissões de quotas, de acordo com as seguintes regras:

a) O sócio que pretenda transmitir a sua ou suas quotas deverá comunicar a sua vontade por escrito à gerência, indicando a identificação do adquirente, a quota a transmitir, o preço da venda, as condições de pagamento e demais condições do negócio projectado. Deverá ainda comunicar se pretende vender a sua quota unificada ou se aceita que os restantes sócios a adquiram parcialmente;

b) A gerência dentro dos 15 dias seguintes à recepção da comunicação referida na alínea a) e mediante cartas registadas com aviso de recepção, dará conhecimento aos restantes sócios da referida proposta de venda, dispondo estes de um prazo até 30 dias a contar da data da recepção da respectiva carta para exercer o direito de preferência, mediante comunicação por escrito dirigida à gerência;

c) Se mais de um sócio exercer o seu direito de preferência proceder-se-á a rateio da quota a transmitir na proporção da participação pertencente a cada um dos preferentes;

d) Os sócios que tiverem exercido o direito de preferência na transmissão de quotas, mediante comunicação por escrito à gerência, deverão proceder a todas as diligências tendo em vista a concretização de negócio nos 15 dias seguintes ao envio desta comunicação;

e) Caso os sócios não exerçam direito de preferência nos termos e no prazo indicado na alínea b), o negócios projectado poderá ser realizado livremente;

f) A transmissão de quotas efectuada em violação das normas deste artigo é ineficaz.

2 — O disposto no presente artigo não se aplica às transmissões de quotas entre sócios, entre cônjuges ou a favor de ascendentes ou descendentes dos sócios.

3 — O disposto no número anterior aplica-se à transmissão a terceiros dos direitos de subscrição inerentes a um aumento de capital; a venda de direitos de subscrição por um sócio suspenderá o prazo de exercício de tais direitos até serem cumpridos os trâmites previstos neste número.

#### ARTIGO 9.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota que esteja sujeita a penhora, arresto, arrolamento ou a qualquer outra medida com efeitos similares.

2 — A sociedade poderá, igualmente, amortizar as quotas de qualquer sócio que seja declarado insolvente ou que se encontre em processo de dissolução.

### CAPÍTULO IV Órgãos sociais

#### ARTIGO 10.º

São os órgãos da sociedade, a assembleia geral e a gerência.

#### A) Assembleia geral

#### ARTIGO 11.º

1 — A convocação da assembleia geral compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por meio de carta registada com aviso de recepção expedida com a antecedência mínima de 15 dias.

2 — Os sócios podem fazer-se representar nas reuniões da assembleia geral, por qualquer pessoa, mediante carta dirigida ao presidente da mesa.

#### ARTIGO 12.º

A assembleia geral reunirá no prazo de três meses a contar da data do encerramento do exercício, a fim de deliberar sobre as matérias que sejam, por lei, da sua competência e, ainda, tratar de quaisquer assuntos de interesse para a sociedade.

#### ARTIGO 13.º

Salvo disposição da lei ou dos estatutos em contrário, as deliberações dos sócios são tomadas por maioria dos votos emitidos, não se considerando as abstenções.

#### B) Gerência

#### ARTIGO 14.º

1 — A gerência da sociedade cabe a dois ou mais gerentes, eleitos trienalmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes.

2 — A gerência terá os mais amplos poderes de gestão e representação pela lei conferidos.

#### ARTIGO 15.º

1 — A sociedade obriga-se:

a) Pela assinatura conjunta de dois gerentes;

b) Pela assinatura de um ou mais mandatários, no âmbito dos poderes que forem conferidos.

### CAPÍTULO V

#### Disposições gerais

#### ARTIGO 16.º

O ano social coincide com o ano civil.

#### ARTIGO 17.º

1 — Os lucros líquidos do exercício, feitas as deduções impostas por lei, serão aplicados ou distribuídos conforme deliberado pelos sócios, sem sujeição a qualquer limite mínimo.

2 — A assembleia geral poderá deliberar que no decurso do exercício sejam feitos aos sócios adiantamentos sobre os lucros, nos termos da lei.

#### ARTIGO 18.º

Os preceitos dispositivos da lei podem ser derogados por deliberação dos sócios.

### CAPÍTULO VI

#### Disposições transitórias

#### ARTIGO 19.º

Ficam desde já nomeados gerentes da sociedade para o período de 2001 a 2003: Maria Teresa de Melo Borges Coutinho Amaral Neto, casada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua de Santa Isabel, 95, em Lisboa; Virgínia de Jesus Pires Lopes Calado Neto, casada, natural da freguesia de São Miguel de Acha, concelho de Idanha-a-Nova, residente Azinhaga das Carmelitas, 21, 2.º B, em Lisboa.

#### ARTIGO 20.º

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do n.º 4 do artigo 202 do Código das Sociedades Comerciais, qualquer gerente pode fazer levantamentos da conta referida no n.º 3 do mesmo artigo até à totalidade dessa conta, para pagamento das despesas incorridas com a constituição, registo e início de actividade da sociedade.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16999835

#### MANUEL MENDES GARCIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 6053/970317; identificação de pessoa colectiva n.º 503848549; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 3 e inscrição n.º 6; números e data das apresentações: 11 e 12/010730.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto aos artigos 3.º e 4.º (corpo), da sociedade em epígrafe, os quais passam a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 400 000\$ e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor nominal de 380 000\$, pertencente ao sócio José Maria Cebola Rodrigues e uma no valor nominal de 20 000\$, pertencente ao sócio, Rui Manuel Oliveira Garcia.

#### ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio José Maria Cebola Rodrigues que fica desde já nomeado gerente.

Certifico ainda que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Inscrição n.º (Of.) 3; apresentação n.º 11/010730. Cessação de funções do gerente, Manuel Mendes Garcia, por ter renunciado em 20 de Julho de 2001.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 16327500

#### P. S. V. — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DE PINHEIRO, SILVA & VIANA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 4.ª Secção. Matrícula n.º 67 543/880107; identificação de pessoa colectiva n.º 501922865; inscrição n.º 10 e averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; números e data das apresentações: 31 e 33/010727.

Certifico que foi registada a alteração do contrato quanto aos artigos 1.º, 4.º, 5.º e 6.º, da sociedade em epígrafe, os quais passam a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a denominação P.S.V. — Sociedade de Construções de Pinheiro, Silva & Viana, L.<sup>da</sup>, tem a sua sede na Rua de Lúcio de Azevedo, 17, loja B, na freguesia de Benfica, concelho de Lisboa.

2 — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como poderão ser abertas ou encerradas sucursais ou outras formas de representação social.

#### ARTIGO 4.º

A gerência da Sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada às sócias Franklina da Silva Lopes Pacheco e Cláudia Maria da Silva Lopes Pacheco que, desde já, são nomeadas gerentes.

#### ARTIGO 5.º

1 — A Sociedade fica obrigada em todos os seus actos ou contratos pela assinatura de qualquer uma das gerentes.

2 — Em ampliação dos seus poderes normais as gerentes poderão:

- a) Alienar ou onerar quaisquer bens imóveis;
- b) Comprar, trocar e vender veículos automóveis de e para a sociedade;
- c) Dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;
- d) Dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais e industriais;
- e) Assinar contratos de locação financeira, mobiliária ou imobiliária;
- f) Confessar, desistir e transigir em juízo ou fora dele, activa ou passivamente.

#### ARTIGO 6.º

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio a Sociedade não se dissolve, sendo a quota do sócio falecido ou interdito adquirida pelos restantes sócios.

Certifico ainda que o texto que se segue é transcrição da inscrição acima referida:

Averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; apresentação n.º 31/010727. Cessação de funções dos gerentes, Augusto Cunha Pinheiro, Evaristo Pereira Viana e José Jerónimo Barradas do Anjo e Silva, por terem renunciado em 28 de Maio de 2001.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*. 13299441

### SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

#### OESTAGRAÇO — CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial do Sobral de Monte Agraço. Matrícula n.º 286; identificação de pessoa colectiva n.º 504356500; data do depósito: 011001.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas do exercício de 1999.

Está conforme o original.

3 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Cidália da Conceição Henriques Pais dos Santos*. 09054304

#### SURRITERRAPLANAGENS — ESCAVAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial do Sobral de Monte Agraço. Matrícula n.º 378; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/011001.

Certifico que foi registada a constituição da sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

##### Tipo e firma

Esta sociedade por quotas adopta a firma SURRITERRAPLANAGENS — Escavações e Movimentações de Terra, L.<sup>da</sup> e sua existência conta-se desde a data do registo definitivo do contrato da sociedade na competente conservatória do registo comercial.

§ único. Contudo, a sociedade inicia a sua actividade a partir de hoje, devendo os respectivos negócios entre esta data e o registo definitivo do contrato de sociedade serem expressamente condicionados ao registo dela e à sua assunção para esta dos respectivos efeitos.

#### ARTIGO 2.º

##### Sede

A sede social é na Urbanização das Bandorreias, lote 19, rés-do-chão, frente na freguesia e concelho de Sobral de Monte Agraço, ficando a gerência desde já autorizada a transferi-la para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou extinguir em território nacional ou estrangeiro, agências, filiais, delegações ou quaisquer outras formas de representação da sociedade.

#### ARTIGO 3.º

##### Duração

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se a partir da data da sua constituição.

#### ARTIGO 4.º

##### Objecto

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços, com aluguer de máquinas, em escavações, terraplanagens, surribas, abertura de valas, movimentação de terras e afins.

#### ARTIGO 5.º

##### Capital

O capital social é de 5000 €, integralmente, realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de 2500 euros pertencente ao sócio Augusto Manuel Rosa Machado e a outra de 2500 euros pertencente à sócia Elisabete Mateus Verdilheiro Machado.

#### ARTIGO 6.º

##### Cessão de quota

1 — A cessão de quotas entre sócios, seus cônjuges, ascendentes e descendentes é livre.

2 — A cessão de quotas em favor das demais pessoas depende do consentimento da sociedade, ficando, neste caso, atribuída a esta, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar o direito de preferência.

#### ARTIGO 7.º

##### Artigo 222.º do Código das Sociedades Comerciais

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido, o interdito ou inabilitado legalmente representado, devendo aqueles nomear um, de entre si que todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

#### ARTIGO 8.º

##### Amortização da quota

A sociedade poderá amortizar quotas nas seguintes hipóteses:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Quando ocorra sentença ou acordo em processo de divórcio, ou separação judicial de pessoas e bens e desde que a quota seja adjudicada, total ou parcialmente, a cônjuge de um dos sócios;
- c) No caso de a quota ser alvo de qualquer procedimento judicial;
- d) Desde que qualquer sócio, culposa e deliberadamente, prejudique os interesses da sociedade.

## ARTIGO 9.º

**Gerência**

1 — A sociedade será administrada e representada, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pela gerência.

2 — A gerência social será exercida por ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, remunerados ou não, consoante for deliberado em assembleia geral.

3 — Compete à gerência a prática de todos os actos necessários ou convenientes à realização do objecto social, com respeito pelas deliberações dos sócios, incluindo a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis, semoventes e móveis, nestes últimos se compreendendo títulos de crédito e participações em sociedades.

4 — A gerência poderá designar mandatários ou procuradores da sociedade, para a prática de determinados actos ou tipos de actos.

## ARTIGO 10.º

A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos:

- a) Pela assinatura de um dos gerentes;
- b) Pela assinatura de um mandatário, dentro dos limites do mandato, de acordo com o que constar da respectiva procuração.

## ARTIGO 11.º

**Assembleias gerais**

1 — As assembleias gerais poderão ser convocadas por carta registada enviada com antecedência de 15 dias, salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades. Contudo, se os sócios estiverem unanimemente de acordo para que a assembleia geral se reúna sem convocação prévia, assim se fará.

2 — O sócio impedido de comparecer à assembleia geral poderá fazer-se representar por outro sócio, mediante simples carta, por ele assinada, dirigida à sociedade.

## ARTIGO 12.º

**Aplicação de resultados**

Os lucros líquidos apurados no respectivo balanço, terão a seguinte aplicação:

- a) 5% para o fundo de reserva legal, enquanto este não atingir o limite estabelecido na lei;
- b) As percentagens que em assembleia geral sejam votadas para a constituição de fundos de reserva especiais ou provisões;
- c) O remanescente será repartido pelos sócios na proporção das respectivas quotas, se por deliberação dos sócios não lhes for dada outra aplicação.

## ARTIGO 13.º

**Disposições transitórias**

Fica salvaguardado o direito de qualquer dos sócios examinar a todo o tempo a escrituração e demais documentação relativa à actividade social.

## ARTIGO 14.º

**Dissolução**

Em caso de dissolução os gerentes serão, salvo deliberação unânime em contrário, os liquidatários.

## ARTIGO 15.º

**Litígios**

O foro da comarca de Torres Vedras é, com expressa renúncia a qualquer outro, o competente para quaisquer litígios relacionados com a actividade social.

## ARTIGO 16.º

Em tudo o que não estiver previsto no presente contrato de sociedade será aplicável o disposto no Código das Sociedades Comerciais e demais legislação subsidiária.

## ARTIGO 17.º

**Disposições transitórias**

1 — Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as de escritura, registos e equivalentes, são da conta e responsabilidade desta sociedade.

2 — Para seu pagamento e para efeito das despesas atinentes à instalação da sede da sociedade e aquisição de equipamento, a gerência fica desde já autorizada a levantar a conta aberta em nome

da sociedade nos termos do n.º 3 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, as quantias necessárias para aquele efeito, até ao limite do saldo existente.

Está conforme o original.

2 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Cidália da Conceição Henriques Pais dos Santos*. 09054162

**OESTAGRAÇO — CONSTRUÇÃO CIVIL, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial do Sobral de Monte Agraço. Matrícula n.º 286; identificação de pessoa colectiva n.º 504356500; data do depósito: 011001.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas do exercício de 2000.

Está conforme o original.

3 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Cidália da Conceição Henriques Pais dos Santos*. 09054189

**CAROÇO & CAROÇO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial do Sobral de Monte Agraço. Matrícula n.º 63; identificação de pessoa colectiva n.º 500569961; inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 1/010927.

Certifico que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o capital social de 1 000 000\$ para 5000 euros, com redenominação do capital em euros, e alterado o pacto social, quanto ao artigo 3.º o qual passou a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado já em dinheiro, é de 5000 euros e é formado por quatro quotas, sendo uma em comum de 2500 euros, pertencendo a Maria Teresa Arcanjo Caroço dos Reis, Ana Paula Caroço dos Reis e Augusto Manuel Caroço Fragoso dos Reis, e as outras, uma de 1500 euros, pertença de Maria Teresa Arcanjo Caroço dos Reis e duas quotas iguais no valor nominal de 500 euros uma de cada um dos sócios Ana Paula Caroço dos Reis e Augusto Manuel Caroço Fragoso dos Reis.

O texto completo do contrato actualizado, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Cidália da Conceição Henriques Pais dos Santos*. 09054146

**PORTALEGRE****ARRONCHES****SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE DA SANCHÁ, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Arronches. Matrícula n.º 64; identificação de pessoa colectiva n.º 505638681; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/010927.

Certifico que entre Isabel Alexandra Rijo Dragão Lopes Coelho, casada, residente na Praceta de José Picão Telo, lote 3, 15, rés-do-chão, esquerdo, em Elvas, e Inês Maria Rijo Dragão Moura, casada, residente na Rua de São Paulo, 3, em Elvas, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Sociedade Agrícola Monte da Sancha, L.ª e tem a sua sede na Herdade da Sancha, freguesia de Assunção, concelho de Arronches.

## ARTIGO 2.º

A Sociedade tem por objecto a exploração agrícola, pecuária, cerealífera e cinegética de prédios rústicos próprios ou arrendados



e transformação e comercialização dos produtos da respectiva exploração com aproveitamento turístico da caça.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 7000 euros, correspondente à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de 3500 euros cada uma e uma de cada uma das identificadas sócias.

#### ARTIGO 4.º

A gerência e representação da Sociedade fica a cargo dos gerentes a designar em assembleia geral, com ou sem remuneração, conforme for também deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Ficam contudo desde já designadas gerentes ambas as sócias.

§ 2.º A Sociedade fica validamente obrigada com a assinatura conjunta de dois gerentes.

#### ARTIGO 5.º

A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios, a estranhos depende do consentimento da Sociedade ficando reservada à Sociedade em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar, o direito de preferência.

#### ARTIGO 6.º

A Sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, ficando desde já, a gerência autorizada a proceder ao levantamento do capital social depositado para fazer face a despesas com a constituição e instalação da Sociedade.

Está conforme o original.

27 de Setembro de 2001. — A Conservadora, *Maria Manuela de Jesus Laranjeira*. 15398048

#### PONTE DE SOR

##### RÁDIO TEMPOS LIVRES, C. R. L.

Conservatória do Registo Comercial de Ponte de Sor. Matrícula n.º 25; identificação de pessoa colectiva n.º 501898108; data de entrada: 26062001.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas do ano de exercício de 2000.

Está conforme.

6 de Julho de 2001. — A Ajudante, (*Assinatura ilegível*). 13974661

##### JOSÉ ROBERTO GIOVANETTI — GABINETE PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Ponte de Sor. Matrícula n.º 675; identificação de pessoa colectiva n.º 505661284; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/19092001.

Certifico que, entre José Roberto Giovanetti e mulher, Dolores Quitério dos Santos Giovanetti, casados na comunhão de adquiridos, loteamento da Fonte dos Ceivos de Esteves, Foros do Domingão, Ponte de Sor foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo contrato constante dos seguintes artigos.

#### 1.º

1 — A sociedade adopta a firma José Roberto Giovanetti — Gabinete Projectos de Arquitectura e Engenharia, L.ª, tem a sua sede na Rua de João Pedro de Andrade, 6-B, Ponte de Sor, e durará por tempo indeterminado a contar de 3 de Agosto de 2001.

2 — Por simples deliberação da assembleia geral a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### 2.º

A sociedade tem por objecto actividades de arquitectura de engenharia e projectos.

#### 3.º

O capital social é de 5000 euros, está integralmente realizado e subscrito em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas, no valor nominal de 2500 euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

#### 4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já, nomeados gerente, obrigando-se a sociedade com a assinatura conjunta dos dois gerentes.

#### 5.º

Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, ficam os sócios autorizados a efectuar, antes do registo, o levantamento do capital social depositado, para o fim de, em nome da sociedade e de harmonia com a alínea b) do mesmo n.º e artigo, pagar o preço de quaisquer materiais, utensílios ou serviços, necessários à prossecução dos fins sociais.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Conservadora, (*Assinatura ilegível*). 13972952

#### PORTO

##### FELGUEIRAS

##### FRILIXA — FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 653/880427; identificação de pessoa colectiva n.º 501975110; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 1999 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303132

##### DURÃES & BARBOSA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1885/990625; identificação de pessoa colectiva n.º 504394916; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14304007

##### ST.ª COMBA CALÇADOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2059/000925; identificação de pessoa colectiva n.º 504893947; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303310

**C. COELHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 717/890221; identificação de pessoa colectiva n.º 502111844; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303434

**BRIMEI — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 831/900822; identificação de pessoa colectiva n.º 502402415; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303019

**ANTÓNIO FERNANDO OLIVEIRA DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 680/880819; identificação de pessoa colectiva n.º 502025492; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303701

**BARROCORTES — COSTURA DE CALÇADO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2346/010830; inscrição n.º 1; data da apresentação: 300801.

Certifico que entre António Joaquim Machado Carvalho e Maria Isabel Marques Soares, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma BARROCORTES — Costura de Calçado, L.<sup>da</sup>

**ARTIGO 2.º**

1 — A sede da sociedade é na Rua da Granja, freguesia de Idães, concelho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes bem como poderão ser criadas sucursais, agências ou outras formas locais de representação.

**ARTIGO 3.º**

A sociedade tem por objecto a fabricação de calçado.

**ARTIGO 4.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está dividido em duas quotas iguais de 2500 euros cada, pertencentes uma a cada um dos sócios António Joaquim Machado Carvalho e Maria Isabel Marques Soares.

**ARTIGO 5.º**

1 — A administração e representação da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo dos gerentes designados em assembleia geral.

2 — Porém ficam desde já nomeados gerentes os sócios António Joaquim Machado Carvalho e Maria Isabel Marques Soares.

3 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a intervenção de um gerente.

4 — Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá:

a) Comprar e vender viaturas automóveis;

b) Tomar de arrendamento quaisquer locais e alterar ou rescindir os respectivos contratos, bem como tomar de trespasse estabelecimentos comerciais;

c) Celebrar contratos de *leasing*.

**ARTIGO 6.º**

Por deliberação unânime dos sócios poderão ser exigidas aos mesmos prestações suplementares de capital até ao dobro do montante do capital social à data da deliberação.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15042103

**POLIS D'ÁGUA-PICHELARIAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1627/971215; identificação de pessoa colectiva n.º 503898392; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303566

**JOSÉ MANUEL DA SILVA RIBEIRO & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1398/951212; identificação de pessoa colectiva n.º 503554600; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303833

**ANTÓNIO MANUEL PEIXOTO XAVIER & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 745/890622; identificação de pessoa colectiva n.º 502181427; data da apresentação: 270601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303841

**VALIMARCOS — CONFECÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1080/930302; identificação de pessoa colectiva n.º 502958642; data da apresentação: 210601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302217

**JORIPER CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1821/990112; identificação de pessoa colectiva n.º 504412418; data da apresentação: 210601.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14321939

**FERNANDO MARIA MACHADO FERREIRA, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2379/010918; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/180901.

Certifico que Fernando Maria Machado Ferreira constituiu a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Fernando Maria Machado Ferreira, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, fica com sede na Avenida das Tomadas, da freguesia de Margaride, deste concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas sucursais, agências filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto reparação de máquinas.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, está representado por uma quota, de igual valor pertencente ao sócio único Fernando Maria Machado Ferreira.

**ARTIGO 4.º**

Podem ser exigidas ao sócio prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros, podendo ainda o sócio, fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a deliberação.

**ARTIGO 5.º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for decidido pelo sócio único, será exercida por um gerente ou mais gerentes a nomear, ficando desde já nomeado gerente o sócio Fernando Maria Machado Ferreira.

§ 1.º A sociedade obriga-se pela assinatura de um dos gerentes.  
§ 2.º É expressamente proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em fianças, abonações ou letras de favor.

**ARTIGO 6.º**

A sociedade autoriza a celebração de negócios entre o sócio único e a sociedade, no entanto, tais negócios devem servir à prossecução do objecto da sociedade.

**ARTIGO 7.º**

No caso de morte do sócio único, os seus herdeiros nomearão de entre eles um que os represente a todos na sociedade enquanto a quota permanecer indivisa.

**ARTIGO 8.º**

Por decisão do sócio único, a sociedade pode ser convertida numa sociedade por quotas plural, através da divisão e cessão de quota ou aumento de capital social por entrada de um novo sócio.

**ARTIGO 9.º**

A sociedade dissolver-se-á nos casos previstos na lei e ainda mediante decisão do seu sócio único.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040755

**ADELINO DA COSTA E SILVA, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2378/010918; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/180901.

Certifico que Adelino da Costa e Silva constituiu a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Adelino da Costa e Silva Unipessoal, L.<sup>da</sup>, fica com sede no lugar de Monte das Ruas, freguesia de Margaride, concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para a localidade de outro concelho limítrofe.

**ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto a indústria de fabrico de calçado, de componentes para calçado, de artigos de borracha e de matérias plásticas.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, constituindo uma única quota pertencente ao sócio Adelino da Costa e Silva.

**ARTIGO 4.º**

A sociedade poderá adquirir quotas noutras sociedades com objecto diferente do seu ou reguladas por lei especial em agrupamentos complementares de empresas ou em agrupamentos europeus de interesse económico, ficando-lhe, todavia, vedada a participação noutras sociedades unipessoais por quotas.

**ARTIGO 5.º**

Sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, fica desde já prevista a possibilidade de o sócio único estabelecer prestações suplementares de capital até ao montante global máximo de 100 000 euros.

**ARTIGO 6.º**

A gerência social será exercida pelo sócio único Adelino da Costa e Silva, com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Pode o sócio único designar gerentes, nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais.

§ 2.º Para representar a sociedade e para a obrigar e vincular em documentos, actos e contratos de qualquer natureza, basta a intervenção ou assinatura do gerente designado.

§ 3.º Fica o sócio único autorizado a negociar com a própria sociedade em todos os seus actos e contratos estritamente necessários à prossecução do objecto social.

**ARTIGO 7.º**

É livre e não depende do consentimento da sociedade para se tornar eficaz a cessão total e parcial de quotas, mas no caso de cessão parcial esta será feita de acordo e com as consequências previstas no artigo 270.º-D do Código das Sociedades Comerciais.

**ARTIGO 8.º**

Devem ser consignadas em acta as decisões do sócio único, relativas a todos os actos para os quais, nas sociedades por quotas em regime de pluralidade de sócios, a lei determine a tomada de deliberações em assembleia geral.

**Disposição transitória****ARTIGO 9.º**

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, fica desde já a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado, e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

§ único. Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 19.º e no artigo 40.º do Código das Sociedades Comerciais, ficam cor-

respondentemente autorizados os actos e negócios referidos no corpo deste artigo 9.º, ficando mais a gerência autorizada desde agora a celebrar quaisquer outros negócios relativos à aquisição e à alienação onerosa de bens para os fins compreendidos no objecto da sociedade.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040623

### **SOLALTA — INDÚSTRIA DE SOLAS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2374/010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/140901.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre Carlos Manuel Teixeira e José Agostinho Teixeira que se rege pelo seguinte contrato:

#### **ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma SOLALTA — Indústria de Solas, L.<sup>da</sup> e tem a sua sede no lugar da Devesalta, na freguesia de Caramos, deste concelho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência a sede poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — A gerência poderá criar sucursais, agências ou outras formas locais de representação onde e quando julgar conveniente.

4 — A sociedade poderá adquirir livremente participações noutras sociedades, mesmo que estas tenham objecto diverso do seu e integrar agrupamentos complementares de empresas.

#### **ARTIGO 2.º**

A sociedade tem por objecto a fabricação de componentes para calçado.

#### **ARTIGO 3.º**

O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais cada uma com o valor nominal de 2500 euros pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Teixeira e José Agostinho Teixeira.

#### **ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios Carlos Manuel Teixeira e José Agostinho Teixeira, desde já nomeados gerentes.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de dois gerentes.

3 — Nos poderes normais da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, alterar e rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros bens móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos ou outorgando as respectivas escrituras.

#### **ARTIGO 5.º**

A transmissão de quotas ou de partes de quotas a não sócios carece sempre do consentimento da sociedade, gozando a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar direito de preferência.

#### **ARTIGO 6.º**

A sociedade sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem poderá exigir de todos os sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros, na proporção das respectivas quotas, podendo ainda os sócios fazer à sociedade os suprimentos que ela carecer, nos termos e condições a deliberar.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040550

### **MARIA MANUELA LOBO MARQUES, SOCIEDADE UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2373/010913; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 9/130901.

Certifico que Maria Manuela Lobo Marques constituiu a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### **ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Maria Manuela Lobo Marques; Sociedade Unipessoal, L.<sup>da</sup>, tem a sua sede na Rua do Dr. António Costa Santos, 23, freguesia de Margaride, concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

#### **ARTIGO 2.º**

A Sociedade tem por objecto a confecção de vestuário em série.

#### **ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, está representado por uma quota, de igual valor, pertencente à sócia única Maria Manuela Lobo Marques.

#### **ARTIGO 4.º**

Podem ser exigidas à sócia prestações suplementares até ao montante de 10 vezes o capital social, podendo ainda a sócia, fazer à Sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a deliberar.

#### **ARTIGO 5.º**

A gerência da Sociedade, remunerada ou não, conforme for decidido pela sócia única, será exercida por um gerente ou mais gerentes a nomear, ficando desde já nomeada a sócia Maria Manuela Lobo Marques.

§ 1.º A Sociedade obriga-se pela assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º É expressamente proibido aos gerentes obrigarem a Sociedade em fianças, abonações ou letras de favor.

#### **ARTIGO 6.º**

A Sociedade autoriza a celebração de negócios entre o sócio único e a Sociedade, no entanto, tais negócios devem servir à prossecução do objecto da Sociedade.

#### **ARTIGO 7.º**

No caso de morte da sócia única, os seus herdeiros nomearão de entre eles um que os represente a todos na Sociedade enquanto a quota permanecer indivisa.

#### **ARTIGO 8.º**

Por decisão da sócia única, a Sociedade pode ser convertida numa sociedade por quotas plural, através da divisão e cessão de quota ou aumento de capital social por entrada de um novo sócio.

#### **ARTIGO 9.º**

A Sociedade dissolver-se-á nos casos previstos na lei e ainda mediante decisão da sócia única.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040453

### **MARIA MANUELA DA COSTA MIRANDA, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2381/010919; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 6/190901.

Certifico que Maria Manuela Costa Miranda constituiu a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### **ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Maria Manuela da Costa Miranda; Sociedade Unipessoal, L.<sup>da</sup>

#### **ARTIGO 2.º**

1 — A sede da sociedade é no Lugar do Outeiro Novo, da freguesia de Penacova, do conselho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro dos limites da lei, assim como criar e encerrar formas locais de representação em Portugal e no estrangeiro.

#### ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto o fabrico de calçado.

#### ARTIGO 4.º

A sociedade poderá adquirir e alienar quotas próprias ou participações no capital de outras sociedades, qualquer que seja o seu tipo e objecto, sem prejuízo do disposto no n.º 2, do artigo 270.º-C, do Código das Sociedades Comerciais.

#### ARTIGO 5.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de 5000 euros, estando representado por uma quota pertencente à sócia única, Maria Manuela da Costa Miranda.

#### ARTIGO 6.º

Podem ser efectuadas pela sócia única prestações suplementares até ao montante de 10 vezes o capital social, bem como os suprimentos de que esta carecer nos termos e condições a deliberar.

#### ARTIGO 7.º

1 — A gerência social, com ou sem remuneração, conforme o que vier a ser deliberado, fica afectada à sócia única, Maria Manuela da Costa Miranda, desde já nomeada gerente, sem prejuízo da nomeação de outros gerentes.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente ou de procurador da mesma, nos termos do respectivo mandato.

3 — No exercício das suas funções, a gerência poderá:

- a) Alienar, onerar e adquirir bens móveis e imóveis de e para a sociedade;
- b) Dar e tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar e rescindir os respectivos contratos;
- c) Adquirir e dar de trespasse quaisquer estabelecimentos, de e para a sociedade;
- d) Comprar, trocar, vender ou emprestar viaturas automóveis;
- e) Adquirir e alienar participações no capital de outras sociedades;
- f) Celebrar contratos de locação financeira;
- g) Confessar, desistir e transigir em juízo.

#### ARTIGO 8.º

Nos termos do previsto no artigo 270.º-F, do Código das Sociedades Comerciais, a sócia única fica, desde já, autorizado a celebrar negócios jurídicos com a própria sociedade no estrito âmbito da prossecução do objecto social.

#### ARTIGO 9.º

Dos resultados apurados em cada exercício será retirada a percentagem legalmente exigida para a constituição ou reintegração da reserva legal, podendo a totalidade do remanescente ser afectado a outros fins de interesse da sociedade que a sócia única expressamente venha a deliberar.

#### ARTIGO 10.º

Todas as despesas resultantes da constituição da sociedade, inclusivamente as desta escritura, registos e outras despesas inerentes, serão suportadas pela sociedade.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040780

### MARÍLIA & FILHAS — CONFECÇÕES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2345/010829; inscrição n.º 1; data da apresentação: 290801.

Certifico que entre Maria Marília da Cunha Carvalho e Helena Maria Pinto Carvalho, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Marília & Filhas — Confeccções, L.ª, vai ter a sua sede no lugar de Maias, freguesia de Caramos, deste

concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a confecção de outro vestuário exterior em série.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e está representado por três quotas, uma do valor nominal de 2500 euros, pertencente à sócia Maria Marília da Cunha Carvalho, e duas quotas iguais com o valor nominal de 1250 euros, cada, pertencentes uma a cada uma das sócias, Helena Maria Pinto Carvalho e Fernanda Paula Carvalho Pinto.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir de todos os sócios prestações suplementares até ao montante de 25 500 euros, na proporção das suas quotas.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todas as sócias, desde já designadas gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura de qualquer uma daquelas gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de: a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

#### ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos a cessão depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

#### ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

#### ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040771

### PIRES & SAMPAIO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2344/010829; inscrição n.º 1; data da apresentação: 290801.

Certifico que entre José Manuel de Sousa Pires e José Fernando Pereira de Sampaio, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Pires & Sampaio, L.ª, vai ter a sua sede no lugar de Belos Ares, freguesia de Borba de Godim, concelho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e,

serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na construção de edifícios, outras obras especializadas de construção, revestimento de pavimentos e paredes, actividades de acabamento, fabricação de estruturas de construção metálicas.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios, José Manuel de Sousa Pires e José Fernando Pereira de Sampaio.

2 — Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete aos sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de dois gerentes.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

#### ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

#### ARTIGO 7.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando essa for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

#### ARTIGO 8.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304023

### CONSTRUÇÕES FARIA & PINTO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2343/010828; inscrição n.º 1; data da apresentação: 280801.

Certifico que entre José Maria Pereira Fernandes de Faria e Maria da Conceição Alves Pinto, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Construções Faria & Pinto, L.<sup>da</sup> vai ter a sua sede no lugar de Chã, freguesia de Pombeiro de Ribavizela, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a construção de edifícios.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios José Maria Pereira Fernandes de Faria e Maria da Conceição Alves Pinto.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já designados gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura de qualquer um daqueles gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

#### ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

#### ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

#### ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304031

### JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO COSTA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2342/010827; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 270801.

Certifico que entre José António Carvalho Costa e Maria Cremilde Figueiredo Catalo Costa, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

A sociedade adopta a firma José António Carvalho Costa, L.<sup>da</sup> com sede no lugar de Quintã de Cima, freguesia de Borba de Godim, concelho de Felgueiras, com duração por tempo indeterminado.

§ único. A gerência poderá deslocar livremente a sede social dentro do mesmo concelho ou limítrofes, bem como criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação no território nacional ou estrangeiro.

#### 2.º

O seu objecto consiste na actividade mecânica geral.

#### 3.º

O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

#### 4.º

1 — A representação da sociedade em juízo e fora dele, será exercida por um ou mais gerentes, a designar em assembleia geral.

2 — Fica desde já nomeado gerente o referido José António Carvalho Costa.

3 — Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um gerente.

4 — Os gerentes e a sociedade poderão constituir procuradores ou mandatários nos termos da lei.

5 — Em ampliação dos seus poderes normais de gerência, os gerentes poderão:

- a) Comprar, vender ou trocar veículos de e para a sociedade;
- b) Tomar de arrendamento quaisquer locais e tomar de trespassse quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais;
- c) Confessar, desistir ou transigir em juízo.

5.º

As cessões de quotas entre sócios são livre, porém as feitas a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade, a quem é conferido o direito de preferência em segundo lugar, sendo concedido igual direito, aos demais sócios, em primeiro.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas ao sócios, com antecedência de 15 dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades de convocação.

7.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que ela carece nas condições de juro e reembolso acordados em assembleia geral.

8.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de 20 000 euros.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304015

#### **ARTIBORDA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1413/960125; identificação de pessoa colectiva n.º 503573221; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303825

#### **CAFÉ SNACK-BAR O BEM COMER, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1543/970320; identificação de pessoa colectiva n.º 503914045; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303914

#### **JOSÉ QUEIRÓS DA COSTA & AIDA GUIMARÃES CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2048/000907; identificação de pessoa colectiva n.º 505096889; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303809

#### **PRÉDINORLUR — CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2069/001024; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303876

#### **ARMANDO ADÃO CARVALHO — IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2049/000907; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303850

#### **CORTANTES SANTA LUZÍA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1124/931004; identificação de pessoa colectiva n.º 503086398; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303922

#### **TINTAS LACCA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 664/880525; identificação de pessoa colectiva n.º 501250719; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303930

#### **SOARES, COSTA, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 399/820413; identificação de pessoa colectiva n.º 501428577; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14302845

#### **CORTE E COSTURA DE CALÇADO, RIBEIRO & DURÃES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1997/000406; identificação de pessoa colectiva n.º 504772724; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303639

### **FRILIXA — FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 653/880427; identificação de pessoa colectiva n.º 501975110; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303159

### **SOPERLU — CALÇADO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1108/930623; identificação de pessoa colectiva n.º 503020613; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303450

### **FÁTIMA & IRENE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1176/940324; identificação de pessoa colectiva n.º 503168548; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303531

### **SUPERMERCADOS AR BELO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1447/960515; identificação de pessoa colectiva n.º 503653977; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303795

### **SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DO PARAÍSO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 955/991215; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14302942

### **PERMEDHEL — MEDICINA DE CLÍNICA GERAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1932/991026; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303000

### **ANTÓNIO FERREIRA PEREIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 339/810211; identificação de pessoa colectiva n.º 501118624; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303221

### **TRANSPORTES DE ALUGUER PEDRO TIAGO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2013/000530; identificação de pessoa colectiva n.º 504899546; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303507

### **AUTO REBELA — REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1361/950727; identificação de pessoa colectiva n.º 503507202; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303523

### **LUÍS & ISABEL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 700/881212; identificação de pessoa colectiva n.º 502075198; data da apresentação: 270601.



Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303972

#### **ANTÓNIO VENTURA & SOARES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2063/001004; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303990

#### **ADELINO MARTINS CORREIA & FILHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1217/990106; identificação de pessoa colectiva n.º 504420313; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303981

#### **FÁBRICA DE CALÇADO DURA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 96/640121; identificação de pessoa colectiva n.º 500700648; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303213

#### **FREITAS & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 215/750318; identificação de pessoa colectiva n.º 500603928; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14302993

#### **SOUSAS & FERNANDES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 379/811116; identificação de pessoa colectiva n.º 501212051; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303345

#### **TRANSPORTES GUADALUPE & SOUSA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 953/920207; identificação de pessoa colectiva n.º 502696389; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303540

#### **FÁBRICA DE CALÇADO DE SANTO AMARO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1535/970310; identificação de pessoa colectiva n.º 503844993; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303787

#### **SERRALHARIA MENDES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1533/970305; identificação de pessoa colectiva n.º 503844853; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303086

#### **GRAFADI — CALÇADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2014/000531; identificação de pessoa colectiva n.º 504884743; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14302853

#### **JORGE & JOSÉ VIEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1503/961204; identificação de pessoa colectiva n.º 503787710; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303655

#### ALBANO & FILHO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 759/890830; identificação de pessoa colectiva n.º 502211547; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303515

#### AUDIFEL — GESTÃO FINANCEIRA, AUDITORIA E CONTABILIDADE, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 887/910301; identificação de pessoa colectiva n.º 502511222; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303183

#### MACEDO & MOREIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 599/870428; identificação de pessoa colectiva n.º 501817859; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
13959476

#### ARMANDIFEL — IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1670/980218; identificação de pessoa colectiva n.º 504115383; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303175

#### R. BROCHADO — COMPONENTES PARA CALÇADO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1995/000331; identificação de pessoa colectiva n.º 504949195; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303167

#### DUPLO ZSF — PROJECTOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1248/940930; identificação de pessoa colectiva n.º 503289710; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14302764

#### IRMÃOS MARTINS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1106/930617; identificação de pessoa colectiva n.º 503021806; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303493

#### FÁBRICA DE CALÇADO ONIX, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 907/150791; identificação de pessoa colectiva n.º 502588900; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303027

#### FÁBRICA DE CALÇADO PEDRITO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 638/871218; identificação de pessoa colectiva n.º 501913971; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303035

#### JOSÉ ALMEIDA & FARIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1003/920807; identificação de pessoa colectiva n.º 502819383; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303442

### VÍTOR LOPES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1568/970623; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 12/060901.

Certifico que foi registado o aumento de capital de 400 000\$ para 1 002 410\$ com redenominação em euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º cuja redacção é a seguinte:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros cada, pertencente a Vítor Manuel Pinto Lopes e Natália Celeste dos Santos Pereira Esteves.

Foi depositado o texto completo na sua redacção actualizada.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
15040097

### POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS SANTA OVAIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 568/861211; identificação de pessoa colectiva n.º 501753338; inscrição n.º 11; número e data da apresentação: 14/120901.

Certifico que foi registado o aumento de capital de 400 000\$ para 1 002 410\$ com redenominação em euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º cuja redacção é a seguinte:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, formado pelas seguintes quotas: uma com o valor nominal de 3250 euros pertencente ao sócio António Miguel Sousa Pinto Leal de Faria; outra de valor nominal de 750 euros pertencente à sócia Filipa Chambers de Sacadura Botte e Sande e outra de 250 euros pertencente à sócia Brazinda Rosa da Silva Medeiros.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
15040240

### CALCIPNEUS — SOCIEDADE DE REPARAÇÃO AUTOMÓVEL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2375/010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/140901.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, entre Maria Irene Carvalhais Marinho Sampaio e António da Costa Sampaio que se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

A sociedade adopta a firma CALCIPNEUS — Sociedade de Reparação Automóvel, L.<sup>da</sup>

#### 2.º

1 — A sua sede é no Lugar de São Mamede, freguesia de Penacova, concelho de Felgueiras.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá instalar e manter sucursais e outras formas de representação social.

#### 3.º

O seu objecto consiste na manutenção e reparação de veículos automóveis, suas partes e peças, incluindo lavagens, pintura e reparação e substituição de pneus, bem como o comércio de peças e acessórios para veículos automóveis, e ainda o fabrico de calçado em couro e borracha, no corte, costura, colagem e vulcanização do mesmo.

#### 4.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, correspondente a 1 002 410\$, e está dividido em duas quotas, uma de 3500 euros pertencente à sócia Maria Irene Carvalhais Marinho Sampaio e outra de 1500 euros pertencente ao sócio António da Costa Sampaio.

#### 5.º

Os sócios poderão deliberar, por acordo unânime que lhes sejam exigidas prestações suplementares de capital até ao limite máximo de cinco vezes o montante das suas respectivas quotas.

#### 6.º

1 — A gerência da Sociedade, com ou sem remuneração, fica afectada a um ou mais gerentes a designar em assembleia geral.

2 — Ficam desde já nomeados gerentes, os actuais sócios.

3 — Para obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

4 — Em ampliação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

a) Comprar e vender viaturas automóveis;

b) Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

c) Celebrar contratos de locação.

#### 7.º

1 — A divisão e cessão de quotas, total ou parcial, é livremente, permitida entre os sócios, carecendo, nos demais casos do consentimento da Sociedade.

2 — No caso de cessão de quotas, total ou parcial, a favor de estranhos, os sócios em primeiro lugar e a Sociedade em segundo lugar, têm direito de preferência.

#### 8.º

1 — A assembleia geral só poderá deliberar, com a participação dos sócios que representem mais de metade do capital.

2 — Os sócios, poderão fazer-se representar em assembleia geral, por pessoa mandatada para o efeito, bastando documento assinado conforme assinatura já constante da escritura ou acta.

#### 9.º

Os lucros serão obrigatoriamente distribuídos, sem prejuízo da reserva legal.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Primeiro-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
15040585

### MECANAUDIO — MECÂNICA E SOM, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2376/010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/140901.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, entre Isidro Artur Martins Sampaio, Nicolau da Costa Oliveira e António de Sousa Ferreira que se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

A sociedade adopta a firma MECANAUDIO — Mecânica e Som, L.<sup>da</sup>, e vai ter a sua sede na Zona Industrial do Pinhal Basto, freguesia de Macieira da Lixa, do concelho de Felgueiras.

#### 2.º

A gerência poderá, livremente, deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe sem necessidade de consentimento prévio de qualquer outro órgão social, bem como criar sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação local.

3.º

O objecto da sociedade compreende a manutenção e reparação de viaturas automóveis, instalação de autorádios, alarmes, bem como a comercialização de electrodomésticos, TV, vídeo e Hi-Fi, e ainda a reparação de electrodomésticos.

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em três quotas, uma do valor nominal singular de 1700 euros pertencente aos sócio Isidro Artur Martins Sampaio e duas outras dos valores nominais singulares iguais de 1650 euros pertencentes cada uma a cada um dos sócios Nicolau da Costa Oliveira e António de Sousa Ferreira.

5.º

A administração e representação da sociedade que serão remuneradas, ficam a cargo dos gerentes designados em assembleia geral.

1 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de dois gerentes.

2 — Desde já ficam nomeados gerentes os sócios Isidro Artur Martins Sampaio, Nicolau da Costa Oliveira e António de Sousa Ferreira.

6.º

A sociedade fica interdita de avalizar letras, livranças ou dar garantias, de actos que não decorram do objecto ou negócios da própria sociedade, a sócios ou terceiros.

7.º

1 — A cessão de quotas dependerá do consentimento prévio da sociedade.

2 — Na cessão onerosa a estranhos, terão direito de preferência com eficácia real, a sociedade e os sócios, sucessivamente, exercendo-se tal direito nos termos da lei.

8.º

Mediante deliberação unânime dos sócios, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao limite máximo de cinco vezes o montante das suas respectivas quotas.

9.º

Os lucros serão obrigatoriamente distribuídos, sem prejuízo da reserva legal.

10.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Primeiro-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040593

### **PATRISANTOS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE BORDADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1515/970107; identificação de pessoa colectiva n.º 503810509; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303647

### **COMPONENTES PARA CALÇADO IRMÃOS FERREIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1757/980806; identificação de pessoa colectiva n.º 504224833; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303078

### **EXPOMACO — MÁQUINAS E COMPONENTES PARA CALÇADO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1452/960522; identificação de pessoa colectiva n.º 503653870; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14303043

### **LOJALIMENTAR — PRODUTOS ALIMENTARES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1300/950118; identificação de pessoa colectiva n.º 503354716; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 13959441

### **J. PINTO, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1185/940412; identificação de pessoa colectiva n.º 501282823; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14302772

### **PAULIMAR — CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1190/940429; identificação de pessoa colectiva n.º 503217450; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*. 14302926

### **IMPERFEL — IMPERMEABILIZAÇÕES, ISOLAMENTOS E REVESTIMENTOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1775/981016; identificação de pessoa colectiva n.º 504260987; data da apresentação: 270601.

Certifico que, foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano 2000 da sociedade e epígrafe.

Conferida, está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Olga Moreira Ribeiro*.  
14303140

### F. MATOS, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2318/010813; inscrição n.º 1; data da apresentação: 130801.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma F. Matos Unipessoal, L.<sup>da</sup>, fica com sede na Rua de Nau Berrio, Tomadas, freguesia de Margaride, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ 1.º Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para localidade de outro concelho limítrofe.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade comercial de café, o comércio por grosso e a retalho de tabaco e o comércio por grosso de chocolates e de produtos de confeitaria.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10 000 euros, constituindo uma única quota pertencente ao sócio Filipe Joaquim Costa Matos.

§ 1.º Mediante decisão do sócio único, este poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que constarem da mesma decisão.

§ 2.º A sociedade, sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir do sócio prestações suplementares até cinco vezes o capital social.

#### ARTIGO 4.º

A gerência social será exercida pelo sócio Filipe Joaquim Costa Matos, com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Pode o sócio único designar um novo gerente, nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais.

§ 2.º Para representar a sociedade e para obrigar e vincular em documentos, actos e contratos de qualquer natureza, basta a intervenção ou assinatura de qualquer um dos gerentes.

#### ARTIGO 5.º

É livre e não depende do consentimento da sociedade para se tornar eficaz a cessão total ou parcial de quotas, mas no caso de cessão parcial esta será feita de acordo e com as consequências previstas no artigo 270.º-D do Código das Sociedades Comerciais.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e, por sua natureza, por vontade do sócio único.

### Disposição transitória

#### ARTIGO 7.º

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, ficando desde já a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

§ único. Nos termos e para os efeitos do dispositivo do artigo 19.º e do artigo 40.º do Código das Sociedades Comerciais, ficam correspondentemente autorizados os actos e negócios referidos no corpo deste artigo 7.º ficando mais a gerência autorizada desde agora a

celebrar quaisquer outros negócios relativos à aquisição e alienação onerosa de bens para os fins compreendidos no objecto da sociedade.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeiro-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14317788

### MARIA FÉLIX SAMPAIO — CORTE E COSTURA DE CALÇADO, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2317/010813; inscrição n.º 1; data da apresentação: 130801.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Maria Félix Sampaio — Corte e Costura de Calçado, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, fica com sede no Lugar do Monte, freguesia de Pombeiro, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ 1.º Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para localidade de outro concelho limítrofe.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação de calçado, corte e costura.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, constituindo uma única quota pertencente à sócia Maria da Conceição Félix Sampaio.

§ 1.º Mediante decisão da sócia única, esta poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que constarem da mesma decisão.

§ 2.º A sociedade, sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir da sócia prestações suplementares até cinco vezes o capital social.

#### ARTIGO 4.º

A gerência social será exercida pela sócia Maria da Conceição Félix Sampaio, com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Pode a sócia única designar um novo gerente, nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais.

§ 2.º Para representar a sociedade e para obrigar e vincular em documentos, actos e contratos de qualquer natureza, basta a intervenção ou assinatura de qualquer um dos gerentes.

#### ARTIGO 5.º

É livre e não depende do consentimento da sociedade para se tornar eficaz a cessão total ou parcial de quotas, mas no caso de cessão parcial esta será feita de acordo e com as consequências previstas no artigo 270.º-D do Código das Sociedades Comerciais.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e, por sua natureza, por vontade da sócia única.

### Disposição transitória

#### ARTIGO 7.º

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, ficando desde já a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

§ único. Nos termos e para os efeitos do dispositivo do artigo 19.º e do artigo 40.º do Código das Sociedades Comerciais, ficam correspondentemente autorizados os actos e negócios referidos no corpo deste artigo 7.º ficando mais a gerência autorizada desde agora a celebrar quaisquer outros negócios relativos à aquisição e alienação onerosa de bens para os fins compreendidos no objecto da sociedade.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeiro-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14317770

**PÃO QUENTE PASTELARIA EUROPA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1540/970318; identificação de pessoa colectiva n.º 503844900; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 18/100801.

Certifico que foi registado o aumento de capital com redenominação em euros da sociedade em epígrafe de 1 000 000\$ para 5000 euros tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º que passa a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 3.º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma no valor nominal de 4500 euros pertencente a José João Ferreira Vaz, e outra de 500 euros, pertencente a Sílvia Isabel Ferreira Alonso.

Foi depositado o texto completo na sua redacção actualizada.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeiro-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14317761

**ALIVAZ — CORTE E COSTURA DE CALÇADO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2362/010907; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 25/070901.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre Rogério da Silva Sampaio e Maria Alice Gonçalves Vaz Sampaio que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma ALIVAZ — Corte e Costura de Calçado, L.<sup>da</sup>, com sede no Lugar do Pinheiro, freguesia de Lagares, concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sua sede poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, assim como poderão ser criadas sucursais, filiais ou outras formas de representação social.

**ARTIGO 2.º**

O seu objecto consiste na indústria de calçado.

**ARTIGO 3.º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, e está dividido em duas quotas iguais, no valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios que desde já, são nomeados gerentes.

2 — Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

**ARTIGO 5.º**

A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

**ARTIGO 6.º**

A sociedade poderá participar no capital de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 15040909

**TÁXI LIXENSE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2349/010903; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 17/030901.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe entre Joaquim Martins de Almeida, Maria Alzira Magalhães e Leonel Magalhães Martins de Almeida que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma Táxi Lixense, L.<sup>da</sup>

2 — Tem a sua sede no lugar e freguesia de Vila Cova, concelho de Felgueiras.

3 — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação no território nacional ou no estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade consiste no transporte público rodoviário de passageiros em veículos ligeiros; transportes em táxi.

**ARTIGO 3.º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 5000 euros, dividido em três quotas, sendo uma no valor nominal de 3000 euros pertencente ao sócio José Martins de Almeida, e as outras duas iguais, no valor nominal de 1000 euros, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios Maria Alzira de Magalhães e Leonel Magalhães Martins de Almeida.

**ARTIGO 4.º**

1 — A gerência e representação da sociedade cabe ao sócio José Martins de Almeida que, desde já, é nomeado gerente.

2 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

3 — O pagamento ou não, de qualquer remuneração aos gerentes será deliberado pelos sócios em assembleia geral, a qual poderá consistir total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

**ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

**ARTIGO 6.º**

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida se difere aos sócios não cedentes.

**ARTIGO 7.º**

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 15040917

**CONSTRULORDELO — CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2380/010918; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 17/010918.

Certifico que, José Manuel da Cunha Teixeira, constituiu a sociedade unipessoal em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a firma CONSTRULORDELO — Construções, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, e vai ter a sua sede no lugar de Laborim, freguesia de Lordelo, concelho de Felgueiras.

2 — A gerência fica autorizada a deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

**ARTIGO 2.º**

1 — O objecto da sociedade consiste na indústria de construção civil e reparações de edifícios. Empreitadas de obras públicas. Compra e venda de imóveis e promoção imobiliária.

2 — A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em quaisquer sociedades, inclusive como sócia de responsabilidade ilimitada, independentemente, do respectivo objecto.

## ARTIGO 3.º

O capital social é de 10 000 euros, integralmente realizado em dinheiro por ele sócio, em quota de igual valor.

## ARTIGO 4.º

1 — A administração da sociedade, remunerada ou não, conforme for decidido pelo sócio, bem como a sua representação, cabem ao próprio sócio que, desde já, é nomeado gerente.

2 — Para vincular a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um só gerente.

## ARTIGO 5.º

Entre o próprio sócio e a sociedade poderão ser celebrados quaisquer contratos de aquisição, disposição e oneração de bens, desde que necessários ou inerentes à prossecução do objecto social, pela forma escrita exigida por lei e de acordo com a deliberação do próprio, quando necessária.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040895

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE FELGUEIRAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1496/961115; identificação de pessoa colectiva n.º 503769797; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 14305909

UNIFELGUE — UNIÃO PANIFICADORA DE FELGUEIRAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 111/660401; data da apresentação: 010615.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 14321386

TAXILIXA — MANUEL TEIXEIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2368/010912; inscrição n.º 1; data da apresentação: 010912.

Certifico que entre Manuel Teixeira da Silva e Maria Albina Ribeiro Teixeira da Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## 1.º

A sociedade adopta a firma TAXILIXA — Manuel Teixeira Silva, L.<sup>da</sup>, e vai ter a sua sede na Praça do Dr. Leonardo Coimbra, freguesia de Vila Cova da Lixa, do concelho de Felgueiras.

## 2.º

A gerência poderá, livremente, deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, sem necessidade de consentimento prévio de qualquer outro órgão social, bem como criar

sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação local.

## 3.º

O objecto da sociedade consiste nos transportes de passageiros em veículos ligeiros.

## 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, pertencendo a cada sócio uma quota do valor nominal de singular de 2500 euros.

## 5.º

A gerência, incumbe ao sócio Manuel Teixeira da Silva, desde já nomeado gerente, vinculando-se a sociedade pela sua única assinatura.

## 6.º

A divisão e a cessão de quotas a estranhos, carecem do consentimento da sociedade.

## 7.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

256 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040216

TALHO BROCHADO, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1760/980811; identificação de pessoa colectiva n.º 504245830; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 14305895

FELVESTE — CONFECÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 585/870304; identificação de pessoa colectiva n.º 501790675; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 14302608

COVELI — ARTIGOS DE VESTUÁRIO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 590/870319; identificação de pessoa colectiva n.º 501797890; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 14302616

VARBRUKS — CALÇADO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1859/990323; identificação de pessoa colectiva n.º 504520350; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302578

### TRÊS CANCELAS — CARPINTEIROS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1289/950106; identificação de pessoa colectiva n.º 503354708; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14305917

### ANTÓNIO MANUEL FERREIRA NUNES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1214/940623; identificação de pessoa colectiva n.º 502653299; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302594

### GOLDEN CITY — IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2007/000515; identificação de pessoa colectiva n.º 504889699; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302560

### A. P. L. — COMÉRCIO DE PELES E COUROS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1123/931001; identificação de pessoa colectiva n.º 503086380; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14305992

### TORRVINHOS — SOCIEDADE, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1788/981118; identificação de pessoa colectiva n.º 504282824; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
15040852

### J. MONTEIRO & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1751/980728; identificação de pessoa colectiva n.º 504244264; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302659

### EQUILIX — EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE SEGURANÇA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1998/000406; identificação de pessoa colectiva n.º 504850555; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302624

### MESQUIPREDI — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1814/990105; identificação de pessoa colectiva n.º 504420410; data da apresentação: 20010625.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referentes ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.  
14302640

### GONÇALO GOMES — COMÉRCIO DE FLORES, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2316/010810; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 20010810.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma GONÇALO GOMES — Comércio de Flores, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, fica com a sede no lugar de Santinha, freguesia de Jagueiros, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ 1.º Por simples deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para localidade de outro concelho limítrofe.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio por grosso de flores e plantas.



## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10 000 euros, constituindo uma única quota pertencente ao sócio Gonçalo José Faria Pereira Gomes.

§ 1.º Mediante decisão do sócio único, este poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que constarem da mesma decisão.

§ 2.º A sociedade, sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir do sócio prestações suplementares até cinco vezes o capital social.

## ARTIGO 4.º

A gerência social será exercida pelo sócio Gonçalo José Faria Pereira Gomes, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Pode o sócio único, designar um novo gerente, nos termos do artigo 270.º-E, do Código das Sociedades Comerciais.

§ 2.º Para representar a sociedade e para a obrigar e vincular em documentos, actos e contratos de qualquer natureza, basta a intervenção ou assinatura de qualquer um dos gerentes.

## ARTIGO 5.º

É livre e não depende do consentimento da sociedade para se tornar eficaz a cessão total ou parcial de quotas, mas no caso de cessão parcial esta será feita de acordo com as consequências previstas no artigo 270.º-D, do Código das Sociedades Comerciais.

## ARTIGO 6.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e, por sua natureza, por vontade do sócio único.

## Disposição transitória

## ARTIGO 7.º

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, fica desde já, a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

§ único. Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 19.º e no artigo 40.º do Código das Sociedades Comerciais, ficam correspondentemente autorizados os actos e negócios referidos no corpo deste artigo 7.º, ficando mais a gerência autorizada desde agora a celebrar quaisquer outros negócios relativos à aquisição e à alienação onerosa de bens para os fins compreendidos no objecto da sociedade.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14317745

## SAMPAIO &amp; PINTO FREITAS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2334/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 12/20010823.

Certifico que entre José Manuel Sampaio da Costa e Lúcia Pinto de Freitas, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Sampaio & Pinto Freitas, L.ª, vai ter a sua sede no edifício Impacto, loja 7, rés-do-chão, freguesia de Margaride, deste concelho de Felgueiras e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto, estabelecimento de bebidas, nomeadamente, café e bar.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais, do valor nominal de 2500 euros cada uma, pertencentes uma ao sócio José Manuel Sampaio da Costa e outra à sócia Lúcia Pinto de Freitas.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já designados gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de qualquer um daqueles gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

## ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

## ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

## ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304171

## ROSA MARIA &amp; RIBEIRO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2335/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 13/20010823.

Certifico que entre Rosa Maria Ribeiro de Silva e Ana Paula da Silva Ribeiro, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Rosa Maria & Ribeiro, L.ª, vai ter a sua sede no lugar das Três Cancelas, da freguesia de Lagares, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto o corte e costura de calçado.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros cada uma, pertencentes uma a cada uma das sócias Rosa Maria Ribeiro da Silva e Ana Paula da Silva Ribeiro.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambas as sócias, desde já designadas gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de qualquer uma daquelas gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

#### ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

#### ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

#### ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14316285

### JOSÉ SILVA & FREITAS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2336/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/20010823.

Certifico que entre José Maria da Silva e Maria da Luz Ladeira de Freitas da Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma José Silva & Freitas, L.<sup>da</sup>, vai ter a sua sede no lugar de Gosende, freguesia de Vizela São Jorge, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação calçado, outras actividades de serviços prestados principalmente as empresas de calçado.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios José Maria da Silva e Maria da Luz Ladeira de Freitas da Silva.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até 25 000 euros o capital social.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já designados gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de qualquer um daqueles gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

#### ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

#### ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

#### ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304201

### ISAMEL — CORTE E COSTURA DE CALÇADO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2337/010723; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/20010823.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma ISAMEL — Corte e Costura de Calçado, Sociedade Unipessoal, L.<sup>da</sup>, vai ter a sua sede no lugar do Carvalhal, freguesia de Sernande, deste concelho de Felgueiras.

§ único. A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como abrir ou encerrar sucursais ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação de calçado, compra e venda de calçado, componentes e artigos afins.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, está representado por uma quota do valor nominal de 5000 euros, pertencente à sócia única Ana Paula Teixeira Pereira da Costa.

#### ARTIGO 4.º

Podem ser exigidas à sócia, prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros, podendo ainda a sócia fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a deliberar.

#### ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for decidido pela sócia única, será exercida por um gerente ou mais gerentes a nomear, ficando desde já nomeada gerente a sócia única.

§ 1.º A sociedade obriga-se pela assinatura de um dos gerentes.  
§ 2.º É expressamente proibido aos gerentes, obrigarem a sociedade em fianças, abonações ou letras de favor.

## ARTIGO 6.º

A sociedade autoriza a celebração de negócios entre a sócia e a sociedade, no entanto, tais negócios devem servir a prossecução do objecto da sociedade.

## ARTIGO 7.º

No caso de morte da sócia única, os seus herdeiros nomearão de entre eles um que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota permanecer indivisa.

## ARTIGO 8.º

Por decisão da sócia única, a sociedade pode ser convertida numa sociedade por quotas plural, através da divisão e cessão da quota ou aumento de capital social, por entrada de um novo sócio.

## ARTIGO 9.º

A sociedade dissolver-se-á nos casos previstos na lei e ainda mediante decisão da sua sócia única.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304210

**TÁXIS TEIXEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1544/970321; identificação de pessoa colectiva n.º 503880213; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 2/20010622.

Certifico que foi registado o aumento de capital de 1 000 000\$ para 1 002 410\$, com redenominação em euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º, que passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, correspondente à soma de duas quotas iguais de 2500 euros cada uma, pertencentes uma a Alberto Paulo Ribeiro Teixeira e outra a Joaquim Magalhães Teixeira.

Conferida, está conforme.

12 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040542

**TALHO DE ESTRADINHA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 846/901026; identificação de pessoa colectiva n.º 502446161; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 1/20010622.

Certifico que foi aumentado o capital de 400 000\$ para 1 002 410\$, com redenominação em euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 4.º, cuja redacção é a seguinte:

## ARTIGO 4.º

O capital social é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais de 2500 euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Carlos Fernandes Peixoto e Francisco Manuel de Sousa Teixeira.

Foi depositado o texto completo, na sua redacção actualizada.

Conferida, está conforme.

17 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*. 15042049

**AGOSTINHO DE SOUSA TEIXEIRA & FILHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2328/010822; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/20010822.

Certifico que entre Agostinho de Sousa Teixeira e Miguel José Faria Teixeira, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Agostinho Sousa Teixeira & Filho, L.<sup>da</sup>, vai ter a sua sede no lugar de Lamesinhos, da freguesia de Caramos, deste concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto: demolições e terraplanagens, aluguer de equipamentos para a construção.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de 2500 euros cada, pertencentes uma ao sócio Agostinho e Sousa Teixeira e outra ao sócio Miguel José Faria Teixeira.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio Agostinho de Sousa Teixeira que, desde já, é nomeado gerente, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura daquele gerente.

3 — Nos poderes normais de competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros bens móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

## ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência, em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

## ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

## ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com antecedência mínima de 15 dias.

## ARTIGO 8.º

A sociedade sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros, podendo ainda os sócios, fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a deliberar.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14317974

**ANA DA CONCEIÇÃO NUNES, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2329/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 6/20010823.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Ana da Conceição Nunes, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem a sua sede no lugar de Telheira, freguesia de Unhão, concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para localidade de outro concelho.

## ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto a confecção de têxteis e artigos de vestuário.

## ARTIGO 4.º

O capital social é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente à sócia Ana da Conceição Nunes.

§ 1.º O capital social, encontra-se integralmente realizado em dinheiro.

§ 2.º Mediante decisão do sócio único, este poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que constarem da mesma decisão.

§ 3.º A sociedade, sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir ao sócio prestações suplementares até 10 vezes o capital social.

## ARTIGO 5.º

A gerência social e a representação da sociedade, pertence à sócia Ana da Conceição Nunes, desde já nomeada gerente, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Para obrigar a sociedade, é suficiente a assinatura do gerente.

§ 2.º A sociedade pode constituir mandatário mediante, a outorga de procuração adequada para o efeito.

§ 3.º Pode o sócio único designar um novo gerente, nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais.

## ARTIGO 6.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e, por sua natureza, por vontade do sócio único.

**Disposição transitória**

## ARTIGO 7.º

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, fica desde já a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14317982

**CONSTRUÇÕES ACORT, UNIPESSOAL, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2330/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/20010823.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Construções Acort, Unipessoal, L.ª, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem a sua sede no lugar de Cortinhas, freguesia de Airões, concelho de Felgueiras.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede da sociedade poderá ser deslocada dentro do concelho de Felgueiras ou para localidade de outro concelho.

## ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto a construção de edifícios.

## ARTIGO 4.º

O capital social é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao sócio Alexandre Carvalho Pinto.

§ 1.º O capital social encontra-se integralmente realizado em dinheiro.

§ 2.º Mediante decisão do sócio único, este poderá fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que constarem da mesma decisão.

§ 3.º A sociedade, sempre que as necessidades de exercício social o justifiquem, poderá exigir ao sócio prestações suplementares até 10 vezes o capital social.

## ARTIGO 5.º

A gerência social e a representação da sociedade, pertence ao sócio Alexandre Carvalho Pinto, desde já nomeada gerente, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ 1.º Para obrigar a sociedade, é suficiente a assinatura do gerente.

§ 2.º A sociedade pode constituir mandatário mediante, a outorga de procuração adequada para o efeito.

§ 3.º Pode o sócio único designar um novo gerente, nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais.

## ARTIGO 6.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e, por sua natureza, por vontade do sócio único.

**Disposição transitória**

## ARTIGO 7.º

Nos termos do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, fica desde já a gerência autorizada a efectuar levantamentos por conta do capital depositado e levantamentos sem qualquer limite, destinados ao pagamento de despesas com a constituição e registo da sociedade, com a instalação da sua sede e com a aquisição de bens necessários ao seu funcionamento.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14317990

**ENGRÁCIA ALEXANDRINA, UNIPESSOAL, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2331/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 9/20010823.

Certifico que foi constituída a sociedade unipessoal em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Engrácia Alexandrina, Unipessoal, L.ª, vai ter a sua sede no lugar dos Mouchinhos, freguesia de Varziela, deste concelho de Felgueiras.

§ único. A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência transferir a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como abrir ou encerrar sucursais ou outras formas locais de representação, no território nacional ou estrangeiro.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação de calçado, nomeadamente, posto de cosidos de calçado.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, está representado por uma quota do valor nominal de 5000 euros, pertencente à sócia única Engrácia Alexandrina Martins de Freitas.

## ARTIGO 4.º

Podem ser exigidas à sócia, prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros, podendo ainda a sócia fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a deliberar.

## ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for decidido pela sócia única, será exercida por um gerente ou mais gerentes a nomear, ficando desde já nomeada gerente a sócia única.

§ 1.º A sociedade obriga-se pela assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º É expressamente proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em fianças, abonações ou letras de favor.

## ARTIGO 6.º

A sociedade autoriza a celebração de negócios entre a sócia e a sociedade, no entanto tais negócios, devem servir a prossecução do objecto da sociedade.

## ARTIGO 7.º

No caso de morte da sócia única, os seus herdeiros nomearão de entre eles, um que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota permanecer indivisa.

## ARTIGO 8.º

Por decisão da sócia única, a sociedade pode ser convertida numa sociedade por quotas plural, através da divisão e cessão da quota ou aumento de capital social por entrada de um novo sócio.

## ARTIGO 9.º

A sociedade dissolver-se-á nos casos previstos na lei e ainda mediante decisão da sua sócia única.

Conferida, está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304198

**PIRES & FERNANDES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 978/920507; identificação de pessoa colectiva n.º 502759054; data da apresentação: 20010621.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302209

**E. C. E. — EMPRESA DE CALÇADO EUROPA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 835/900927; identificação de pessoa colectiva n.º 502430508; data da apresentação: 20010621.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14321963

**MARGADENTE — CLÍNICA DENTÁRIA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1299/950118; identificação de pessoa colectiva n.º 503354724; data da apresentação: 20010621.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 11133988

**DECORLIXA — DECORAÇÃO E TECTOS FALSOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2371/010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 20/20010912.

Certifico que entre António Joaquim Teixeira da Costa e José Manuel da Costa Alves, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma DECORLIXA — Decoração e Tectos Falsos, L.<sup>da</sup>, e terá a sua sede no lugar das Alminhas, Vila Cova da Lixa, Felgueiras.

2 — Por deliberação da gerência, a sede poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — A sociedade poderá adquirir livremente participações noutras sociedades, mesmo que estas tenham objecto diverso do seu.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a actividade de acabamentos e montagens, tectos falsos, isolamentos, estucagem e decoração.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros cada, pertencentes uma a cada um dos sócios António Joaquim Teixeira da Costa e José Manuel Costa Alves.

## ARTIGO 4.º

1 — A administração e representação da sociedade, fica a cargo dos gerentes que forem eleitos em assembleia geral.

2 — A gerência poderá ser ou não remunerada, conforme for deliberado em assembleia geral.

3 — Ficam desde já designados gerentes, os sócios António Joaquim Teixeira da Costa e José Manuel Costa Alves.

4 — A sociedade obriga-se com a intervenção de dois gerentes.

## ARTIGO 5.º

1 — É livre a cessão de quotas entre os sócios.

2 — A cessão a estranhos, depende do consentimento da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo.

Conferida, está conforme.

27 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15040267

**IRMÃOS VAZ, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1195/940513; identificação de pessoa colectiva n.º 503217824; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302349

**CONTERFEL — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1159/940202; identificação de pessoa colectiva n.º 503151629; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302225

**MIXAL — CALÇADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1116/930805; identificação de pessoa colectiva n.º 503053708; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302250

#### EUGÉNIO FARIA & RIBEIRO — SGPS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 582/870217; identificação de pessoa colectiva n.º 501788948; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302268

#### SIMÃO & SANTOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 623/871008; identificação de pessoa colectiva n.º 501884092; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302292

#### DIOGO & GONÇALVES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 933/911213; identificação de pessoa colectiva n.º 502687118; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302306

#### ANALISYS — GESTÃO, CONSULTORIA E INVESTIMENTO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1001/920728; identificação de pessoa colectiva n.º 502863390; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302314

#### J. RIBEIRO & RODRIGUES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1066/930201; identificação de pessoa colectiva n.º 502941294; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302322

#### JEFAR — INDÚSTRIA DE CALÇADO, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1589/970804; identificação de pessoa colectiva n.º 503946745; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302276

#### ARMANDO MARTINS & SILVA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1944/991117; identificação de pessoa colectiva n.º 504743660; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302357

#### LIVRARIA E PAPELARIA A FELGUEIRENSE, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1655/980128; identificação de pessoa colectiva n.º 504089838; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302365

#### ARNALDO & MOREIRA — COMÉRCIO DE COUROS E AFINS PARA CALÇADOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1513/970103; identificação de pessoa colectiva n.º 503810770; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*.  
14302330

#### LOUCO AMOR — CONFECÇÕES DE MODA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 959/920227; identificação de pessoa colectiva n.º 501710531; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302284

### CONSTRUÇÕES DE LAGARES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1586/970731; identificação de pessoa colectiva n.º 503942316; data da apresentação: 20010621.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302152

### MARTINS DA COSTA & SILVA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1278/941206; identificação de pessoa colectiva n.º 503333492; data da apresentação: 20010621.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14302160

### BERNABI — CALÇADOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2339/010824; inscrição n.º 1; data da apresentação: 20010824.

Certifico que entre Nuno Manuel Teixeira de Carvalho e Carla Irene Leite da Costa, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma BERNABI — Calçados, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede no lugar da Porta, freguesia da Pedreira, concelho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

1 — O objecto da sociedade consiste na fabricação, comercialização, importação e exportação de calçado.

2 — A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares ao capital até ao montante global do décuplo do capital social.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, bem como a sua representação, competem a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção dos dois gerentes.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

#### ARTIGO 5.º

A cessão de quotas, é livre entre sócios; contudo, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência, na respectiva aquisição.

#### ARTIGO 6.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;
- d) No caso de morte de sócio a quem não sucedam herdeiros legítimos;
- e) Quando, em partilha, a quota for adjudicada a quem não seja sócio;
- f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;
- g) Por exoneração ou exclusão de um sócio;
- h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros, sem o prévio consentimento da sociedade, tomado por maioria, em assembleia geral.

2 — Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

3 — Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

4 — Se, por falecimento de um sócio, a respectiva quota não for amortizada no prazo de 90 dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar de entre eles, um representante comum.

#### ARTIGO 7.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

#### ARTIGO 8.º

Na hipótese de dissolução, a liquidação da sociedade, será efectuada pelos gerentes à data da dissolução, adjudicando-se o activo social por licitação entre sócios, depois de pagos os credores.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15042073

### DORES & MIRANDA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2340/010827; inscrição n.º 1; data da apresentação: 20010827.

Certifico que entre António Maria Machado de Miranda e Maria das Dores de Jesus Valente, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Dores & Miranda, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua do Dr. Augusto Leite Costa Faria, freguesia de Margaride (Santa Eulália), concelho de Felgueiras.

2 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda criar sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

1 — O objecto da sociedade consiste na fabricação e comércio de artigos de calçado e seus acessórios, sua importação e exportação.

2 — A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresa.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2 — Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares ao capital até ao montante global do décuplo do capital social.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, bem como a sua representação, competem a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

2 — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um só gerente.

3 — A remuneração da gerência, poderá consistir total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

## ARTIGO 5.º

A cessão de quotas, é livre entre sócios; contudo, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes, em segundo lugar, do direito de preferência, na respectiva aquisição.

## ARTIGO 6.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;
- d) No caso de morte de sócio a quem não sucedam herdeiros legítimos;
- e) Quando, em partilha, a quota for adjudicada a quem não seja sócio;
- f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;
- g) Por exoneração ou exclusão de um sócio;
- h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros, sem o prévio consentimento da sociedade, tomado por maioria, em assembleia geral.

2 — Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

3 — Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

4 — Se, por falecimento de um sócio, a respectiva quota não for amortizada no prazo de 90 dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar de entre eles, um representante comum.

## ARTIGO 7.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

## ARTIGO 8.º

Na hipótese de dissolução, a liquidação da sociedade, será efectuada pelos gerentes à data da dissolução, adjudicando-se o activo social por licitação entre sócios, depois de pagos os credores.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15042081

**GUIMARÃES & FERREIRA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2332/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 10/20010823.

Certifico que entre José Acácio da Silva Guimarães e Joaquina da Conceição Mendonça Ferreira, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Guimarães & Ferreira, L.ª, vai ter a sua sede no lugar da Boavista, freguesia de Sernande, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o

seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto: a fabricação de calçado.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios José Acácio da Silva Guimarães e Joaquina da Conceição Mendonça Ferreira.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios, prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já designados gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de qualquer daqueles gerentes.

3 — Nos poderes de competência da gerência, incluem-se os de:

- a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente, do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;
- b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

## ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

## ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

## ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14316277

**IRMÃOS PEREIRA MONTEIRO — FÁBRICA DE CALÇADO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 2333/010823; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 11/20010823.

Certifico que entre Emília Augusta Pereira Monteiro e Alexandre Pereira Monteiro, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Irmãos Pereira Monteiro — Fábrica de Calçado, L.ª, vai ter a sua sede no lugar de Fonte Velha, freguesia de Lagares, deste concelho de Felgueiras, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde o dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

§ único. Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, ficando ainda autorizada a criar ou encerrar



rar sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

## ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação de calçado.

## ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por duas quotas iguais de 2500 euros cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Emília Augusta Pereira Monteiro e Alexandre Pereira Monteiro.

2 — Os sócios poderão fazer à sociedade, os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

3 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares até ao montante de 25 000 euros.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já designados gerentes, podendo ainda serem nomeados outros gerentes em assembleia geral, mesmo não sócios.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de qualquer um daqueles gerentes.

3 — Nos poderes da competência da gerência, incluem-se os de:

a) Tomar de arrendamento quaisquer bens para a sociedade, independentemente do prazo, alterar ou rescindir os respectivos contratos;

b) Comprar, vender e permutar veículos automóveis de ou para a sociedade, outros móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos.

## ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; porém, a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

## ARTIGO 6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias para o fundo legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

## ARTIGO 7.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304180

**AGLOMEX — COMPONENTES PARA CALÇADO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 199/740214; identificação de pessoa colectiva n.º 500296022; inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 1/20010824.

Certifico que foi registado o aumento de capital, com redenominação em euros, da sociedade em epígrafe, de 20 000 000\$ para 1 000 000 euros, tendo em consequência sido alterado o artigo 4.º, que passa a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 000 000 euros, dividido em quatro quotas iguais, do valor nominal de 250 000 euros, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Fernando Moreira da Fonseca, João de Oliveira Pinto, Eduardo Augusto da Mota e Jerónimo Peixoto Rodrigues.

Foi depositado o texto completo na sua redacção actualizada.

Conferida, está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 14304228

**VARGIL — COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Felgueiras. Matrícula n.º 1468/960807; identificação de pessoa colectiva n.º 503712728; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 3/20010622.

Certifico que foi aumentado o capital de 400 000\$ para 1 002 410\$, com redenominação em euros, tendo em consequência, sido alterado o artigo 4.º, cuja redacção é a seguinte:

## ARTIGO 4.º

O capital social é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais de 2500 euros cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Inácio Ribeiro Pinto e Maria Aurora Leite da Costa Pinto.

Foi depositado o texto completo, na sua redacção actualizada.

Conferida, está conforme.

17 de Setembro de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Emília Moreira de Magalhães*. 15042030

**GONDOMAR****MEGAJÚNIOR — CONSULTORES E SISTEMAS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 505/20010917; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 8/20010917.

Certifico que entre João Miguel da Silva Oliveira e Helga Karina Moreira Lopes de Barros, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## 1.º

A sociedade adopta o tipo de sociedade comercial por quotas.

## 2.º

A sociedade adopta a firma MEGAJÚNIOR — Consultores e Sistemas, L.ª

## 3.º

O objecto social consiste na prestação de serviços na área de engenharia e sistemas, formação, realização de trabalhos gráficos e consultadoria, à excepção da fiscal e jurídica.

## 4.º

A sede fica instalada na Rua do Dr. Castro Meireles, 2019, bloco C, 1.º, centro, freguesia de Baguim do Monte, do concelho de Gondomar.

§ único. A gerência fica autorizada a livremente deslocar a sede para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como a criar sucursais, filiais, agências, delegações ou qualquer outra forma local de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

## 5.º

O capital social é de 5000 euros, e encontra-se dividido em duas quotas do valor nominal de 2500 euros cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios e as respectivas entradas foram já realizadas em dinheiro.

## 6.º

1 — A administração e a representação da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a um ou mais gerentes, sócios ou não sócios.

2 — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a intervenção de um gerente.

3 — Ficam desde já nomeados gerentes, ambos os sócios.

4 — Constituem-se em responsabilidade para com a sociedade os gerentes que a obriguem em quaisquer actos ou contratos estranhos ao objecto social.

## 7.º

A cessão de quotas em qualquer situação, não depende do consentimento da sociedade e sendo a título oneroso a não sócios, goza a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo,

do direito de preferência na respectiva aquisição, subordinando-se aquele direito ao regime da lei geral.

8.º

Aos lucros do exercício legalmente distribuíveis será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral, por maioria simples dos votos correspondentes ao capital social.

9.º

A representação voluntária de um sócio, nas deliberações sociais, que admitam tal representação, pode ser conferida a qualquer pessoa.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585824

### AUTO FAV — REPARAÇÕES ELÉCTRICAS DE AUTOMÓVEIS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 38 405/840116; identificação de pessoa colectiva n.º 501418555; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/20010907.

Certifico que, por escritura de 16 de Agosto de 2001, lavrada no Cartório Notarial de Rio Tinto, foi alterado o artigo 1.º da sociedade em epígrafe, que fica com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Auto Fav — Reparações Eléctricas de Automóveis, L.<sup>da</sup>, com sede na Estrada de D. Miguel, 714/7, freguesia de São Pedro da Cova, concelho de Gondomar.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585816

### JOSÉ MANUEL SOUSA PEREIRA MARTINS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 2924/930209; identificação de pessoa colectiva n.º 502925329; inscrição n.º 3 e averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; números e data das apresentações: 4 e 5/20010917.

Certifico que, por acta de 20 de Junho de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 1 000 000\$ para 5000 euros, tendo sido alterado o artigo 3.º, que fica com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 5000 euros, e é formado por duas quotas iguais, de valor nominal de 2500 euros, pertencentes uma ao sócio José Manuel de Sousa Pereira Martins e outra à sócia Francisco Maria de Sousa Pereira Martins.

Certifico ainda, que a sociedade em epígrafe alterou a sua sede social, cujo extracto é o seguinte: Travessa da Sertã n.º 45, Jovim, Gondomar.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585808

### ARGON — COMPONENTES ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 504/20010913; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 18/20010913.

Certifico que enter Hugo Telmo Curado Gonçalves e Avelino Ferreira Araújo, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de ARGON — Componentes Eléctricos e Electrodomésticos, L.<sup>da</sup>, com sede na Rua do Dr. Joaquim Manuel Costa, 946, H, freguesia de Valbom, concelho de Gondomar.

§ único. A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto da sociedade, consiste na importação e comércio de material eléctrico e electrónico e assistência técnica.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 25 000 euros, e corresponde à soma de duas quotas de 12 500 euros, uma de cada um dos sócios Hugo Telmo Curado Gonçalves e Avelino Ferreira Araújo.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral, bem como poderão ser-lhes exigidas prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social.

5.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a sócios e não sócios, ficando desde já nomeados gerentes, os sócios Hugo Telmo Curado Gonçalves e Avelino Ferreira Araújo.

2 — Para obrigar a sociedade e a representar em juízo, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas de dois gerentes. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um gerente.

6.º

É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar, o direito de preferência.

7.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando ela tiver sido arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma, envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário;

b) Quando houver cessão de quotas a não sócios, com inobservância do disposto no artigo anterior.

§ único. A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

8.º

Por morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585719

### SARAFIM CAETANO PEREIRA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 22 510/770202; identificação de pessoa colectiva n.º 500660336; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 32; número e data da apresentação: 9/20010914.

Certifico que, por escritura de 20 de Março de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 12 000 000\$ para 64 000 euros, tendo sido alterados os artigos 3.º e 5.º, que ficam com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 64 000 euros, e está dividido em seis quotas: duas de 16 000 euros cada uma, que pertencem uma a cada um dos sócios Maria Luciana Pereira Barros Lopes e João Miguel Barros Aguiar Pereira; duas de 14 503,61 euros cada uma, que pertencem uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Barros Aguiar Pereira e António José Barros Aguiar Pereira; e duas de 1496,39 euros cada uma, que pertencem uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Barros Aguiar Pereira e António José Barros Aguiar Pereira, sendo estas bens próprios de cada um deles.

#### ARTIGO 5.º

1 — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao décuplo do capital social.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

27 de Julho de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15549984

### PCMG — COMÉRCIO DE VESTUÁRIO INTERNACIONAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 517/20010928; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/20010928.

Certifico que enter Paula Cristina Moreira Gonçalves e Maria Helena Moreira Teixeira Gonçalves, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma PCMG — Comércio de Vestuário Internacional, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua de João Vieira, 370, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação, a gerência poderá transferir a sede social para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais ou qualquer forma de representação social, em território nacional e estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste na comercialização de artigos de moda, *lingerie*. Pronto-a-vestir, roupa interior. Perfumaria, cosméticos, bijuteria, calçado e artigos diversos de beleza.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 002 410\$, correspondente a 5000 euros, dividido em duas quotas, do valor nominal de 501 205\$ cada uma, pertencentes uma a cada uma das sócias.

§ único. Os sócios ficam autorizados a fazer prestações suplementares de capital, até ao decuplo do capital social.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida pelos sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2 — Para validamente obrigar e representar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

3 — Para além dos poderes normais de gerência, poderão ainda os gerentes:

a) Comprar, vender quaisquer bens móveis e imóveis de e para a sociedade, nomeadamente, viaturas automóveis, podendo efectuar quaisquer contratos de *leasing*; e

b) Tomar de *traspasse* ou arrendamento quaisquer imóveis para a sociedade.

#### ARTIGO 5.º

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes

sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

#### ARTIGO 6.º

A sociedade pode participar no capital de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585786

### RAMOS DAS NEVES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 505/20010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010914.

Certifico que entre Rosa Amélia dos Santos Ramos das Neves, Maria da Conceição dos Santos Ramos das Neves, Ana Maria dos Santos Ramos das Neves e Luísa Madalena dos Santos Ramos das Neves, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma Ramos das Neves, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua da Aldeia de São Miguel, 381, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar.

2 — A gerência poderá transferir a sede social para qualquer outro local do concelho em que se situa e seus limítrofes, bem como estabelecer sucursais, filiais, delegações em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro, sem prévia autorização da assembleia geral.

#### ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste no turismo rural, exercício de apoio às empresas e ao turismo.

#### ARTIGO 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em quatro quotas iguais, do valor nominal de 1250 euros, pertencentes uma a cada uma das sócias.

2 — Poderão ser exigidas aos sócios, prestações suplementares de capital, até ao décuplo do capital social, mediante deliberação da assembleia geral.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, será nomeada em assembleia geral, ficando desde já nomeadas gerentes, as sócias Rosa Amélia dos Santos Ramos das Neves e Luísa Madalena dos Santos Ramos das Neves.

2 — Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

3 — Para além dos poderes normais de gerência, poderá ainda o gerente, comprar e vender quaisquer bens móveis e imóveis, de e para a sociedade, nomeadamente, viaturas automóveis, podendo efectuar quaisquer contratos de *leasing*.

#### ARTIGO 5.º

A cessão e divisão de quotas entre sócios, é livremente permitida, a cessão a estranhos, depende sempre do consentimento da sociedade, gozando do direito de preferência na aquisição em primeiro lugar a sociedade e em segundo lugar, os sócios não cedentes.

Está conforme.

28 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585794

### GLACIAR — GELATARIA, CONFEITARIA E CAFÉ, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 7341/960730; identificação de pessoa colectiva n.º 503693570; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 11/20010914.

Certifico que, por acta de 20 de Junho de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 500 000\$ para

5000 euros, tendo sido alterado o artigo 4.º, que fica com a seguinte redacção:

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde a duas quotas iguais no valor de 2500 euros, pertencentes aos sócios Carla Barbosa da Silva Douro e Gilberto José Barbosa da Silva Douro.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

26 de Julho de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585760

### CARLOS COELHO DE MOURA & C.ª, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 507/20010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/20010914.

Certifico que entre Carlos Coelho de Moura e José Fernando da Silva Coelho Moura, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Carlos Coelho de Moura & C.ª, L.ª, com sede na Rua de D. António Ferreira Gomes, 25, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede social pode ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e criar sucursais, agências ou delegações e filiais, em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

2.º

O objecto social consiste na manutenção e reparação de veículos automóveis e comércio de veículos automóveis.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está dividida em duas quotas iguais, de 2500 euros, uma de cada um dos sócios.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

5.º

Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é necessária a assinatura de um gerente.

6.º

As cessões de quotas entre os sócios, é livre, mas a favor de estranhos, carece do consentimento da sociedade, em primeiro lugar e dos sócios não cedentes, em segundo lugar, que terão o direito de preferência.

7.º

As reuniões da assembleia geral, serão convocadas por carta registada, com a antecedência mínima de 20 dias.

Está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585751

### SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL EES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 945/990930; identificação de pessoa colectiva n.º 504606727; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 5/20010907.

Certifico que, por escritura de 4 de Setembro de 2001, lavrada no 9.º Cartório Notarial do Porto, foram alterados os artigos 1.º (corpo), 2.º, 3.º e 5.º da sociedade em epígrafe, que ficam com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma Sociedade de Construção Civil, EES, L.ª, e tem a sua sede na Rua do 25 de Abril, 299, loja AE, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar.

2.º

A sociedade tem por objecto, trabalhos de construção civil; empreendimentos e compra e venda de propriedades e comércio de materiais de construção civil.

3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 40 000 euros, e está dividido em duas quotas iguais de 20 000 euros cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Alfeu Fabrício Teixeira Rebelo e Bárbara Filipa Pinto Monteiro.

5.º

1 — A gerência social, remunerada ou não, consoante for deliberado em assembleia geral, incumbe ao sócio Alfeu Fabrício Teixeira Rebelo e a Ana Maria Moreira Pinto Monteiro.

2 — Em ampliação dos seus poderes a gerência poderá ainda, no âmbito do objecto social, tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, comprar e vender viaturas, outorgar contratos de *leasing* e confessar, desistir e transigir em juízo.

3 — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de qualquer gerente.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

17 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15579239

### REIS CUNHA & FILHO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 864/880525; identificação de pessoa colectiva n.º 501223363; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 6/20010914.

Certifico que, por acta de 20 de Junho de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 1 000 000\$ para 5000 euros, tendo sido alterado o artigo 3.º, que fica com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde à soma de três quotas: José Nogueira Reis, com uma quota no valor de 3000 euros; José Carlos Ferreira Reis Cunha e Adelina dos Santos Ferreira, com uma quota no valor de 1000 euros cada um.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

26 de Julho de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585743

### ANTÓNIO DELFIM SOARES DE MOURA MARQUES & C.ª, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 506/20010914; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/20010914.

Certifico que entre António Delfim Soares de Moura Marques e Maria Felicidade de Castro Santos Marques, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma António Delfim Soares de Moura Marques & C.ª, L.ª, e tem a sua sede na Rua de D. António Ferreira Gomes, 25, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede social pode ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para um limitrofe, e criar sucursais, agências ou delegações e filiais, em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

## 2.º

O objecto social consiste na construção e reparação de veículos automóveis.

## 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está dividido em duas quotas de 2500 euros, uma de cada um dos sócios.

## 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

## 5.º

Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de um gerente.

## 6.º

A cessão de quotas entre os sócios, é livremente permitida, ma as favor de estranhos, depende da prévia e expressa autorização da sociedade, sendo neste caso reservado aos sócios não cedentes, o direito de preferência.

## 7.º

As reuniões da assembleia geral, serão convocadas por carta registada, com a antecedência mínima de 20 dias.

Está conforme.

26 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585735

**IDALINA MARTINS COUTO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 25 631/800916; identificação de pessoa colectiva n.º 500979065; inscrição n.º 7; número e data da apresentação: 4/20010914.

Certifico que, por escritura de 19 de Julho de 2001, lavrada no 9.º Cartório Notarial do Porto, foi alterado o artigo 3.º da sociedade em epígrafe, que fica com a seguinte redacção:

## 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 99 759,58 euros, dividido em três quotas: uma do valor nominal de 98 761,98 euros, pertencente ao sócio Albino Martins de Moura Couto; e duas quotas do valor nominal de 498,80 euros, pertencentes uma a cada uma das sócias Cristina Maria Rodrigues Couto Varela e Dalila Alexandra Martins Couto.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

25 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585727

**CTL — EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 397/980921; identificação de pessoa colectiva n.º 504269798; inscrições n.ºs 3 e 13; números e data das apresentações: 5 e 15/20010913.

Certifico que, por escritura de 30 de Maio de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 1 000 000\$ para

25 000 euros, tendo sido alterados os artigos 5.º e 7.º n.º 1, que ficam com a seguinte redacção:

**ARTIGO 5.º**

O capital social, totalmente realizado em dinheiro, é de 25 000 euros e dele pertence uma quota do valor nominal de 12 500 euros, à sócia Fair Play — Sociedade de Diversões, L.<sup>da</sup>; uma quota do valor nominal de 5000 euros, ao sócio José Carlos Antunes Arede; uma quota do valor nominal de 3750 euros, do sócio Óscar Manuel Gonçalves Cunha Velho; e uma quota do valor nominal de 3750 euros, ao sócio Carlos Jorge Antunes Arede.

**ARTIGO 7.º**

1 — A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica afecta aos sócios José Carlos Antunes Arede e Óscar Manuel Gonçalves Cunha Velho e a Henrique Augusto Veloso da Costa que, desde já, são nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias três assinaturas em conjunto.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

25 de Julho de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585697

**RENATO FERREIRA & CARNEIRO — COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA O LAR, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 503/20010913; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 3/20010913.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## 1.º

A sociedade adopta a firma Renato Ferreira & Carneiro — Comércio de Produtos para o Lar, L.<sup>da</sup>

## 2.º

Tem a sua sede na Rua de Joaquim Manuel da Costa, 1330, freguesia de Valbom, concelho de Gondomar.

## 3.º

Por simples deliberação da sociedade, a sede pode ser mudada dentro do mesmo concelho, bem como poderão ser criadas e encerradas sucursais, filiais e outras formas de representação.

## 4.º

O objecto da sociedade, consiste na exploração e comércio por grosso e a retalho de produtos alimentares, artigos de higiene, limpeza, decoração e produtos para o lar.

## 5.º

O capital social em dinheiro, é de 25 000 euros, dividido em duas quotas de 12 500 euros cada uma, pertencente uma ao sócio António Renato Marques Ferreira e outra à sócia Raquel Patrícia Martins Carneiro.

## 6.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão juros ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

## 7.º

1 — A gerência da sociedade que será remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um deles para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em qualquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais, desig-

nadamente, abonações, fianças, letras de favor, cauções ou actos semelhantes.

3 — A sociedade poderá nomear mandatários ou procuradores da sociedade para prática de determinados actos ou categorias de actos.

## 8.º

A cessão, total ou parcial de quotas entre sócios é livre, ficando desde já autorizada a sua divisão, porém, quando para terceiros, depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios em primeiro lugar e a sociedade em segundo, do direito de preferência na sua aquisição.

§ único. Tanto a sociedade como os sócios, quando usarem o direito de preferência, pagarão a quota pelo valor que resultar do balanço que, para esse efeito, for efectuado.

## 9.º

No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, a respectiva quota transmite-se aos seus sucessores, devendo estes nomear, entre eles, um que os represente a todos na sociedade enquanto se mantiver indivisa.

§ único. Ao representante do sócio falecido ou interdito não serão porém, reconhecidos poderes de gerência salvo deliberação nesse sentido tomada em assembleia geral.

## 10.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota pelo valor nominal, no caso de a quota ser arrolada, arrestada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 235.º do Código das Sociedades Comerciais.

2 — Ao abrigo do direito de amortização, a sociedade pode deliberar, de preferência, adquirir a quota amortizada ou fazê-la adquirir pelos restantes sócios.

## 11.º

As assembleias gerais, serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

## 12.º

A sociedade assumirá nos termos do artigo 19.º do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a constituição e aquisição de bens.

Está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585689

### JOSÉ CAMILO ALVES MOREIRA, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 502/20010913; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/20010913.

Certifico que, José Camilo Alves Moreira, constituiu a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma José Camilo Alves Moreira, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, com sede na Rua das Oliveiras, 220, freguesia de Melres, concelho de Gondomar.

## ARTIGO 2.º

O objecto social consiste na construção e reparação de edifícios, instalações especiais e actividades de acabamento.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está representado por uma única quota do valor nominal de 5000 euros, que pertence ao único sócio José Camilo Alves Moreira.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência social será exercida pelo único sócio José Camilo Alves Moreira, desde já nomeado gerente e será remunerada ou não, conforme decisão deste.

2 — A sociedade fica vinculada com a intervenção do gerente nomeado.

## ARTIGO 5.º

O único sócio José Camilo Alves Moreira, fica desde já autorizado a celebrar negócios jurídicos com a sociedade.

Está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585670

### JÚLIA & ALVES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 501/20010913; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010913.

Certifico que entre Manuel António Teixeira Alves e Maria Júlia Leal Mesquita Alves, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## 1.º

A sociedade adopta a firma Júlia & Alves, L.<sup>da</sup>, e vai ter a sua sede na Rua de Vale de Flores, 112, rés-do-chão, traseiras, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

## 2.º

A gerência poderá, livremente, deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, sem necessidade de consentimento prévio de qualquer outro órgão social, bem como criar sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação local.

## 3.º

O objecto da sociedade consiste na distribuição de calçado a diversas pessoas para coserem à mão e sua recolha e entrega nas fábricas.

## 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, pertencendo a cada sócio, uma quota do valor nominal singular de 2500 euros.

## 5.º

A gerência incumbe aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, vinculando-se a sociedade pela assinatura de qualquer um deles.

## 6.º

A divisão e a cessão de quotas a estranhos, carecem do consentimento da sociedade.

## 7.º

As assembleias gerais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme.

24 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585662

### TECOLARECO — COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 984/990303; identificação de pessoa colectiva n.º 504538624; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 10/20010912.

Certifico que foi efectuada a dissolução e encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe, cujo extracto da inscrição é a seguinte:

Dissolução e encerramento da liquidação.

Data da aprovação das contas: 14 de Agosto de 2001.

Está conforme.

21 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585638

**NOVO ESPAÇO 106 — CAFÉ E SNACK-BAR, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 250/980812; identificação de pessoa colectiva n.º 504253204; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 8/20010912.

Certifico que, Jorge dos Santos Trigo cessou funções de gerente, por renúncia, datada de 19 de Julho de 2001.

Está conforme.

21 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585620

**JOSÉ AUGUSTO GOMES COELHO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 499/20010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 7/20010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma José Augusto Gomes Coelho, L.<sup>da</sup>

**ARTIGO 2.º**

1 — A sua sede é na Rua dos Carvalhinhos, 863, da freguesia de Melres, concelho de Gondomar.

2 — A gerência da sociedade, poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais, sucursais ou outras formas de representação social.

**ARTIGO 3.º**

O seu objecto consiste em manutenção e reparação de veículos automóveis. Compra, importação e venda de viaturas. Comércio de peças auto e afins.

**ARTIGO 4.º**

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas: sendo uma no valor de 3500 euros, pertencente ao sócio José Augusto Gomes Coelho; e outra no valor de 1500 euros, pertencente à sócia Maria Luísa dos Santos Cardoso Coelho.

**ARTIGO 5.º**

1 — A gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio José Augusto Gomes Coelho que, desde já, é nomeado gerente.

2 — A sociedade vincula-se com a intervenção de um gerente.

3 — Em ampliação dos poderes normais de gerência, o gerente poderá:

- a) Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;
- b) Celebrar contratos de locação.

**ARTIGO 6.º**

1 — É livre a cessão de quotas entre os sócios.

2 — A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo.

Está conforme.

21 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585611

**AVELINO CORREIA — CONTABILIDADE E GESTÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 498/20010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 6/20010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

**ARTIGO 1.º**

1 — A sociedade adopta a denominação de Avelino Correia — Contabilidade e Gestão, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Praça de Manuel Guedes, 242, 2.º, direito, freguesia e concelho de Gondomar.

2 — Por simples deliberação de gerência, a sede social poderá ser mudada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais ou quaisquer outras formas de representação social.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade é o de prestação de serviços de contabilidade, fiscalidade, gestão de empresas, auditorias económicas e financeiras e actividades conexas.

**ARTIGO 3.º**

O capital social é de 5000 euros, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas: sendo uma de 4000 euros, pertencente ao sócio Avelino Joaquim Martins Correia; e outra de 1000 euros, pertencente à sócia Maria José da Cruz de Quadros Teixeira.

**ARTIGO 4.º**

A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a pertencer ao sócio Avelino Joaquim Martins Correia que, desde já, fica nomeado gerente.

1 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de um gerente.

2 — Em extensão dos poderes de gerência, fica esta autorizada a: adquirir quaisquer bens móveis e veículos automóveis, ainda que sob o regime de aluguer de longa duração ou *leasing*.

**ARTIGO 5.º**

É livre a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, cônjuges e seus descendentes; para estranhos, depende do consentimento da sociedade e demais sócios, aos quais é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar, àquela e, em segundo, aos demais sócios.

**ARTIGO 6.º**

As assembleias gerais, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 20 dias, salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades.

Está conforme.

22 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585603

**SOUSA & PACHECO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 806; número e data da apresentação: PC-6/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576612

**RUMIL — ECONOMIA E GESTÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 570; número e data da apresentação: PC-106/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576620

**DML — CONSULTORIA EMPRESARIAL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 492-A; número e data da apresentação: PC-64/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576639

#### **TACOPARQUET — SOCIEDADE DE COLOCAÇÃO DE TACOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 10 526; número e data da apresentação: PC-82/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576647

#### **KALURCAP — INJEÇÃO DE PEÇAS EM PLÁSTICO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 12 260; identificação de pessoa colectiva n.º PC-87/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576655

#### **MIGUEL & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 19 012; número e data da apresentação: PC-45/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576663

#### **VIAEMPRESA — CONSULTORIA DE GESTÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 13 372; número e data da apresentação: PC-27/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576671

#### **NUNO & VAZ, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 13 585; número e data da apresentação: PC-76/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576680

#### **MARIA CASTRO — ALTA CONFECÇÃO EM PELE, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 13 811; número e data da apresentação: PC-36/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
14279975

#### **MOREIRA & VIEIRA — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 12 828; número e data da apresentação: PC-47/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576698

#### **GONDOGRUAS — ALUGUER DE GRUAS, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 12 766; número e data da apresentação: PC-37/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
14279940

#### **A LOJINHA DA AVENIDA — VESTUÁRIO PARA CRIANÇA, UNIPessoal, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 12 369; número e data da apresentação: PC-23/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576701

#### **ANTÓNIO CAMBRA & FILHOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 12 194; número e data da apresentação: PC-11/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576710

#### **ERMELINDA & SILVA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 880; número e data da apresentação: PC-20/20010627.



Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Morais e Silva*.  
15576728

### HABIJOTA — SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 5039; número e data da apresentação: PC-5/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Morais e Silva*.  
15576523

### SANTOS, FERREIRA, OLIVEIRA & FONSECA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 37 887/830505; identificação de pessoa colectiva n.º 500875464; número e data da apresentação: 33/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

2 de Outubro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria José Moura*.  
15579530

### TRIGO & LAGO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 40 609/851212; identificação de pessoa colectiva n.º 501569650; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 3/20010918.

Certifico que, por acta de 9 de Outubro de 2000, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 900 000\$ para 5000 euros, tendo sido alterado o artigo 4.º, que fica com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, pertencendo a cada um dos sócios, uma quota de 2500 euros.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

2 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585883

### ANTÓNIO DE CASTRO MOREIRA & FILHOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 509/20010918; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/20010918.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### 1.º

A sociedade adopta a firma António de Castro Moreira & Filhos, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua de Nossa Senhora dos Remédios, 700, lugar de Aguiar, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação da gerência, a sede social pode ser deslocada dentro do concelho ou para um limítrofe, e criar su-

curiais, agências ou delegações e filiais, em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

#### 2.º

O objecto social consiste na fabricação de produtos metálicos diversos, não especificados (de decoração).

#### 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e está dividido em três quotas: duas de 1200 euros, uma de cada um dos sócios António Albino Teixeira de Castro Moreira e José Manuel Teixeira de Castro Moreira; e outra de 2600 euros, do sócio António de Castro Moreira.

#### 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes.

#### 5.º

Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção do gerente António de Castro Moreira, ao dos outros dois em conjunto.

§ único. Em extensão dos poderes de gerência, fica esta autorizada a adquirir quaisquer bens móveis e veículos automóveis, ainda sob o regime de aluguer de longa duração ou *leasing*.

#### 6.º

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, mas a favor de estranhos, depende da prévia e expressa autorização da sociedade, sendo neste caso, reservado aos sócios não cedentes, o direito de preferência.

#### 7.º

As reuniões da assembleia geral, serão convocadas por carta registada, com a antecedência mínima de 20 dias.

Está conforme.

2 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585875

### GLÓRIA & NUNES QUEIRÓS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 40 618/851213; identificação de pessoa colectiva n.º 501753036; inscrição n.º 8; número e data da apresentação: 1/20010917.

Certifico que, por acta de 30 de Junho de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 400 000\$ para 5000 euros, tendo sido alterado o artigo 3.º, que fica com a seguinte redacção:

#### 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas: uma de 4000 euros, da sócia Maria da Glória Queirós Fonseca; e outra de 1000 euros, do sócio Manuel António Fonseca Monteiro.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15585778

### VITERBO — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 13 734/20001025; identificação de pessoa colectiva n.º 505030462; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 12/20010717.

Certifico que foi efectuada a dissolução e encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe, cujo extracto da inscrição é a seguinte:

Dissolução e encerramento da liquidação.

Data da aprovação das contas: 6 de Julho de 2001.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585859

### ANTÓNIO DE SOUSA RAMOS & FILHOS, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 9553/370215; identificação de pessoa colectiva n.º 500026750; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 26; número e data da apresentação: 11/20010917.

Certifico que, por escritura de 27 de Julho de 2001, o capital social da sociedade em epígrafe, foi alterado de 150 000 000\$ para 1 000 000 euros, tendo sido alterado o artigo 3.º, que fica com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 1 000 000 euros, e corresponde à soma de seis quotas: duas de 210 000 euros cada uma, que pertencem uma a cada um dos sócios António Cândido Bi Madeira e Rui Domingos de Sousa Ramos Bi Madeira; duas quotas de 208 000 euros cada uma, que pertencem à sócia Maria da Graça Viana de Sousa Ramos Bi Madeira e o usufruto das mesmas quotas a Felismina Teixeira Viana; uma quota de 124 000 euros, que pertence às mesmas sócias Maria da Graça Viana de Sousa Ramos Bi Madeira e o usufruto da mesma quota a Felismina Teixeira Viana; e uma quota de 40 000 euros, que pertence à sócia Maria da Graça Viana de Sousa Ramos Bi Madeira.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

1 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585840

### HORTO DE S. PEDRO, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 497/20010912; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010912.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Horto de S. Pedro, L.<sup>da</sup>, e tem a sua sede na Rua de Tardariz, sem número, freguesia de São Pedro da Cova, concelho de Gondomar.

1 — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderão ser criadas ou encerradas sucursais, agências ou delegações em território nacional ou no estrangeiro.

#### ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade, consiste em importação, exportação, comercialização e cultivo ao ar livre e em estufa de plantas, flores, terra, vasos, adubos, sementes e todo o tipo de equipamentos para floricultura.

#### ARTIGO 3.º

O capital social, todo em dinheiro e inteiramente realizado, é de 5000 euros, e corresponde à soma de duas quotas: sendo uma do valor nominal de 2500 euros, pertencente ao sócio António Alfredo da Silva Pereira; e outra de 2500 euros, pertencente ao sócio Moisés da Soledade Manuel Carneiro.

#### ARTIGO 4.º

A gerência social, fica afectada a todos os sócios, desde já designados gerentes, ficando a sociedade obrigada em todos os seus actos e contratos, com a assinatura de um dos gerentes.

1 — Em ampliação dos seus poderes normais, os gerentes poderão:

- a) Comprar e vender viaturas automóveis para e da sociedade;
- b) Tomar de trespasse qualquer estabelecimento;

c) Tomar de arrendamento quaisquer locais, alterar ou rescindir, os respectivos contratos;

d) Confessar, desistir e transigir em juízo.

#### ARTIGO 5.º

1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Por acordo do seu titular;

b) Se for arrolada, arrestada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente ou se, por qualquer forma for sujeita a arrematação judicial;

c) Por falecimento ou interdição de qualquer sócio.

2 — A amortização da quota será efectuada pelo valor apurado no balanço elaborado para o efeito.

#### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a favor de estranhos, carece do consentimento da sociedade a quem é conferido o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios, em segundo.

#### ARTIGO 7.º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até 10 vezes o valor do capital social, mediante deliberação dos sócios em assembleia geral.

Está conforme.

20 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.

15585590

### JOSÉ MARIA VIEIRA MACHADO, UNIPESSOAL, L.<sup>DA</sup>

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 439/20010810; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/20010911.

Certifico que, José Maria Vieira Machado, constituiu a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

#### ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma José Maria Vieira Machado, Unipessoal, L.<sup>da</sup>, tem a sua sede na Rua de Eça de Queirós, 302, 4405 Rio Tinto.

2 — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

#### ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto: taxista.

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de 5000 euros, já realizado a totalidade do capital social, sendo o único sócio José Maria Vieira Machado.

#### ARTIGO 4.º

1 — A gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio José Maria Vieira Machado, desde já nomeado gerente.

2 — No âmbito normal da sua competência, o gerente poderá:

a) Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade;

b) Comprar, vender ou onerar viaturas automóveis para e da sociedade;

c) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer termos em juízo.

#### ARTIGO 5.º

1 — O sócio único exerce as competências em assembleias gerais.

2 — As decisões do sócio, de natureza igual às deliberações da assembleia geral, devem ser registadas em acta, assinadas pelo sócio.

3 — O sócio único pode celebrar com a sociedade, negócios jurídicos que sirvam à prossecução do objecto social.

#### ARTIGO 6.º

Aos lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, será dada aplicação que o sócio delibere em assembleia geral.

## ARTIGO 7.º

A sociedade pode, se achar necessário, obrigar as partes sociais a efectuarem prestações suplementares de acordo com os artigos 210.º, 211.º, 212.º e 213.º, do Código das Sociedades Comerciais, até ao montante de 10 000 euros.

Está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15548694

**SAPATARIA ALTO DA BELA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 494/20010911; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010911.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Sapataria Alto da Bela, L.ª, com sede na Rua de Fernão de Magalhães, 201, da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação da gerência, pode a sede da sociedade ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

## ARTIGO 2.º

O objecto social, consiste no comércio a retalho de marroquinaria e artigos de viagem; reparação de calçado e de outros artigos de couro.

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, e corresponde à soma de três quotas: duas de 1250 euros cada uma, que pertencem uma a cada uma das sócias Maria de Lurdes dos Santos Teixeira Alves e Graça Maria dos Santos Teixeira; e outra de 2500 euros, que pertence ao sócio Albino de Sousa Teixeira.

## ARTIGO 4.º

1 — A gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes:

2 — A sociedade fica vinculada com a intervenção conjunta de dois gerentes nomeados.

## ARTIGO 5.º

Qualquer forma de transmissão de quota, no todo ou em parte, gratuita ou onerosa, em relação a estranhos ou entre sócios, depende sempre do consentimento da sociedade, gozando esta de direito de preferência, em primeiro lugar e em segundo lugar, os sócios não cedentes.

## ARTIGO 6.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão juros ou não, conforme for deliberado.

Está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*.  
15579263

**S. MARTINHO — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 5081; número e data da apresentação: PC-99/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576531

**J. BORGES & COSTA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 4145; número e data da apresentação: PC-62/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576540

**J. M. ALVES — MATERIAL CIRÚRGICO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 882; número e data da apresentação: PC-31/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576558

**SILVA REIGOTO & MAGALHÃES, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 617; número e data da apresentação: PC-54/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576566

**SILVIPEIO — COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 718; número e data da apresentação: PC-30/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576574

**JOSÉ MANUEL MOURA, UNIPessoal, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 296; número e data da apresentação: PC-80/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*.  
15576582

**MILUCINDA — CABELEIREIRO E INSTITUTO DE BELEZA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 089; número e data da apresentação: PC-102/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*. 15576590

#### **MILUCINDA — CABELEIREIRO E INSTITUTO DE BELEZA, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 11 089; número e data da apresentação: PC-103/20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos relativos à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício de 2000.

É o que cumpre certificar.

1 de Outubro de 2001. — O Primeiro-Ajudante, *Paulo Manuel de Almeida Moraes e Silva*. 15576604

#### **TÁXI ARAÚJO & MONTEIRO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 495/20010911; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 2/20010911.

Certifico que entre Maria Rosalina Coelho Gonçalves Araújo e Manuel Alves Monteiro, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato constante dos artigos seguintes:

##### **ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Táxi Araújo & Monteiro, L.<sup>da</sup>, e vai ter a sua sede na Estrada Exterior da Circunvalação, 2430, 2.º, direito, da freguesia de Rio Tinto, do concelho de Gondomar.

§ único. Por simples deliberação, a gerência poderá transferir a sede social para outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais ou qualquer outra forma de representação social em território nacional ou no estrangeiro.

##### **ARTIGO 2.º**

O seu objecto consiste no transporte público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros: transporte em táxi.

##### **ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, dividido em duas quotas iguais de 2500 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

##### **ARTIGO 4.º**

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2 — Para validamente obrigar e representar a sociedade, em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura de dois gerentes.

##### **ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme.

19 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Maria José Moura*. 15585573

#### **MARCO DE CANAVESSES**

##### **FERRAZ & SILVEIRA — PNEUS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1093/980909; identificação de pessoa colectiva n.º 504240030; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 16943074

##### **CONSTRUÇÕES — VASCONCELOS, MARTINHO & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 874/960814; identificação de pessoa colectiva n.º 503707473; data da apresentação: 20010627.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14892146

##### **PROVE E LEVE — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PANIFICAÇÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 637/921028; identificação de pessoa colectiva n.º 502862920; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14892561

##### **MANUEL ANDRADE CORREIA & FILHOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 340/860709; identificação de pessoa colectiva n.º 501688471; data da apresentação: 20010622.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14886367

##### **ANTERO MESQUITA & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 288/850321; identificação de pessoa colectiva n.º 501635084; data da apresentação: 20010613.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 10102973

**ZMF — INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1213/990723; identificação de pessoa colectiva n.º 504550616; data da apresentação: 20010702.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14906163

**SOUSA MIRANDA & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 75/681230; identificação de pessoa colectiva n.º 500503152; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 16970250

**MOTA & ARAÚJO, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1179/990413; identificação de pessoa colectiva n.º 504380540; data da apresentação: 20010830.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 16925432

**EQUITÂMEGA — EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1134/990126; identificação de pessoa colectiva n.º 504370464; data da apresentação: 20010727.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 10128832

**MOTOPINTO — VEÍCULOS MOTORIZADOS, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1191/990430; identificação de pessoa colectiva n.º 504407791; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 16943090

**A. F. TAVEIRA — CONSTRUÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 941/970521; identificação de pessoa colectiva n.º 503915033; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14885786

**PECUÁRIA DO MARCO DE CANAVESES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1087/980820; identificação de pessoa colectiva n.º 504240102; data da apresentação: 20010628.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 16942850

**COSIMARCO — MÓVEIS E DECORAÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 642/921113; identificação de pessoa colectiva n.º 502870508; data da apresentação: 20010629.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14893290

**J. PINTO & ESPOSA — TERRAPLANAGENS, L.<sup>DA</sup>**

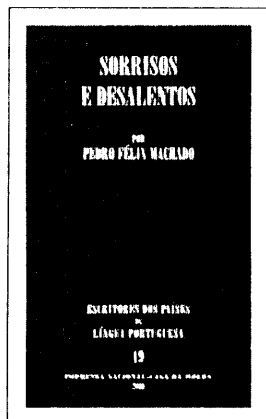
Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1110/981028; identificação de pessoa colectiva n.º 504277626; data da apresentação: 20010612.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva, os documentos respeitantes à prestação de contas, referente ao ano de 2000, da sociedade em epígrafe.

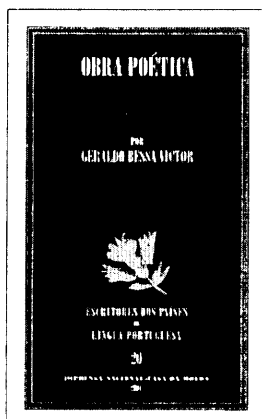
Conferida, está conforme.

28 de Setembro de 2001. — O Ajudante, *Abel da Silva Fernandes*. 14885395

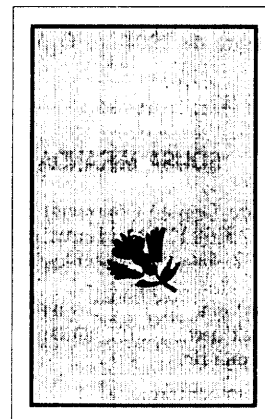
## Escritores dos Países de Língua Portuguesa



**SORRISOS E DESALENTOS**  
PEDRO FÉLIX MACHADO  
Prefácio de FRANCISCO SOARES  
74 pp.



**OBRA POÉTICA**  
GERALDO BESSA VICTOR  
Prefácio de FRANCISCO SOARES  
364 pp.



**A IDADE DA ETERNIDADE**  
POESIA REUNIDA  
CARLOS NEJAR  
420 pp.



IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA, S. A.  
Av. António José de Almeida • 1000-042 Lisboa • Tel.: 21 781 07 00  
www.incm.pt • E-mail: dc@incm.pt • E-mail Brasil: livraria.camoes@incm.com.br



## DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8816/85  
ISSN 0870-9963

### AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

**PREÇO DESTE NÚMERO (IVA INCLuíDO 5%)**

**€ 6,28 — 1260\$00**



1 003309 111001

*Diário da República Electrónico*: Endereço Internet: <http://www.dr.incm.pt>  
Correio electrónico: [dre@incm.pt](mailto:dre@incm.pt) • Linha azul: 808 200 110 • Fax: 21 394 57 50



**IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.**

### LOCAIS DE INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSINANTES, VENDA DE PUBLICAÇÕES, IMPRESSOS E ESPÉCIMES NUMISMÁTICOS

- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250-100 Lisboa  
Telef. 21 394 57 00 Fax 21 394 57 50 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050-148 Lisboa  
Telef. 21 353 03 99 Fax 21 353 02 94 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa  
Telef. 21 383 58 00 Fax 21 383 58 34
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000-136 Lisboa  
Telef. 21 781 07 00 Fax 21 781 07 95 Metro — Saldanha
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000-173 Coimbra  
Telef. 23 982 69 02 Fax 23 983 26 30
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050-294 Porto  
Telefs. 22 205 92 06/22 205 91 66 Fax 22 200 85 79
- Avenida Lusíada — 1500-392 Lisboa  
(Centro Colombo, loja 0.503)  
Telefs. 21 711 11 19/23/24 Fax 21 711 11 21 Metro — C. Militar
- Rua das Portas de Santo Antão, 2-2/A — 1150-268 Lisboa  
Telefs. 21 324 04 07/08 Fax 21 324 04 09 Metro — Rossio
- Loja do Cidadão (Lisboa) Rua de Abranches Ferrão, 10 — 1600-001 Lisboa  
Telef. 21 723 13 70 Fax 21 723 13 71
- Loja do Cidadão (Porto) Avenida de Fernão Magalhães, 1862 — 4350-158 Porto  
Telef. 22 557 19 27 Fax 22 557 19 29

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa